CEM MIL HOMENS PARA A RAF

INICIADO O RECRUTAMENTO - MÉDIA DE MIL POR SEMANA

LONDRES, 2 (A. P.)
A Royal Air Force iniciou a sua campanha para recrutar 100.000 homens para suas fileiras regulares, numa média de 1.000 por semana. Tal campanha faz parte do programa britânico de rearmamento. O Secretário da Aeronáutica, Arthur Henderson, disse que a RAF terá a sua fôrça aumentada de 129.000 a aproximadamente 180.000 homens nos próximos dois anos. A RAF perderá no ano vindouro cêrca de 114.000 homens, que completarão o tempo de serviço, mas preencherá a falta com o programa do serviço militar compulsório. Henderson declarou que o govêrno deseja constituir também uma reserva de 60.000 membros, entre homens e mulheres.

INESPERADA RESOLUÇÃO SOVIÉTICA

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 3 de Outubro de 1948 — NÚMERO 2.195

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá
Rêde telefônica: 23-1910

Aceita a Rússia o contrôle internacional sôbre a energia atômica — "Típica manobra oriental", disse o delegado norte-americano na ONU — O representante inglês não quis fazer comentários — Vai estudar a proposta de Moscou

PARIS, 2 (De Francis W. Carpenter, da Associated Press) — A União Soviética mudou de atitude, inesperadamente, e pediu que as Nações Unidas proibam a bomba atomica e estabeleçam um controle internacional sobre a energia atômica, simultaneamente. A União Soviética, no entanto, ainda insiste em manter o veto sôbre a maquinária de controle.

Os delegados ocidentais, no entanto, não vêem nenhuma possibilidade de conciliação na sugestão soviética nem qualquer rompimento no impasse sôbre o controle da energia atômica. Afirmaram êsses delegados que insistirão nos seus planos para exigir um voto de confiança no projeto da maioria da Comissão de Energia Atômica.

O sr. Warren Austin, delegado dos Estados Unidos, declarou aos jornalistas que a proposta soviética "é mais uma tipica manobra oriental". Acrescentou que a delegação norte-americana não via nenhuma garantia de que a Russia esteja disposta a aceitar o plano central da Comissão de Energia Atômica", que asseguraria o seu controle em beneficio da humanidade".

(Conclui na 10.ª pág.)

BOMBAS ATÔMICAS VOADORAS

Serão arrojadas de um continente a outro — Estarão prontas em 1977 — O Alto Comando Norte-Americano traçou um programa de defesa de 50 anos — Baseado na crença de que a Russia terá o engenho bélico nuclear em 1952

WASHINGTON, 2 (De William F. McMenamim, correspondente da U. P.)

O alto-comando Norte-Americano traçou um programa de defesa de 50 anos baseado na crença de que a Russia terá a bomba atômica em 1952 e que estarão prontas, em 1977, as bombas voadoras intercontinentais.

Soube-se, esta noite, que os chefes dos Estados-Maiores do Exército, Marinha e Fôrças Aéreas consideram que a defesa na era atômica requer, durante os próximos 50 anos, sejam encaradas três fases, todas elas ameaçadoras para a civilização. Em vista disso, solicitarão ao próximo Congresso que aprove a soma de 15.000.000.000 de dólares para a defesa no ano fiscal de 1950.

As três fases

As três fases que estão sendo estudadas pelos altos chefes militares são:

1ª — Da presente data até 1952, quando a Russia já estará de posse da bomba atômica, segundo dizem os chefes dos Estados-Maiores. Durante esta fase, os Estados Unidos poderão manter esmagadora superioridade

(Conclui na 8.ª pág.)

Kangurú
A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homem
Amado e Tavares Ltda.
RUA PONTES CORREIA, 213
Telefone: 38-2573 — RIO

O pastor mordeu o cão

CAIRO, 2 (U. P.) — O Suleiman, que é um pastor árabe, inadvertidamente passou à posteridade ao morder um cão, na aldeia de Dahite. Levado perante a Justiça pelo proprietário do cão, Suleiman explicou ter mordido o cachorro em defesa própria, ao ser atacado. O juiz, com um senso jornalistico negativo, sentenciou o pastor a 17 dias de xadrez, alegando que "homem algum tem o direito de morder o cão de outro homem."

Rêde de oleodutos para a condução do petróleo entre Santos e São Paulo

Início do programa do govêrno sôbre o assunto — Exploração das linhas condutoras pela Estrada de Ferro Santos-Jundiaí — Ficarão servidos pelo ouro negro numa faixa de dez quilômetros — Cento e oitenta dias para apresentação do projeto — As normas para ser feita a cobrança das tarifas — Ordem para começarem as obras — Importante resolução do Conselho Nacional do Petróleo, de acôrdo com o despacho do presidente Dutra, promulgada ontem

Dando início ao programa sôbre petróleo traçado pelo nosso govêrno, o Conselho Nacional do Petróleo, seguindo a determinação de um despacho do presidente da República, promulgou uma resolução em que ficou a Estrada de Ferro Santos a Jundiaí autorizada a construir uma rêde de oleodutos entre as cidades de Santos e São Paulo e a explorar, nessa rêde, o serviço público de transporte de petróleo e de seus derivados, bem como o de outros combustíveis líquidos ou gasosos.

Distribuição de rêde

A rêde consistirá obrigatoriamente em:

a) Linha Tronco, ligando os extremos da rêde;

b) Ramais Especiais, para o transporte dos produtos entre a Linha Tronco e os depósitos das emprêsas distribuidoras e das re-

(Conclui na 2.ª pág.)

Representantes do Brasil no Comitê Consultivo de Emergência

MONTEVIDEU, 2 (U. P.) — O Govêrno do Brasil comunicou ao Comitê Consultivo de Emergência, com sede em Montevidéu ter designado o sr. Mario de Pimentel Brandão como membro perante o dito organismo.



A ESTRÉIA DE CARLOS RAMIREZ, NA RADIO NACIONAL — Foi o maior acontecimento artistico radiofônico a estréia, ontem, do famoso baritono colombiano, na Rádio Nacional. Com um auditório repleto, Ramirez mostrou-se, mais uma vez, aquele cantor de recursos admiraveis que já conhecemos, através do cinema e dos discos. Apresentando páginas como "Noche", "Um poquito de amor", "Because" e "Romance Espanhol", esta, de execução difícil, Ramirez deu-nos um recital magnífico que, além de irradiado para todo o Brasil, foi televisado tambem. Aplausos quentes e merecidos coroaram, auspiciosamente, o "debut" do querido cantor. Na gravura, vemo-lo ao lado de Manoel Barcelos e Saint-Clair Lopes, no momento em que era mostrado, pela televisão, o suplemento em rotogravura de A MANHÃ, estampando, na capa, a sua foto. Ele mesmo se surpreendeu quando, no meio do programa, lh'o exibimos. Foi sem dúvida, uma noite agradavel, que a Rádio Nacional nos proprocionou.

NOVO MINERAL RADIOATIVO

O "Sengierite" foi encontrado no Congo Belga

NOVA YORK, 2 (U. P.)
A Universidade de Columbia, revelou a descoberta de um novo mineral radioativo que "algum dia terá importantes aplicações". Este novo mineral foi encontrado no Congo Belga, e a sua identificação feita pelo professor Paul Kerr, chefe do Departamento de Geologia, e seu auxiliares. Este elemento será conhecido pelo nome de "Sergierite". Esta denominação foi escolhida em homenagem

(Conclui na 10.ª pág.)

Pompilio recorda conosco suas glórias de artista popular.

O CIRCO TEM DESSAS COISAS...

A GARGALHADA DO POMPILIO VALIA PELO ESPETACULO

FAMOSO PALHAÇO DE OUTRORA É, ATUALMENTE, PORTEIRO DA S. B. A. T. — AS LUTAS LIVRES JÁ ERAM MAL VISTAS EM 1922 — PERSONALIDADES DE DESTAQUE IAM AO CIRCO SÓ PARA VER POMPILIO — O MAIOR DE TODOS OS CIRCOS

O contraste formado pela vida de palhaço no picadeiro e a sua própria vida é conhecido e explorado demais. Como seria triste então — pensamos nós quando fomos procurar Pompilio — a vida do palhaço afastado há longos anos, pela idade das emoções do circo. Longe dos aplausos, das gargalhadas e da popularidade, o palhaço aposentado pelos cabelos brancos e o coração cansado, devia constituir um quadro humano melancólico ao extremo. Saudades do que foi sua vida outrora, tristezas profundas pela que ela é hoje.

Foi o que imaginamos e o que nos desmentiu Pompilio de Souza, grande palhaço dos nossos maiores circos que, durante cêrca de quarenta anos, em todos os recantos do Brasil, fez a alegria de milhares de crianças, criticou uma infinidade de erros do mundo, mexeu com as maiores figuras politicas da época e, ainda hoje, como porteiro da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, conserva um animo forte, dando com o entusiasmo ainda jovem do seu espirito injeções de vitalidade ao corpo que vacila.

Figuras de destaque aplaudiram Pompilio

Tendo pertencido aos mais famosos circos do país — Luzitano,

(Conclui na 2.ª pág.)

Greves no setor soviético em Berlim

PROVOCADOS OS MOVIMENTOS PELA ESCASSEZ DE VÍVERES — O COMANDANTE RUSSO AMEAÇA EMPREGAR A FORÇA

BERLIM, 2 (U. P.) — As greves da zona soviética da Alemanha, causadas pela escassez de alimentos, assumiram tais proporções, esta noite, que um comandante russo ameaçou utilizar suas tropas para sufocá-las. O diário "Der Abende", publicado com autorização dos norte-americanos, informou que os trabalhadores da fábrica "Wumag", de material rodante ferroviário, de Goerlitz, Saxônia, realizaram uma greve de braços cruzados em apoio de seus pedidos de melhores rações alimenticias.

Diz o jornal que o comandante soviético de Goerlitz ameaçou deixar as tropas russas saquearem a cidade, durante três dias, se a greve não cessasse. Acrescenta o jornal que o prefeito comunista Hans Ressel comunicou a ameaça aos trabalhadores e que a greve foi cancelada ao ser detido um dos membros da junta trabalhista.

Nos "corredores aéreos"

Por outro lado, os russos voltaram hoje a ameaçar com o "treino de tiro de combate" nas proximidades dos corredores aéreos dos alidos ocidentais, porém, até as ultimas horas desta noite, a ameaça não havia sido cumprida. Oficiais da fôrça aérea norteamericana disseram que a má visibilidade talvez obrigue os russos a cancelar seus planos de treinamento.

As autoridades soviéticas têm ameaçado, várias vezes, enviar seus aviões aos corredores aéreos ou abrir fogo nas proximidades dos mesmos com os seus canhões anti-aéreos. Os circulos angro-norteamericanos chegaram a considerar tais ameaças como uma tentativa para atemorizar os pilotos aliados que abastecem de alimentos as zonas ocidentais de Berlim.

Noticias não confirmadas procedentes da zona russa informam que os soviéticos organizaram uma "milicia do povo" para enfrentar o crescente descontentamento causado pela escassez de alimentos. Fontes alemãs da mesma zona disseram que "milhares" de prisioneiros de guerra alemães instruidos na Russia estão sendo enviados para a zona a fim de impedir os atos de sabotagem.

O soldado norte-americano

(Conclui na 10.ª pág.)

ALFAIATARIA
sob medida
* CORTE MODERNO
* CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

A MINHA LUTA CONTRA O CANCER

O jornalista encontra em si mesmo o seu maior assunto

(INTRODUÇÃO)

HENRY NOBLE HALL passou 55 anos escrevendo sôbre grandes acontecimentos e eminentes personalidades internacionais. Coube, no entanto, ao jornalista americano-anglo-francês escrever na primeira pessoa a respeito de um dos maiores passos à frente na história da medicina.

Aos 75 anos de idade, Hall conta-nos a sua própria experiência e o milagre da energia atômica que em dois anos de tratamento o devolveu à vida ativa.

Em A MINHA LUTA CONTRA O CÂNCER, Hall descreve a maneira pela qual foi tratado com rádio-iodine de câncer da tiróide, quando os médicos já estavam desenganados. Depois, o jornalista voltou ao hospital, como cobaia humana, para submeter à prova o valor da ultima arma da ciência contra uma doença que há muito tem sido considerada "incurável".

O seu livro, um fascinante documento escrito do ponto de vista do doente, foi condensado em cinco artigos. O primeiro aparecerá nestas colunas amanhã e os outros virão nos dias subsequentes.

A experiência de Hall e os resultados da longa batalha que travou, no "Memorial Hospital" de Nova York, constituem um guia dramático e promissor na direção

(Conclui na 2.ª pág.)

Possível renúncia de Attlee

O "premier" inglês está doente e muito cansado

LONDRES, 2 (INS)
Circulos politicos declararam hoje que o primeiro ministro, Clement Attlee, provavelmente solicitará demissão de seu alto posto no proximo dia 27, data assinalada para a inauguração do Parlamento Britanico. Attlee acha-se recolhido a um hospital, ha varias semanas, sofrendo de ulceras no estomago e outros males. Pessoas de seu circulo manifestaram que o "premier" se encontra muito cansado, enquanto outros informantes declararam que o sucessor mais provavel é o ministro da Economia, Sir Stafford Cripps, que se acha, atualmente, nos Estados Unidos, assistindo às sessões do Conselho de Administração do Banco Internacional e do Fundo Monetario Internacional, que se realizam em Washington. Entre outros nomes que se ventilam como provaveis sucessores de Attlee figuram os do secretario do Exterior, Ernest Bevin; do Lord presidente do Conselho, Herbert Morrison.

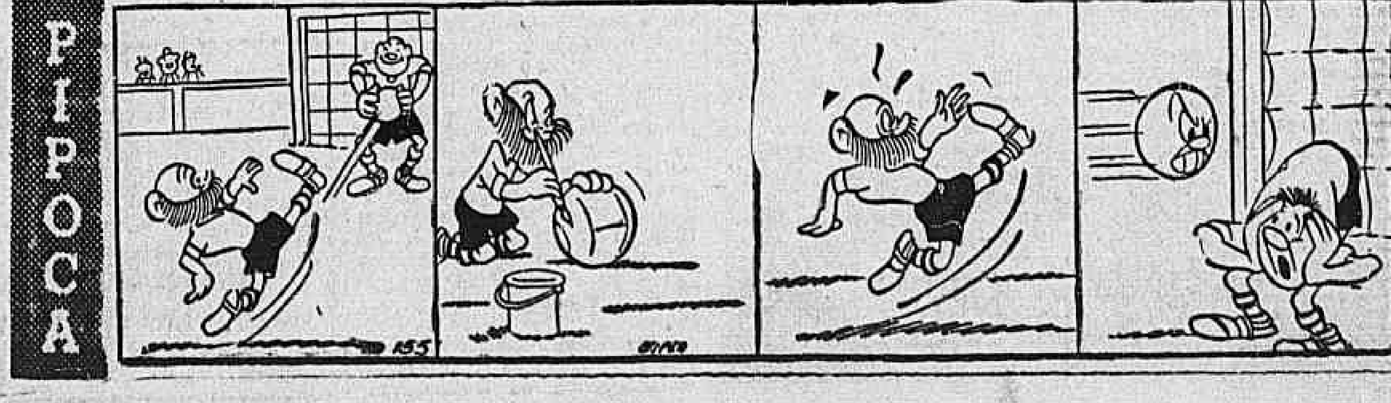
A MANHÃ
Edição de hoje:
50 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLITICO,
LETRAS E ARTE
e
ROTOGRAVURA
Nenhuma secção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

PIO XII CONTRA A ATUAL ORIENTAÇÃO FINANCEIRA

Líderes que "tratam a finança pública com maior ardor e arrogância que com competência"

CASTEL GANDOLFO, Itália, 2 (A.P)
O Papa, falando em Roma aos delegados de dez nações presentes à conferencia do Instituto Internacional de Finanças Publicas, condenou a atual maneira de ser da finança publica, dizendo que ela está "minando a consciência moral do povo". Chamou a atenção principalmente para os lideres financistas que "guiados por interesse, espirito de partidarismo ou por razões mais sentimentais que razoaveis, tratam a fi-

(Conclui na 10.ª pág.)



GRIPE — TOSSE
BRONQUITE — ROUQUIDÃO
CESSATOSSE
O REMEDIO INDICADO
PYRENOL · DIONINA · BELADONA · BROMOFÓRMIO
SEIVA DE PINHEIRO · BENZOATO DE SODIO
BÁLSAMO DE TOLÚ · AGUA DE LOURO CEREJA
DISTRIBUIDOR: CARLOS DE BRITO - LAVRADIO, 178 A - RIO

Colonização açoriana no sul do país

O I Congresso de História Catarinense, em comemoração ao segundo centenário da chegada dos primeiros imigrantes açorianos

Serão realizadas amanhã, em Florianópolis, as comemorações do segundo centenário da colonização açoreana no sul do país, encerrando-se as festividades no dia 12 do corrente.

Juntamente com o referido conclave, haverá a instalação do primeiro Congresso da Historia Catharinense.

Serão apresentadas várias teses, relativas aos assuntos que irão ser debatidos naqueles certames.

Participarão dos dois congressos representantes de todos os Estados do Brasil.

Como convidado especial, tomará parte nas solenidades o sr. Paiva Boleo, filólogo português.

O ministro da Justiça, sr. Adroaldo Costa, estará representado pelo jornalista Jorge Lacerda, do seu gabinete.

Rêde de oleodutos para a condução do petróleo entre Santos e São Paulo

(Conclusão da 1.ª pág.)

finarias, destinadas ao comércio dos produtos de petróleo e situados numa faixa de dez quilômetros de cada lado da Linha Tronco; ou de seus prolongamentos autorizados pelo Conselho Nacional do Petróleo;

c) Ramais Particulares, para o transporte de produtos entre a Linha Tronco ou Ramais Especiais e qualquer outro ponto.

A Linha Tronco e os Ramais Especiais serão providos do número de encanamentos necessários para atender às particularidades de transporte de cada produto e deverão ter a capacidade econômica correspondente ao movimento atual e ao previsível para futuro próximo.

Os Ramais Particulares serão construídos a pedido dos interessados e por conta destes mediante as condições que fôrem assentadas entre êles e a titular desta autorização, observadas as disposições regulamentares. Não havendo acôrdo, as condições serão determinadas pelo Conselho Nacional do Petróleo, cuja decisão obrigará ambas as partes.

Transporte

O Serviço deverá atender ao transporte de:

a) petróleo e derivados recebidos em Santos e destinados à zona considerada como "hinterland" desse porto (Decreto n. 24.511, de 29 de junho de 1943, art. 2.º, parágrafo único).

b) petróleo e derivados porventura produzidos na zona servida pela rêde;

c) petróleo e seus derivados, no sentido São Paulo-Santos dentro das possibilidades de capacidade e tempo, depois de atendidas as alíneas anteriores;

d) quaisquer combustíveis fluidos, em ambos os sentidos desde que não prejudiquem o transporte de petróleo e seus derivados.

A presente autorização é conferida a título exclusivo. Tal exclusividade não impede a construção de outros oleodutos, ao longo da rêde ora autorizada, ou que a atravessem, desde que não sirvam à zona considerada como "hinterland" do porto de Santos.

Obrigações

A titular da autorização obriga-se a:

a) submeter à aprovação do Conselho Nacional do Petróleo, no prazo de cento e oitenta dias a contar desta data, juntamente com a modalidade do financiamento, o projeto definitivo da rêde, tomando por base os ante-projetos estudados pelo Conselho Nacional do Petróleo e as decisões que sôbre os mesmos foram adotadas e as que o vierem a ser;

b) executar todas as obras constantes do projeto definitivo aprovado, dentro dos prazos estipulados no programa que fôr aceito pelo Conselho Nacional do Petróleo;

c) confiar a elaboração do projeto definitivo à direção técnica da respectiva execução e a direção técnica da operação no primeiro ano de funcionamento a especialistas ou firmas especializadas cuja idoneidade será julgada pelo Conselho Nacional do Petróleo;

d) apresentar ao Conselho Nacional do Petróleo, cento e oitenta dias antes da data prevista para o início do funcionamento do serviço, o projeto de regulamento do mesmo, as condições de realização do transporte nos quatro meses iniciais, considerados como período de experiência, e a proposta de tarifas a vigorarem no primeiro ano.

Manutenção dos serviços

Como titular da autorização para explorar o serviço, as suas obrigações são:

a) aceitar e fazer o transporte de todos os produtos definidos no artigo terceiro, letras "a", "b" e "c", que lhe forem entregues, nas condições e prazos estipulados no regulamento que fôr adotado;

b) manter a eficiência do serviço e dele introduzir os melhoramentos que fôrem julgados tecnicamente necessários e economicamente viáveis pelo Conselho Nacional do Petróleo;

c) construir e ligar todos os ramais dentro das condições regulamentares;

d) submeter à aprovação do Conselho Nacional do Petróleo e executar nos prazos marcados, os projeto de ampliação de capacidade e de expansão da rêde bem como os de renovação de instalações;

e) aparelhar-se convenientemente e com a devida oportunidade para atender ao aumento previsível da carga a transportar;

f) adotar todas as providências para a perfeita segurança da quantidade e qualidade da carga a transportar, responsabilizando-se por qualquer diferença além da tolerância que fôr admitida no regulamento;

g) assumir, através de um fundo especial ou mediante contrato de seguro privado, a responsabilidade do risco pelos danos que possam sofrer as instalações, a carga e o pessoal, bem como pelos que possam vir a ser causados a terceiros;

h) fornecer mensalmente ao Conselho Nacional do Petróleo os dados estatísticos, bem como, a qualquer momento, as informações que aquele solicitar;

i) submeter-se à fiscalização técnica do Conselho Nacional do Petróleo, por intermédio de representantes por êste designados;

j) submeter à prévia autorização do Conselho Nacional do Petróleo as operações de financiamento e os orçamentos de novas inversões.

Direitos

São direitos da titular desta autorização:

a) cobrar as tarifas que fôrem aprovadas pelo Conselho Nacional do Petróleo;

b) vender em leilão público a mercadoria que não fôr retirada no prazo regulamentar, a fim de cobrar-se das tarifas e demais despesas ocorrentes;

c) pedir ao Conselho Nacional do Petróleo a revisão das tarifas;

d) contratar tráfego mútuo com outras emprêsas de transporte, de qualquer natureza;

e) a preferência para autorização igual a esta, quando o Conselho Nacional do Petróleo julgar conveniente a construção de outros oleodutos diretamente ligados aos de que trata a presente autorização;

f) fornecer outros serviços que sejam ligados ao desta autorização, como a armazenagem para terceiros, desde que devidamente regulamentados e aprovados pelo Conselho Nacional do Petróleo

Tarifas

A tarifa básica dos serviços será fixada pelo Conselho Nacional do Petróleo, de acôrdo com os seguintes princípios:

a) o valor do "serviço pelo custo";

b) justa remuneração do investimento;

c) possibilidade para atender a melhoramentos, ampliação de capacidade e expansão da rêde;

§ 1.º Calculada a tarifa básica, os fretes serão discriminados segundo o valor comercial de cada produto.

§ 2.º Na determinação do serviço pelo custo, considerado o sistema de oleodutos como um todo indivisível, serão levadas em conta as despesas gerais, as despesas diretas de operação, as contribuições obrigatórias, a depreciação e a remuneração sôbre o investimento total.

§ 3.º E' vedada qualquer discriminação entre os usuários dentro da mesma classificação e nas mesmas condições de utilização de serviço, não sendo admissíveis, sob qualquer forma, infrações da tarifa, a pretexto de abatimentos, prêmios ou comissões.

§ 4.º A tarifa será revista pelo Conselho Nacional do Petróleo sempre que se verificar alteração em seus elementos integrantes.

§ 5.º Os fretes serão fixados em nível inferior aos vigentes nas estradas de ferro oficiais, devendo tender para valores cada vez menores.

A tarifa definida no artigo anterior refere-se somente ao transporte, na Linha Tronco e nos Ramais Especiais, dos produtos especificados nas alíneas "a" e "b" do artigo 3.º

Poderão ser criadas tarifas especiais para transportes e serviços não especificados neste artigo aplicando-se, no que fôr possível, as normas adotadas para a tarifa geral.

A titular da autorização manterá uma escrituração contábil relativa exclusivamente ao oleoduto, destacando do seu patrimônio os bens que constituem esta emprêsa, de modo que, a qualquer tempo, possa ser conhecido o valor desta e o custo do serviço.

Compromisso do C. N. P.

Incumbe ao Conselho Nacional do Petróleo, dentro das atribuições que lhe confere o art. 10 do Decreto-lei n. 538, de 7 de julho de 1938, providenciar no sentido de serem garantidas as condições de pleno sucesso do empreendimento, assegurando aos consumidores as vantagens decorrentes.

A titular da autorização designará um representante junto ao Conselho Nacional do Petróleo para tratar dos assuntos de interêsse comum, pertinentes ao serviço.

Prescrições e especificações

A titular da autorização se obriga a adotar as prescrições e especificações vigentes, dentro das normas abaixo, inclusive as de caráter provisório, salvo os casos para os quais haja expressa determinação:

1 — Associação Brasileira de Normas Técnicas (A.B.N.T.);
2 — American Petroleum Institute (A.P.I.);
3 — American Society of Testing Materials (A.S.T.M.);
4 — Institute of Petroleun Technologists (I.P.T.);
5 — American Standards Association (A.S.A.);
6 — American Institute of Electrical Engeneers (A.I.E.E.);
7 — American Society of Mechanical Egineers (A.S.M.E.);

Providências

Fica permitido à titular da autorização, em caráter provisório e mediante aprovação do Conselho Nacional do Petróleo, colocar os encanamentos na faixa de domínio da sua via férrea, nos lugares em que outra solução implique em investimento que conduza ao desequilíbrio dos orçamentos previstos para os primeiros anos de operação, desde que prejudicar a operação prevista no projeto definitivo.

A fim de não retardar o início das obras, poderá a titular da autorização tomar, desde logo, as providências que lhe parecerem necessárias, com relação a todos os pontos integrantes dos anteprojetos do Conselho Nacional de Petróleo considerados aceitos por êstes e assim incorporados ao projeto definitivo.

Caducidade

No caso de alienação, arrendamento ou nova concessão da Estrada de Ferro Santos a Judiaí, reserva-se o Conselho o direito de rever as condições desta autorização, de sorte a se ajustarem à modalidade que passe a ter a exploração do serviço, caso o Govêrno delibere que a autorização deva subsistir.

Art. 16.º Se a titular deixar de cumprir condições essenciais da presente autorização, poderá ser declarada a respectiva caducidade pelo Conselho Nacional do Petróleo, mediante processo instaurado com a autorização do Presidente da República.

A construção de oleodutos e o transporte de que trata esta autorização são considerados de utilidade pública, de acôrdo com o artigo 1.º e seu parágrafo único do Decreto-lei n. 395, de 29 de abril de 1938.

Parágrafo único. Obriga-se o Conselho Nacional do Petróleo a prestar à titular da autorização tôda a assistência legal que fôr necessária para a utilização dos terrenos do domínio público, estabelecimento de servidões, e desapropriações de bens.

DR. PAIVA DE FARIAS
DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
PARTOS E TRATAMENTO DAS HEMORROIDAS
CONS.: RUA MEXICO, 98 — 6.º AND. — S. 607
— 3.ª, 5.ª E SÁBADO DAS 16 HORAS EM DIANTE.
FONES: 22-4512. RES. 38-0042.

NÃO HÁ FELICIDADE
POSSIVEL QUANDO O SISTEMA NERVOSO NAO FUNCIONA NORMALMENTE
A alegria e tristeza estão intimamente vinculadas aos nervos. Mantê-los sólidos, preservando-os dos choques e abalos da agitação moderna e, pois, o esfôrço lógico para alcançar a felicidade. A ciência possui um grande recurso para isso. O BENAL, fórmula do Prof. AUSTREGESILO assegura o funcionamento normal do sistema nervoso garante o sono reparador, dá o domínio do indivíduo sôbre si mesmo. E' uma barreira às inquietações que perturbam a vida e tiram ao homem o mais precioso dos bens que é o sossêgo de espírito. BENAL é completamente inofensivo, encontra-se em todas Drogrurias e farmácias do Brasil. Remessas pelo Reembolso Postal. Cr$ 20,00 o vidro — Produtos Panvital. Estrêla, 6 — Rio
BENAL (DRÁGEAS)
Para o repouso dos nêrvos.
FÓRMULA DO PROFESSOR AUSTREGÉSILO

O CIRCO TEM DESSAS COISAS...

(Continuação da 1.ª pág.)

Spinelli, Martinelli, Esperança, Guarani, Europeu, Riograndense, American, Democrata e outros — Pompilio andou por todos os recantos do Brasil. As crianças que hoje são homens feitos adoravam o palhaço famoso. Os adultos admiravam os diálogos que ele mesmo escrevia, muitas vezes, e interpretava com extraordinária graça. E o seu "cartaz" cobria o Brasil. Figuras de destaque no panorama nacional assistiam aos espetáculos em que Pompilio tomava parte. O desembargador José Acioli, governador do Ceará, antes de entrar no circo perguntava se Pompilio já dera sua famosa gargalhada. E, se assim fosse, não assistia ao espetáculo. Como esta, mais outras figuras políticas admiravam o artista. Nilo Peçanha, quando vice-presidente da República, riu muito num circo em Campos assistindo à atuação de Pompilio. Washington Luis, presidente de São Paulo, fez o mesmo na capital do Estado que governava.

E foi assim que o artista que estreara aos 19 anos num circo de amadores, em São Luiz, via aumentar o seu prestígio. Seu nome já era grande, como também, no setor literário, crescia o do seu colega no Colégio Osório da capital maranhense, Virinto Correia.

Gargalhada que consagra

Pompilio teria passado como um palhaço muito engraçado, como tantos outros, não fosse o que ele chama de seu "cartão de visita": a sua estrondosa gargalhada. Ela era inconfundível pela sua sonoridade e expressão. Forte e pessoal, a manifestação dos pulmões de Pompilio, estendendo-se pelos arredores dos circos em que trabalhava, consagrou o artista circense. E o público ria de suas piadas e de suas gargalhadas. Tudo era riso e alegria sob os toldos de lona em que Pompilio trabalhava.

Histórias de uma vida no circo

Todos têm suas histórias. Quem trabalha em circo, nem se fala! E ao lado do velho artista que completará a 1 de novembro 73 anos, pedimos uma dentre a sua coleção de histórias. Ele nos contou o que considera o fato mais importante de sua vida:

— Estávamos — eu e o circo — certa vez, em Feira de Santana, na Bahia. Chovia há 60 dias seguidos. Ninguém aparecia para os espetáculos e o circo parou de funcionar. Nossas dificuldades financeiras eram grandes. No bolso eu contava com 300 reis. A chuva não parava. Fui para a porta do circo, numa tarde e fiquei olhando a chuva, desanimado. Passa então um menino pela porta do circo. A fome era grande. Resolvi pedir ao garoto que fosse a uma quitanda, do outro lado da rua, e me comprasse um pão e um pedaço de linguiça. Esperei, esperei muito e, até hoje, não comi nem o pão nem a linguiça.

As circunstancias fizeram do fato uma grande decepção para o artista. Por isso Pompilio o considera tão importante e a ele se refere com tanta melancolia.

Dois "lutadores" que fogem

A fama de que as lutas livres são verdadeiras mistificações vem de longe. Em 1922 já se pensava assim. Pompilio, nessa época, encontrava-se no circo de José Floriano, filho do Marechal de Ferro, onde permaneceu por oito anos. Em Barra do Piraí, onde o circo passou, José Floriano lutava com Baldi. Pompilio servia de juiz. Em dado momento, grita um assistente:

— Isso é uma farsa!

Estabeleceu-se, então, entre o assistente no poleiro, e Pompilio, no picadeiro, forte discussão em voz alta que terminou num desafio do palhaço para uma luta em próximo dia. O assistente, depois de um discurso ligeiro, feito no mesmo instante "ao povo de Barra do Piraí", aceita o desafio.

Os dias correram e a data marcada para a realização da luta aproximava-se. Os dois contendores entendiam de tudo, menos de luta livre. Pompilio teve então a idéia salvadora: tomou uma boa quantidade de óleo de rícino e fez-se doente. Assim evitaria o choque com o desconhecido que poderia surpreendê-lo com uma boa surra. O medo não era só dele, no entanto.

No dia marcado — dia que assumira em Barra do Piraí aspectos de festa nacional — Pompilio soube, com surpresa que seu "terrível" adversário embarcara no trem leiteiro das 3 horas da madrugada.

Em matéria de luta livre é isso mesmo: quando não é "marmelada", os adversários tomam oleo de ricino ou o trem...

Outras histórias

Pompilio tem muitas outras histórias: dele e dos outros. Sua memória é tão extraordinária que já tem sido utilizada pelos jornais do Rio para a reconstituição de fatos históricos. Dêstes, o que mais o impressionou foi a morte do general Travassos em 1904. Lembra-se também da expulsão que sofreu em Ouro Fino pela "incompreensão do delegado". E, ainda, da piada que teve de repetir no gabinete do desembargador Espindola, chefe de polícia, em 1906, julgada ofensiva à instituição pelo delegado, no circo, e aceita sem restrições pelo referido desembargador em seu gabinete.

A vida do artista de circo já foi melhor

Pompilio pensa assim. Acha que hoje é difícil se fazer um artista de circo, pois, só depois dos 14 anos permite a lei o ensino dos malabarismos e tudo mais que exige a vida circense.

— Antigamente — prossegue — a coisa era diferente. Os pais ensinavam os filhos, desde os dois anos de idade. Os artistas, assim, começavam mais cedo e só tinham a lucrar com isso.

Na S.B.A.T.

Desde 1930 não trabalho mais no circo. O coração não aguentava o esforço que fazia o artista para dar sua famosa gargalhada. E há dois anos é ele o porteiro da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, lugar que lhe foi arranjado pelo escritor Viriato Correia.

Na S.B.A.T. todos cercam Pompilio de Souza das atenções devidas ao seu passado de lutas e seu presente que pede compreensão. Ele citou mesmo o nome do sr. Djalma Bittencourt, superintendente da S.B.A.T., ressaltando as atenções que lhe tem dispensado esse dirigente da sociedade de autores.

Um festival

O antigo palhaço não se queixa do que ganha na S.B.A.T. Como para todo mundo, a vida também está difícil para Pompilio. Tanto assim que já se cogita de organizar um festival para o artista, a fim de lhe prestar uma grande homenagem.

O maior de todos os circos

As gerações e gerações que assistiram aos trabalhos de Pompilio encontram agora uma oportunidade para melhorar as condições de vida do grande artista do circo, prestigiando a realização do seu festival, quando for anunciado. Pompilio tem vários netos.

E nossa imaginação poderá figurar o maior de todos os circos, constituindo pelos que viram e ouviram Pompilio durante quarenta anos. E lá no centro do picadeiro, sem as roupas circenses, está o famoso palhaço. Não gargalha mais e nada pede. Os que o aplaudiram, no entanto, terão que compreendê-lo e ajudá-lo, certificando-se, mais uma vez, do choque constante entre a sublimidade da arte — um palhaço como Pompilio é um grande artista! — e as duras necessidades da vida.

Instalar-se-á solenemente na próxima terça-feira, o XIX Congresso Médico-Homeopata panamericano

NO RIO CIENTISTAS DE TODO O CONTINENTE — OS TRABALHOS PRELIMINARES E A EXPOSIÇÃO DE CURAS REALIZADAS PELA MEDICINA DE HAHNEMANN, NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Já estão no Rio vários delegados estrangeiros ao Congresso Médico-Homeopático Pan-Americano. A sessão de instalação está marcada para o dia 5, às 20,30 horas, no Auditorium do Ministério da Educação, sob a presidência do general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República. Ontem, os congressistas iniciaram os seus trabalhos, apresentando os temas que serão debatidos em plenário. Para hoje está programado um passeio a Teresópolis.

O capitão Amaro de Azevedo, presidente do Congresso, já aprovou o programa comemorativo, o qual compreende várias solenidades, inclusive a entrega de condecorações ao chefe da Nação, às autoridades e aos congressistas que cooperaram para o mesmo. No Ministério da Educação estão expostos quinhentos quadros assinalando moléstias de cabeça que têm sido curadas pela homeopatia. Para amanhã, foi organizado o seguinte programa: às 8,30 hs. — sessão do Congresso no Auditorium do M. E. S.; às 14,00 horas — sessão do Congresso no Auditorium do M.E.S. e às 16,00 horas — visita aos estabelecimentos de Homeopatia.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

A MINHA LUTA CONTRA O CÂNCER

(Conclusão da 1.ª pág.)

de um objetivo há muito visado pela medicina: a cura de uma doença temerosa e maligna.

Curado?

"Nenhum médico jamais admitirá a cura de um caso de câncer até que complete a observação do paciente durante cinco anos. Mas, afora o fato de que estou ainda fraco e de ter de andar de muletas, sinto-me mais moço do que em qualquer outro período dos últimos dez anos" — escreve Hall, ao encerrar êste novo capítulo da incessante luta contra o câncer.

Como jornalista e porta-voz de entidades publicas, Henry Noble Hall trabalhou em muitos países. Hall nos fala de mais de dez anos que passou como reporter e redator do antigo "World", de Nova York, e se refere a êsse período como os seus "anos gloriosos". Foi correspondente do jornal de Joseph Pulitizer no Panamá, esteve destacado na Casa Branca, visitou 36 de 48 Estados norte-americanos e foi o primeiro jornalista a entrevistar um monarca reinante, o rei Alberto da Bélgica, em La Plane, durante janeiro de.... 1915.

Hall foi tambem o primeiro jornalista a quem se permitiu citar um presidente dos Estados Unidos e as declarações sôbre a campanha eleitoral de 1916, que ele obteve de Wilson, foram publicadas no "World" e em mais de oitocentos jornais uma semana antes das eleições.

Nasceu em Penge, nas proximidades de Croydon, Inglaterra, a 11 de dezembro de 1872. O seu pai, Henry Hall, era proprietário de um grande hotel e participava de empresas de vinhos na França. A sua mãe era filha de John Portes, de célebre estirpe. Aos 5 anos de idade Hall seguiu para a França, onde passou a residir. Começou a trabalhar na imprensa quando ainda estudava na Sorbonne. Ajudou a fundar "La Bicyclette", em 1892, e deu a Pierre Lafitte o primeiro emprêgo da sua carreira jornalística.

Hall chegou aos Estados Unidos através da Martinica, Trinidad e Venezuela, em 1902, e obteve o seu primeiro emprego fixo no "North American", de Filadelfia. Trabalhou em Nova Orleans e no Panamá, antes de chegar a Nova York, em 1908, para trabalhar na redação do "World".

Escreveu um artigo profético em 1909, sôbre Grahamewhite — o aviador inglês — quando predisse que um dia o homem atravessaria em vôo o Atlântico. Entrevistou Thomas Edison, Madame Pavlova, John D. Rockfeller, Joseph Cannon e mais de duzentas outras personalidades eminentes.

Entre as convenções do Partido Democrata, de 1912 e 1916, Hall serviu como correspondente de guerra na Europa, ainda para o "World".

Deixou aquêle jornal em abril de 1917, para ser correspondente em Washington do "Times", de Londres. E antes de regressar à Europa como correspondente de guerra junto às Fôrças Expedicionárias Americanas, Theodore N. Vail ofereceu-lhe o cargo de vice-presidente da American Telephone and Telegraph Company. Hall não aceitou.

Com Wilbur Forrest, da "Tribune", de Nova York, e outro correspondente, Hall foi o primeiro a entrar em St. Mihiel, durante a sua primeira recaptura aos alemães. Esteve na linha de frente durante tôda a batalha do Mosa-Argonne.

Recebeu os agradecimentos do general John J. Pershing pelos serviços que prestou ao Exercito dos Estados Unidos. O govêrno francês ofereceu-lhe a Cruz de Guerra, que ele deixou de aceitar, a menos que fosse tambem conferida a outros correspondentes americanos.

Hall escreveu sôbre as conseqüências terríveis da guerra em tôda a Europa. Depois, em 1922, deixou o "Times" para editar em Paris uma revista semanal francesa que tratava de assuntos que mereciam destaque na imprensa britânica.

Em 1925, iniciou um período de cinco anos como porta-voz da Câmara Internacional de Comércio. Em 1930, Lord Tyrrel, embaixador britânico na França, escolheu-o para chefiar o "Bureau Britannique", em Paris, e mais tarde Hall representou na França o Conselho Britânico. Em 1937, foi eleito presidente do Congresso da Palavra, o certame internacional dos oradores.

Quando a Inglaterra declarou guerra à Alemanha, em setembro de 1939, Hall foi transferido para a Embaixada britânica em Paris, como primeiro secretário a cargo do serviço de informações. Saiu da França em julho de 1940, regressando à Inglaterra.

Depois de ajudar a repatriar... 2.500 oficiais e soldados franceses feridos, na Noruega e Dinamarca, obteve permissão para voltar aos Estados Unidos, para escrever e pronunciar conferências.

(Distribuido pelo U. F. S. Inc.). **Terça-feira: Hall inicia o relato dramático da sua fuga das gerras da morte.**

um DOXA
PARA CADA GOSTO
Unicos distribuidores para todo Brasil
SAJOREL S. A.
RUA DO ROSARIO, 133, 1.º and. - RIO

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E TINGE MELHOR O
Cabêlo Branco
E' o produto que supera e que melhor o tinge; em LOURO OURO, OURO EM FOGO, VERMELHO FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO AZULADO, e ainda em tôdas as cores naturais e da moda
A venda nas Drogarias e Farmácias. E um produto do
Américo. Tel.: 25-2837

Segue para Santa Catarina o jornalista Jorge Lacerda

Com destino a Florianopolis segue hoje pelo avião da Panair, acompanhado de sua espôsa, o nosso prezado companheiro jornalista Jorge Lacerda, diretor de Letras & Artes" suplemento literario de A MANHÃ.

Jorge Lacerda, que ali se demorará varios dias, participará do Primeiro Congresso de História Catarinense, comemorativo do 2º centenario da colonização açoreana, onde representará, por delegação especial do ministro da Justiça, o titular dessa pasta.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

TEMPO: Instável passando a bom.
TEMPERATURA: Estável.
VENTOS: — De nordeste a leste, frescos.
Máxima: 26.8 e Mínima: 19.8

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira as folhas tabeladas no 10.º dia util:

MONTEPIO DA FAZENDA

Fôlha	Guichet
7.101 A	139
7.102 A — B	140
7.103 B — D	141
7.104 D — E	142
7.105 E — H	143
7.106 H — J	144
7.107 J — L	145
7.108 L — M	132
7.109 M	133
7.110 M — O	134
7.111 O — T	135
7.112 T — Z	136
7.113 A — Z	137

AERONÁUTICA

Dia 5-10 — manutenção de família e aluguel de casa, das 12 às 15 horas.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

HOJE

1.º DF — Rua Riachuelo, 133-A e 199-A — Andradas, 22 — Senador Pompeu, 233 — Rua Acre, 38 — General Caldwell, 310 — Av. Marechal Floriano, 183.

2.º DF — Rua Haddock Lobo, 1 — Aristides Lobo, 229 — Mariz e Barros, 890 — Matoso, 15 — Catumbi, 6 — 121 — Av. Presidente Vargas, 3.850 — Rua Santa Maria, 6 — Av. Salvador de Sá, 77.

3.º DF — Rua do Catete, 142 e 352 — Bento Lisboa, 92 — Laranjeiras, 384 — Lapa, 35 — Ipiranga, 65 — Mauá, 143.

4.º DF — Av. Ataulfo de Paiva, 351 e 1.210-A — Rua General Polidoro, 156 — Jardim Botânico, 588-A — Praia Botafogo, [illegible] — Vol. Pátria, 351 — Humaitá, 63-A — Marechal Cantuária, 106.

5.º DF — Av. Princesa Isabel, 46 — Rua Siqueira Campos 83 e 240 — Av. Copacabana, 915-C — 442 e 1.074 — Rua Visconde Pirajá, 146 e 338 — Rua Foo. Sá, 23.

6.º DF — Rua Gal. Padilha, 3 — Campo de São Cristovão, 162 — Rua Conde Leopoldina, 541 — Francisco Eugenio, 120 — Rua São Januário, 168 — São Cristovão, 64 e 1.021 — Piratini, 13.

7.º DF — Rua Conde Bonfim, 300 e 819 — Rua Boa Vista, 105 — Pereira Siqueira, 69 — Desembargador Izidro, 7-A.

8.º DF — Av. 28 Setembro 104 e 344 — Rua São Francisco Xavier, 420 — Teodoro da Silva, 849 — Rua Maxwell 388 — Barão Mesquita, 758 — 238 e 1.139 — Pereira Nunes, 221 — José do Patrocinio, 81.

9.º DF — Rua Adolfo Bergamini, 364 — Alvaro de Miranda, 261-B — Arquias Cordeiro, 328 — Barão Bom Retiro, 38 — Clarimundo de Melo, 402 — Cruz e Souza, 175 — Dias da Cruz, 1 — Av. João Ribeiro, 738 — Lino Teixeira, 174 — Lins e Vasconcelos, 503 — Miguel Fernandes, 81 — Av. Suburbana, 3.850 e 6.720 — Rua 24 de Maio, 245-A e 665.

10.º DF — Av. Suburbana, 9.441-A — 10.442 e 10.496 — Av. Automovel Clube, 4.025 — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Maria Passos, 86 — Estrada Vicente Carvalho, 303 — Estrada Monsenhor Felix, 504 e 729 — Estrada Marechal Rangel, 847 — Carolina Machado, 990-A e 490 — Rua Siriel, 62-B — João Vicente, 115 e 1.173 — Elias da Silva, 417 — Divisória, 92.

11.º DF — Av. Nova York, 14 — Bonsucesso, 233-A — Av. Democráticos, 816 — 4 de Novembro, 22 — Cardoso Moraes, 366 e 580 — Etelvina, 9 — João Rego, 146 — Estrada Engenho da Pedra, 582 — Rua Pirangi, 31 B — Montevideu, 1.330 — Romeiros, 197 — Lobo Junior, 1.976 — Antenor Navarros, 530 — Estrada da Braz de Pina, 750 — Vicente Carvalho, 1325.

12.º DF — Av. Geremário Dantas, 657 — Av. Taquara, 372 B.

13.º DF — Av. Conego Vasconcelos, 45 — Rua Albino de Paiva, 195 — Japoara, 58 — Cajaíba, 41 — Maranguá, 4-B — Correia Seara, 35.

14.º DF — Rua Augusto Vasconcelos, 20 — Ferreira Borges, 4 — Barcelos Domingos, 24.

15.º DF — Rua Felipe Cardoso, 27.

16.º DF — Rua Peixoto Carvalho, 14.

FEIRAS LIVRES

HOJE

VILA ISABEL — Praça Barão de Drumond.
ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiás.
GAVEA — Rua Lopes Quintas.
BANGU — Avenida Cônego de Vasconcelos.
S. CRISTOVAO — Praia do Caju.
IRAJA — Praça Caraguatá.
CAMPO DE S. CRISTOVAO —
CACHAMBI — Rua Coração de Maria.
RICARDO DE ALBUQUERQUE — Praça Tacima.
PENHA-CIRCULAR — Rua Lobo Junior.
URCA — Avenida João Luiz Alves.
INHAUMA — Avenida Automovel Clube.
TIJUCA — Rua Itaperá.
AV. SUBURBANA — Rua Luiza Vale.
JACAREPAGUA — Praça Barão de Taquara.
CAMPO GRANDE — Rua Aracaju.
REALENGO — Praça Marechal Modestino.

SEGUNDA-FEIRA

ROCHA MIRANDA — Praça 8 de Maio.
GAMBOA — Praça Sto. Cristo.
LARGO DO CATUMBI —
BONSUCESSO — Rua Dias Fortes.
MADUREIRA — Rua Domingos Lopes.
MARECHAL HERMES — Av. Sete de Setembro.
ENGENHO NOVO — Rua Verna de Magalhães.
IPANEMA — Av. Henrique Dumont.
LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — Rua Alfredo Pinto.
QUINTINO — Praça Quintino.
LEME — Rua Araujo Gondim.

A LANCHA FOI DE ENCONTRO À BALEEIRA

ESTA SENDO APURADA, EM JUIZO, A RESPONSABILIDADE DO CAUSADOR DO ABALROAMENTO

Ao Comissariado de Paquetá, o menor Anibal Teixeira, em maio do corrente, apresentou queixa de que, quando passeava de baleeira, em companhia de um amigo, tambem de menoridade, proximo ao flutuante da Cantareira naquela ilha, tivera a sua embarcação abalroada por uma lancha a motor, que trafegava com excessiva velocidade ao lado da barca que atracava, na ocasião.

Instaurado inquerito a respeito, apurou-se que a lancha era tripulada por José Loureiro da Rocha, e na qual viajavam vários amigos do mesmo. O acusado, porem, ao prestar declarações, informou que, ao margear a estacada da Cantareira, na Ilha, viu que surgira, de repente, a baleeira, que foi de encontro ao seu barco, ligeiramente, danificando-o a meia nau.

Concluido o inquerito, foram os autos remetidos ao Juizo da 2.ª Vara Criminal e encaminhados ao representante do Ministério Publico, para os devidos fins.

FLECHA EM O INVENCIVEL

FLECHA, CHAMADO POR SEU VELHO AMIGO TOURNEAU, QUE DEPOIS DA INVASÃO DA FRANÇA SE REFUGIARA COM A FILHA EM MARROCOS, CHEGA A SEU DESTINO, ONDE ENCONTRA O AMIGO PREOCUPADO PORQUE A REGIÃO ESTÁ INFESTADA DE BANDIDOS, OS QUAIS ASSALTAM CARAVANAS E ALDEIAS. O MISTERIOSO CHEFE DO BANDO É CHAMADO "O INVENCIVEL"

1
POIS É, MEU CARO FLECHA. NA SEMANA PASSADA, O BANDO DESTRUIU A CASA DE MEU PRIMO O PROF. BODIN QUE AGORA É MEU HOSPEDE!

2
MEU TIO É UM APAIXONADO CULTOR DA ANTIGA CIVILIZAÇÃO ARABE
AH, SIM?
CONHEÇO BEM ESTA ZONA, PORQUE NASCI AQUI

O LABIRINTO DA MORTE

(Novela de P. W. FLOWER)
(Ilustrações de N. QINTO)

LIVRE DO GORILA, LEO CHEGA À ARVORE DE ONDE ISA TINHA PEDIDO SOCORRO

93
OS NEGROS PAGOS POR FRAGER E SPRIGG PARA NOS MATAR LEVARAM ISA!

94
VAMOS VER!
O TAM-TAM ANUNCIA A CAPTURA DE ISA AO CHEFE DA TRIBO E

95
E' A MOÇA! COMECEMOS POR ELA!

Despertador SUISSO
Helveco
CR$ 85,00
MARCA Helveco POR PREÇO SEM IGUAL SÓ NA
JOAIHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANCO Nº 114

Musica

ANATOLE KITAIN

A SOCIEDADE ARTISTICA INTERNACIONAL nos ofereceu mais um recital do pianista russo Anatole Kitain, que novamente demonstrou seus esplêndidos dotes de virtuose.

Um dos fatores que bem impressionam o público é a elegância, a simplicidade e a simpatia que se desprende de sua figura. Aliadas a essas qualidades, Kitain possui ainda marcada personalidade, dando às peças uma interpretação sugestiva, grandiosa e rica de colorido.

Vivendo as páginas dos grandes mestres — Bach, Schubert, Mozart, Liszt e Chopin — exibiu uma técnica límpida assim como larga compreensão das obras e aguçada sensibilidade.

Na segunda parte ouvimos composições dos contemporâneos Thompson, Gershwin e José Siqueira, sentindo-as Kitain com elevada consciência musical. Não faltaram finura, elegância e poesia em suas interpretações, impondo ao que executa uma esplêndida significação artística.

O auditório, escolhido e culto, numa sincera demonstração de simpatia e admiração, chamou-o repetidas vezes ao palco, exigindo muitos extras.

O maestro José Siqueira, como presidente da Sociedade Artistica Internacional, andou acertado em renovar seus contratados para o Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música. É que, depois de passar por uma grande reforma, o salão pode receber os melhores artistas, tais as condições de conforto que oferece, com poltronas estofadas, ambiente alegre, luxuoso e ótima acústica.

Bem precisavamos de mais um salão assim, uma vez que o Municipal não comporta o grande número de artistas que nos visitam durante a Temporada.

DYLA JOSETTI

AQUI e ALI

NOSSO CORRESPONDENTE NOS ESTADOS UNIDOS INFORMA:

O "Berkshire String Quartet" foi contratado como conjunto permanente da Universidade de Indiana, em substituição ao "Gordon String Quintet".

ESTÁ sendo anunciada a volta do regente brasileiro Eleazar de Carvalho, que em dezembro regressará do Brasil para reger algumas das mais importantes orquestras dos Estados Unidos.

A CANTORA negra Mary Anderson acaba de assinar contrato para realizar 84 recitais.

BREVEMENTE se realizará no "Carnegie Hall" um concerto em benefício dos hospitais de paralisia infantil. Nele tomarão parte quarenta planistas de fama mundial. O "Carnaval", de Schumann, será executado em quarenta pianos, dispostos em redor do grande palco do "Carnegie Hall".

Hoje

— Às 10 horas, no Rex, a O. S. B.

— Às 10 horas, no Municipal, o "Orfeão Carlos Gomes".

— Às 16,30 horas, no Aud. M. da E., recital da jovem pianista Lenice Rodrigues.

Amanhã

— Às 17,30 horas, no Auditório do M. E. S., o Curso Magdalena Tagliaferro.

Terça-feira

— Às 17,30 horas, na E. N. M., o violinista Oscar Borgerth.

O. S. B.

A O. S. B. realizará hoje, às 10 horas, no Rex, um Festival Tschaikowsky, sob a regência do maestro Eugene Szenkar.

Programa:
Sexta Sinfonia — Patética.
Suite de Quebra-nozes.
Abertura "Romeu e Julieta".

Temporada Lirica

A estréia da Companhia Lirica Oficial está marcada para terça-feira.

A segunda récita será no dia 8, com o tenor Beniamino Gigli, e a primeira vesperal no dia 10, domingo.

O encerramento da temporada será no dia 25.

Temporada Lírica Nacional

Sob os auspicios da Prefeitura do Distrito Federal, a Sociedade Brasileira dos Artistas Liricos realizará em novembro próximo do corrente ano, num dos teatros desta Capital, uma temporada lirica nacional, com a encenação de quatro óperas brasileiras e oito estrangeiras, a preços populares: trinta cruzeiros a poltrona e dez cruzeiros a galeria. Em cada espetáculo serão dadas cem localidades gratuitas para escolas e asilos.

Os estudantes terão cinquenta por cento de abatimento nas entradas.

Orfeão Carlos Gomes

Hoje, às 10 horas, no Municipal, realizar-se-á um espetáculo do "recreação popular", que será levado a efeito pelo Orfeão "Carlos Gomes" do Instituto de Educação, que com grande sucesso tem já se apresentado à platéia carioca, desde 1944, conservando em seu poder, desde que foi instituido, o prêmio "Melhor Côro Orfeônico".

A entrada é franca.

Curso Magdalena Tagliaferro

Realizar-se-á amanhã, segunda-feira, às 17,30 horas no Auditório do Ministério da Educação, a oitava aula da terceira série do CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO MUSICAL, a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro. Serão ouvidos os seguintes pianistas participantes:

ROSINA DE ASSIS — (Bach: Fantasia e Fuga em sol menor).

HENRIQUETA PENIDO MONTEIRO — (Schumann; Carnaval de Viena — Allegro, Romanza, Scherzino).

HELENA POCHACHEWSKY — (Debussy: Suite Bergamasque — Menuet, Clair de Lune, Passepied).

Oscar Borgerth

Realiza-se terça-feira, às 17,30 horas, na Escola Nacional de Musica, o 12.º Concerto da série oficial a cargo do violinista Oscar Borgerth, com a colaboração, ao piano, de Ilara Gomes Grosso. O programa é o seguinte:

1.ª PARTE — HANDEL — Sonata em sol menor — Andante — Allegro — Adagio e Allegreto; VITAL — Chacone.

2.ª PARTE — MOZART — Concerto em ré maior — Allegro — Andante cantabile e Rondeau.

3.ª PARTE — FRANCISCO BRAGA — Noturno (dedicado); CARLOS ANES — Capricho Espanhol (1.ª audição — dedicado); JOSÉ SIQUEIRA — Louvação; FLAUSINO VALLE — Ao pé da fogueira; RADAMÉS GNATTALI — Batuque (dedicado); MARCOS SALES — O morcego (dedicado).

Escola Nacional de Musica

Quinta-feira, dia 7, às 17,30 horas, na Escola Nacional de Musica, realizar-se-á o 13.º Concerto Sinfônico da série de 1948. Regentes: Abdon Lyra e Domingos Raymundo. Solistas: Newton Padua, Marcos Benzaquem e Yolanda Ferreira.

Recital de piano

Realiza-se no próximo dia 9, às 20 horas, um recital da pianista Maria Guilhermina.

Em programa: Bach, Tausig, Chopin, Liszt, Debussy, Bela Bartok, Lecuona, Henrique Oswald, Mignone e Lorenzo Fernandez.

O recital será no "Teatro Colégio Santo Inácio", à rua São Clemente, onde os ingressos já se encontram à venda. O produto será destinado, integralmente, em benefício das "Missões".

Lenice Costa Rodrigues

Essa pequena pianista, aluna da professora Nair Barroso Neto, dará um concerto hoje, às 16,30 horas, no auditório do Ministério da Educação.

Discoteca da A. B. I.

Programa de hoje, horário, das 13 às 15 horas.

SINFONICO

I — BACH — Suite n.º 2 para flauta e orquestra; Orquestra Sinfônica de Pittsburgh; Regente: Fritz Reiner.

II — BEETHOVEN — Overture Leonora n.º 2; Orquestra Philarmônic Snf. de New York; Regente: Arthur Rodzinsky.

III — HINDEMITH — Sinfonia "Metamorfose"; Orquestra Sinfônica de St. Louis; Regente: Vladimir Golschmann.

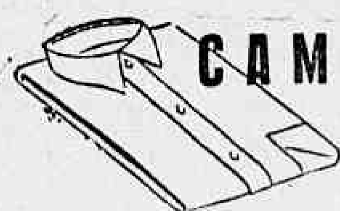
IV — SCHOENBERG — Verklaerte Nacht; Orquestra Sinfônica de St. Louis; Regente: Vladimir Golschmann.

Entrada franca.

MEIAS NYLON 51
A CASA HERMAN está vendendo as famosas meias Nylon 51 a Cr$ 25,00 — Rua Santana, 227 - Tel.: 32-4744



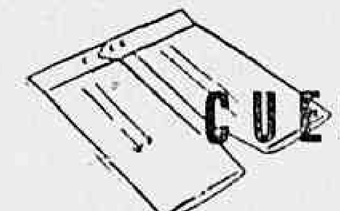
A 1.ª GRANDE PRODUÇÃO DA NOSSA FÁBRICA DE ROUPAS BRANCAS



CAMISAS

De tecido pré-encolhido, corte perfeito, três comprimentos de manga, vários tipos de colarinho.

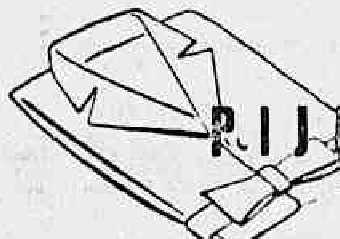
Cambraia branca ou de côr - uma Cr$ 70,00 - três Cr$ 200,00 - seis Cr$ 390,00
Popeline branca N. A. uma " 90,00 - tres " 260,00 - seis " 510,00
Popeline N. A. de 1.ª uma " 120,00 - tres " 345,00 - seis " 580,00



CUECAS

De tecido pré-encolhido, corte perfeito, botões de madrepérola ou pressão

Morim de 1.ª - uma Cr$ 22,00 - três Cr$ 62,00 - seis Cr$ 122,00
Cambraia branca - uma " 30,00 - três " 85,00 - seis " 165,00
Popeline branca - uma " 35,00 - três " 100,00 - seis " 190,00



PIJAMAS

De tecido pré-encolhido, várias côres. Gola e frizo.

Um Cr$ 130,00 - dois Cr$ 250,00
Popeline - Um Cr$ 180,00 - dois Cr$ 350,00







COMPLETO E VARIADO SORTIMENTO DE ARTIGOS DE CAMISARIA PARA HOMENS
Roupas Renner em prova. Alfaiataria Sob-Medida
Calçados - Malas - Chapéus - Roupas de Cama e Mesa

Casa José Silva
Rua Miguel Couto 3 e 5

O CERTAME PECUARISTA DE LIVRAMENTO

Foi inaugurada ontem a II Exposição de Animais e Derivados — Presente o governador Walter Jobim

LIVRAMENTO, 2 (A MANHÃ) — É grande o interesse reinante nos meios ruralistas desta cidade, para o certame a ser inaugurado hoje. A XII Exposição Estadual de Animais e Derivados, que conta com o patrocinio dos governos federal, estadual e municipal, será presidida, no ato de inauguração, pelo governador do Estado, dr. Valter Jobim. Será orador oficial o deputado Oscar Carneiro da Fontoura, lider do PSD na Assembléia Legislativa do Estado.

EM LIVRAMENTO O GOVERNADOR GAUCHO

PORTO ALEGRE, 2 (A MANHÃ) — Deverá viajar, hoje, para Santana do Livramento a fim de assistir à inauguração da 12.ª Exposição Estadual de Animais e Derivados e Feira Internacional de Pecuaria, o dr. Valter Jobim, governador do Estado, que será acompanhado pelo major Nicomedes Becon, chefe da Casa Militar; dr. Paulo Emilio Acioli, sub-secretario do governo; cel. Dagoberto Gonçalves, chefe de Policia, e jornalista Romero Galant, diretor da Agencia Nacional.

Com o mesmo destino, pela via ferrea, seguiram ontem os srs. Balbino Mascarenhas, secretario da Agricultura, e exma. esposa; sr. Gaston Englert, secretario da Fazenda.

COLEGIO EVANGELICO DE ALTO JEQUITIBA'
PRESIDENTE SOARES — MINAS GERAIS
Estabelecimento de ensino secundário — Cursos primário, ginasial e científico.
INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS
Diretor: REV. CICERO SIQUEIRA
SITUADO EM UMA LOCALIDADE SALUBERRIMA E DISTANTE DA AGITAÇÃO DOS GRANDES CENTROS

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av Rio Branco 257 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas. Tel : 22 8757 Res.: 37 1531

APÊLO À DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Várias têm sido, nestes últimos dias, as queixas recebidas por este jornal contra a extorsão de certos proprietários de café, situados, em geral, na zona bancaria. Tais apelos, endereçados à Delegacia de Economia Popular, são, quase sempre, de bancários, pelos seus locais de serviço obrigados a usarem dessas casas. Dentre as que mais exploram, citam o Café Nobre (que ironia!), do português José Teixeira, que chega ao abuso de cobrar seis cruzeiros por um sanduiche de pão francês com queijo de Minas! Os preços desse luso, geralmente mal humorado e desbocado, variam de vitima para vitima, sendo que seu café, apesar dos espelhos e das pinturas de mau gosto que existem, é dos mais sórdidos.

A Delegacia de E. Popular precisa dar umas lições a esse luso sôbre limpeza, lisura e especialmente sôbre a significação do nome que numa pompa carnavalesca exibe seu café de quarta classe!

REITORIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

POSSE DO REITOR

Realizar-se-á na próxima terça-feira, 5 de outubro, às 14 horas, no Gabinete do Ministro da Educação e perante S. Ex. a cerimonia da posse do novo Reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon. Comparecerão ao ato representações dos corpos docente e discente, além de todas as autoridades universitárias.

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.
CAPITAL CR$ 100.000.000,00
RUA DA QUITANDA, 129
Os depósitos feitos por acionistas e por servidores municipais no Banco da Prefeitura do Distrito Federal, vencem juros de 6% ao ano — retiradas livres por meio de cheques.

"Resolução de transcendental importancia para o Brasil"

Como o ministro Armando Trompowsky considerou a decisão de adquirir refinarias na Europa

Quando deixava a sede do seu Ministério, acompanhado do chefe do seu gabinete, coronel aviador Henrique Fleiuss, o ministro da Aeronáutica foi abordado pelos jornalistas ali acreditados, que desejavam a sua opinião a respeito da resolução do govêrno, mandando adquirir na Europa refinarias de grande capacidade para a industrialização do petróleo brasileiro. O tenente brigadeiro Armando Trompowsky considerou de transcendental importancia para o Brasil, a decisão do presidente Eurico Dutra salientando que entramos na fase objetiva da solução do problema do nosso petróleo. E assim definiu o seu ponto de vista a respeito do assunto

"A solução do presidente da República é uma formula onde se conjugam o equilibrio, o senso e o patriotismo. Aliás, com respeito ao petróleo e demais problemas nacionais, todos podem e devem confiar na ação do presidente Dutra, expressão que sempre foi e é de cidadão avisado, sereno e sem mácula, ao serviço exclusivo da Pátria".

VEM AI OS PETROLEIROS DA AERONAUTICA

Estão sendo esperados, nesta Capital, dentro de poucos dias, carregados, os navios tanques recentemente adquiridos pelo Ministério da Aeronáutica. O ministro Armando Trompowsky, que revelou na aquisição dos mesmos acendrado patriotismo e tino administrativo, não deixando passar a oportunidade de trazer para o Brasil dois petroleiros tão necessários ao abastecimento nacional, está de parabens por essa grande iniciativa. O "Raza" partiu de Oakland, na California sob o comando do capitão de corveta Mario Geraldo Ferreira Braga, em meados do mês próximo passado e o "Rijo", no dia imediato, sob o comando do capitão de corveta Roberto Nunes.

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Alvaro Gonçalves
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira

Redação e administração: Praça Mauá 7, 5.º andar
Telefones:

Redação 43-6968; 23-1910 Ramal 85; Seção de Policia 23-1910 Ramais 87 e 27. Depois das 22 horas: 43-6968; 23-1099, 23-1097 e 23-1915; Letras e Artes 23-1910 Ramal 61, Publicidade 43-6007; Portaria 23-1910 Ramal 18; Depois das 22 horas: 23-1164; Gerente 23-4479; Contabilidade 23-1910 Ramal 73; Oficinas 23-1910 Ramais 19 e 74; Depois das 22 horas; 23-1356; Diretor 43-8079

ASSINATURAS: Anual Cr$ 115,00 — Semestral Cr$ 65,00.
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

PETROLEO

CONSTITUIU motivo de grande contentamento, para todos os brasileiros dignos deste nome, a recente iniciativa do Presidente da República nessa questão do petróleo que tanto vem interessando à opinião do país.

O problema, como é sabido, suscitara duas correntes: uma, que entende vantajosa para o Brasil a admissão de capitais particulares estrangeiros na industria do petróleo, reservada porém aos investimentos nacionais uma nítida predominância em determinadas fases que se consideram decisivas na economia do produto; outra, que não aceita em fase alguma a participação daqueles capitais. As duas correntes não eram porém irredutíveis e estavam mais próximas uma da outra do que se poderia supor. O próprio nome de "nacionalista", que a segunda tomou por seu credo, não chegava a extremá-las, desde que emprestemos à palavra o sentido que lhe é dado geralmente em nosso país, a saber, como sinônimo de patriotismo, pois na realidade o que a primeira corrente procura não é outra coisa senão o bem e o progresso do país. Apenas os comunistas, entoando com mal disfarçado sotaque russo o axiomático refrão de que o petróleo é nosso e forjicando a lenda segundo a qual a primeira corrente era partidaria de um estatuto "entreguista", mais uma vez tentaram dividir a familia brasileira em proveito dos planos moscuvistas. Os aplausos que ambas as correntes não regatearam à decisão presidencial testemunham a justeza do que dizemos, isto é, que elas, posta de lado a agitação bolchevista, podem efetivamente encontrar um terreno de entendimento e aproximação.

A industria do petróleo se faz através de quatro fases dominantes: lavra, refinação, transporte e distribuição. A tese do projeto de estatuto, que ora se acha na Câmara, é que as duas fases intermediárias — refinação e transporte — são decisivas, pois o seu contrôle implica o de tôda a cadeia. Daí a idéia de garantir a supremacia inequívoca do Estado e dos particulares brasileiros nestas duas fases, ao mesmo tempo que na lavra se concederia maior liberdade, inclusive ao concurso estrangeiro. Seria um modo de repartir as consideráveis despesas e os riscos enormes que a exploração reclama e, do mesmo passo, estimular a aplicação de energias na fase inicial do processo. Aproveitando a oportunidade, que se apresentara em têrmos convincentes, para a aquisição de equipamento necessário à refinação e ao transporte, o Govêrno evidentemente não fez tábua rasa do estatuto, mas, ao contrário, mostra-se fiel às suas linhas e à sua inspiração.

Possuimos, em diversos países europeus, créditos vultosos, resultantes das divisas que ali se foram acumulando graças ao excesso de nossa exportação sôbre as importações que deles até agora pudemos fazer; e num deles, a França, temos capacidade para aumentar tais divisas com a exportação de produtos que seu mercado estará apto para absorver. Trata-se, pois, de adquirir na França uma refinaria de 45.000 barris diários e outra, na Tchecoslováquia, com a produção de 20.000 barris. A primeira será instalada em Belém do Pará e administrada pelo Govêrno com a eventual participação de capitais privados nacionais, enquanto a segunda, que funcionará em São Paulo, deve ser comprada e operada exclusivamente por firmas particulares brasileiras. Uma terceira refinaria, já encomendada nos Estados Unidos, será mantida no Rio também por um grupo brasileiro, com financiamento do Banco do Brasil. Simultâneamente, a refinaria que já está encomendada para a Bahia será ampliada, adaptando-se à fabricação de lubrificantes. Sendo o nosso consumo de 50.000 barris diários, vê-se que o sistema planejado será bastante para atender não só ao gasto atual, mas também a seu crescimento nos próximos anos.

Para se avaliar o que representa para a economia nacional a refinação do petróleo destinado a nosso consumo, é suficiente considerar que em 1947 importamos 932.916 toneladas de gasolina, que nos custaram 668.433 contos, 1.307.172 toneladas de oleos combustíveis por 454.753 contos, 92.464 toneladas de oleos lubrificantes por 241.188 contos e 137.723 toneladas de querosene por 99.097 contos. Aí temos portanto cerca de 1 milhão e 500 mil contos, sem incluir outros sub-produtos. O valor médio da tonelada de gasolina se elevou a 716 cruzeiros, ao passo que, no mesmo ano, o valor medio da tonelada de petróleo bruto ou cru, de que importamos 8.695 toneladas por 4.288 contos, não passou de 445 cruzeiros. Houve, destarte, entre a tonelada de petróleo bruto e a tonelada de gasolina, a diferença de 271 cruzeiros. Se, em vez de importar 932.916 toneladas de gasolina, nós tivessemos refinado aqui essa quantidade, a diferença consistiria em mais de 250 mil contos. A isto devemos adicionar a vantagem que se conseguiria com a extração dos outros sub-produtos do petróleo bruto, em cuja aquisição no estrangeiro gastamos mais de um milhão de contos. Calcula-se que a economia total realizada com a refinação nacional irá a cêrca de 400 mil contos anuais.

Do mesmo plano de aquisição traçado pelo Govêrno consta, além de locomotivas, a construção de navios petroleiros com o total de 180.000 toneladas e que, somados aos que serão construidos em estaleiros nacionais, garantirão o transporte maritimo de todo o petróleo cru necessário a nosso consumo. Também nesse transporte se poderá obter uma economia muito considerável sôbre os gastos que presentemente fazemos, sem esquecer que desse modo nos libertaremos da absoluta dependencia em que hoje estamos para com o transporte estrangeiro em matéria de petróleo.

Pelos próprios têrmos em que foi colocada a questão é fácil compreender que o sistema de refinarias e transporte se destina a operar com a matéria prima importada, isto é, com o petróleo estrangeiro, uma vez que ainda estamos longe de possuir uma quantidade de petróleo nacional que atenda ao nosso consumo. Todo o problema da descoberta e extração do petróleo brasileiro continua a desafiar nossos esforços e nele é preciso que nos empenhemos com o máximo de resolução. Inclusive porque nos países produtores se manifesta cada vez mais a tendência para reduzir a exportação do petróleo cru em beneficio do refinado. Mas o que se idealiza com o plano governamental é, precisamente, aproveitar nos trabalhos de pesquisa e de lavra a economia que para o país decorrerá da refinação nacional. Estes recursos poderão representar um auxilio substancial para a intensificação daqueles trabalhos, de acôrdo com as diretivas preconizadas no projeto de estatuto do petróleo e sem exclusão das outras providências que este recomenda. Se obtivermos nas pesquisas os resultados que tão ardentemente desejamos, é claro que se abrirá um campo vastíssimo à iniciativa particular assim como à do Estado, pois então ficaremos aptos a encarar não só a hipotese de abastecer o mercado nacional com o produto brasileiro, mas igualmente a entrar na concorrência internacional. Ou muito nos enganamos, ou as proporções e especificações da refinaria de Belém do Pará foram projetadas tendo-se em vista o tratamento eventual da matéria prima brasileira, a saber, do petróleo cuja existencia é altamente provável no sub-solo da Amazonia.

Seja como fôr, o que está fora de qualquer duvida é que a decisão do Presidente Dutra, pode ser considerada um acontecimento verdadeiramente histórico e merece o apoio integral da opinião brasileira. Ela prova, com uma evidência a que ninguem pode furtar-se, que o Govêrno está empenhado em dar ao problema do petróleo a solução que melhor consulte o interêsse nacional.

O Brasil e o Peronismo

ULTIMAMENTE se vem dando no Brasil muito destaque a noticias provenientes da Argentina, as quais envolvem a personalidade do seu presidente, general Peron. Explica-se o fato. País de grande relevo na America, a Argentina, cujos fundamentos economicos bastante se desenvolveram recentemente, há de prender o interesse dos povos deste hemisferio. Sempre cultivamos a amizade na progressista nação platina e disto só nos podemos rejubilar.

Parece-nos, contudo, que certos brasileiros tendem a exagerar tanto o que julgam os defeitos como as excelências do regime peronista. De nossa parte, acreditamos que o problema é tipicamente argentino e só deve apaixonar os que têm voto no capitulo.

O após-guerra colocou as nações em virtual disponibilidade politica e os povos procuraram novos governos capazes de habilitá-los a enfrentar a situação.

O Brasil, abandonando o quadro estadonovista, projetou-se no caminho da democracia. A concretização desses ideais está na Constituição de 18 de setembro de 1946. Não nos inquietam, portanto, as tendencias acaso diferentes dos regimes que vicejam alhures.

Por esses motivos consideramos artificial e inoportuna a polêmica em torno de Peron e da Argentina. O Brasil já escolheu sua posição. E', aliás, a que melhor diz com o nosso passado e a indole do povo, assim como é a que mais seguros êxitos está obtendo. Perseverar em ordem deve ser o nosso lema. O mais não passa de logomaquia e dissipação. Na melhor hipótese,

Café da manhã

BOAS NOVAS

CONHECERA-O numa festa da familia de sua patroa. Ficara encarregada das bebidas, na copa. Ele por elas se chegava, a cada instante, e lhe dizia coisas amaveis, ao contrário dos outros convidados, que a ignoravam. Por exemplo:

A menina é cá da terra? Já tem noivo?

Não. Noivo ela não tinha. Era religiosa, de cabeça assentada, não gostava de namoros. Era rígida. Um dia se tomara de simpatia por um garçon, dum restaurante próximo. Fôra com ele a um cinema. Lá pelas tantas, ele lhe dera um apertão no braço.

— "Vá apertar sua avó!"

Dissera a mulatinha, porque ela era mulata, mas sabia dar valor à sua pessoa. O mesmo garçon, quando a empregadinha, por um domingo chuvoso, saía da igreja, veio com seu guarda-chuva, para acompanhá-la, decerto, — agarradinho, e malicioso. Mas a criada o mediu de alto a baixo, quando ele fez o convite, perguntando de nariz empinado:

— "Que satisfação darei à sociedade?"

Voltemos à festa, às bebidas, e ao homem que lhe dizia coisas amáveis. O que aí se lê é só para abonar a conduta da mulatinha.

Punha-se o homem a provar dos vinhos, estalava a lingua, olhava o teto, e dizia:

— Não está mal, não está. Mas na terra há melhor, isso há! Queria que tu visses, rapariga, as nossas videiras! E o pessoal, a fazer o vinho! Olha... Primeiro se lava o pé... E com uma eloquente mimica o português ensinava a mulatinha a fazer vinho.

Três dias depois a empregada recebeu uma carta. Era uma declaração de amor! O homem não ousara dizer de seus sentimentos, na presença dos patrões da pequena. Mas, agora, punha toda a fôrça, toda a poesia de que poderia dispor:

— "Oh Tereza, perguntava, será que não conheceste meu amor maternal?"

Bonito, aquilo, hein? Amor maternal, o mais forte de todos! A empregada ficou rendida diante dessa pergunta mágica. E o idilio pegou forte. Era amor de casamento, respeitável, e organizado. Mas o velho e a velha, em Portugal, teriam de dar a permissão. E faltava juntar o dinheiro para a volta do filho apaixonado. O tempo foi correndo, a Tereza mulata ficou cada vez mais caída de amores pelo Manuel.

— Caso contigo, sim, meu amor. Mas só com licença de meus pais. Aquilo lá não é esta sopa em que os filhos fazem o que querem!

Boa moral, essa. Justamente por ela — o Manuel foi viver com a Tereza, sem passar pela igreja e pela pretoria. Consolava-se a mulata. Uma vez, num casamento duma amiga, ouvira o sermão do padre: "Eu não vos caso. Sou testemunha da vossa vontade de casar. Deus é quem vos casa!"

Pois se era Deus, e não o padre — quem sabe se lá no alto Ele não os havia casado? O impedimento era santo: "Honrar pai e mãe". O que Manuel fazia... E o tempo correu, e o português prosperou, e um filho nasceu:

— "Tereza", disse o Manuel, "agora me vou dar parte e pedir consentimento aos velhos". E foi. Tereza recebeu, um mês de-

(Conclui na 9.ª pág.)

NOTAS SÔBRE ANOUILH

(II -- "LA SAUVAGE")

CYRO DOS ANJOS

QUANDO declara: "Estou aqui para dizer NÃO", Antígona exprime, vivamente, uma atitude comum a personagens cuja presença confere às peças negras de Anouilh sua significação original — diz Hubert Cignoux. Mesmo que tais personagens não formulem sua recusa com tanta nitidez, e vivam essa atitude, em vez de exprimi-la, como Ludovico e Gastão, Euridice e Teresa, êles se assemelham à sobrinha de Creon e se parecem entre si, pela mesma tendência a dizer "não". Só diferem nos motivos e nas maneiras.

Tal selvageria tem sua expressão mais flagrante em Teresa Tarde, personagem central de "La Sauvage". Sirvo-me dum resumo de Gignoux para dar, aqui, a síntese da peça:

Teresa ama Floro, que também a ama. "La Sauvage" é a história dêsse amor e de seu malôgro: os dois se separarão, seu entendimento se tornará impossível pela incompatibilidade dos meios de que provieram.

Teresa é filha do casal Tarde, criaturas sórdidas, donas de uma orquestra de décima ordem que toca nos cafés e nos hotéis. O contrabaixo, o violoncelo e o primeiro violino cabem aos membros da família — o pai, a mãe e Teresa. O piano, a um artista assalariado: Gosta. O segundo violino, a uma rapariguinha magra, muito pintada, de nome Jeannette.

Desde há treze anos, a senhora Tarde é amante do pianista Gosta, mas essa tempestuosa ligação, sempre agitada por descomposturas e pancadas, está a ponto de se romper. Não porque o sr. Tarde, depois de tolerá-la pacientemente por muito tempo, se haja decidido a lhe pôr fim: o maestro, figura picaresca, faz vista grossa. Além disto, é demasiado covarde, para se arriscar a intervir. O que aconteceu é que o pianista Gosta está cansado da adúltera, e ama Teresa.

A mãe dispõe-se, aliás, a lhe entregar sua filha, pois vê nisto um meio de conservar o amante. Semelhante negócio nada tem que lhe repugne: Ela está acostumada a coisas assim.

Foi nesse meio corrompido que Teresa cresceu. Nenhuma imagem amável da infância. Que lembranças conserva? Só se recorda de escadas de degráus pegajosos, de canções indecentes, palavras obscenas, odores suspeitos, sopapos, ofertas vergonhosas e aceitações aviltantes.

Ora, o homem que ela encontra e vai amar, aparece-lhe, ao contrário, aureolado de glória. Floro é um mestre, um compositor musical consagrado. É belo, rico, feliz. Sua vida desenrola-se sob o signo da felicidade e do sorriso. Possui uma velha casa de campo, tranquila e confortável; sua irmã é "clara e pura"; sua tia, "a mais encantadora velha da terra". Todavia, Floro não se deixa estragar pelo luxo, nem pelos prazeres da vida cômoda. É perfeito, até à sensaboria.

A família de Teresa organiza-se, imediatamente, para explorar Floro. A Mamã e o Papá Tarde procuram extorquir dinheiro do futuro genro, por todos os meios. E todo o mundo imagina que Teresa vai casar-se por interêsse. Sua amiga Jeannette lhe aconselha, sem rodeios, que se faça presentear com diamantes: "É, ainda, o que se vende com mais facilidade", acrescentou.

Teresa percebe que seu amor tem duas faces: uma, que se conservará integra, a despeito de tudo, no mais intimo de sua alma, e outra, que se formou da opinião das pessoas que a cercam. A primeira face é verdadeira, a segunda é falsa, mas ambas são, afinal, reais e inseparáveis, como dois aspectos de uma realidade unica.

Eis aí, diz Gignoux, uma forma bastante insidiosa do contágio social. Em cada julgamento de que é objeto, o homem descobre sua imagem.

O homem não se pode desligar do mundo. É cercado de reflexos que, mesmo não sendo fieis, constituem uma parte inseparável dele: aquilo que êle representa para os outros. Impotente para garantir, pessoalmente, a pureza de suas intenções, êle o é, ainda mais, para preservar das opiniões que outros formem sôbre aquelas. Suas intenções são como êle as quis, mas também como os outros quiseram que elas fôssem. Achamo-nos, aqui, muito próximo de Pirandello.

Ver-se-á o que acontece em seguida: Teresa passa a conhecer o sentimento de vergonha, que antes não experimentara, ainda, no que concernia aos seus, e à sua própria posição em face de Floro. Demais, ela se encoleriza com a atitude do Papá e da Mamã Tarde, que se mostram extasiados com a possibilidade dêsse casamento rico. É bela, tem vinte anos, ama Floro, tudo isto vale bem a glória e o dinheiro dele. Não há nada que estranhar.

Cava-se, daí por diante, um abismo entre os dois. O orgulho de Teresa manifesta-se sob um aspecto inesperado. Passa a comprazer-se em tudo aquilo que foi, antes, objeto de sua vergonha. Refugia-se na indignidade da mãe, na grosseria e na vulgaridade do pai e na baixeza do meio em que vivera, para se opôr ao mundo luminoso de Floro. O dinheiro de Floro causa-lhe náuseas. Atira-lhe em rosto estas palavras duras: "Tu és um rico, um vencedor que não combateu".

A revolta, o odio de Teresa aplicam-se, mesmo, a objetos mais nobres: a família, a tradição, a cultura: cospe no retrato da mãe de Floro que pende da parede, deita ao chão os livros que vê pelas estantes, opõe à atmosfera granfina da velha casa de campo o espetáculo aviltante de seu pai, voraz e bêbedo.

Abomina a serena tranquilidade de Floro: julga-o inumano. Detesta a espécie de felicidade de que gozam êle e os seus. Grita-lhes, desesperada: "Vocês todos me aborrecem com a sua felicidade! Dir-se-ia que só há felicidade neste mundo! Pois, olhem, não quero saber de felicidade. Quero continuar a ter dor, a sofrer, a gritar. Quero, sim! É extraordinário, não é? Vocês não podem compreender, não é?"

Floro não pertence à espécie humana: jamais conheceu uma verdadeira dor, uma dor que cause opróbrio, como uma chaga que supura. Odiar, ser feio, viver envergonhado, arrastar-se na pobreza, ter tido pústulas, sarna, perebas, tôdas as doenças dos pobres, ter sido mau, fraco, covarde, — eis o que é humano.

Anouilh parece sugerir que, quanto mais se degrada, tanto mais é o homem humano.

Floro se contagia do sentimento de Teresa, e se desgosta e se envergonha de sua felicidade: "Compreendo agora, diz êle, que o sofrimento é também um privilégio que não se dá a todo o mundo".

Seu amigo Hartmann lhe desvenda, em sábias palavras, o seu destino: "És como os reis de outrora. Deram-te em profusão, e de graça, tudo aquilo que nós outros temos de comprar muito caro. Aceita, então, como os reis, esta condição de estrangeiro na terra".

Teresa abandona Floro, deixa na sala o seu vestido branco de noiva.

Amaria, realmente, a Floro? Nenhum raciocinio, nenhum julgamento, nenhuma lei poderá libertá-la das contradições que a atormentam, nem transmudar sua humilhação em humildade — diz Cignoux. Um só poder no mundo é capaz de lhe devolver sua inocência e limpar as manchas de sua vida, sem pô-la em desacôrdo consigo mesma. Uma só fôrça poderá transfigurá-la, sem lhe mutilar a personalidade: é o amor.

Parece a Cignoux que o caso de Teresa não é desesperador. O amor de Floro não a salvou, porque é um amor imperfeito. — Floro é irreal. Não passará de um simbolo. Floro "de nada sabe". É vítima do angelismo na sua variedade burguesa. Não é um interlocutor à altura de Teresa. A verdadeira partida não foi, pois, jogada entre êles, e, portanto, Teresa não pode ser considerada perdida.

Diga sua DUVIDA

RESPOSTAS

NELSON DIAS (Rio)

(1) O pretérito mais-que-perfeito se emprega quando se trata de ação passada, que se deu antes de outra também passada:

"Eu já tinha almoçado, quando ele chegou."

(2) Praticamente desapareceu qualquer diferença entre o mais-que-perfeito simples e o composto.

O simples se encontra hoje na lingua literária ou em uma ou outra frase estereotipada: "Quem houvera de dizer!"

O usado é o composto.

CARLOS DA MAIA (Santos)

Houve quem o censurasse por haver o sr. empregado a expressão *lugares sentados?*

A espontaneidade com que o sr. a empregou é a melhor prova da vitalidade dela: "Acabaram-se os lugares sentados. Agora, só em pé."

Não se importe com o censor: importe-se com a lingua viva.

Naquela expressão, como em outras que a lingua apresenta, se dá o que se chama *res pro persona*, a substituição da coisa pela pessoa.

Quando dizemos *chá dançante*, *café-cantante*, etc., não é o chá que vai dançar nem o café que vai cantar.

Quem terá coragem de impugnar tais expressões?

BOB (Duque de Caxias)

Desde o *Vocabulário Ortográfico e Remissivo* de Gonçalves Viana se faz diferença gráfica entre *concertar* "ajustar" e *consertar*

(Conclui na 9.ª pág.)

Nota CIENTÍFICA

O CONGRESSO DE UNIVERSIDADES

NUMA palestra interessantíssima realizada na Faculdade N. de Filosofia, o dr. Paulo Carneiro, representante do Brasil na UNESCO, relatou o que foi o 6.º Congresso de Universidades, realizado em Utrecht (Holanda) por ocasião dos festejos do 5.º centenário da Universidade local. Estavam presentes representantes de 150 Universidades de todo o mundo, e durante uma quinzena foram debatidos os mais importantes problemas que a vida moderna criou para as universidades. Daí resultaram indicações que o Congresso considera importante adotar. Examinemos algumas das mais importantes.

É preciso, a par das especialização crescente exigida pela ciência moderna, que as Universidades dêem uma cultura geral para todos os seus membros (constando de História da Civilização, História da Ciência, ciências básicas, etc.).

A função docente deve ser melhorada em sua eficiência, limitando-se a 20 alunos por professor as turmas de matérias que exigem trabalhos práticos. Mas uma Universidade só merece o nome quando alia o ensino à pesquisa. É preciso, portanto, dar ao professor garantias e remuneração (em regime de tempo integral) que lhe permitam dedicar-se exclusivamente à catedra, em seus dois aspectos, de ensino e pesquisa.

Longe de isolar-se, o homem de Universidade tem de influir sôbre a sociedade em geral, pondo a sua cultura, por todos os meios, a serviço dela. No mundo moderno impõe-se a mais ampla

(Conclui na 9.ª pág.)

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assinou decretos, na pasta da Fazenda, exonerando do cargo da classe E, 109 guarda-livros interinos. Por outros decretos nomeou para as vagas decorrentes candidatos aprovados em concursos.

— o —

Assinou decretos designando membros da Comissão incumbida do estudo das necessidades e dos recursos do Brasil, conjuntamente com a Comissão designada pelo governo americano, para o mesmo fim, Alirio de Salles Coelho, Armando Vidal Leite Ribeiro, Artur Cesar Ferreira Reis, Luiz Augusto Rego Monteiro, Nerio Siegrief, Wagner Baittendieri, Oscar Dandt Filho e Osvaldo Gomes da Costa Miranda.

— o —

Assinou os seguintes decretos na pasta da Fazenda:

Nomeando, oficial administrativo, classe H, escriturarios, classe G, Iara Irecê da Costa Cunha, Flaubert de Oliveira Monte, Moacir Guanabarino Freiria, Nima Fromente, Luiz Leal Pereira de Souza, Maria Dinah Amorim Alves, Sebastião Pereira da Silva Coelho, Francisco Henriquete de Moura Amatein Antonio Vitorino Freire, Enio Sales e Maria de Lourdes da Silva Rebelo.

Exonerando, de conferente, classe G, Léo Lemos Vilares e Mario Castorino Fontes e, de tecnico de material, classe I, Alberto Francisco de Castro Hamilton Coragem, Luiz José Watson, Luiz Vicente de Ouro Preto Pinheiro, Milton Miranda Quaresma e Paulo de Gonzaga Peixoto Fortuna.

Nomeando tecnico de material, classe I, Celso José de Faria Ognibono e Elois Valente de Freitas: dactilografo, classe D, João Wellington de Dima: e, ajudante de tesoureiro, padrão E, Edmundo Frota Lima.

Nomeando, interinamente, tecnico de material, classe I, Ademar de Campos Caldas Filho, Cid Rojas de Carvalho, José de Borba Vasconcelos Junior, João da Silva Mota e Luiz Vicente de Ouro Preto Pinheiro.

Promovendo os agentes fiscais do imposto de consumo Walmes de Barros Galvão e Clodoal Pessoa de Mendonça, da classe H, à classe I e, José Lopes Cury, Adorito de Carvalho Fernandes Tavora, da classe I à classe J.

Concedendo autorização — a Mucio Campos e José Valença para exercerem a função de despachante aduaneiro junto à Alfandega de Santos; a Henrique Teles Rudge Filho e Jacob Isaac Fridman para exercerem a função de despachante aduaneiro junto à Estação Aduaneira de Importação Aérea em São Paulo; e Uberacy Terra das Neves para exercer a função de despachante aduaneiro junto à Alfandega de Belem.

A GUERRA CIVIL NA CHINA

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Os comunistas estão acelerando a sua conquista da China. A queda de Tsinan, capital da provincia de Shantung, há alguns dias, é uma das maiores vitorias na historia do movimento comunista. Ameaça incorporar à China comunista, dentro de poucas semanas, toda a provincia de Shantung.

Se isso acontecer, a expulsão final das tropas do generalissimo Chiang Kai-Shek da Mandchuria não tardará e em breve os vermelhos dominarão a metade melhor do territorio chinês.

PEIPING, 2 (A. P.) — Noticias de fonte governista dizem que Chinhsien, importante cidade mandchu a 200 ks. ao norte da Grande Muralha, foi afinal cercada pelas tropas comunistas. Chinhsien, extremo ferroviário setentrional da rota aero-ferroviária de abastecimentos para Mukden, era um dos grandes objetivos dos comunistas, interessados em cortar o "corredor" da Mandchuria.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DAS BANDEIRAS-(LIII)

UNO E PLURAL NA AMÉRICA DO SUL

JAIME CORTESÃO

POR que razão ou razões, ao proclamar-se independente, o Brasil, ao contrario da America espanhola, conservou a unidade territorial?

Lá, os três vice-reinatos, após a epoca das flutuações, em que homens de mais larga visão, como Bolivar, cuidaram ainda de resguardar-lhes a unidade, acabaram por fragmentar-se, como uma bomba, em estilhaços. Pouco a pouco, desde o historico *año diez*, em que o sopro da Revolução libertadora sacudiu toda a America espanhola, o Vice-Reinato de Nova Granada dividiu-se em três Estados: a Venezuela, a Colombia, o Equador; o do Perú, em dois: o Perú e o Chile; e o do Prata, em quatro: Bolivia, Paraguai, Argentina e Uruguai.

Quando, em 1822, sob o cetro de D. Pedro I, o Brasil se tornou nação livre, às republicas hispano-americanas, que o cercavam, longo tempo sorriu a esperança de que tambem o gigantesco Imperio se pulverizasse em minusculos Estados. Em 1825, Pedro de Angelis, cujo nome já então brilhava na imprensa de Buenos Aires, previa, como facil profecia, que o imenso Brasil, de economias regionais tão diversas, em breve se desmembraria, para sossego dos países vizinhos, que viam na sua grandeza, mais que o fruto de sabios e demorados esforços, um artificio politico, encobrindo um imperialismo sofrego.

Os augurios não se realizaram. O Brasil, mau grado as solicitações interessadas, conservou-se uno, compacto, homogeneo.

E, não obstante, bem mais cedo que a America espanhola, a portuguesa se dividira em 2 Estados. De 1740 data o vice-reinado de Nova Granada; de [...] o do Prata. A divisão da America portuguesa em dois Estados, essa, começara em 1626 mas imposta pelas fatalidades da natureza, pois a criação do Estado do Maranhão-Pará se deve à impossibilidade dos navios à vela navegarem contra a corrente das Guianas e os alisados do sueste, entre Belém ou São Luiz e os portos brasileiros desde o Recife para o Sul. Mas, proclamada a independencia, nem os dois Estados se fragmentaram, nem sequer o Brasil se dividiu em dois. D. Pedro, como D. João VI, segurou nas mãos o cetro dum Imperio uno.

Nada, a nosso ver, como este contraste com a America espanhola, prova quanto a unificação do Brasil resultou dum plano de politica geografica de Estado, primeiramente implicito nos mitos da Ilha Brasil e do Rio do Ouro; depois tornado explicito pela realização geografica e politica desses mitos; e sempre elaborado e levado a cabo, para a par, quer pelos governos e delegados da metropole, quer por uma consciencia unitaria, cedo formada na America portuguesa.

Atribuem alguns, como Calogeras, à transferencia de D. João VI e do governo da metropole para o Rio de Janeiro, entre muitos beneficios, o da unidade territorial, após a independencia. E, na verdade, abolida a dupla ligação dos dois Estados com Lisboa, dirigidos desde então por um governo estabelecido no Brasil, a capitalização de todo o Estado no Rio de Janeiro, breve auxiliada pelo desenvolvimento da navegação a vapor, favoreceu grandemente a unificação do país.

Mas esse fato não basta para explicar o contraste do Brasil, uno, com a pluralidade dos Estados vizinhos, todos contiguos e da mesma origem.

Poderá alegar-se que a America espanhola já era, e desde a base, geograficamente fragmentada. E' certo. Nada no Brasil que separe tanto, como os Andes alterosos, a Argentina do Chile; ou, como o Chaco desertico, o Paraguai da Bolivia. Mas o mesmo se não dá entre as republicas hispano-americanas do Norte e do Centro do continente — a Bolivia, o Perú, o Equador, a Colombia e a Venezuela, que algum tempo estiveram, sob Bolivar, reunidas, e em especial as três ultimas, a chamada *Gran Colombia*, que ensaia restaurar-se, no presente. E, no entanto, permanecem até hoje politicamente divididas. Essas tentativas falharam, como teria falhado o imperio brasileiro, se laços mais profundos o não unificassem.

Que o Brasil oferece com a parte restante do continente, sob o ponto de vista geografico, um vivo contraste, mais que uma vez o temos afirmado. A sua combinação harmonica de planaltos e de florestas tropicais de planicies, que o envolvem desde o Norte ao Sul e de Leste a Oeste, completada por uma rede hidrografica riquissima, tornam do Brasil um bloco geografico, unico, pelos seus caracteres mais vigorosos, no planeta. Ha, dentro da sua complexidade de formações, uma unidade geografica, contrastando com os países Llanos, da Cordilheira, do Chaco, ou dos Pampas. E por isso afirmamos que a formação unitaria do Brasil presidiu uma razão geografica de Estado.

Mas as virtualidades geograficas nada valem, se o homem as não vislumbra. Ao lado da razão-Terra, existiu sempre mais ou menos eficiente a razão-Homem.

E' igualmente certo que, sobreposta ao solo, a acentuar-lhe os caracteres, se tinha realizado uma ocupação humana em movimento, pré-historica e *sui generis*. Povos semi-nomades, os tupis e os aruaques, participavam da mesma cultura de floresta tropical, rica nas tecnicas de deslocação e sábia na utilização das *estradas que andam* e suas encruzilhadas.

Tambem aqui, e considerado em bloco e *grosso modo*, o Brasil oferecia contraste com o semi circulo dos países envolventes, já que os mesmos guaranis do Paraguai, irmãos de lingua e cultura dos tupis, haviam entrado, ao chegar os espanhóis, numa fase de passagem do semi-nomadismo para a vida sedentaria.

Pode igualmente afirmar-se que tupi-guaranis e aruaques, uns partindo da Amazonia, outros, do vale do Prata, haviam realizado, no sentido inverso, em maior ou menor extensão, e ambos pelo Madeira e seus afluentes, o circuito fluvial, platino-amazonico, prefigurando assim o processo de fusão num só dos dois Estados do Brasil e do Maranhão-Pará.

Ao lado, pois, da razão geografica, coexistiu uma razão pré-historica e etnografica do Estado, embora esta mais fluida, incerta e instavel do que aquela.

O português, ao pisar terras de Santa Cruz, logo e sucessivamente vislumbrou estes dois fatos e antecipou-se ao seu conhecimento cientifico e realização politica com os mitos da Ilha-Brasil e do Rio do Ouro, que participavam, no seu carater de expansionismo tateante, do hibridismo luso-tupi, que os inspirara.

O genio, se é permitido empregar a palavra num sentido coletivo e aplicado à sucessão de gerações, de portugueses e luso-brasileiros, foi transformar a pré-historia em historia, os mitos em realidade, a vaga intuição em conhecimento exato, o que era nomade em sedentario; e, finalmente, em fundar uma politica nas razões geograficas e humanas.

Dessa aptidão genial a primeira criação foi realizar, livre e candidamente, as nupcias das duas raças, conforme o tipo preexistente da familia — unico adaptavel no Adão, escasso em numero, que entrava no Paraiso, onde as Evas abundavam e se ofereciam ou eram ofertadas. Historia e pré-historia fundiam-se e tinham que fundir-se. Mas fundiram-se por mutuo e livre aceitação. O Brasil e o brasileiro, o brasileiro velho, o de quatro costados, são essencialmente luso-tupis.

Dessa feliz fusão nasceu *a bandeira*: instinto, impulso e cultura aborigenes, dirigidos e revigorados pela consciencia, a tecnica e a disciplina do adventicio. E, por isso, poderemos considerar como coexistentes, ora conjungando-se, ora dividindo-se, e opondo-se, dois bandeirismos: um de raiz, luso, oficial, implicito em toda a historia dos descobrimentos e conquistas dos portugueses; outro misto, luso-tupi, desencadeando-se espontaneamente, com o vigor rompente das forças naturais, amoldado aos acidentes e ao relevo da terra, obedecendo a necessidades economicas primarias, cevando à solta, com frequencia, sedes barbaras em presas faceis ou arduas de alcançar, mais iluminado a espaços, como os farois circulatorios, pelos relampagos duma fé, duma moral e consciencia politica superiores.

O primeiro destes bandeirismos foi antes uma politica geral do Estado, aplicada a objetivos americanos, mas com raizes no genero de vida tradicional dos portugueses — o comercio maritimo, a distancia. Radicou-se mais no Amazonas, por motivos que noutros artigos expusemos. O segundo, o bandeirismo por definição e excelencia, embora duplamente derivado e por isso mesmo, tornou-se um genero de vida novo, abrangendo e caracterizando uma nação, no seu espaço e formação, desde o seu foco principal, São Paulo, donde irradiou por vagas sucessivas para transplantar-se, germinar e expandir-se de novo em outras regiões.

Os dois, repetimos, coexistiram e acabaram por fundir-se. Coexistiram, embora sem coincidir sempre no espaço. Bandeira livre e bandeira oficial foram comuns, posto que em graus diversos, a todo o Brasil.

A primeira bandeira digna deste nome, como tentativa de ação organizada, foi a de Gabriel Soares de Sousa, que em 1590 partiu da Bahia, com apoio de D. Francisco de Sousa, à procura do Lago Dourado, limite fecho da mitica Ilha-Brasil, onde se uniam, além do São Francisco, o Prata e o Tocantins. Depois, D. Francisco de Sousa, que herdara o sonho e os planos de Gabriel Soares, fez partir, alguns anos depois, como judiciosamente alvitrou Carvalho Franco, de varios pontos periféricos, quatro bandeiras, que se dirigem ao coração de Minas, à busca das nascentes do São Francisco, ou seja, a nosso ver, sempre do Lago e do mito Dourado e insular.

Talvez, por iniciativa de seu filho, D. Luis de Sousa, uma bandeira de que fez parte Pero Domingues passou, em 1613, dos afluentes do Alto-Paraná aos do Tocantins, que subiu até à sua confluencia com o Araguaia, para regressar por este ao Paraná e a São Paulo, trazendo a certeza de que chegara a pouca distancia do Pará. O primeiro grande circuito, que cerrava a Ilha-Brasil, em seu primitivo conceito, estava praticamente realizado. Mas, cerca de 1622, um bandeirante, épave duma bandeira paulista, naufragada no sertão, desembocava na foz do Tocantins e alcançava Belém. O mito estava mais que realizado, desvanecido em sua forma primitiva. Havia que buscar o laço fluvial, insulante, mais a oeste.

Entretanto, Pedro Teixeira, por iniciativa dum dos governadores mais clarividentes do Maranhão-Pará, Jácome Raimundo de Noronha, remontava o Amazonas até Quito, alargava a soberania portuguesa até ao Japurá, e trazia os fundamentos do mito do Rio do Ouro, Bandeira de Estado e contra o Estado, dum Portugal prestes a emancipar-se, e contra o dominio dos Felipes, a emprêsa de Teixeira repetia a situação politica e os feitos de Raposo Tavares, que avançava sobre as ruinas das missões e burgos espanhois do Guairá, dos Tapes e Itatines, até ao Rio Grande e a Mato Grosso, entre 1629 e 1648. Neste ano, o grande bandeirante, que partira de São Paulo, atravessara o Chaco, subira os Andes e descera, quase desde a origem, no seio da cordilheira, o Guapai, e deste, pelo Mamoré, o Madeira e o Amazonas, alcançava Belém. Ficava assim circundado o âmbito maximo, o campo das hipóteses extremas, em que podiam e haviam de realizar-se os limites do Brasil, e descoberto o tronco de ligação — o Madeira — que havia de fundir os dois mitos numa única realidade.

Esta é alcançada por uma serie de esforços convergentes e que se disputam a primazia. Pascoal Moreira Cabral, que, cerca de 1680, provavelmente em ligação com a fundação da Colonia, ocupa a região da antiga Xerez, ou seja o curso do Aquidauana, o Baixo-Miranda e o *passo* do Paraguai, (em Corumbá), fechando aos espanhois a expansão para o Norte, remontava, em 1618, o São Lourenço e abria acesso ao *placer* de Cuiabá. Mas logo, em 1722, por ordem do governador do Pará, Maia da Gama, Melo Palheta sobe o Madeira e o Mamoré e intima os jesuitas espanhois de Moxos a não ultrapassarem o Guaporé, cujo baixo curso igualmente explora. Só mais tarde, já descoberto o *placer*, de Mato Grosso, Manuel Felix de Lima, desce, em 1742, o Guaporé, o Madeira e o Amazonas, encerrando assim o novo circuito, que serviria de traço de união definitivo entre os dois mitos e os dois mundos, fundidos na ilha continente do Brasil.

Entretanto e simultaneamente uma plêiade de exploradores, missionários, colonos e engenheiros, estendiam metodicamente a colonização, para lá do Rio Grande até às terras fronteiriças do Uruguai atual; subia o Napo, o Japurá, o Negro e o Branco; fundava missões no Solimões, no Negro e no Madeira; fortificava com descortino e solidez, que aos especialistas causa assombro, os melhores e mais distantes pontos estratégicos do território; e traçava com mão segura a rêde dos caminhos terrestres e fluviais, que unia os grandes centros produtores e fazia circular o sangue e a vida por todo o Brasil, como sistema circulatório dum organismo vi-

(Conclui na 9.ª pág.)

Mundo Social

DAS SEIS A'S OITO

A SOLENE MANSÃO da Baronesa do Bonfim encheu-se naquela tarde, de tôda uma sociedade elegante e distinta, que ali acorreu na ânsia de passar umas horas de agradavel convivio com os membros das familias Mesquita e Bonfim. Como já dizia um poeta inglês "the house reflects its owner"; a senhorial residência, em todos os seus aposentos, refletia a tradicional nobreza de seus moradores. Pelos salões o cronista anota as presenças simpáticas do Principe D. Pedro Henrique e de D. Maria de Orleans e Bragança; em um canto conversavam o embaixador da Argentina, senhor Cook o senhor e senhora Ernesto G. Fontes e o desembargador Mafra de Lael; sôbre um quadro de Portinari, discutia-se pintura; Baronesa de Saavedra, Geraldo Batista e a senhora Gilberto Freyre; acolá o cronista vê: senhor e senhora Pedro Calmon, senhora Rocha Faria, o embaixador João Neves da Fontoura, o senhor e senhora Salgado Filho, a senhora Berenguer Cesar e a senhora Alberto de Faria Filho. Muita gente, muita gente mesmo, cruzando os verdadeiros salões, numa parada de elegância. Aqui, a senhora Carlos Guinle Filho conversa com o senhor e senhora Alvim Menger e com o adido cultural espanhol, senhor Garcia Viñoles. A bela senhora Francisco de Souza Brasil conta orgulhosissima à embaixatriz Araujo Jorge, e ao senhor e senhora Rodrigues Lima, as últimas travessuras de seu pimpolho Ali o senhor e senhora Augusto do Amaral Peixoto palestram com o ministro do Panamá e a senhora Abdiel Arias e com a princesa Victoria de Brancovan. Sem dúvida, essa tarde que a Baronesa do Bonfim proporcionou-nos ficará ecoando em nossos corações, por longo tempo e inesquecivel em nossa lembrança.

FLAVIO CAVALCANTI.

A B. I.; ás 21 horas, recital de alunos da professora Lucina Amora; quinta-feira, na sala do Conselho, ás 16 horas, entrevista coletiva do sr. T. Ericson, diretor dos Consórcios elétricos suecos; no Auditório: ás 17,30 horas, conferência musicada; ás 21 horas, exibição de filmes; sexta-feira, no Auditório: ás 17,30 horas, exibição de filme francês em previa Rua da Paz, 27; ás 20,30 horas, conferência do sr. Gentil Augusto de Lima; sábado, no Auditorio; ás 17 horas, recital de Maria Amelia Paiva; domingo, no Auditório: ás 16 horas, Audição de alunos da professora Zilda Passos; ás 20 horas, conferência promovida pela Biblioteca Israelita Brasileira.

Cinema na A.B.I.

Hoje, realiza-se no auditório da A. B. I., ás 10 horas, a sessão cinematográfica infantil dedicada aos filhos dos associados com a apresentação de um "show" seguido da exibição de diversos filmes de curta metragem, próprios para criança. O ingresso será feito com a apresentação da cart ira social.

In memoriam

— PROF. HENRIQUE BATISTA — O Prefeito Mendes de Morais deu à Maternidade da Avenida 28 de Setembro o nome do saudoso professor Henrique Batista. Homenagem bastante justa do Govêrno da Cidade que perpetua, assim, o nome de uma das figuras exponenciais da medicina brasileira.

Amanhã, em Vila Isabel, será festivamente inaugurado o retrato do homenageado, um trabalho primoroso do prof. Pacheco, da Escola Nacional de Belas Artes. Será uma festa singela, em que, mais uma vez, ficarão patentes a saudade e a veneração à memória daquele que foi o maior obstetra de seu tempo, o Dr. Henrique Batista.

— PADRE LEONEL FRANCA — Em memória do seu saudoso 1.º magnifico Reitor Padre Leonel Franca, a Escola de Serviço Social da Pontificia Universidade Catolica do Rio de Janeiro fará realizar amanhã, ás 19 horas, no edificio da Legião Brasileira de Assistência, à rua México 158, uma sessão solene, sendo orador o dr. Luiz Augusto do Rego Monteiro.

— S. FRANCISCO DE ASSIS — Amanhã, conforme é de hábito, depositará o Clube Positivista, ás 4 horas da tarde, uma palma de flores naturais no monumento de S. Francisco de Assis, na Praia do Russell. Com a colaboração da Confederação Colombófila Brasileira, será feita nessa ocasião uma revoada de pombos-correio. Os admiradores do santo mendigo são especialmente convidados a participar dessa homenagem ao grande pregador da fraternidade e da tolerancia entre os homens.

Missas

— NADIR SADDOCK SÁ CAVALCANTI ALBUQUERQUE — A Irmandade de Santo Antonio dos Pobres fará rezar, no dia 5, terça-feira, ás 9 horas, missa por alma de sua benfeitora Nadir Saddock de Sá Cavalcanti e Albuquerque, em seu templo, à rua dos Invàlidos.

Será celebrada hoje, ás 9 horas, na igreja de São Mateus, em Osvaldo Cruz, missa de 7.º dia por alma de Manoel Domingos Martins.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇA À N. S. DAS GRAÇAS

Donato Moreno, pela graça alcançada em Urucânia, convida os fiéis para a missa que manda rezar sábado, dia 9 do corrente, às 9 horas, na Matriz de N. S. da Conceição, em Rio Bonito, E. do Rio.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
Senhoras
Lavina Brandão Lobato Va.
Vera Russell.
Emilia Mendez.
Candida Santos Vilela.
Senho...
V...sra Meneses Oliveira.
Dulcelia Albuquerque Pinto.
Maria de Lourdes Neves Azevedo.
Gilda Luiza Caldas.
Senhores
Rodrigues Alves Filho.
Escritor Augusto Acioli Carneiro.
Jornalista Alberto Morais Cardoso.
Julião de Castro.
Silvio D'Avila.
Domingos Vassalo Caruso.
Padre Geraldo Carneiro Riedel.
Edgard Evangelista, nosso confrade.
Helio Salvador.
Carlos Simões Corrêa.
FAZEM ANOS AMANHÃ:
Senhoras
Maria da Gloria Azevedo Couto
Francisca Azevedo.
Anita Portore d'Angelo.
Paulina Gomes Braga.
Senhoritas
Marilia Fiuza.
Mariza Morais.
Carmen Leite.
Cleci Porto Cardoso.
Senhores
Ministro Rubens Rosa.
Ernesto Simões Filho, nosso confrade.
Licurgo Costa.
Antônio Pimentel Brandão.
Monsenhor Francisco Melo Sousa.
Rubem Rosa, ministro do Tribunal de Contas.
Coronel Inácio José Verissimo.
Hamurabi de Souza Oliveira.
Cicero Belens Porto.
Bandeira Vaughan.
Professor Miguel Couto Filho.

REGINA LUCIA — Faz anos hoje a menina Regina Lucia, filha do casal Ildefonso G. dos Santos e Arlete Costa Lima dos Santos. Por êsse motivo Regina Lucia oferecerá uma mesa de doces em sua residência.

SERGIO HEITOR — Completa hoje seu primeiro aniversário, o interessante menino Sergio Heitor, filhinho do sr. Heitor Ferreira dos Reis e da sra. Elza Rodrigues dos Reis, residentes à rua Francisco Eugênio, 41.

DIVA DA ROCHA COSTA — Festeja hoje o seu aniversário natalicio a srta. Diva da Rocha Costa, filha do sr. José Pereira da Costa e D.ª Elza Rocha Costa.

— Faz anos hoje a senhorita Herina De Vincentis, filha do sr. Cataldo De Vincentis e Adelia Cataldo de Vincentis, cuja data será festivamente comemorada.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio do nosso confrade Alves Pinheiro, redator de "O Globo".

— Faz anos terça-feira o nosso colega Abner de Freitas, secretário do "Correio da Noite".

— Aniversaria terça-feira o nosso confrade Eurico Nogueira, colaborador de diversos orgãos cariocas.

— A data de terça-feira assinala o aniversário do sr. Waldemar Lopes, elemento há muito radicado nos meios cinematográficos da capital e atual diretor do "Programa Barone", distribuidor de filmes americanos e mexicanos.

— Faz anos terça-feira o sr. Albino Moreira, pai do nosso confrade Julio A. Moreira, chefe da Secretaria da A. B. I.

— Festejando o aniversário do nosso colega Nestor Medeiros, chefe da publicidade da Sydney Ross Co., a transcorrer terça-feira, seus amigos e colegas preparam-lhe significativa manifestação de simpatia e apreço.

— Fez anos ontem a menina Lucia Maria, filho do casal Francisco e Lucia Laporte, que, por este motivo, ofereceu um chocolate a seus amiguinhos.

— Faz anos hoje o sr. Francisco Barbosa de Souza, funcionário do Ministério da Guerra.

— Faz anos hoje o coronel Artur Costa e Silva, da Arma de Infantaria.

— Coronel Inacio José Verissimo, da Arma de Artilharia.

— Coronel Sadi Folch, da Arma de Cavalaria

— Transcorre hoje o aniversário natalicio do menino Galdino, neto do desembargador Galdino Siqueira.

Os pais do aniversariante oferecerão, aos amiguinhos de seu dileto filho, um "lunch", em sua residência, à rua Fernando Mendes, 25 apt. 73.

Passa hoje o primeiro aniversário de nascimento da menina Ana Maria, filho do casal José Francisco de Carvalho, Ducilia Correa de Carvalho, na Ilha do Governador.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do jovem Francisco de Assis Viana, aluno do C. P. O. R. e vestibulando de engenharia.

Casamentos

Com a senhorinha Rute Gama, filha do sr. Alberto Gama e da sra. Maria de Oliveira Gama, casa-se no dia 9 o sr. Waldemar Mazzoni Filho, filho da viuva Virginia Mazzoni. A cerimônia religiosa será efetuada ás 17 horas e meia na matriz de São Januário, à rua do mesmo nome, onde os noivos receberão cumprimentos.

Nascimentos

MARIA CECILIA — Está enriquecido o lar do sr. Boaventura Ribeiro da Cunha e sra. Rosa Amorim da Cunha, com o nascimento da menina Maria Cecilia.

Batizados

— Está marcada para hoje, ás 16,30 horas, na catedral de Niteroi, a solenidade do batismo da menina Eliane, filha do dr. Lecy Infante Cardoso de Castro, funcionário do Banco do Brasil e de sua esposa, sra. Olimpia Santos de Castro. A garotinha é neta do engenheiro José Alberto Pinto de Castro, do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas e de sua espôsa sra. Odete Cardoso de Castro, por parte de pai e sr. Cristovão José dos Santos, funcionário da Leopoldina e de sua esposa, sra. Olimpia Nogueira dos Santos.

Clubes e Festas

— CLUBE MILITAR — Hoje, o departamento recreativo do Clube fará realizar uma tarde dançante, das 17 ás 19 horas, na boite Casablanca, com apresentação de artístico "show".

Comunhão

— Faz a sua 1.ª comunhão hoje a menina Maria José da Fonseca, filha do sr. Edmundo Colombo da Fonseca e Da. Esmeralda Mariz da Fonseca. O ato realiza-se no Colégio Maria Imaculada, na capêla do mesmo Colégio.

Conferências

— PROF. THIERS MOREIRA — A próxima aula do Instituto de Estudos Portugueses "Afranio Peixoto" (Fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, será realizada amanhã, 4, ás 17 horas, sobre o têma "Almeida Garret", que será desenvolvido pelo professor Dr. Thiers Martins Moreira. A entrada é franca.

Exposições

— GALERIA REMBRANDT — Depois de amanhã a Galeria Rembrandt fará a inauguração de sua nova Galeria, "Vernisage" dos grandes mestres da pintura hungara contemporânea.

Essa solenidade terá lugar ás 17 horas, sob os auspicios da "Associação dos Artistas Brasileiros".

Reuniões

— ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Na próxima quinta-feira, 7 do corrente, ás 17,30, a Academia Brasileira de Letras realizará uma sessão pública em seu salão nobre, comemorativa da passagem do cinquentenário da morte de Cruz e Souza.

Estudando a vida e a obra desse grande escritor fará uma conferência o acadêmico Antônio Austregésilo.

A entrada é franca.

— "SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA" — No salão B. da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, sob a presidência do Dr. Antonio Patury e Souza, deverá reunir-se amanhã, ás 22,30 horas, a Sociedade Brasileira de Anestesiologia, com a seguinte ordem do dia:

Dr. Renato Ribeiro — Considerações e estatística sôbre anestesia epidural.

A SEMANA DA A. B. I. — No decorrer da semana realizam-se na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: quarta-feira, no Auditório: ás 15 horas, curso de musica; 17,30 horas, sessão cinematográfica do departamento cultural da

SONHO DE MILHÕES

Dia a dia a luta pela vida se torna mais extenuante. A ronda das horas, a areia que corre na gigantesca ampulheta do tempo cria obstáculos à normalidade da vida. Mas, a cada problema que se apresenta de dificil solução, há sempre uma legião de homens que se curvam sôbre as mesas dos laboratórios em busca de uma solução que compense as energias gastas no labor diário, na luta cotidiana.

E são, muitas vezes, os heróis anônimos que, no silêncio dos laboratórios, vivem uma existência a procura de soluções que acenam para milhões com a realidade positiva da ciência.

E os organismos que se esgotam já não mais sofrem a condenação de acompanhar a marcha do tempo sem a necessária e humana vitalidade. Para êsse fim a ciência criou PANSEXOL, tônico estimulante, indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, principalmente com referência aos órgãos sexuais. PANSEXOL é a vida nova dos organismos envelhecidos prematuramente. Existe uma fórmula para cada sexo Existe a mais positiva realização do sonho de milhões: a juventude perene.

Fórmula do prof. AUSTREGÉSILO. Remessas pelo Reembôlso Postal Cr$ 35,00 o vidro. Produtos Panvital — Estrêla, 6 — Rio.

PANSEXOL "M" E "F"
DRÁGEAS
Para a debilidade SEXUAL
FÓRMULA DO PROFESSOR AUSTREGÉSILO

Antonio Vilar em Belo Horizonte

Seguiu, ontem, para Belo Horizonte, pelo avião da rêde mineira da Panair do Brasil, o ator cinematográfico português Antonio Vilar, que se encontra filmando em nosso pais, a vida de Carlos Gomes, o qual, juntamente com o produtor brasileiro Miltor Rodrigues, vai assistir à exibição da pelicula "Inês de Castro", no Cinema Guarani e no qual desempenha o papel do Infante D. Pedro.

TELEFONE
Vinhos de qualidade e pureza garantida, peçam tinto ou branco à venda em toda a parte.

DR. EDOUARD MULLER

O DR. EDOUARD MULLER, presidente da Nestlé Alimentana S. A. e expoente máximo das diversas emprêsas, sociedades e companhias, que no mundo inteiro, giram em tôrno do nome



Nestlé, acaba de falecer na cidade de Stamford, Connecticut (EE. UU.), como consequencia de congestão cerebral que o atingiu no dia 17 de setembro, quando se achava no seu gabinete de trabalho, em plena atividade.

Tendo dado grande impulso a um dos maiores conjuntos de organizações de produtos alimentares até hoje existente, ocupava o dr. Edouard Muller posição relevante nos meios econômicos e financeiros internacionais.

Suiço, nascido em 1885, ingressou na Nestlé, em Londres, em 1903, com a idade de 18 anos. Mercê de seu esforço e capacidade, aliados à inata qualidade de lider, passava, em 1913, a se ocupar dos negócios Nestlé em todo o Oriente Próximo.

Foi nomeado, em 1919, diretor da Nestlé em Paris, em 1926, diretor-geral na Suiça e, logo após, em 1930, administrador-delegado, para, em 1937, chegar ao posto máximo de PRESIDENTE, posto no qual, graças a um dinamismo invulgar e um conjunto de qualidades notáveis, conseguiu, sempre, enfrentar vitoriosamente as inumeras dificuldades surgidas dia a dia, anos a fio, no Universo conturbado.

Incontestavelmente, o que a NESTLÉ é hoje deve, direta ou indiretamente, em grande parte, à personalidade do dr. Edouard Muller.

Juntando ao espirito comercial grande interesse e compreensão pelas bôas causas, trabalhou também, durante a 1.ª Guerra Mundial, em pról da Cruz Vermelha, tendo sido nomeado "Delegado Permanente do Comité Internacional" daquela benemérita Instituição.

Compreende-se, por isso, que reine grande pesar, não somente em todas as organizações ligadas ao nome Nestlé, mas também nos circulos econômicos e culturais. Com efeito, como reconhecimento dos seus dotes intelectuais e da sua obra humanitária várias universidades da Europa, como a de Lausanne, na Suiça, e nos Estados Unidos, a "Washington and Jefferson College" e "Lincoln University", outorgaram-lhe o titulo de "doutor honoris causa"; o govêrno de Cuba, a Ordem de Comendador da Cruz Vermelha Cubana, e o de França, a de Membro de Honra da Cruz Vermelha Francêsa.

Foi também distinguido com o titulo de Oficial da Ordem de Mérito Industrial e Agricola do Govêrno Português, Cavalheiro da Ordem de Salvador da Grécia, Cavalheiro da Ordem Imperial da Turquia, Comendador da Ordem Espanhola ao Mérito Civil, Oficial da Legião de Honra da França.

Um prêmio AO SEU BOM GOSTO
Meias NYLON DE GRAÇA

Em Copacabana, Meyer, Grajahú, Tijuca, Botafogo, Cascadura... enfim em todos os armazens de todos os bairros e subúrbios do Rio de Janeiro, já se encontram latas do purissimo Óleo de Amendoim Delicia e da Gordura Delicia, trazendo os *coupons metálicos* que dão direito a finissimas Meias Nylon da famosa marca Visetti.

O QUE SE DEVE FAZER!

Com um abridor de latas retire a tampa da lata do ÓLEO ou GORDURA DELICIA e no lado interno a Sra. poderá encontrar levemente soldado o coupon metalico

Donos de restaurantes, hoteis e pensões! Também nas latas grandes de ÓLEO e GORDURA DELICIA poderão ser encontrados coupons metalicos!

A troca do coupon metálico pelo par de meias deve ser feita da seguinte forma:

R. DE JANEIRO — Av. Alm. Barroso, 54 - 18º andor
SÃO PAULO — Todos os Sas feiras dos 15as 17, Lg do Café, 11

OUTROS ESTADOS E CIDADES DO INTERIOR

Quando encontrar o coupon metálico remeta o pelo correio em carta registrada para MOINHO SANTISTA CAIXA POSTAL 507 SECÃO PROPAGANDA SÃO PAULO Envie bem claro seu nome, endereço, côr preferida e seu número exato.

O coupon metálico é de forma arredondada, trazendo numeros e letras para sua identificação.

DELICIA
TEM A GARANTIA DO SÊLO SAMS
são produtos da S. A. MOINHO SANTISTA INDÚSTRIAS GERAIS

FESTA DE SÃO ROQUE

Encerra-se hoje, com todo brilhantismo, a festa de São Roque padroeiro da Vila Valqueire, em Jacarépaguá. A's 7,30 horas será rezada missa e tambem dada comunhão geral, com a presença da pia união das filhas de Maria, Congregados Marianos, Cruzada Eucaristica, Apostolados da Oração, Associação de N. S. de Fatima e Confraria do Rosario. A's 10 horas — missa cantada e pregação do evangelho. A's 16 horas, grande procissão que desfilará pelas ruas de Vila Valqueire, acompanhada pelas crianças de todos os colegios da Paroquia em triunfo a imagem de São Roque, ao som de hinos sagrados executados por banda de musica. A' ção do Santissimo, seguindo-se noite será rezada ladainha, bem o programa de festejos que consta ainda de um leilão de prendas, fogos e luzes de cores e desafio sertanejo promovidos por conjuntos de violões.

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário 98 — de 13 às 18 horas

Teatro

OS HOMENS

NO GLORIA

A PEÇA de Louis Ducreux é tão curiosa quanto diferente. O inicio, sem cenário, até faz lembrar a apresentação da grande peça "Our Town", de Tornton Wilder. Da mesma maneira que a obra-prima citada há um narrador que toma parte nos acontecimentos. Porém, êle é utilizado de maneira diversa, quer em busca da irreverência, quer dispondo dos personagens ou até mesmo na colocação dos móveis, portas, etc., diretamente em cena. O descritor das ações é um individuo dotado de poderes machiavélicos, embora exposto como se fôra uma criança. Todas as criaturas são meros joguetes em suas mãos. Ao contrário das figurações diabólicas os proveitos de várias das suas manobras revertem para outrem, muito embora mais tarde venha a ser indiretamente beneficiado das suas altas perfidias. O ponto mais valioso da trama gira em tôrno de Clara, o personagem central. O interesse de Aldo é que a jovem venha a conhecer o seu intimo. O aspecto sentimental é relegado a plano secundário. A vilânia e a sordidez de atitudes são entremeadas de simples pilhérias, buscando sempre contrastes desconcertantes. Tudo isso em atmosfera por vezes beirando o irreal. A peça tem um ou outro momento estendido desnecessariamente. Podia haver um pouco mais de vivacidade, muito embora predominem esplêndidas qualidades Envolvendo todas essas originalidades prevalece inconfundivel traço de finura.

NOS DESEMPENHOS cumpre assinalar uma extraordinária "performance". Nicette Bruno viveu o papel de tal maneira que concentra em si o clima do espetáculo. Magnifica nos instantes dramáticos e precisa nas passagens de comédia, mostrou uma das atuações inesqueciveis do ano. Daí os justos aplausos com que o público — na primeira sessão de sexta-feira, fora da noite da "preview" — manifestou após a cena do telefone, representada de maneira impressionante. A revelação do ano anterior já é uma das primeiras figuras do teatro brasileiro. Depois dêsse justo destaque é licito ressaltar o equilibrio interpretativo do elenco em geral, bem orientado por Ziembinski. Ao contrário do que sucedeu em sua última representação, no Fenix, desta vez satisfez também como ator. O banqueiro melido a insinuante está bem composto pelo intérprete e diretor. Odilon mesmo sem o fisico que o papel requeria consegue agradar, principalmente nas ocasiões em que demonstra displicência em volta do amor de Clara. Orlando Guy está bom em Pierre. Luis Delfino esteve melhor no terceiro ato, pois não convenceu muito no primeiro. Rosa Sandrini e Fernando Villar têm duas "pontas" razoavelmente defendidas.

NAS MINÚCIAS, temos a registrar os cuidados de Ziembinski na "mise-en-scene", as boas idealizações de Luciano Trigo — nos pequenos retoques cenográficos — e a esplêndida versão que R. Magalhães Jr. efetuou do original francês.

EM SINTESE — A peça é fantasiosa e original e a sua representação agrada. Para os que apreciam incursão diferente, envolta em finura.

OSWALDO DE OLIVEIRA.

PARA O FIGADO
E
PRISÃO DE VENTRE
PILULAS DO ABBADE MOSS

As vertigens, rôsto quente, falta de ar, vômitos, tonteiras e dores de cabeça, a maior parte das vezes são devidas ao máu funcionamento do aparelho digestivo consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss são indicadas no tratamento da Prisão de Ventre e suas manifestações e nas Angiocolites. — Licenciadas pela Saúde Pública, as Pilulas do Abbade Moss são usadas por milhares de pessoas. Faça o seu tratamento com o uso das Pilulas do Abbade Moss.

COSME E DAMIÃO FORAM FERIDOS PARA O H. P. S.

Tomaram parte num assalto e se deram mal

Antonio Vicente Rosa, residente à rua Bento Ribeiro 15, passava pela rua Barão de São Felix em companhia de sua esposa Nair Carolina de Almeida, quando foi inopinadamente assaltado por quatro individuos, que sem mais nem menos, entraram a espancá-lo impiedosamente. A mulher espavorida gritou por socorro. Surgiu um guarda-civil que deu voz de prisão aos assaltantes. Estes, não respeitaram a autoridade, e investiram contra o policial. Em vista da atitude dos perigosos malfeitores, o guarda reagiu a sôcos e como levasse a pior, sacou do revolver fazendo alguns disparos. Dois dos assaltantes cairam feridos. Os outros fugiram. Foi solicitada a ambulância do H. P. S., que levou para aquele hospital os irmãos Cosme Braga da Silva, de 26 anos, solteiro, operário e Damião Braga da Silva, de 25 anos, solteiro, operário, ambos residentes à rua Henrique Braga 99.

O primeiro apresentava dois ferimentos por bala na perna direita e o segundo ferimento no frontal, produzido por coronhada de revolver. A identidade do guarda-civil, permanece desconhecida, pois, fugiu ao verificar que havia ferido dois dos assaltantes. O comissário Magalhães Couto, do 11.º distrito, ouviu naquela delegacia o casal vitima do assalto, e está diligenciando, a fim de prender os dois outros individuos que fugiram. Assim bem como o policial que indo socorrer o casal feriu os irmãos Cosme e Damião.

APELO DOS PARTIDARIOS DE DE GAULLE

PARIS, 2 (U. P.) — O Conselho Nacional da União do Povo Francês, exortou os homens e mulheres da França a apoiarem o general Charles De Gaulle, no momento em que o pais está sob a ameaça de uma greve dos mineiros de carvão, inspirada pelos comunistas, a qual está marcada para ter inicio segunda-feira em todo o pais. Um manifesto publicado depois de sua Convenção, que durou uma semana, o partido de De Gaulle expõe o seguinte:

"O tempo avança; não é hora de meias medidas, portanto, o Conselho Nacional da União do Povo Francês faz um apêlo a todos os homens e mulheres da França para que se agrupem sem tardança em torno do general Charles De Gaulle, a fim de assegurar uma vez mais, com o general da libertação, a defesa de nossas liberdades republicanas e a salvação de nossa Patria."

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia 88, sala 72. — 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

Prossegue a onda grevista

PARIS, 2 (R.) — Diversas cidades nos departamentos de Moselle e Meurthe, a leste da França, foram hoje afetadas pelo corte dos abastecimentos de gás provocados por uma greve dos trabalhadores de gás e coque. Continuou hoje uma greve de portuarios em Argel, afetando milhares de trabalhadores, em Marselha, os operarios de construção civil resolveram fazer uma greve de 24 horas na próxima semana. Os empregados em hospitais e serviços de assistencia pública suspenderão o trabalho no dia 5 para apresentar um pedido de aumento de salário as autoridades locais. Esta noite, os dirigentes do sindicato cristão resolveram tomar parte, durante 48 horas, na greve dos mineiros que será iniciada da quarta-feira.

NOTICIARIO

FENIX — "Sonata a quatro mãos", de Guido Cantini, tradução de Magalhães Jr., com Paulo Gracindo Maria Della Costa e Olga Navarro.

GLORIA — "Os homens de Louis Ducreaux, tradução de Magalhães Jr., com Odilon e Nicete Bruno.

SERRADOR — "O grande fantasma", de Eduardo de Fellipo, com Procópio. — Às 20 e 22 horas.

GINASTICO — "Só nós três", de Sidney Howard, tradução de Magalhães Jr., com Henriette Morineau.

REGINA — "Mulheres", de Clara Booth, tradução de Lucia Benedetti, com Dulcina.

CARLOS GOMES — "Nazaré", com João Cillarel, no comentarista. — Às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Trem da Central". — Às 20 e 22 horas. Revista de Walter Pinto e Freire Junior, com Lourdinha Bittencourt e Oscarito.

RIVAL — "Uma mulher complicada", de Paul Cavant e George Berr, com Alda Garrido e Delorges. — Às 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "A inconveniência de ser espôsa", de Silveira Sampaio, com o próprio, Aimée, Laura Suarez e outros.

TEATRINHO JARDEL — "Miss Brasil 1948", com Silva Filho. — Às 20 e 22 horas.

VESPERAIS — Todos os teatros acima realizam vesperais às quintas, sábados, domingos e feriados.

25 mil comunistas perderam os direitos eleitorais no Chile

SANTIAGO, 2 (A. P.) — Soube-se que entre 20.000 e 25.000 comunistas terão seus nomes cancelados dos registros eleitorais, de acordo com a lei recentemente promulgada que proscreve o Partido Comunista. Segundo o vespertino "Las Ultimas Noticias", essas cifras estão baseadas em calculos oficiais.

Comemorações do "Dia do Cirio"

Realizar-se-á, no proximo dia 10, na matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho, a tradicional missa anualmente promovida pela Devoção de N. S. de Nazareth em comemoração do "Dia do Cirio".

Essa manifestação de fé catolica vem se realizando há 24 anos, sob os auspicios de paraenses residentes nesta capital.

WALTER Pinto apresenta
TREM DA CENTRAL
UM "SCRATCH" TEATRAL!
DE FREIRE JUNIOR E W. PINTO
ESPETACULAR! ARROJADO! HOJE ÀS 20 E 22 HS.
IMP. ATÉ 10 ANOS.
COM Oscarito NO RECREIO
HOJE — MATINÉE ÀS 15 HORAS

MOVEIS E DECORAÇÕES
Casa Anglo-Brasileira S/A
Sucessora de MAPPIN RIO
Gosto inconfundivel
PRAIA DE BOTAFOGO, 360, 364

CERA ROYAL USADA UMA VEZ, MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS

A "SODECO" SOCIÉTÉ DES COMPTEURS DE GENÈVE
agradece a solicitude e rapidez de remessa de uma peça sobressalente para o famoso aparelho "Vibrosan"
Dr. Casemiro Konecki

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 : 6148 — METRO COPACABANA TEL. 37-0737 — METRO TIJUCA TEL. 48-3370
½ DIA - 2,30 - 5 - 7,30 - 10 HS. HOJE 2,20 - 5 - 7,30 - 10 HS.
Spencer TRACY · Lana TURNER · Zachary SCOTT
O ETERNO CONFLITO
"CASS TIMBERLANE" — Metro Goldwyn Mayer — NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

no Estudio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: de 1 a 5 pontos

NINHO DE ABUTRES

(TO THE VICTOR, WARNERS)

EM CARTAZ NO PALÁCIO

2 1/2

Muitos dos problemas tormentosos ao mundo atual têm por origem a última guerra. Não deixa de ser interessante procurar expor o ambiente interno dos que estão envolvidos com o câmbio negro, a sexta-coluna enfim, os responsáveis pela depressão que aflige tanta coletividade. Aliar essa idéia com a fixação de cenas naturais, retiradas onde se desenvolve a ação, representa pensamentos ainda mais louváveis. Porém, tanto a incursão nas causas foi medrosa quanto o aspecto de reportagem deixa de causar maior agrado. Muito pelo contrário, a ficção é a característica principal do conjunto. É interessante assistirmos a algumas cenas reais do assunto, todavia, se o fundo da questão deixa de ter profundidade, o esfôrço fica disperso. Dificuldade ainda maior para o responsável — Delmer Daves, de "Rumo a Tóquio", "O segredo da casa vermelha", etc. — foi o argumento. Em lugar de ir em busca de caracteres atuais, o autor do conto foi buscar varias das criaturas semelhantes a de tantos celulóides de espionagem, do tempo da guerra. Seja porque o assunto não o entusiasmou seja pela presença de alguns intérpretes sem maior valor, o fato é que Delmer Daves desta vez não confirmou a expectativa a seu respeito. Inegavelmente há passagens bem feitas, porém o panorama geral é inconsistente. Com medo de ferir a verdade, o executador lançou mão do clássico processo de estabelecer algumas confusões. Fugiu do assunto e de maior possibilidade de apresentar algo de bom. Viveca Lindorfs é uma figura atraente, mas não tem vigor na expressão. Depois, sente muito pouco as palavras, entrando aí a dificuldade da linguagem. Dennis Morgan é êle mesmo e não um agenciador do câmbio negro. Os outros têm pouca oportunidade e não deixam de apresentar nivel aceitavel: Victor Francen, Eduardo Cionelli Tom D'Andrea, Bruce Bennett, Konstantin Shayne, Dorothy Malone, etc. A música de David Buttolph é um dos elementos aceitáveis. Fotografia de padrão normal, de autoria de Robert Burks. Filme sofrivel.

LONG-SHOT.

CORTES DA CAMARA

ADIANTADOS OS INTERIORES DE "ESTRELA DA MANHÃ" — Nos estúdios da Brasil Vita Filme prossegue, em ritmo de intenso trabalho, a filmagem dos interiores de "Estrela da manhã". A Rádio Continental, através do seu interessante programa de cinema, dirigido por Manuel Jorge, efetuou ontem uma reportagem radiofônica entre os participantes do filme e dos intérpretes, gravando palavras dos atores e do corpo técnico. Paulo Gracindo, Doris Duranti, Dulce Bressane, Dorival Caymmi, Nelson Vaz, Ferreira Leite, João Pericles e Nelly Brasil trabalham agora nos "sets" idealizados pelo grande cenógrafo Laslo Meitner. O celulóide que está sendo dirigido por Jonald deverá estar pronto dentro de dois meses.

A RESENHA DA SEMANA — Com 4 1/2 — "O tesouro de Serra madre" (apresentado na dominical do S. Luiz, cuja crítica foi publicada quarta-feira); "A pérola" (em exibição no Colonial, estampada ontem, sábado); "Monsieur Vincent" (em cartaz no Pathé). Esses três ótimos filmes mantêm apreciável distância dos outros. Assim, com 2 1/2 pontos, sofriveis, temos "O eterno conflito" (nos Metros); "Ninho de abutres" (no Palácio) e "Encontro no inverno" (no Vitória). Com 2 pontos: "As casadas enganam das 4 às 6" (no Odeon) e "A vida de Carlos Gardel" (no Império).

"PUNHOS DE OURO" MOSTRARA' NOS 3 CINES METRO UM NOVO MICKEY ROONEY. — De Mickey Rooney vamos ter o maior trabalho dramático, no filme da Metro-Goldwyn-Mayer que os 3 cines Metro vão dar a seguir: "PUNHOS DE OURO" (Killer McCoy), que Roy Rowland dirigiu. Brian Donlevy, Ann Blith e James Dunn acompanham Rooney nesse filme, de que damos uma cena acima.

"TRAGICA INOCÊNCIA"

Quase todos os artistas usam um "amuleto" contra a má sorte. Uma medalha, uma oração, e, às vezes, uma fita do cabelo e algumas vezes objetos absurdos e infantis; bonecas, estampas... e mil e uma coisas mais! Michel Simone, o famoso ator do cinema francês que vamos vêr proximamente, nos cinemas Pathé, São José, Para Todos, Vaz Lobo e Fluminense, na apresentação da França Filmes do Brasil, "TRAGICA INOCÊNCIA" (Non Coupable), também usa um "amuleto": sua barba... A origem de sua barba se remonta à época posterior a libertação da França. Nesta, teve que deixar crescer a barba.

"MINHA VIDA E MEUS AMORES"

A vida de Pearl White, conhecida, no tempo do cinema mudo como a "rainha dos filmes em séries", e que foi, na sua época, a "estrêla" mais arrojada e valente da tela, é apresentada em maravilhoso tecnicolor, no filme da Paramount, "MINHA VIDA E MEUS AMORES", cuja estréia terá lugar quinta-feira próxima, nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote. Para interpretar a figura irrequieta e graciosa de Pearl White, foi escolhida Betty Hutton que, devido ao seu dinamismo e a sua energia, possui grande semelhança com aquela "estrêla". Atuando ao seu lado, no papel do único homem a quem Pearl amou, está John Lund, o novo "astro" que surgiu em "Só Resta Uma Lágrima" e que conquistou inúmeras "fans" no mundo inteiro.

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Consultas com radioscopia
Rua Visconde do Rio Branco, 24 — De 14 às 18
Tel. 22-4749
Consultas Cr$ 30,00

"MAE"

"MAE", uma pelicula que, apesar de focalizar uma tragédia, um drama humano e comovente, apresenta, na fôrça sugestiva de suas imagens, um verdadeiro mundo de poesia e ternura. Além de Alma Flora, figuram ainda no seu grandioso "cast" os nomes de Bené Nunes, Amadeu Celestino, Jorge Doria, Cesar Ladeira, Delorges, Manoel Vieira, Luiza Barreto Leite, Jesus Ruas, Rosa Radi, Ivone Martins, Ivonete Miranda e muitos outros. O cuidado e o carinho com que foi realizado êste filme, pode perfeitamente enquadrá-lo entre os melhores filmes nacionais, marcando mesmo um verdadeiro marco no progresso do cinema brasileiro. "MAE" será lançado amanhã, nos cinemas São Luiz, Vitória, Roxy, Carioca, Floriano e Monte Castelo.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e AMÉRICA — "Encontro no Inferno", com Bette Davis e Janis Paige. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PALÁCIO, CARIOCA e ROXY — "Ninho de Abutres", com Denis Morgan e Viveca Lindfords. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "As Casadas Enganam das 4 às 6", com Amanda Ledesme. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

COLONIAL — "A Perola", com Pedro Armendariz. A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — "Eterno Conflito". Às 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Eterno Conflito". Às 14,20 — 17 — 19,30 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR e REPUBLICA — "A Filha da Pecadora" com Lisabeth Scott e John Hodiak. Às 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — 2.ª Semana — "A Vida de Carlos Gardel", com Hugo Del Caril. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX, IPANEMA e AVENIDA — "Obrigado, Doutor", com Rodolfo Maier e Lourdinha Bittencourt.

PATHÉ — 3.ª Semana — "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras", com Pierre Fresnay e Lise Delamare. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts, A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto quatro-Copacabana) — "Sessões Passatempo". — Das 12 às 18 horas.

PIRAJÁ — "Encontro no inverno", com Bette Davis. — Às partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — "Os Três Diabos", com Jean Gabin e Annabela e "Oba! Oba!", short.. — Sessões, a partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "A Melodia da Noite", com Merle Oberon — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Ninho de Abutres". — A partir das 13,30 horas.

FICA NOVO SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)
TELS 27-7195 — 47-0381

ASSISTENCIA CIRÚRGICO-DENTÁRIA
DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
— GARANTIA ABSOLUTA —
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87, sob.
Das 8 às 21 horas

4ª SEMANA! — Pathé HOJE
TODO PÚBLICO E A CRÍTICA UNANIMEMENTE APLAUDEM A EXTRAORDINARIA CRIAÇÃO DE
PIERRE FRESNAY
Na maior apresentação do ano
"Monsieur VINCENT, CAPELÃO DAS GALERAS"
FRANÇA FILMES

AMANHÃ — HORARIO: 1 - 3,20 - 5,40 - 8 - 10,20
SÃO LUIZ · VITORIA · CARIOCA · ROXY · MONTE CASTELO · FLORIANO
PROARTE apresenta
ALMA FLORA · BENÉ NUNES · MANOEL VIEIRA · CELESTINO
Da união ilegal de duas almas apaixonadas nasceu toda a tragédia que marcaria a sua vida
MAE
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ — AVANT-PREMIERE . SÃO-LUIZ

UM NOVO E GRANDE PROGRAMA

"Sua Excelência, o Sucesso", amanhã, na Rádio Nacional

A Rádio Nacional apresentará, amanhã, às 21,30, um novo e grande programa, confiado ao poder criador de Haroldo Barbosa, um dos maiores redatores do rádio brasileiro. Trata-se de "Sua Excelência, o Sucesso" que, com este sugestivo título, oferecerá nos seus ouvintes musicas, sketches e o mais fino humorismo. Não queremos descrever pormenorizadamente o programa, para não destruir o elemento surpresa. Podemos, no entanto, garantir que Haroldo Barbosa empregou nele o melhor do seu talento, que os artistas que nele tomarão parte são os mais expressivos da radiofonia brasileira e que os numeros musicais, escolhidos a dedo, serão iterpretados pelos cantores que contam, no Brasil, com maior indice de ouvintes. Tais fatores, aliados à cuidadosa feitura, farão, e muito naturalmente, de "Sua Excelência, o Sucesso" um programa que, hoje, à noite, marcará um autêntico sucesso na Rádio Nacional. A expectativa é grande, como não poderia deixar de ser, mas ela será recompensada com juros, em alegria, em musica, em originalidade. Não percam, pois, no horario das 21,30 o novo cartaz que a Rádio Nacional vai lançar nos ares do Brasil: "Sua Excelência, o Sucesso", patrocinio da Casa Nunes, rua da Carioca, 65-67.

Da Catedral de Bogotá às telas do Mundo!

(Continuação da 3ª pág. rotogravada

do sapateiro" e "Aquarela do Brasil", cuja aceitação é satisfatória. Na Inglaterra, gravará outras melodias brasileiras, a serem selecionadas agora.

Como novidades, o célebre barítono nos oferecerá "Inquietud", de Maria Grever, e "Romance Espanhol", confiando em que ambas agradarão. De passagem, vale dizer que o seu disco, "Para que recordar", vem logrando excelente vendagem no Brasil.

O MELHOR BEIJO

— Qual o melhor beijo que V. deu, na tela?

— Não me lembro; mas o melhor que recebi foi de Lucil Norman, "uma loura infernal".

— E quem V. gostaria de beijar?

— Hum! há tantas boas.. mas Elizabeth Taylor contentar-me-ia...

— Seus artistas prediletos são...

— ... Ingrid Bergman e Jean Power, com quem estudo música.

NO METROPOLITAN HOUSE

Carlos Ramirez permanecerá dois meses no Rio. Em seguida, voltará aos Estados Unidos, para cantar no "Metropolitan House" de Nova York, na ópera "Barbeiro de Sevilha", após o que cantará "O Trovador" e "Barbeiro de Sevilha" em Hartford Connectica, notavel centro de arte norte-americano.

Como se vê, sua carreira se envolve, no momento, de legendas de glória e beleza, numa sucessão de triunfos marcados de alta expressão e encantamento.

NA RÁDIO NACIONAL

Carlos Ramirez estreou, ontem, na Rádio Nacional, às 22 horas.

Suas audições serão às quartas-feiras, às 21,30, e aos sábados, às 22 horas, em ondas curtas e médias.

Sem dúvida, teremos uma série de magnificos recitais, tanto na PRE-8 como no "Night and Day".

DISCOS DE VITROLA
USADOS CLÁSSICOS E POPULARES
COMPRO E VENDO
Discotecas e avulsos atendendo a domicílio
A FEIRA DOS DISCOS
Rua São José, 67 — Telefone: 42-2277

Preso um ladrão de gado

Os investigadores Protetato Silva e Alcantara Nogueira, respectivamente da Policia mineira e fluminense, sob a orientação do delegado Amyl Ney, de Caxias, municipio do Estado do Rio, prenderam o individuo Cicero de Almeida Pinto, audacioso ladrão de gado equino e muar.

Ha dois anos que as autoridades do interior de Minas procediam diligencias para a captura do meliante que, durante aquele espaço de tempo, roubou mais de 200 animais. Cicero roubava em Cataguazes e Acatuba, indo transacionar em Caxias, São João de Meriti e Nova Iguaçú. Foram apreendidos 21 animais.

CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas 20-9.º tel. 22-8868

Acidente num circo

S. PAULO, 2 (Especial para A MANHÃ) — Em Vatuporanga, interior do Estado, em um circo lá instalado, ocorreu, há dias, lamentavel acidente. O palhaço, num de seus numeros, apontou para assistencia uma garrucha, disparando-a. Julgava ele que, como de costume, estivesse a arma provida de polvora seca. Mas, desta vez, o que havia era carga de chumbo verdadeiro. Quarenta e cinco bagos partiram, atingindo outros tantos espectadores, ficando todos feridos, alguns em estado grave. O povo quis depredar o circo, o que foi evitado pela policia. Foram presos para averiguações varios elementos da companhia circense.

UM INDIVIDUO QUE NÃO SABE ONDE TEM O NARIZ!...
Um individuo deste é um errado na vida. E' semelhante a uma "cocorôca". Porém, nós os carecas ou cabeludos!... sabemos que o Nariz de Ferro está em W. Oberleander, à rua Senador Dantas, 117-A — em frente ao Tabuleiro

LAMBARÍ — O MELHOR HOTEL NA MELHOR ESTAÇÃO DE AGUAS
AMÉRICA HOTEL
(Sob a direção do proprietário — Sr. Santoro)
Cozinha internacional, todo confôrto moderno para os hóspedes mais exigentes — Preços razoáveis — Passeios a cavalo, charrete, lago, piscina, bicicleta, cassino, etc. — Inf. no Rio — 23-5660 e 28-4438. Lambari — Fone 43.

RADIO

TELEVISÃO E PROPAGANDA

BEM SE VÊ a amplitude dos horizontes que a televisão abrirá à propaganda. Prever como esta será, é irrisorio, mas pode-se adiantar que o cinema será um dos seus elementos associativos, básicos, passando a palavra a um acessório. E nem se admitiria de outro modo, pois cederá seu lugar à imagem. Nesta, na sua aplicação e aproveitamento, é que residirá a fôrça da propaganda. Um exemplo: determinado produto farmacêutico patrocina tal programa. Para anunciá-lo, o método será diferente do atual, é claro. Aí, então, o cinema entrará em ação, fazendo projetar, na tela do estúdio, uma cena onde alguem compra o tal produto numa casa comercial, a jeito de encaixá-lo no segmento ou contextura do programa. O ouvinte ou o "tele-ouvinte", (perdoem-nos o neologismo) — receberia isso em casa com a maior naturalidade, convencendo-se de que o remédio é bom mesmo.

Só lembramos essa sugestão para valermo-nos de um argumento razoavel. A questão é a modificação substancial dos processos publicitários, onde a imagem — suntuosa dentro de movimentos plásticos harmônicos — adquira a sua real valia, com a inteireza de seu poder de persuasão. Entraremos, aí, num terreno técnico, de especialistas e conhecedores da cinematografia e do teatro. Uma nova equipe e nova mentalidade hão de surgir, como consequência e necessidade dessa modalidade de realização tecnico-artistica. Quando se pensa nessas coisas, fica-se logo a cismar se é para já a televisão no Brasil. Na Inglaterra, onde se encontra em franca evolução, tem sido mais rápido aperfeiçoá-la do que formar técnicos e aplicá-la.

Mas, para quem "viu" televisão, é inadmissivel ficar esperando-a tanto tempo, privados de usufruir os seus proveitos e encantos. É alimentar dolorosa ansiedade. De qualquer maneira, porém, é ótimo que estejamos, desde agora, a falar, a discutir, a analisar e prever como serão os seus efeitos e como devem ser os meios de usá-la. Estaremos construindo nova mentalidade e preparando-nos para compreendê-la e vê-la com tirocínio. Também estaremos nos renovando, aumentando e buscando outros conhecimentos e avigorando o espírito, no afã de andar em tempo com o tempo.

MIGUEL CURI.

VÁRIAS NOTAS

— Brandão Filho e Osvaldo Elias realizarão, no próximo dia 6, no Teatro Carlos Gomes, uma festa artística, com a participação de todos os elementos da Rádio Nacional.

— Gilberto Alves não renovou seu contrato com a Rádio Tupi, da qual se demitiu o sr. Ovidio Groters e na qual estreará, amanhã, a cantora cubana Rayito de Sol.

— Na quarta-feira, no horário das 21 horas, será lançada, pela PRE-8, a novela de Ghiaroni, "Três noites de Natál", em lugar de "Boneca", de Gastão Pereira da Silva.

— No dia 6 do corrente, Elda Mayda regressará de vez, a Nova York, a fim de morar com seus pais. Seguirá pelo navio "Uruguai".

— Ontem, enquanto Carlos Ramires iniciava a sua temporada na Rádio Nacional, Fernandez Valencia terminava a sua.

— A "Hora da Ginástica", da Rádio Globo, passará, a partir de amanhã, a ser transmitida, em ondas curtas, pela Rádio Ministério da Educação. De passagem, vale dizer que Oswaldo Diniz Magalhães escolheu, para marcha oficial de seu util programa, a composição de Cesar Cruz e Roberto Roberti, "Vence a preguiça", a ser lançada, em breve, no mercado musical.

— No dia 7 de novembro, deverá debutar, numa de nossas emissoras, o cantor italiano Emilio Livi.

— A Comissão Mista de Leis Complementares, em reunião efetuada ante-ontem, na Câmara, aprovou o projeto de autoria do deputado Berto Condé, estabelecendo o Código Brasileiro de Rádio-Transmissões, ficando as emendas para posterior discussão. Foi dado um prazo de 15 dias para os interessados enviarem sugestões.

— No dia 8, será inaugurada, em Fortaleza, a Rádio Iracema, com a presença de Cesar de Alencar, filho do Ceará e descendente de José Alencar.

— Por um lapso da composição, publicamos, sem autor, o projeto apresentado no dia 29 do mês transato, na Câmara dos Vereadores, propondo a oficialização da Escola de Rádio-Teatro da Rádio Roquete Pinto. O autor da proposição foi osr. Alvaro Dias.

PROGRAMAS PARA HOJE:

RÁDIO NACIONAL

10,00 — Ondas Musicais; 11,00 — Romance Musical; 11,30 — Musica e Perfume; 12,00 — Francisco Alves; 12,30 — Rádio Semana; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — dr. Infezulino; 13,30 — Hora do Pato; 14,30 — Coisas do Arco da Velha; 15,00 — Reportagem Esportiva; 17,00 — Informativo da Rádio Nacional; 17,15 — Gravações; 18,00 — Programa do Estudio; 18,30 — Rádio Revista; 19,00 — Tabuleiro da Baiana; 19,30 — Tancredo e Trancado; 20,00 — Tournée Musical; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Piadas do Manduca; 21,00 — Nada Além de 2 Minutos; 21,30 — Papel Carbono; 22,00 — Gravações; 22,30 — Resenha Esportiva; 23,00 — "A Noite" Informa; 23,20 — Ritmos da Panair no Ar; 00,30 — Encerramento.

Vá Domingo na Rádio NACIONAL
DAS 13,00 às 13,30
VER O Dr. INFEZULINO
Em vesperais DYRCE
Prêmios Valiosos — Momentos Deliciosos!
Patrocinio do Talco e do Óleo DYRCE

AOS PANIFICADORES

O SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DO RIO DE JANEIRO comunica aos panificadores seus jurisdicionados que, tendo recebido inúmeras reclamações sôbre a irregularidade nos preços cobrados ao comércio revendedor de pães, tais como botequins, bares, restaurantes, etc., e, de acôrdo com o aprovado em Assembléia Geral, recomenda que, a partir da próxima segunda-feira, dia 4 de outubro, seja o pão de 50 gramas fornecido a esses estabelecimentos ao preço de Cr$ 0,35. Outrossim, avisa que fiscalizará rigorosamente o cumprimento desta recomendação e negará, de acôrdo com os Estatutos, assistência administrativa e judiciária àqueles que a não respeitarem,

A DIRETORIA

HOJE — HORARIO: 2-4-6-8-10
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · PRIMOR · MASCOTE
LIZABETH SCOTT · JOHN HODIAK · BURT LANCASTER
PRODUÇÃO DE Hal Wallis
"a Filha da PECADORA"
EM ESCALDANTE TECHNICOLOR
"DESERT FURY" — IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

5ª FEIRA
BASEADO NA ROMANTICA E VERTIGINOSA EXISTENCIA DE PEARL WHITE A INESQUECIVEL RAINHA DOS FILMES SERIADOS!
BETTY HUTTON · JOHN LUND · BILLY DE WOLFE
MINHA VIDA E MEUS AMORES
em TECHNICOLOR
(The Perils of Pauline) COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Um autentico "BIG" programa do Cineac!!! Emoções e gargalhadas a valer!!!
APAGA A LUZ · DONALD FELICIANO · AMIGOS URSOS · DESAPARECE O CONDE BERNADOTTE · OS FUNERAIS DE BENES · ALEMANHA DE HOJE · BERLIM

GRANDE ORIGINALIDADE PARA PROPAGANDA
(IMPRESSO PATENTEADO)
Oportunidade para firmas de produtos altamente populares. Aceita-se proposta para a exploração com exclusividade. Detalhes maiores com Reinaldo Freitas no Edifício de "A Noite" — 9.º andar — Sala 919, das 16 às 18 horas.
IMPORTANTE: Não aceitamos propostas de intermediários.

Vigilantes e ativos os agrupamentos politicos nos Estados

UMA SINTESE DA ATIVIDADE PARTIDARIA DO AMAZONAS AO ESTADO DO RIO — FIRME O PSD EM SUA POSICÃO MAJORITARIA — PARTIDO UNICO NO MARANHÃO — A UDN EM SEGUNDO LUGAR

I

À proporção que o tempo passa, a politica vai crescendo de interêsse. Nota-se, em quase todos os Estados, que os partidos estão vigilantes e ativos buscando recompôr-se para enfrentar, com êxito, as situações que se aproximam.

Aqui e ali os quadros partidários estão mais ou menos definidos, apresentando-se as correntes com suas posições bem nitidas e suas fôrças bem determinadas. Certos pronunciamentos já fazem antever o rumo dos acontecimentos futuros no campo da politica regional e nacional. Em alguns Estados, no entanto, as coisas se mostram mais complexas, sendo dificil precisar a fôrça atual e o comportamento provável, no futuro, das correntes que militam na politica local.

Mesmo assim, por tôda a parte reina um ambiente de espectativa em tôrno de definições que mais hoje, mais amanhã, terão que ser conhecidas. Tendo em vista as perspectivas que já se delineiam na politica da maioria dos Estados, procedemos, num esfôrço de reportagem, a um exame geral da disposição das fôrças partidárias, o que constitui, sem dúvida, matéria de inegável oportunidade.

E' certo que na maioria desses Estados as denominações partidárias não têm conteúdo doutrinário. Elas se formaram mais em tôrno de pessoas, dos chefes de maior influência local, do que propriamente em tôrno de principios. E isto se evidenciou perfeitamente em 1945 quando as correntes partidárias se formaram e tomaram posição tendo em vista a situação em que se colocaram os adversários.

O exame da realidade que se procura traduzir nas linhas que se seguem nada indica que a situação se tenha modificado. A impressão é que permanecem as mesmas influências apenas atenuadas num ou noutro Estado pela ausência de objetivo eleitoral imediato, sendo, porém, quase certo que no momento oportuno as fôrças se definam segundo o rumo das tendências locais a que nos referimos. No próximo domingo completaremos a segunda parte deste balanço da situação nacional através dos seus aspectos regionais.

Ambiente favorável à UDN no Amazonas

A situação no Amazonas se apresenta ligeiramente favorável à UDN. E' certo que o PSD é majoritario no Senado e na Camara Federal. Mas a UDN domina a Assembléia e, em coligação com o PTB, tem em seu poder a maioria dos municipios.

O governador foi eleito pela coligação UDN-PTB, sendo entretanto filiado a este ultimo partido.

A coligação já tem um candidato ao governo estadual: o senador Severiano Nunes, da UDN. O PSD, ao que soubemos, está se fortalecendo e terá, tambem, ao que se afirma, seu candidato a governador. Para tanto, se fala no nome do deputado Pereira da Silva.

Quanto à representação nas Casas dos legislativos federal e estadual, as forças estão assim distribuidas:

Senadores: — PSD — 2; UDN — 1.

Deputados federais: — PSD — 3; UDN — 2; PTB — 1; PST — 1. Total, 7.

O deputado do PST foi eleito pelo PTN.

Assembléia Estadual: — UDN — 16; PSD — 9; PTB — 5. Total, 30.

O PTB perdeu um deputado para a UDN.

A situação relativamente aos municipios é a seguinte:

PSD — 13; UDN — 10; PTB — 3; PTB-UDN — 1. Total, 27.

Dominio do PSD no Pará

O governador é do PSD, que domina amplamente a situação. O senador Magalhães Barata, ao que tudo indica, será o candidato do partido à sucessão do governador Moura Carvalho. Quanto à situação partidaria, é a seguinte:

Senadores: — PSD — 3 (todos).

Deputados federais: — PSD — 4; UDN — 2; PST — 2; PSP — 1.

Os dois deputados do PST foram eleitos na legenda do PSD.

Assembléia estadual — PSD — 25; UDN — 10; PTB — 1; PSP — 1, Total, 37.

Prefeituras — PSD — 54; UDN — 3.

A UDN perdeu um municipio cujo prefeito se passou para o PSD, tendo, pois, vencido em quatro.

Partido único no Maranhão

O Estado por quase todas as suas forças politicas se acha sob a influencia do PST, de que é chefe o senador Vitorino Freire. Quase se poderá dizer que, no Maranhão, existe o partido unico.

Senadores: — PST — 2; PSD — 1.

Deputados federais; — PST — 4; PSD — 2; UDN — 2; PR — 1, Total, 9.

Assembléia — PST — 22; PR — 4; UDN — 4; PSD — 4; PTB — 1. Total, 15.

Um deputado do PST foi eleito na legenda do PRP, do qual se desligou.

A UDN perdeu um deputado para o PSD e o PSD perdeu um para o PST.

Nos municipios a situação é a seguinte:

PST — 62; UDN — 1; PSD — 1; PL — 1. Total, 65.

Quanto à sucessão governamental, já foi lançada a candidatura do senador José Neiva. Este, porém, deseja que o candidato seja o senador Vitorino Freire. O governador é apoiado pelo PST, pelo PL e pelo PRP. Contra estão o PSD, a UDN, o PR e o PTB.

A situação no Piauí

Os partidos no Piauí estão assim representados:

Senadores: — UDN — 3 (todos).

Deputados federais: — UDN — 4; PSD — 3. Total, 7.

Assembléia: — PSD — 17; UDN — 14; PST — 1. Total, 32.

O deputado do PST foi eleito pelo PTB. Um deputado do PSD, Aulo Aeren, é independente; e outro, Antonio de Souza, vota sempre com a UDN. Quanto às prefeituras o PSD domina em 20 municipios e a UDN em 18.

Como se observa, as forças quase se equivalem.

O governador como se sabe pertence à UDN.

A situação politica do Estado é grave. O PSD e a UDN se hostilizam com veemencia. O Piauí atravessa, ainda, dificil crise economica e financeira, mas sobretudo politica.

Embora o PSD detenha o dominio da maioria dos municipios, a UDN tem maior volume eleitoral, pois ganhou nos mais importantes.

Ainda a UDN no Ceará

Predomina no Ceará a UDN, conforme se verifica da representação dos partidos nos legislativos federal e estadual.

Senadores: — UDN — 2; PSP — 1.

Deputados federais: — UDN — 10; PSD — 5; PSP — 2. Total, 17.

Assembléia: — UDN — 21; PSD — 19; PSP — 3. Total, 43.

Há duas vagas decorrentes da extinção dos mandatos dos comunistas. O PSD perdeu um deputado para a UDN.

Prefeituras: — UDN — 49. Coligação: PSD-PSP-PR — 30. Total, 79.

O governador é apoiado pela UDN, pertencendo às suas fileiras.

Há um candidato em fóco para governador: o sr. Acrisio Moreira da Rocha, prefeito de Fortaleza, mas, ao que parece, sem possibilidade de êxito.

Rio Grande do Norte

A situação é amplamente favoravel ao PSD, que manda no plano federal e no estadual, muito embora, nas eleições municipais, a Coligação tenha conquistado excelentes posições. As demarches para o acordo, entretanto, parece que contribuiram para modificar o quadro politico local. Oficialmente, a situação é esta:

Senadores: — PSD — 2; UDN — 1.

Deputados federais: — PSD — 4; UDN — 2; PSP — 1. Total, 7.

Assembléia: — PSD — 20; UDN — 13; PSP — 1, Total, 34.

Prefeituras: — PSD — 30; UDN — 12. Total, 42.

A situação politica, depois da confirmação do diploma do governador José Varela, pareceu acalmar-se. Conforme dissemos, está em vias de concretizar-se um acôrdo entre a UDN e o PSD, ficando de fora o sr. Café Filho, do PSP. Há tambem quem afirme que o acordo não se realizará. O senador João Camara já está indicado candidato a governador pelo PSD e, se se firmar o acordo, contará com o apoio da UDN.

O governador é do PSD. Apoia a candidatura do senador João Camara. Mas não quer o acordo com a UDN.

Govêrno e dominio da UDN na Paraiba

A UDN se acha em situação privilegiada na Paraiba. Mas, ao que parece, o PSD reage e se fortalece. O PTB não tem grande expressão no Estado, mas está, tambem, muito ativo, pelo menos no que diz respeito à distribuição de boletins... Eis o quadro da situação:

Senadores: — UDN 3 (todos).

Deputados federais — UDN — 7; PSD — 3. Total, 10.

Assembléia: — UDN — 22; PSD — 12; PTB — 1.

Há uma vaga decorrente da extinção dos mandatos.

Prefeituras: — UDN — 35; PSD — 6. Total, 41.

Há duas alas na UDN; a do sr. Argemiro Figueiredo e a do senador José Americo. Foi desmentido que os deputados Samuel Duarte (com o apoio da ala udenista do sr. José Americo) e Fernando Nobrega, do PSD e da UDN, respectivamente, fossem candidatos ao governo do Estado. O governador é o senhor Osvaldo Trigueiro, da UDN. Os pessedistas se queixam de perseguições.

Em Pernambuco

Excelente, a situação do PSD, que fez o governador. Nos legislativos federal e estadual, as forças partidarias estão assim distribuidas:

Senadores: — PSD — 2.

O outro senador, sr. Novaes Filho, foi tambem eleito pelo PSD, mas rompeu com o partido, muito embora não se tenha desligado definitivamente.

Deputados federais: — PSD — 8; UDN — 4; PST — 2; PR — 1; PDC — 1. Total, 16.

O PSD elegeu dez deputados, mas dois romperam com o partido. Há três vagas comunistas.

O Estado está em calma e é solido o apoio que tem o governador.

A situação nos municipios é a seguinte: o PSD fez 56 prefeitos e as Oposições — 29.

Confusão em Alagôas

Esteve agitado o Estado com a luta entre o governador e a Assembléia. Agora, há uma tregua que está durando mais do que esperavam os observadores.

Quanto à disposição das forças, a situação é a seguinte:

Senadores: — PSD — 3 (todos).

Deputados federais: — PSD — 4; UDN — 3; PST — 2. Total, 9.

Os deputados do PST foram eleitos pelo PSD. Como se sabe, em consequencia da crise, o governador, que fôra eleito pela Coligação PSD-PTB, definiu-se pelo PST.

Assembléia: — PSD — 13; UDN — 7; PST — 7; PTB — 4; PSB — 1. Total, 32.

Os deputados do PST foram eleitos pelo PSD. Há três vagas comunistas.

Prefeituras: — PST — 31; PSD — 4.

O PSD tinha em seu poder todos os municipios. Mas, com a passagem do governador para o PST, trinta e um prefeitos o acompanharam. Este ultimo partido apoia o governo, que é combatido pelo PSD e pela UDN.

A situação em Sergipe

Oficialmente, a representação partidaria está caracterizada:

Senadores: — PSD — 1; PR — 1; UDN — 1.

Deputados federais: — PR — 3; UDN — 2; PSD — 1; PST — 1. Total, 7. O PSD fez dois deputados, mas um passou-se para o PST.

Na Assembléia, os partidos se distribuem da seguinte forma.

PSD — 12; — UDN — 9; PR — 7; PTB — 1; PSB — 1. Total 30.

Quanto às prefeituras é esta a situação: PSD — 20; UDN — 11; PR — 8; PTB — 1; PSB — 1. Total, 41.

O governo é apoiado pela Coligação PSD-PR, tendo contra a UDN. O chefe pessedista, senador Maynard Gomes, ficará ao lado do senador Getulio Vargas, se este for candidato. Pelo menos fez declarações nesse sentido.

Paz politica na Bahia

Calma, a situação politica na Bahia. O governador Octavio Mangabeira foi eleito por uma coligação de partidos, que incluiu entre outros o PSD e a UDN.

Sabe-se que se cogita do nome do sr. Juracy Magalhães que, segundo alguns observadores, é a maior força eleitoral do Estado, para suceder ao sr. Mangabeira. Fala-se, tambem, nos nomes dos srs. Luiz Viana Filho e Clemente Mariani. Os partidos estão assim representados:

Senadores: — PSD — 2; UDN — 1.

Deputados federais: — UDN — 11; PSD — 9; PTB — 1; PST — 1; PR — 1; PSB — 1. Total, 24. Há uma vaga comunista.

Com relação à Assembléia a situação é a seguinte: — UDN — 27; PSD — 19; PTB — 8; PR — 3; PRP — 1. Total 62. Há duas vagas comunistas.

Prefeituras: — UDN — 61; PSD — 58 — PR — 5; PTB — 3; PRP — 1; Coligações — 19.

Não estão computados os municipios de Itaparica e Cipó. Oportunamente, divulgamos uma reportagem detalhada sobre a exata posição dos partidos no Estado, a qual não se modificou. Em todos eles predominam as alas, refletindo a influencia dos chefes locais. O ambiente, entretanto, é de paz politica.

Espirito Santo com o P S D

Domina o PSD, que fez o governador e é majoritario nas casas dos legislativos federal, estadual e municipal.

O quadro da situação é o seguinte:

Senadores: — PSD — 2; PR — 1.

O senador do PR, sr. Atilio Vivacqua, foi tambem eleito pelo PSD, que trocou depois pelo PR.

Na Camara Federal a situação é a seguinte: — PSD — 3; PR — 3; UDN — 1. Total, 7.

Os três deputados do PR foram eleitos pelo PSD, desligando-se do partido por ocasião do pleito para a escolha do governador.

Na Assembléia estadual os partidos se distribuem da seguinte forma:

PSD — 14; UDN — 6; PR — 4; PTB — 2; PRP — 2; PDC — 2; PRD — 1. Total, 31. Há uma vaga decorrente da extinção dos mandatos. Quanto às Prefeituras a situação é a que se segue: — PSD — 25; UDN — 4; PRP — 1; PR — 1. Total, 31.

Há dois prefeitos de livre nomeação, inclusive o da capital.

Tambem no Estado do Rio vence o P S D

O governador, indicado pelo PSD, foi eleito por uma coligação desse partido com a UDN.

Tem o sr. Macedo Soares agido, no governo, acima dos partidos. Conta com o apoio da Assembléia, mas de quando em vez partem criticas à sua orientação, de elementos do PSD, da UDN e do PTB, alguns com veemencia.

O PSD venceu as três eleições e mantem solida sua posição. A UDN melhorou, em cada pleito: perdeu da primeira vez por ... 57.000 votos, da segunda por 25.000 e da terceira por 10.300. Há três alas no partido: a do sr. Prado Kelly, a do sr. Raul Fernandes (a que pertence o sr. Soares Filho) e a do sr. José Eduardo Macedo Soares. A grande força politica do Estado ainda é o sr. Amaral Peixoto. Já foi lançada uma candidatura a governador: a do sr. Ivahir Nogueira, secretario do Interior e Justiça, que conta com as simpatias da ala udenista do senhor José Eduardo de Macedo Soares. As outras alas da UDN, mais expressivas, são contrarias à idéia. O partido deverá ter outro candidato. E o PSD terá o seu, tambem, possivelmente será apoiado pelo PTB, surgindo, como provaveis candidatos, os senhores Alfredo Neves, Amaral Peixoto e Pereira Pinto. A situação geral é esta: — Senadores: — PSD — 3 (todos).

Deputados federais: — PSD — 10; UDN — 4; PTB — 1. Total, 15. Há duas vagas comunistas. O deputado Eduardo Duvivier, eleito pelo PSD, passou-se para o Partido Ruralista, que está em organização.

Na Assembléia as correntes estão assim distribuidas: — PSD — 24; UDN — 14; PTB — 8; PRP — 1. Total, 47.

Quanto às Prefeituras esta é a situação: — PSD — 36; UDN — 10; PTB — 3; Coligações — 5. Total, 54.

Reune-se o PSP

Estiveram reunidos ontem, pela manhã, na sede do PSP, os senadores e deputados do partido. Foram tratados assuntos politicos em geral, e do interesse do partido, em particular.

Para o próximo dia 5, está marcada uma reunião do Diretório Nacional do partido.

Ameaça de crise no PSD de Sergipe

ARACAJU, 2 (Asapress) — O afastamento do senador Maynard Gomes do PSD ameaça provocar séria crise entre os pessedistas da Assembléia Legislativa Estadual. Afirma-se que quatro deputados seguirão a orientação do senador dissidente.

A U.D.N. E O ACORDO

Descontentamento entre próceres do partido — Falam à MANHÃ os senadores Plinio Pompeu e Aloisio de Carvalho — Alcançado o principal objetivo

O Acôrdo interpartidário, como se sabe, foi um dos temas que agitaram os udenistas na última Convenção Nacional do partido.

Depois de muitos debates, decidiu-se a UDN pela manutenção da entente, com o que prevaleceu o ponto de vista da maioria do partido.

Entretanto, alguns senadores e deputados, ao que apuramos, vêm, ultimamente, mostrando desejos de que o partido se afaste do Acôrdo.

O senador cearense, sr. Plinio Pompeu, por exemplo, falando à nossa reportagem no Monroe disse que o Acôrdo não está funcionando a contento, não sabe por culpa de quem. Segundo êle, a UDN se está desprestigiando, porque não está sendo prestigiada.

Ao que consta, pensam como o representante cearense os senadores João Vilasboas, Vespasiano Martins, Hamilton Nogueira, Matias Olimpio, Ribeiro Gonçalves e diversos deputados — os quais estariam dispostos a agitar novamente a questão.

Outro grupo, no entanto, mais numeroso e de que fazem parte os srs. Juracy Magalhães, Soares Filho e outros, é pela continuação do "modus vivendi" atual, que estaria beneficiando ao país. A êsse grupo pertence, também, o senador Aloisio de Carvalho, da Bahia, que, ouvido por nós a respeito, declarou:

— Ignoro qualquer descontentamento relativo ao Acôrdo interpartidário. O principal objetivo que se tem, ao firmá-lo — apressar as leis importantes e o estudo dos grandes problemas nacionais — foi alcançado.

POLITICA DE SÃO PAULO

Um almoço de próceres situacionistas e da oposição

S. PAULO, 3 (Asapress) — Cinco deputados do PSD, inclusive o lider da bancada estadual sr. Oliveira Costa, almoçaram ontem em companhia dos srs. Cesar Vergueiro e Caio Dias Batista, secretário da Justiça e da Viação, respectivamente. Os meios politicos emprestam grande importância ao fato, pois, como se sabe, o sr. Caio Dias Batista é o coordenador politico do sr. Ademar de Barros.

Logo após o almoço, o sr. Oliveira Costa, que é por demais reservado, declarou que não se havia tratado de politica e que fôra convidado para almoçar pelo sr. Cesar Vergueiro.

A COMPRA DE APARTAMENTOS PELO MINISTRO DA JUSTIÇA

Esclarecimentos do sr. Adroaldo Costa em torno da noticia divulgada por um matutino

A propósito da noticia ontem divulgada pelo "Diário de Noticias", desta Capital, de uma transação imobiliária da qual participaram o Ministro da Justiça e o Instituto dos Comerciarios, o titular daquela pasta, dr. Adroaldo Mesquita da Costa, fez aos jornalistas acreditados no seu Gabinete as seguintes declarações:

— Por escritura pública, lavrada em notas do tabelião do 20.º Oficio, livro 195, fls. 5v., de 14-8-1948, o dr. Paulo Eugênio Figueira de Melo e sua mulher, e o dr. Rodolfo Luiz Figueira de Melo e sua mulher, prometeram vender-me os apartamentos ns. 91 e 92, do prédio sito à rua Santa Clara n. 6, pelo preço de Cr$ 472.000,00 do qual receberam no ato, como sinal e principio de pagamento, a importância de Cr$ 200.000,00.

Foi, ainda, pactuado, que a escritura definitiva se passaria dentro de seis meses, sendo a venda LIVRE E DESEMBARAÇADA DE QUALQUER ÔNUS OU ENCARGO, INCLUSIVE HIPOTECA há anos constituida em favor do I.A.P.C., na importância de Cr$ .. 140.654,80, que me obriguei a pagar diretamente ao credor hipotecário, por ocasião da lavratura da escritura definitiva da venda.

A referida escritura, efetuada, como foi dito, diretamente entre os proprietários e o promitente comprador, não teve a intervenção do I.A.P.C. e foi feita ao mesmo tempo que igual promessa de venda, de outros 34 apartamentos do mesmo edificio, a terceiros interessados.

Dita aquisição, feita por mim em virtude de necessitar de residência nesta Capital, e só por isso — releve-se notar que já tive de mudar por três vezes, desde que assumi a pasta da Justiça, por não ter encontrado residência em condições para minha familia — como se vê, não dependeu de nenhum financiamento do I.A.P.C., senão de assumir o compromisso de lhe pagar um débito anteriormente constituido.

Não me consta que tal venda tenha qualquer carater de favor e me foi proposto por pessoa alheia ao I.A.P.C., a quem o negócio tinha sido oferecido".



OU A BUENOS AIRES

pelos seguros e possantes aviões da

Serviços Aéreos CRUZEIRO DO SUL Limitada

A mais antiga emprêsa de aviação de comércio do Brasil: cêrca de 22 anos de experiência e de inestimáveis serviços ao Continente.

Pioneira do desbravamento dos sertões por via aérea.

Apresentamos a seguir o nosso impressionante

QUADRO DE FREQUENCIA SEMANAL DE AVIÕES

RIO-SÃO PAULO — 77 VEZES POR SEMANA: Domingos — 11 vôos; Segundas — 12 vôos; Terças — 10 vôos; Quartas — 12 vôos; Quintas — 11 vôos; Sextas — 10 vôos; Sábados — 11 vôos — 77

RIO-SALVADOR — 16 VEZES POR SEMANA: Domingos — 1 vôo; Segundas — 3 vôos; Terças — 3 vôos; Quartas — 2 vôos; Quintas — 2 vôos; Sextas — 3 vôos; Sábados — 2 vôos — 16

RIO-VITÓRIA — 15 VEZES POR SEMANA: Domingos — 2 vôos; Segundas — 3 vôos; Terças — 2 vôos; Quartas — 2 vôos; Quintas — 1 vôo; Sextas — 3 vôos; Sábados — 2 vôos — 15

RIO-PORTO ALEGRE — 13 VEZES POR SEMANA: Domingos — 2 vôos; Segundas — 2 vôos; Terças — 2 vôos; Quartas — 2 vôos; Quintas — 2 vôos; Sextas — 2 vôos; Sábados — 1 vôo — 13

RIO-RECIFE — 9 VEZES POR SEMANA: Domingos — 1 vôo; Segundas — 2 vôos; Terças — 2 vôos; Quartas — 1 vôo; Quintas — 1 vôo; Sextas — 1 vôo; Sábados — 1 vôo — 9

RIO-ILHEUS — 8 VEZES POR SEMANA: Segundas — 3 vôos; Terças — 1 vôo; Quartas — 2 vôos; Sextas — 1 vôo; Sábados — 1 vôo — 8

RIO-BELÉM — 5 VEZES POR SEMANA: Terças — 2 vôos; Quintas — 2 vôos; Sextas — 1 vôo — 5

RIO-MACEIO' — 5 VEZES POR SEMANA: Segundas — 2 vôos; Terças — 1 vôo; Quartas — 1 vôo; Domingos — 1 vôo — 5

RIO-CARAVELAS — 5 VEZES POR SEMANA: Segundas — 1 vôo; Terças — 1 vôo; Quintas — 1 vôo; Sextas — 1 vôo; Sábados — 1 vôo — 5

RIO-CANAVIEIRAS — 5 VEZES POR SEMANA: Segundas — 2 vôos; Quartas — 1 vôo; Sextas — 1 vôo; Sábados — 1 vôo — 5

RIO-BUENOS AIRES — 4 VEZES POR SEMANA: Segundas — 1 vôo; Quartas — 1 vôo; Quintas — 1 vôo; Sextas — 1 vôo — 4

RIO-FORTALEZA E RIO NATAL — 4 VEZES POR SEMANA: Terças — 1 vôo; Quintas — 1 vôo; Sextas — 1 vôo; Sábados — 1 vôo — 4

RIO-CURITIBA — 4 VEZES POR SEMANA (Baldeando em São Paulo, mais 6 vezes): Quartas — 1 vôo; Sextas — 1 vôo; Sábados — 1 vôo; Domingos — 1 vôo — 4 (Baldeando em São Paulo: Terças — Quartas e Sextas; Segundas — Quintas e Sábados).

RIO-SÃO LUIZ — 4 VEZES POR SEMANA: Terças — 2 vôos; Quintas — 2 vôos — 4

RIO-FLORIANÓPOLIS — 3 VEZES POR SEMANA (Baldeando em São Paulo, mais 3 vezes): Quartas — 1 vôo; Quintas — 1 vôo; Domingos — 1 vôo — 3 (Baldeando em São Paulo: Segundas, Quintas e Sábados).

RIO-ARACAJU' — 3 VEZES POR SEMANA: Segundas — 2 vôos; Quartas — 1 vôo — 3

RIO-CUIABA', RIO-CORUMBA', RIO-CAMPO GRANDE — 3 VEZES POR SEMANA: Segundas — 1 vôo; Terças — 1 vôo; Sábados — 1 vôo — 3

RIO-ARAÇATUBA — 3 VEZES POR SEMANA (Baldeando em São Paulo, mais 3 vezes): Segundas — 1 vôo; Terças — 1 vôo; Sábados — 1 vôo — 3 (Baldeando em São Paulo: Terças, Quartas e Sextas)

RIO-TEREZINA E RIO-PARNAIBA — 3 VEZES POR SEMANA: Terças — 1 vôo; Quintas — 1 vôo; Sextas — 1 vôo — 3

RIO MANAUS E RIO-BELTERRA — 2 VEZES POR SEMANA: Terças — 1 vôo; Quintas — 1 vôo — 2

RIO-CACERES — 2 VEZES POR SEMANA: Terças — 1 vôo; Sábados — 1 vôo — 2

RIO-MACAPA' — 2 VEZES POR SEMANA: Embarcando em Belém às Quintas — 1 vôo e Domingos — 1 vôo

RIO-BOA VISTA-CARACAS — 1 VEZ POR SEMANA (tráfego mútuo com a L. A. V.): Quintas-feiras

RIO- MOSSORO', BREJO, FLORIANO, BALSAS, CAROLINA, MARABA' — 1 vez por semana: Sextas-feiras

RIO- FORTE PRINCIPE, GUAJARA-MIRIM, PORTO VELHO, RIO BRANCO, XAPURI — 1 vez por semana: Terças-feiras

SERVIÇOS AEREOS CRUZEIRO DO SUL LIMITADA

SEGURANÇA E CONFORTO INSUPERAVEIS

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — INFORMAÇÕES: TEL.: 42-606

CALÇADOS PARA HOMENS?
NINGUÉM VENDE NEM PODE VENDER MAIS BARATO DO QUE
O SAPATEIRO
A maior casa de calçados do Rio SO' PARA HOMENS — Aproveitem os ÚLTIMOS DIAS de sua VENDA ESPECIAL por preços AINDA MAIS BAIXOS do que os preços normais
25 — RUA DOS ANDRADAS — 25

MANIFESTAM-SE OS PESSEDISTAS DISSIDENTES DE GOIÁS

NÃO ENCONTROU APOIO NO PARTIDO A ATITUDE DO SR. PEDRO LUDOVICO — OS MOTIVOS QUE ORIGINARAM A DISSIDENCIA — FALA À MANHÃ O VICE-GOVERNADOR HOSANAH GUIMARÃES

Conforme noticiamos, encontra-se nesta capital, há vários dias, o governador de Goiás, sr. Coimbra Bueno, que veio participar dos trabalhos da comissão encarregada de estudar a mudança da capital do país, para o planalto central. Em consequência dessa viagem, o sr. Coimbra Bueno passou a chefia do Executivo estadual ao vice-governador, sr. Hosannah Guimarães. Este, também, encontra-se no Rio, onde veio avistar-se com os seus companheiros da dissidencia do PSD de Goiás. Dessa forma, acha-se exercendo o governo do Estado o presidente da Assembléia, sr. Diogenes Sampaio, pessedista dissidente.

Ouvindo o vice-governador

..Esteve ontem, em visita à nossa redação o sr. Hosannah Guimarães que se fazia acompanhar do deputado federal Albatenio Caiado de Godoi, da dissidência do PSD. Nessa ocasião, o vice-governador goiano teve ensejo de referir-se à posição politica assumida pelo sr. Pedro Ludovico, tendo assim se externado:

— A atitude do senador Pedro Ludovico não constituiu surpresa para mim. Foi uma decorrência lógica de suas convicções, tendências e métodos anteriores. Rememoremos os fatos: Ainda em 1945, na primeira Convenção do PSD, tive de me manifestar contra o processo de aclamação, então erigido em norma para a escolha de candidatos. Em 1946 participei da dissidência verificada no partido, uma vez que o seu presidente, o mesmo sr. Ludovico, prevalecendo-se da sua posição, tentou fazer predominar as preferências de sua vontade.

Divergindo dos processos então empregados, fiz ver ao dissidente de hoje que o único meio capaz de evitar as dissidências seria colocar o partido dentro de uma linha democrática. De acôrdo com a sua formação política, tendo deixado a direção do partido, pouco demorou para se insurgir, retratando, assim, sua incapacidade de se ajustar dentro das fileiras de um partido democrático, isto é, de permanecer em qualquer organização em que sua vontade não seja soberana.

E continuando:

— Dada a ascendência que o sr. Ludovico diz ter sôbre o eleitorado que o apoia, não era de se considerar a sua opinião como um pensamento pessoal, isolado, dentro do Partido, como de um simples membro sem graduação.



O vice-governador de Goiás fala ndo à nossa reportagem na redação da MANHÃ

Atitude estranhável

Quanto à entrevista concedida há dias, pelo sr. Pedro Ludovico e na qual anunciou os seus propositos oposicionistas, disse o vice-governador:

— Estranhável, por certo, que como membro do partido que elegeu e apoia o presidente Dutra, e com a responsabilidade que o mandato lhe impõe, conhecedor das dificuldades que ora atravessa o país, não tenha, ao em vez de criticar a administração honesta do presidente Dutra através da imprensa, usado da tribuna da Camara Alta para indicar os remédios capazes de conjurar esses males. Teria, assim, realizado um trabalho construtivo e coerente com os compromissos que assumiu, como um dos lideres da campanha presidencial.

O sr. Hosannah Guimarães focalizou ainda a questão do reingresso dos dissidentes no PSD, com estas palavras:

— O assunto tem sua razão de ser ventilado, desde o momento em que tivesse sido afastada a causa principal da cisão operada no partido, que era a orientação personalista que o então presidente lhe vinha imprimindo. Entretanto, entendo que pela alta significação que o fato representa para a politica de Goiás, e ante os compromissos e responsabilidades que envolve, carece a sua solução de acurado exame, antes de qualquer pronunciamento. Pessoalmente, entretanto, ressalvados meus compromissos partidários, encaro com simpatia o acôrdo.

Perguntado se estivera com o senador Dario Cardoso, presidente do PSD goiano, o vice-governador respondeu que não viera como foi noticiado, com esse objetivo. E acentuou:

— A noticia que lhe transmitiram não tem fundamento. Vim entender-me com os meus correligionários da dissidencia do PSD.

Sôbre a versão de que não seria condição para o reingresso dos dissidentes o apoio do partido ao governador, disse a seguinte:

— E' justamente o contrário. A meu ver, não há possibilidade de entendimentos sem que se reafirme o apoio que temos dispensado ao governador Coimbra Bueno. Este é ponto fundamental para qualquer gestão no sentido da pacificação.

Confusão no P.S.D.

GOIANIA, 2 (Asapress) — Segundo divulga a "Folha de Goiás" com a saida do sr. Pedro Ludovico dos quadros politicos que apoiam o general Dutra, houve, realmente, uma cisão no PSD de Goiás embora os lideres declarem que o partido continua coeso em torno de seus antigos dirigentes. A posição tomada pelo PSD de Goiás não é definitiva e pelo que diz o referido jornal constitue apenas uma fase do processo de desagregação que se começa a constatar em alguns municipios do interior. Um sintoma dessa fase é o de que ainda não se verificou e nem se observou aproximação alguma do PSD com os elementos dissidentes do partido, uma vez que a razão de ser dessa dissidencia era a divergencia de alguns politicos com o ex-interventor.

Medina ALFAIATE
ACEITA TECIDOS A FEITIO PARA SENHORAS E CAVALHEIROS.
À VISTA E A PRAZO
EDIFICIO RIOGRANDENSE
Fone: 42-6927.
AVENIDA RIO BRANCO, 183 — SALA 506

VIAS URINARIAS
Doenças de Senhoras
DR. ALMEIDA CARDOSO
Doenças sexuais — Operações
Av. Rio Branco 128 10.º andar. Fone: 42-0242

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

ESTOMAGO
Figado — Intestinos — Bexiga — Prostata — Nervoso — Impotência — Tratamento das úlceras do estômago e duodeno sem operação em 30 dias Dr A. Rodrigues Nogueira. R Senador Dantas, 118 — C. — 4.º. S 416. Tel: 22-8659 2 ªs, 4 ªs e 6 ªs das 12 às 14 e das 17 às 19. R. do Carmo, 6. — 6.º. Sala 606 Tel: 42-9018 2 ªs, 4 ªs e 6 ªs das 9 às 11 e 3 ªs 5 ªs e sábados das 13 às 15 R da Carioca 6 — 1.º Tel: 42-2062. 3 ªs, 5 ªs e sábados das 9 às 11
CONSULTA POPULAR — CR$ 30.00 DAS 9 AS 11 HS.

NOS BASTIDORES DA POLITICA MINEIRA

Exige o PSD o pronunciamento definitivo dos liberais — Ainda a divisão administrativa e judiciária do Estado

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Admite-se que o projeto criando novos municipios e consequentemente os novos problemas de indole partidária surgidos do entrechoque de interesses tende a constituir um divisor de águas na politica mineira pois todas as demarches até agora realizadas para definição de atitudes têm reforçado a posição da Coligação Democrática, de que é a UDN o principal grupo, em detrimento do PSD, cuja desagregação se acentua em ambiente de franco pessimismo. Conforme ficou decidido na última reunião da UDN, PR e Ala Liberal, ou seja dos componentes da Coligação Democrática, foi fixada uma norma comum de ação quanto à apreciação do referido projeto de divisão administrativa, sujeitando-se aquelas correntes, nos casos controvertidos, à arbitragem do próprio governador Milton Campos. A proposta que prevaleceu no acôrdo surgiu da Ala Liberal, e consiste no seguinte: I) No exame da revisão administrativa e judiciária do Estado restringir-se-á a atuação dos deputados coligados à sua zona eleitoral, sendo que nenhum deles poderá cuidar dos casos pertencentes aos deputados de outras zonas. II) No caso de colisão de interesses dentro da Coligação, a divergência será submetida à apreciação de uma comissão formada de três lideres coligados. Quando mesmo assim não fôr possivel conciliar os interesses dos deputados coligados, estes submeterão os casos pendentes ao arbítrio do governador. III) No caso de divergência entre um deputado da Coligação e outro do PSD ortodoxo, ou de qualquer da oposição, os deputados coligados votarão unanimemente em favor de seus companheiros da bancada coligada. Ao que se divulga, nas sucessivas reuniões dos últimos dias não se aventou a hipótese das sucessões governamentais.

Exigência do PSD

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Em consequência dos entendimentos politicos que culminaram na consolidação da frente única da Coligação Democrática, em face dos problemas criados pelo projeto de nova divisão administrativa e judiciária do Estado, noticia-se que o PSD ortodoxo exige um pronunciamento derando a atitude dos integran- definitivo da Ala Liberal, consi- tes dessa facção prejudicial aos interêsses do Partido. Acrescenta-se que não sendo possivel uma conciliação dos pontos de vista divergentes os ortodoxos aliar-se-iam ao P. R., recompondo as fôrças para os futuros embates.

Conversações definitivas

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — O deputado Juscelino Kubitscheck estaria incumbido de conduzir as conversações definitivas para a restauração da disciplina interna do PSD mineiro ou, uma vez fracassado êsse esfôrço, promover um pronunciamento que os observadores politicos prevêem seria sensacional.

A Sra. quer colocar as suas próprias CORTINAS?
Adquira as armações ajustáveis



UTILAR
(Pat 28 527)
São as únicas que oferecem as seguintes vantagens:
I — SUA ELASTICIDADE DISPENSA PARAFUSOS DE AJUSTE
II — A própria armação possui, fixos, os dispositivos para passagem dos cordéis
III — Toda a armação vem acompanhada de um folheto elucidativo e qual contém instruções PARA POSSIBILITAR A QUALQUER PESSOA SUA COLOCAÇÃO
Exija porém a legitima que traz o sêlo amarelo "UTILAR"
Fab ALDO ZULIANI & IRMÃO — Rua Ana Nery 1 111 — Fone 8-7044 — São Paulo Rep MOVEIS DE DIVITIIS LTD — R ALM. COKRANE 12 — Fone 28-7111 — Rio de Janeiro

Homenageado, na Bahia, o ministro Clemente Mariani

SALVADOR, 2 (Asapress) — O sr. Clemente Mariani, ministro da Educação, foi alvo de uma homenagem por parte do Legislativo estadual, sendo saudado ali por todos os lideres partidários. Agradecendo a homenagem, o sr. Clemente Mariani fez um retrospecto da sua atuação na pasta que dirige, salientando o que vem realizando em beneficio da Bahia.

Viagem de parlamentares

Seguiu, ontem, para Belem, pelo avião da Panair do Brasil, o deputado Epilogo Campos, representante da UDN do Pará na Camara Federal.

Para João Pessoa, via Recife, partiu o deputado paraibano Janduhy Carneiro.

Com destino a Belo Horizonte, viajou o sr. Vasconcelos Costa, deputado federal por Minas.

A POLITICA EM GOIÁS

Ainda a cisão do PSD — Será comemorado o 29 de outubro

GOIÂNIA, 2 (Asapress) — O "Jornal do Povo" analizando a situação politica de Goiás, diz que a cisão verificada no PSD, em consequência das divergências surgidas entre o senador Pedro Ludovico e o senador Dario Cardoso, não constituiu surpresa nos circulos da UDN.

O referido orgão há poucos dias denunciou os primeiros movimentos "queremistas" em Goiás, assegurando, então, que na primeira oportunidade o ex-interventor se colocaria abertamente ao lado do sr. Getulio Vargas, de quem é amigo incondicional.

Segundo anuncia o "Jornal do Povo", o senador Pedro Ludovico está virtualmente desligado do PSD que, agora, entrou, em Goiás numa fase de absoluta confusão, para chegar, a final, ao periodo de desagregação. Salienta que ninguem ignora que o ex-interventor é a mistica que assegura a unidade do partido em Goiás, porém elementos jovens a êle filiados discordam de seu "queremismo" tanto que a bancada pessedista na Assembléia Legislativa acaba de telegrafar ao presidente Dutra reafirmando-lhe inteira solidariedade em face do incidente.

Comemorações no dia 29 de outubro

GOIANIA, 2 (Asapress) — Será condignamente comemorado em todo o território goiano o dia 29 de outubro, data que assinala a queda da ditadura. Segundo consta nos circulos politicos desta capital, à Assembléia Legislativa será apresentada uma moção de solidariedade ao presidente Dutra, por ocasião da passagem da memorável data, por ter sido o chefe do govêrno uma das figuras que mais contribuiram para a volta do país à legalidade democrática.

Bombas atômicas voadoras

(Conclusão da 1ª pág.)

aérea e maritima, porém consideram dificil concorrer com as fôrças terrestres da Russia, num total de mais de 3.000.000 de homens, segundo se acredita.

2º — De 1952 até 1977. Este será o periodo critico, durante o qual a Russia e possivelmente outros paises poderão construir armas atômicas e frotas aéreas estratégicas de grande autonomia de vôo e capazes de bombardear as cidades dos Estados Unidos.

3º — De 1977 em diante. Nesta fase, os chefes dos Estados Maiores esperam construir bombas voadoras intercontinentais, dotadas de camaras para explosivos atômicos; aviões desenvolvendo velocidades varias vezes superiores à do som; nuvens de gás e possivelmente raios mortíferos e outras armas fantásticas.

Os dirigentes militares consideram que, durante esse periodo, a civilização estará em perigo de aniquilamento.

Os planos atuais

Os atuais planos dos Estados-Maiores visam os seguintes objetivos:

1º — Dispor de suficiente poderio militar para apoiar as negociações dos diplomatas dos Estados Unidos com a Russia.

2º — Preparar as forças norte-americanas para a segunda fase, quando a Russia deverá ter a bomba atômica.

Entretanto, os altos funcionarios diplomaticos e militares traçam planos para alentar, por meio de empréstimos e arrendamentos, a aliança militar da Europa Ocidental, atualmente em organização. Talvez seja apresentado ao Congresso, em principios do ano próximo, um programa de empréstimos e arrendamentos.

O presidente Truman já declarou que apoiará os esforços da Europa Ocidental para defender-se e o candidato presidencial republicano, Thomas Dewey, encareceu a necessidade de ajuda norte-americana para os Estados Unidos da Europa.

De importancia ainda mais imediata são os planos do exército de adquirir material bélico, este ano, no valor de 302.000.000 de dólares. Isto incluirá a compra de tanques, culatra de canhões, veiculos a motor e outros equipamentos modernos.

De mais longo alcance, no entanto, é o programa de aumentar as forças ofensivas do exército para 18 divisões; as forças aéreas para 70 grupos de combate e dotar a aviação da Marinha de 14.500 aviões de combate.

Em atividade os cientistas

A maioria dos cientistas do país está dedicada ao estudo das armas que serão necessárias durante os três periodos. Os chefes dos Estados-Maiores efetuaram decisões básicas para as três fases e envaram-nas aos respectivos locais onde se efetuam os trabalhos fundamentais de defesa.

Vitória em três meses

WASHINGTON, 2 (A. P.) — Uma dupla de estrategistas aeronáuticos, falando no próprio nome declaram acreditar que os Estados Unidos poderão ganhar qualquer outra guerra num periodo de 1 a 3 meses, isso por meio de uma "super blitz" de bombas atômicas lançadas por uma pequena esquadrilha. Alegam que o "bombardeio continuo" — dispendioso sistema pelo qual milhares de bombardeiros realizam durante meses ou mesmo anos demorados ataques ao territorio inimigo — teve o seu fim com o termino da Segunda Guerra Mundial e advento da bomba atômica. Ésses pontos de vista foram expostos em dois artigos diferentes publicados na nova edição da "Revista da Universidade do Ar" pelos coroneis Frederick L. Moore e Dale O. Smith, ambos da Força Aérea dos Estados Unidos.

Falsas noções

Aliás, em seu artigo, o próprio Smith teceu conceitos criticos sobre a politica da Fôrça Aérea Americana. Comentou, por exemplo, que "essas falsas noções (quanto ao bombardeio continuo) são baseadas e encorajadas pela crença da Fôrça Aérea de que um bombardeio deve ser mantido mês após mês, ano após ano, indefinidamente, até que o inimigo seja forçado à submissão". Mais adiante Smith apela para que "não fiquemos amarrados por idéias ortodoxas".

As futuras esquadrilhas

O coronel Moore vê as coisas desse jeito: "Com o emprêgo das armas atômicas, os bombardeiros em massa da Segunda Guerra Mundial já devem ser coisas do passado. Qualquer que seja o volume das futuras formações bombardeiras munidas da bomba atômica, elas nunca se equipararão em volume ou frequência aos "raides de bombardeio estrátégico que já conhecemos. As futuras formações levando a bomba atômica podem muito bem ser constituidas de dezesseis aviões. Devemos esperar que sejam aviões extremamente velozes. Velocidades acima de quatrocentos e cinquenta a quinhentas milhas horárias devem ser conseguidas, mas apenas para periodos curtos, com 300 a 350 milhas horárias como base de cruzeiro".

O passageiro foi colhido na plataforma quando esperava o trem

CONDENADA A E. F. CENTRAL DO BRASIL A PAGAR A INDENIZAÇÃO

Há meses, no Juizo da 2.ª Vara da Fazenda Publica, a sra. Cirina Teles Riger propôs uma ação contra a Estrada de Ferro Central do Brasil, a fim de que fosse indenizada pela morte de seu marido e pai dos filhos do casal, ocorrida na plataforma da Estação Pedro II. Pediu, alem de uma mensalidade de dois mil duzentos e cinquenta cruzeiros, a indenização de funeral e luto, juros de móra e honorários.

A Central do Brasil contestou a ação, alegando que o fato ocorrera por culpa exclusiva da vitima, não lhe cabendo, por isso, a responsabilidade do evento, e, quando assim não fosse, era indiscutivel a concorrencia de culpa da vitima, pelo que, se procedente a ação, devia a condenação ser imposta por metade.

O juiz sr. Raimundo Macedo, decidindo o caso, julgou a ação procedente para condenar a Central do Brasil, na forma do pedido. Salientou que a ré só há pouco tomou a providencia de proteger ao longo das plataformas, de modo a impedir que o passageiro tome o trem em movimento, providencia que foi tomada depois do desastre objeto do processo.

Falso dentista

Foi preso em flagrante quando, ilegalmente, exercia o metier de dentista, num gabinete improvisado em sua residencia à rua Catumbi n.º 69, o protético Henrique Fortes Carneiro, solteiro, de 25 anos.

Atendia, na ocasião, o "cliente" José Fonseca Filho, residente à rua Leopoldo, n. 372. Conduzido à Delegacia de Mistificações, foi autuado, sendo apreendido farto material cirurgico.

Noticiario Esportivo do SESI

SHELL (FEMININO), INAPIÁRIOS E COCA-COLA (MASCULINOS) FORAM OS VENCEDORES DA RODADA DE VOLEIBOL DE ONTEM

Derrotados Ciba (feminino), Sesi e Light (masculinos) — Atitude digna de elogios da equipe feminina do Cruzeiro do Sul — Os quadros, juizes e controladores — Encerramento de inscrições para o Torneio Misto de Voleibol



TORNEIO EXTRA DE VOLEIBOL DO SESI — Na gravura a equipe feminina do SHELL E. C. que derrotou a do CIBA por 2 x 0, num dos jogos da rodada de ontem, realizada no Ginásio do SENAI.

O Torneio Extra de voleibol organizado pelo SESI, prosseguiu ontem com mais uma rodada cheia de atrativos.

O local dos encontros foi o ginasio do SENAI, à rua S. Francisco Xavier, ao qual acorreu assistencia entusiasta e animada.

Foram os seguintes os resultados da rodada:

SHELL 2, x CIBA 0 (Feminino)

Houve muita movimentação e muito ardor nesse prélio que reunia as equipes femininas do Shell e do Ciba.

O primeiro, contando com diversas jogadoras de valor, derrotou o segundo pela contagem de 2 x 0, isto é, venceu os dois "sets" por 15 x 5 e 15 x 0, respectivamente.

Os quadros eram os seguintes:

SHELL — Lucil'a (cap.) — Ruth — Eleonora — Sebastiana — Maria Helena e Maria José.

CIBA — Virgilina (cap.) — Anna — Mercedes — Nadir — Nilda e Dalva.

SESI x CRUZEIRO DO SUL (Feminino)

Não foi realizada esta partida em virtude do SESI não comparecer completo.

O Cruzeiro do Sul, num gesto de elegancia e, principalmente de espirito esportivo digno de todos os elogios, ao invés de exigir a vitória por W.O. sôbre o SESI, sugeriu ao adversário transferir o jôgo para outra data, o que foi aceito de comum acordo.

Digno de ser imitado essa atitude da directoria e das jogadoras do Cruzeiro do Sul.

INAPIÁRIOS, 2 x SESI, 0 — (MASCULINO)

O primeiro jogo masculino, entre as equipes do Inapiarios e do SESI terminou com a brilhante vitoria do primeiro pela contagem de 2x0.

O Inapiários venceu o primeiro "set" por 15x7, e o segundo por 15x9.

O conjunto do Inapiários, vencedor da partida, foi a seguinte: Jair, Menezes, Acir, Castilo, Sebastião, Edmundo e Rademar.

A equipe do SESI estava assim formada: Wilson, André, Roberto, Vasconcellos, Hebbe e Claudio.

COCA-COLA, 2 x LIGHT, 1 — (MASCULINO)

A ultima partida programada para a rodada de ontem no ginásio do SENAI foi a em que se defrontaram os conjuntos do Coca-Cola e a do Light.

Venceu, com muita superioridade o Coca-Cola por 2x1, num jogo em que foi forçado à negra.

Seu adversario, o Light, apesar de demonstrar possuir um "sextetoli de grande valor, não pode resistir ao extraordinario preparo de conjunto do seu adversario.

O Light venceu o primeiro "set" por 15x10, e o Coca-Cola venceu os outros dois "sets" por 15x7 e 15x6, respectivamente.

O quadro do Coca-Cola formou com a seguinte constituição: Gilson, Sidney, Olange, Mulatinho, Mauricio e Colaço.

O Light estava assim formado: Prata, Candido, Edson, Lage, Fernandes, Oliveira e Tulio.

AS AUTORIDADES

Controlaram as quatro partidas os seguintes oficiais do Quadro de Monitores do SESI: Fernando Tortori, Benigno Nieva, juizes; Dubiere de Carvalho e Rubens Céa, apontadores; Leny Guadani e Virgilina Alves de Moura, juizes de linha.

Todos atuaram a contento.

TORNEIO MISTO DE VOLEIBAL

Encerrar-se-ão, impreterivelmente, dia 15 próximo, as inscrições para o Torneio Misto de Voleibol que o SESI vai patrocinar e organizar.

Os representantes dos clubes esportivos filiados devem procurar a sede do S.R.E. do SESI, à rua Sta. Luzia 735, 6º, andar, com a máxima brevidade.

LUTA LIVRE

Baronti foi desclassificado

Com suas dependências completamente lotadas, realizou-se na noite de ontem, no Palacio Metropolitano dos Esportes, mais uma empolgante etapa do Torneio Mundial de Luta Livre, que ali vem sendo disputado com grande brilhantismo. O programa constou de duas lutas de amadores e quatro de profissionais, tendo como luta de fundo a de Alfio Baronti, o grande estilista da luta livre brasileira e Takéo Yano, japonês, o técnico lutador e professor de jiu-jitsu. Esta sensacional luta em que Yano dominou completamente o seu adversário terminou com a desclassificação do nosso patricio, que parecia querer terminar a luta de "homem para homem". Quando tentava Baronti impedir a volta ao "ring" do seu leal adversário, foi advertido pelo juiz, sr. Alex Pinheiro, tendo até dado um empurrão no mesmo, derrubando-o, sendo assim, mui justamente desclassificado.

Os resultados gerais das lutas realizadas, foram os seguintes:

AMADORES

1ª — Poncrito x Leopordo — Com um "arm-lock" aplicado no 3º "round", foi proclamado vencedor Leopardo.

2ª — Pantera Ruiva x K. Ojack — Venceu com "abertura de pernas" Pantera Ruiva, no 3º "round".

PROFISSIONAIS

1ª — Serôa x Souza — Foi proclamado vencedor o estreante Souza, por K.O. por não ter voltado ao "ring" no 3º "round" o "mestre" Seroa.

2ª Sarkis x Tanque Herrera — Sagrou-se vencedor Sarkis no 2º "round", com estrangulamento pelas costas.

3ª — Gatoni x Kostólias—Venceu Gatoni com encostamento de espaduas no 3º "round".

4ª — Baronti x Yano — Venceu Yano no 2º "round", por desclassificação de Baronti.

DERROTADO RENÉ ADORÉE

Vitorioso Carnera no 3º "round" — Os resultados do Estadio Carioca

Com suas dependências completamente lotadas, teve prosseguimento na noite de ontem no Estádio Carioca da Avenida Passos, mais uma rodada da 4ª Temporada Internacional de "Catch".

Voltando a se exibir naquela casa de diversões e desta feita enfrentando o lutador Adorée, o invicto Primo Carnera levou a melhor. Foi uma luta bastante interessante da qual sagrou-se vencedor o atleta italiano, no 3.º "round" por encostamento de espáduas. Essa luta teve como árbitro o sr. Luiz Iglesias. Os resultados da noitada foram os seguintes:

MADORES

Calado derrotou Teixeira.

Edgar venceu Gauchito.

Kid II e Hugo Melo empataram.

PROFISSIONAIS

Mister América no 1.º "round" venceu Wy-Lo-Kong aplicando um "double Nelson".

Karadagian levou a melhor sôbre Ted Christi no 1º "round" por estrangulamento.

Carnera abateu René Adorée no 3.º "round".

LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS
Certidões de Nascimento, Casamentos, Carteiras de Identidade, Carteira de Estrangeiro, Passaportes, Naturalizações, Titulos declaratórios, Prefeitura, Recebedoria, Legalização de firmas.
Escritura e outros quaisquer documentos.
ORGANIZAÇÃO WALDIR ROSA
Av. Marechal Floriano n. 154 — Sob.
Tel. 43-2703

DR. PAULO MACEDO
CIRURGIAO DENTISTA MEDICO
Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B.
RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS
Largo da Carioca 5 - 5.º — Salas 513/4 — Tel 22-2301

Sabão CRISTAL
UM SABÃO SEM IGUAL

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires. 202 — Tel. 23-1482

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as. 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR VASCONCELOS CID)
3as. 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

O Serviço Central de Transportes associando-se ás comemorações do 29.º aniversário de criação do Serviço de Intendência do Exército proporcionou, ontem, pela manhã, ao ministro da Guerra general Canrobert Pereira da Costa, uma demonstração com a sua frota maritima, seguida de um passeio pelos mais pitorescos recantos da Guanabara.

O ministro Canrobert, foi aguardado no Cais Pharoux pelos generais Souza Lima e Scarcela Portela e numerosos oficiais do Quadro de Intendentes e pessoas gradas, acompanhados de pessôas de suas familias, todos especialmente convidados. Após os cumprimentos, o chefe do Exército embarcou na lancha "Amazonas" dirigida pelo mestre Americo Gomes da Cunha. Organizado o desfile das embarcações, constantes das lanchas "Marechal Hermes", tendo á frente o Rebocador, levando a bordo a banda de música do Batalhão de Guardas, o ministro da Guerra assistiu de bordo da "Amazonas", em companhia de convidados á demonstração, seguindo-se o passeio. Durante a viagem, o tenente-coronel Raimundo de Barros chefe do Serviço de Transportes, teve ocasião de falar ao titular da pasta da Guerra sobre o seu pessoal marítimo ressaltando-lhe a dedicação na conservação do material, bem como das reinvidicações a que o mesmo se julga com direito. No Cais, da regresso, o diretor de Intendência teve ocasião de agradecer a presença do ministro Canrobert, dizendo que ela constituia mais um incentivo do chefe do Exército para com o Serviço de Intendência, do qual é o chefe. Também, o coronel Silva Barros agradeceu o comparecimento ministerial.

A frota do S. C. T., tambem conhecida como "Maruja do Ministério da Guerra", cuja criação data do Império, já com um passado honroso de trabalho e com um efetivo de abnegados servidores, aliás bastante reduzido, é destinada ao abastecimento dagua para as Fortalezas e empregadas no transporte de pessoal que serve nas mesmas. O seu material, bastante antigo, porém muito conservado, graças a dedicação de seus elementos.

E' seu patrão-mór o sr. José Luiz Magalhães, que há mais de 48 anos emprega suas atividades nesse setor sendo mesmo considerado um servidor indispensavel tal a sua dedicação e honestidade profissional. Reclama êle contra o DASP, mas está contente no seu posto, apenas aguarda que seja aumentado o seu quadro e renovado o material, que é considerado gasto, pois todo ele está com mais de quatro decênios de uso permanente, para, então, requerer sua aposentadoria.

INSCRIÇÕES PARA A E. P. C.

— Acham-se abertas as inscrições aos concursos de admissão ás Escolas Preparatórias de Cadetes, reservadas somente a brasileiros natos. São, ainda, condições essenciais á admissão: a) sejam praças do Exército, alunos do Colégio Militar ou civis; b) tenham 15 a 21 anos de idade (para a praça do Exército), o limite máximo é acrescido de um ano); c) ter no minimo, 1,57m de altura até 16 anos e 1,60 m. para os de mais idade; d) possuir o Curso Ginasial no minimo.

O requerimento e demais documentos deverão dar entrada na Secretaria da Escola até 30 do corrente mês.

Os candidatos residentes no Distrito Federal e Estado do Rio, farão suas inscrições nas Escolas Preparatórias de Porto Alegre e São Paulo.

Os interessados deverão dirigir-se ao Q. G. da Z. M. L. e 1.ª Região Militar (3.ª Seção), situado no 3.º pavimento do Ministério da Guerra, onde lhes serão prestadas informações detalhadas a respeito, inclusive distribuição de um exemplar das "Instruções" respectivas, onde se encontram os modelos de todos os documentos necessários ao candidato.

CONFERENCIA NA ESCOLA DE COMANDO

Terá lugar amanhã, ás 9 horas, na sede da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, Rua Pereira da Silva 26, a décima sétima conferência do Curso de Politica Internacional, sobre o tema: "A Imprensa e a Politica de Poder", que será proferida pelo dr. Danton Jobim eminente professor do Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia.

Assistirão a essa conferência oficiais do Estado-Maior das três corporações armadas e altas personalidades civis do país, já anteriormente convidadas pelo comando da Escola.

AOS CANDIDATOS A E. E. M.

— Os candidatos á Escola de Estado-Maior, pertencentes á 1.ª Região Militar e que tenham de fazer a prova de "Conhecimentos Militares", deverão comparecer á 3.ª Seção do E. M. R., no próximo dia 5, ás 14 horas.

NA FABRICA PRESIDENTE VARGAS

— Visitarão, no próximo dia 12 do corrente, a Fábrica Presidente Vargas os seguintes oficiais da Comissão Militar Mista Brasil Estados Unidos — Seção Terrestre: major-general William H. M. Morris, coroneis E. B. Edwards, George D. Rogers, ten-cel. Richard Steinbch e o capitão John Q. Deaver.

A comitiva partirá de avião, acompanhada por um oficial da Diretoria de Fabricação do Exército, e regressará no mesmo dia.

COMPAREÇAM A D R.

— Estão chamados á 1.a Divisão da Diretoria de Recrutamento, a fim de tratarem de assunto de seu interêsse, os seguintes oficiais da reserva: capitães Silvio Pacheco de Araujo, Afonso Silviano Brandão, 1.ºs tenentes José Dias de Gouvea Neto, Anibal Correia Rabelo, 2.ºs tenentes Waldemar Chaves Jacó, Sebastião da Rocha Cruz, João Coelho de Vasconcelos, Caramem Izaias Wilson Fernandes Machado, José Lourenço de Oliveira e Antonio Carlos Franco de Sá Machado.

VAI A CAMPINAS, S. PAULO E SANTOS

— A fim de inspecionar as obras em execução nas cidades de Campinas, S. Paulo e Santos, segue hoje, via aérea, para São Paulo, o general Silvio Raulino de Oliveira, diretor de Obras e Fortificações do Exército, que se fará acompanhar do coronel Euripedes Teofilo de Serpa; e do capitão Newton Monteiro Raulino de Oliveira, ajudante de ordens. Em consequência passou a responder pelo expediente da Diretoria o coronel José Felinto Trajano de Oliveira.

NO ESTADO MAIOR

— O Estado-Maior do Exército, por necessidade do serviço, designou os seguintes oficiais: para chefe do Escalão Territorial da 7.ª R. M., o cel. Solon Lopes de Oliveira; para o E. M. da 4.a R. M., o ten. cel. Carlos Luis Guedes, majores Ito Justino da Mata Garcia, Paulo Braga de Souza, Carlos Batista de Figueiredo e capitães Manoel Soares de Oliveira e Sergio de Ari Pires; para o E. M. da 3.ª D. I. os tens.-cels. Artur Danton de Sá e Souza, Gabriel Ferrugem de Melo Matos, capitães Anibal Gurgel do Amaral, João Batista Santiago Wagner e Armando Barcelos; para o E. Ml da 7.ª R. M. o major Francisco Carmello Santabaia Nogueira e capitão Jorge Alberto de Lemos Bastos; para o E M. da 1.ª R. M os Majores Almir Barretó de Araujo, Pedro Celestino Correia da Costa Filho e Capitão Umberto Molinaro e para o E. M. do Nucleo de Divisão Blindada o Capitão José de Almeida Ribeiro.

UMA DECLARAÇÃO DA 1.ª R. M.

O gen. Zenobio da Costa vem a esclarecer que não devem ser computados no número de claros a preencher, os insubmisos, os retardatários e bem assim os soldados e cabos engajados ou reengajados que completarem o tempo de serviço (12 meses) após o 1.º periodo de instrução (agôsto de 1949) os quais serão computados como existentes no cálculo dos efetivos após o licenciamento da ultima turma.

Assim deverão ser computados como claros tôdas as praças que terminarem o tempo de serviço antes do 1.º periodo.

REUNIAO

— A Comissão organizadora dos festejos comemorativos do 20.º aniversário da declaração de aspirantes da turma de 1929 comunica que haverá uma reunião amanhã ás 15.30 horas, na Seção Administrativa da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, para estudos de medidas relativas ao programa já elaborado, devendo comparecer todos os seus membros.

OFICIAL HOMENAGEADO

Na Seção de Transporte do gabinete do ministro foi prestada ontem, pela manhã, expressiva homenagem ao seu chefe, 1.o tenente José Araujo da Silva, por motivo de sua recente promoção, que contou com a presença do ministro Canrobert Pereira da Costa, representado pelos seus ajudantes de ordens, major Eneas Martins Nogueira e Capitão Rodolfo Paixão; major Joaquim Paredes e capitão Gregorio Ignês Ardens de Souza, ambos oficiais de gabinete, além de todo o pessoal ali em serviço. Em nome de seus companheiros de trabalho, falou, saudando o homenageado, o sr. Gentil Gomes de Barros, que fez expressiva oração. A seguir, usaram da palavra vários oradores, entre êles, o sr. Walter Buttel, pelos amigos do homenageado. Por ultimo encerrando a homenagem, falou o major Paredes ressaltando os méritos do homenageado a quem ofereceu uma lembrança. O tenente Araujo agradeceu. Por ultimo, foi servida uma mesa de doces e refrigerantes.

EXERCICIOS NO 8.º G. M.

— O 8.º Grupo Movel de Artilharia de Costa vai levar a efeito nos dias 5 e 7 do corrente, importantes exercicios fora da barra, de acôrdo com o seu programa de instrução. Para assistir aos exercicios foram convidados as autoridades militares.

ANIVERSARIO DO D. G. A.

— O Departamento Geral de Administração, chefiado pelo general de Exército Newton Cavalcanti, completa hoje, o segundo aniversário de criação. Esse orgão vem, realmente, prestando bons serviços ao Exército. O seu controle geral na administração é perfeito, daí os resultados satisfatórios vem apresentando já reconhecidos pelo govêrno e em particular, pelo ministro da Guerra. A data será festejada intimamente.

N. R. Ainda hoje deixamos de divulgar o Boletim da D. P., por não ter sido distribuido.

Ministério da Marinha

Homenagem a Tamandaré — Condecorado o comandante do "Almirante Saldanha" — Movimentação e inspeção de saude de oficiais — Recepção aos oficiais espanhóis na Ilha do Piraquê — Tiros de salva — Curso de Práticos — Outras notas

O comandante, oficiais, e guarnição do navio-escola "Juan Sebastian de Elcano", homenagearam na manhã de ontem, a memória do patrono da Marinha almirante Marquês de Tamandaré, colocando ao pedestal da estátua daquele heroi, na praia de Botafogo, uma palma de flores naturais.

Após a solenidade teve lugar um desfile de tropas componentes da guarnição daquela unidade-escola da Marinha Espanhola.

Estiveram presentes ao ato todos os almirantes que atualmente se encontram nesta capital, o embaixador daquele país e outras autoridades.

CONDECORADO O COMANDANTE DO NAVIO-ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA"

O capitão de mar e guerra Ary dos Santos Rangel, comandante do navio-escola "Almirante Saldanha", que se encontra num cruzeiro de instrução pelos principais portos do velho mundo, foi condecorado pelo Sultão de [illegible], com a Ordem do Mérito de Marrocos.

NO GABINETE DO MINISTRO

Esteve no gabinete do Ministro da Marinha, o deputado Benedito Costa Neto, a fim de agradecer, ao Almirante Sylvio de Noronha, os cumprimentos que lhe foram enviados pela passagem do seu aniversário natalicio.

RECEPÇÃO AOS OFICIAIS NA ILHA DO PIRAQUÊ

Realizou-se ontem na sede esportiva do Clube Naval na Ilha do Piraquê, a anunciada recepção dançante aos oficiais do navio-escola "Juan Sebastião de Elcano" [illegible] ram o representante do ministro Sylvio de Noronha, os almirantes Arêa Leão e Sylvio de Camargo, o embaixador espanhol Con Casa Rojas, outros diplomatas autoridades militares e grande numero de pessoas gradas.

A festa teve inicio ás 22 horas e prolongou-se até altas horas da madrugada.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço, foram designados: o capitão de corveta Pedro José da Rocha Pinto, para o A.M.R.J.; o cap. ten. Osvaldo de Souza Goulart para o D.E.M.; e o 1º ten. Heintz Hermann Avila Carl, para o NE "Guanabara".

INSPEÇÃO DE SAUDE

Em inspeção de saude a que se submeteram, foram julgados aptos, para qualquer comissão, os seguintes oficiais superiores: capitão de fragata Hercolino Cascardo; capitães de corveta Floriano Daltro Ramos — José Nobre Mendes — Rui Guilhon Pereira de Melo e Vitor Jaime Vieira de Sá.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE CALDEIRAS

Foram matriculados no Curso de Especialização de Caldeiras que funciona no Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", as seguintes praças: João Luis dos Santos — Fernando Raimundo Vieira de Lima — Carlos da Silva Correa — Marino Vasco Marinho — Lourenço Alves Camelo — Radi Cunha — Manoel de Oliveira — Edson Silva — Salvino Batista da Silva — Leticio Aureliano da Cunha — Geraldo Henrique de Moura — Antonio Rodrigues de Lima — Evandro Fernandes Medeiros — Henrique Rodrigues da Silva — José Jaime Soares — José Lopes Dias — Cleveland Borborema — Nabucodonosor Candido Rodrigues — Josué Menezes dos Santos — Pedro Barbosa — Sebastião de Lemos Lima e Eliezer Gonçalves da Silva.

SALVAS DE TIROS

O vice-almirante Adalberto Lara de Almeida chefe do Estado Maior, para conhecimento da Armada tornou publico as seguintes estações de salvas nos portos: da Argentina — Porto de La Plata e Porto Belgrano; do Chile — Porto de Valparaiso — Bateria situada no Quartel "Almirante Silva Palma". As salvas são proibidas dentro da area do porto desde a Ponta Duprat até o molhe do Carvão; Porto de Talcahuano — Bateria situada no Forte "El Morro"; do Uruguai — Porto de Montevidéu — Bateria situada no Arsenal de Marinha, na falda do Cerro.

EXCLUSÃO DE PRAÇAS

O ministro em aviso de ontem mandou excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, o marinheiro de 2ª classe Osvaldo Cardoso.

ASSOCIAÇÃO DOS SUBOFICIAIS

Também a Associação dos Suboficiais da Armada recepcionará em sua sede, numa festa dançante os sargentos e suboficiais do navio-escola "Juan Sebatian de Elcano".

EXAME DE ADMISSÃO PARA PRATICO

Estarão abertas na Diretoria do Ensino Naval, de 11 de outubro a 15 de dezembro, as inscrições para o exame de admissão ao Quadro de Práticos dos rios da Prata, baixo e médio Paraná, Paraguai e Costa (Seção de Mato Grosso), na forma do regulimento que baixou com o decreto nº 7368, de 11 de junho de 1941.

PITUITÁRIA

Uma palavra que significa na vida humana um elemento essencial a um dos nossos sentidos: o olfato. Sendo a PITUITÁRIA uma membrana que cobre a mucosa interna do nariz, tornando o odor ou cheiro, (como queiram), mais perfeito, é sem dúvida alguma uma parte do corpo com a qual devemos ter o máximo de cuidado para o nosso próprio interêsse. O cheiro quanto mais ativo mais esfôrço traz à pituitária, às vezes prejudicando-a. Tanto assim, que existem pessoas que têm o olfato preguiçoso ou retardado, não sentindo bem o cheiro das coisas. Para isto é necessário cuidado, precaução. Devemos ser precavidos. O nariz de ferro é um produto científico, que faz um papel semelhante à pituitária, pois o "nariz de ferro" absorve o cheiro estranho a qualquer ambiente hermèticamente fechado, tornando o ar mais puro e saudável, evitando assim o esfôrço da pituitária. E V. S., por um preço tão insignificante (15 cruzeiros), se beneficia bastante. O nariz de ferro pode ser colocado dentro de sua geladeira, armários, etc., sem contudo impregnar o ar de outro cheiro qualquer. Adquira o seu nariz de ferro, para defender o seu... que não é de ferro, em W. Oberlaender, à Rua Senador Dantas, 117-A — em frente ao Tabuleiro da Baiana — Fone: 42-1169.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Concorrências centrelizadoras — Curso sobre politica internacional

De acordo com os termos do artigo 86, paragrafo 1.º do Regulamento da Administração do Exército, em vigor na Aeronáutica, o ministro baixou um aviso ao diretor geral de Intendência autorizando aquela Diretoria a proceder as concorrências centralizadoras de determinados artigos atinentes á especialidade e necessários ás unidades administrativas, com séde no Distrito Federal.

CONFERENCIA NA ESCOLA DE COMANDO

Na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, á rua Pereira da Silva, n.º 26, o jornalista Danton Jobim professor do Curso e Jornalista da Faculdade Nacional de Filosofia, pronunciará, amanhã, ás 9 horas uma conferência subordinada ao tema: "A Imprensa e a Politica de Poder".

Essa conferência, que é a décima sétima do Curso sôbre Politica Internacional será assistida pelos oficiais do Estado Maior das forças de terra, mar e ar, especialmente convidadas.

"ARTIGOS DA SEMANA" NO REEMBOLSAVEL

Na semana que se inicia os "Artigos da Semana" no Reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica serão vendidos pelos seguintes preços: 2ª feira — Aveia Genser — Lata Cr$ 5,70; 3ª feira — Chocolate Delicia — pacote — Cr$ 2,60; 4ª feira — Milso Verde — lata Cr$ 4 50; 5ª feira — Arenque Defumado — lata Cr$ 10,20; 6ª feira — Pessego Del-Rio — lata — Cr$ 14,90 e Sábado — Vinho do Pôrto Corôa de Ouro — garrafa Cr$ 28,00.

SUPRIMIDA DA TABELA DA INSPETORIA

Considerando as razões apresentadas pelo Estado Maior da Aeronáutica o ministro Armando Trompowsky enviou um aviso declarando haver resolvido suprimir da Inspetoria do Estado Maior da Aeronáutica a tabela trimestral do material de asseio e limpeza aprovada pelo aviso n.º 95 de 27-X-47.

COMPARECIMENTO DE REFORMADOS

Estão sendo chamados á Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica (D.P.2.), instalada á Avenida Justo (anexo ao hangar n.º 3 Aeroporto Santos Dumont), a fim de tratarem de assuntos de seus interesses, os seguintes reformados: Rocyr Mércio Carneiro — Zenoval Gomes de Freitas — Oswaldo Paulo Amaral — Jorge Monteiro — Enock Silva — Luiz Alves de Araujo e Carlos Eucênio Vila Verde.

UNIFORME DO DIA

O uniforme fixado pelo Estado Maior da Aeronáutica para os dias de hoje e amanhã é o 6º (caqui).

CONDECORADO COM A MEDALHA DA "CRUZ DE AVIAÇÃO", O TENENTE-CORONEL GABRIEL GRUN MOSS — Em solenidade intima, ontem realizada, pela manhã, no Gabinete Militar da Presidencia da Republica e perante o respectivo chefe, ex. sr. general de brigada João Valdetaro de Amorim Mello, foi condecorado com a "Medalha da Cruz de Aviação", pelos serviços prestados, durante a guerra, no patrulhamento do litoral, no Atlantico Sul, o tenente-coronel aviador Gabriel Grun Moss, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidencia. Na mesma ocasião, o sr. general João Valdetaro de Amorim Mello colocou as novas insignias no major José Pinto, que servia como ajudante de ordens do general Alcio Souto e que vem de ser promovido áquele posto. A' cerimonia, que foi simples, estiveram presentes todos os membros do Gabinete Militar, pronunciando, por fim, o sr. general João Valdetaro, breves palavras de saudação aos homenageados, cujos serviços teve ocasião de ressaltar. No "cliché", um aspecto colhido na ocasião.

Nota CIENTÍFICA

(Conclusão da 4.ª pág.)

difusão de cultura, e compete ás Universidades, pelo rádio, pelo cinema, pelos jornais, pela televisão, beneficiar neste sentido o maior numero de adultos possivel.

É preciso facilitar o intercâmbio entre as Universidades de todo o mundo, por tôdas as maneiras: bolsas de estudo cada vez mais numerosas, bolsas de pesquisa, troca de professores e de alunos, etc. Muito concorrerá para isso estabelecer-se uma equivalência de cursos, e portanto de diplomas, nas diversas Universidades, sem, evidentemente, ferir a autonomia de nenhuma, e sim por consenso geral.

No curso secundário, e mais ainda no primário, os professores estudam metodologia; também em nivel superior é preciso que se aprenda a ensinar. É desejável, por outro lado, uma articulação melhor entre os programas de secundário e das Faculdades, de modo que êstes completem aqueles e neles se baseiam: sem, contudo, permitir que o curso secundário se limite a preparar para o superior.

O material de ensino universitário precisa ser modernizado ou substituido, sendo que a guerra causou enormes perdas no patrimônio das Universidades européias. Isto está sendo sanado por um interessante sistema de apadrinhamento: cada Universidade devastada é "adotada" por uma que nada sofreu, de qualquer parte do mundo, e dela tem todo o auxilio possivel.

Muita coisa ainda, do maior interêsse, foi apresentada pelo dr. Paulo Carneiro em sua conferência.

O. F.-P.

Diga sua DUVIDA

(Conclusão da 4.ª pág.)

"emendar". O citado vocabulário é de 1911.

Por conseguinte, desde que todos os mil e um vocabulários, que se lembraram de aparecer depois daquela obra-prima, mantiveram esta diferença gráfica, correspondente á etimologia e a uma diferença de sentido, devemos, para que algum dia se consiga afinal a desejada uniformidade ortográfica, obedecer á grafia indicada.

Escreva então: "A partir desta data os serviços de limpeza ou os consertos das máquinas de escrever..."

JOSIAS BUARQUE (Rio)

(1) Em matéria de colocação de pronomes não há certo nem errado.

Há eufônico e antifônico.

Sendo muito relativa a eufonia (o que parece agradável ao ouvido de um pode não parecer ao ouvido de outro), segue-se que ninguém tem o direito de impugnar colocações de pronomes de quem quer que seja.

Também me parece mais eufônico "continua enviando-nos" ou "continua a enviar-nos" do que "continua nos enviando".

Reconheço, porém, que na colocação "continua nos enviando" há um delicioso sabor de brasilidade que não se encontra na outra.

ANTENOR NASCENTES.

N. da R. — Esta seção publica-se ás terças, ás quintas e aos domingos.

Visita as obras de construção da Rio-São Paulo um membro da Missão Abbink

Encontra-se, nesta capital, como adido á Missão Abbink, o sr. James, alto funcionario técnico da Piablio Roads Administration dos Estados Unidos.

O referido técnico, depois de visitar todas as dependencias do D.N.E.R., esteve, ontem, em demorada visita ás obras de construção e pavimentação da estrada Rio-São Paulo, acompanhado do engenheiro F. Saturnino Braga, diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

TENHA O RIO EM SUAS MÃOS

Compre tudo que desejar na Capital Federal, pelo menor preço recebendo pelo "Reembolso Postal" e pagando em sua casa. Peça agora mesmo seu disco seu livro, sua roupa seus sapatos, seu remédio, sua caneta, etc. ou o que desejar do Rio de Janeiro, a:

ARCA LIMITADA — Avenida Rio Branco, 173

13.º andar — Sala 1.306

GRANDE VENDA do 10º aniversário!

SALDOS DO BALANÇO

"A ESCOLAR" REABRIU

COM A SUA FORMIDAVEL

VENDA DE ANIVERSÁRIO!

TUDO POR QUASE NADA!

UMA SO' VEZ POR ANO!

ALGUMAS OFERTAS:

ALFAIATARIA

Costume de casemira, a feitio	Cr$	650,00	Cr$	500,00
Costume de brim linho, a feitio	Cr$	550,00	Cr$	450,00
Tropical azul-marinho, pura lã	Cr$	145,00	Cr$	115,00
Brim linho nacional, metro	Cr$	65,00	Cr$	38,50
Brim tussor seda, metro	Cr$	42,00	Cr$	32,50
Brim tussor mercerizado com 1,40 de larg.	Cr$	66,00	Cr$	48,50
Costume de casemira azul-marinho	Cr$	650,00	Cr$	290,00
Costume de casemira listrada, m/confecção	Cr$	850,00	Cr$	620,00
Costume de casemira mescla, c/variadas	Cr$	850,00	Cr$	780,00
Costume de casemira mescla, c/variadas	Cr$	980,00	Cr$	680,00
Costume de brim linho, sob medida	Cr$	680,00	Cr$	495,00
Costume de brim tussor seda, s/medida .	Cr$	580,00	Cr$	420,00
Costume de brim tussor mercerizado ...	Cr$	550,00	Cr$	380,00
Calças de brim linho	Cr$	220,00	Cr$	165,00
Calças de casemira beije	Cr$	285,00	Cr$	185,00

TAMBÉM VENDEMOS, PARA PAGAMENTO EM 10 PRESTAÇÕES, POR INTERMÉDIO DA CRUZLAR

CAMISARIA A ESCOLAR

RUA DA CARIOCA 66-68-72-74-76 JUNTO AO CINE IDEAL

MMORAES

SEPULTADO COM UM AUTOMÓVEL

MATTON, Illinois, EE. UU. 3 (U. P.)

Os vizinhos de Harvey Wishart, de 68 anos de idade, disseram que o ancião só se sentia contente quando estava ocupado em consertar um automovel. Por isso — declararam — foi sepultado ao lado de um automovel. Ha oito anos, Wishart, que era mecânico de profissão, incluiu em seu testamento uma cláusula que dispunha fosse sepultado junto com um carro de passeio. Apesar de certa relutância das autoridades, Wishart teve ontem satisfeito seu desejo. Morreu de um insulto cardiaco, e, na mesma cova em que foi enterrado, "sepultaram" uma miniatura de automovel com um metro e meio de comprimento, por quarenta e cinco centimetros de altura.

A Russia quer reiniciar as conversações

BERLIM, 3 (U. P.) — O marechal Vassily D. Sokolovsky declarou que a Russia está disposta a reiniciar as conversações sôbre a crise de Berlim, depois de afirmar que jamais houve um bloqueio de Berlim, no após guerra.

O comandante soviético da zona de ocupação russa da Alemanha acrescentou que a "solução prática" do litigio depende unicamente do desejo dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França de chegar a um acôrdo.

A declaração de Sokolovsky sôbre Berlim está em um livro branco de dez mil palavras. Nesse livro, Sokolovsky declara que a politica ocidental de "dividir a Alemanha" é responsável pela guerra fria na antiga capital alemã e atribui especificamente á reforma monetária realizada pelos aliados ocidentais como a causa imediata da "chamada crise de Berlim".

PACKARD E BUICK

Novos, 000 K. L. M. Vêr e tratar à rua dos Inválidos N.º 123.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DAS BANDEIRAS

(Conclusão da 4.ª pág.)

vo e autônomo. Em vão se buscará do lado do Estado espanhol um esforço, que de longe se pareça com este.

É costume dizer-se de Napoleão que ao proclamar — "a politica dos Estados está dentro da sua geografia" — formulara, sem o saber, o principio geral sobre que assenta a geo-politica. Mas antes de Napoleão enunciara Alexandre de Gusmão o mesmo pensamento; e, estabelecendo com o Tratado de Madrid, o laço entre os esforços conjugados daqueles pioneiros, traçara os limites do Brasil, com visão profética da geo-politica aplicada a toda a América do Sul.

O grande santista, que descobriu na sua plenitude a razão geográfica, econômica e humana do Estado Brasileiro, deu-lhe, com aquele convenio, embora malogrado, o sentido fisico da unidade espacial e a consciência juridica das fronteiras, primeira e maior revelação, fundamento e estimulo da independência nacional. Desde então o Brasil estava unificado para sempre.

Mas essa criação genial não lhe brotou da mente, como Minerva, da cabeça de Jupiter. Era, sim, uma das mais altas expressões do espirito unitário, com que um Portugal unitário vinha de longe preparando, passo a passo, a unificação do Brasil, para continuá-la ainda, sob multiplos aspectos, até á chegada de D. João VI. E também nisso o português unificado, civilista e catolico, a seu modo, se distinguia do espanhol, no qual, o espirito das varias nacionalidades sobreleva quase sempre o de nação, e cujo govêrno unitário tem assentado, por isso mesmo, num conceito semita, entre religioso e despótico, de Estado. Mas este aspecto do problema, tão ligado á mesma essencia do bandeirismo, merece estudo a parte.

Não, D. João VI foi apenas um remate. Uma consequência daquela espécie de lógica mais profunda da história, a que é costume chamar-se acaso. Ao fazer, levada até aos últimos limites pelo espirito unitário, da capital da colônia e da metropole, proclamava, ele próprio, a independencia do Brasil.

Oficina de Consêrto de Rádio

RADIOS — VALVULAS

DILTO M. DE OLIVEIRA

AV. PRESIDENTE VARGAS N. 1.098 Sala 1 - Sob.

Telefone 43-7653

Restrições a correspondentes estrangeiros na Argentina

A embaixada norte-americana anunciou haver sido informada, hoje, de que o govêrno argentino retirou as franquias telegráficas a cinco correspondentes estrangeiros. Acrescentou que a embaixada está realizando as "devidas gestões. Os correspondentes são Virginia Lee Warren e Milton Bracker, do jornal "New York Times"; Herbert Clark, do "Daily News", de Nova York, e do "Chicago Sun Times"; Joseph McEvoy, da agência "Associated Press", e José Arrieta, da agência "Reuter". Os correspondentes declararam que as empresas telegráficas lhes informaram haver recebido ordens no sentido de não aceitarem seus despachos jornalisticos para transmiti-los.

Furtaram peças de um automóvel

Encontram-se presos no 5º D. P. os funcionarios da Diretoria de Rotas Aéreas, Julio Faria da Silva, de 25 anos, solteiro, residente à rua Altinopolis, nº 79, na Ilha do Governador, e Vazir Pereira da Silva, de 22 anos, solteiro, residente à rua Pedro Américo, nº 155-B. Foram flagrados pela R.P.-21, chefiada pelo detetive 152, quando na avenida Churchill furtavam peças do automovel nº 3-54-17, de propriedade de Rosevaldo Gomes Alves, residente à rua Barão de Iguatemi. O fato ocorreu em frente ao Instituto de Resseguros, onde trabalha o proprietario do auto.

Os dois larapios foram autuados.

Suicidou-se a infeliz senhora

IGNORADOS OS MOTIVOS

Com maciça dose de violenta substancia tóxica, ontem, à tarde, no apartamento em que residia, de n. 635, à rua Santo Amaro, n. 36, suicidou-se a domestica Estela Gonçalves Echarbo, brasileira, de 37 anos, casada Comunicado o fato ao comissario Pinto Armando, o este, tomando as providencias de sua alçada, determinou a remoção do cadaver para o necrotério do Instituto Medico Legal.

São ignorados os motivos que determinaram o gesto tragico da infeliz senhora. Nada deixou escrito que o esclarecesse e jamais demonstrou ser capaz de tão extrema atitude.

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia

DIRAJAIA

Expetorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA MINEIRO

Indicado contra reumatismos gotôso e artritismo moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

O mendigo era ladrão

Acaba de ser preso um ladrão "sui generis". Fazia-se de mendigo. Batia às portas das residências familiares. Recusava niqueis para somente aceitar alimentos. Enquanto, porém, a pessoa se dirigia ao interior da casa, êle, maltrapilho, sujo coxeando de uma perna, entrava sorrateiramente, e carregava com joias ou outras coisas de valor ao seu alcance.

Várias queixas foram articuladas contra o "especialista". A ultima foi feita pelos moradores da casa n.º 129, apt. n.º 1, da rua Professor Gabizo, aos quais êle causou o prejuizo de 21.000 cruzeiros em joias que conseguira surrupiar. Pelas autoridades do 15.º distrito policial onde os queixosos compareceram foram designados para capturar o meliante o detetive Jofre e os investigadores Romero e Roque. Estes entraram a diligenciar, logrando deitar a mão no falso mendigo, no morro do Turano. Trata-se de Elson José Silva, mais conhecido por "Mocoronha". Interrogado, confessou seus delitos, adiantando que as joias furtadas vendera a Miguel Paranhos, residente no aludido morro e que conseguiu fugir. A Policia, porém, está no seu encalço.

Café da manhã

(Conclusão da 4.ª pág.)

pois, uma carta da mãe do seu Manuel:

Boa Tereza, que estejas nas graças de Deus, o que nos sucede por aqui, a novidade que há é que o teu Manuel chegou, e falou de ti e do pequeno, que eu tenho desejos de conhecer. Vai a fotografia dum banquete que lhe ofereceram. Sem mais,... Maria.

Em boa vida estava o Manuel! A fotografia mostrava uma dusia de gordos semblantes risonhos e ele no centro.

O Manuel nunca escrevia. Quem mandava as cartas era a mãe, sempre no mesmo estilo: "A novidade que há é que o marido escorregou ao pé da mesa, bateu-lhe com a cabeça, perdeu os sentidos, mas já sarou, com a graça de Deus"; ou então: "A novidade que há é que três vacas deram cria, e que a colheita foi boa."

Nunca a situação parecera a Tereza tão sólida. Atrás daquele seco expressionismo — ela supunha existir verdadeira ternura e simpatia. Ah! Sem demora voltaria o seu querido Manuel. Ela então casaria — de branco, sim — não com flores de laranjeira, mas de branco que é permitido...

De-repente, a "sogra" deixou de escrever. Tereza mandou uma carta aflita. E chegou a resposta:

"Boa Tereza, que estejas na graça de Deus, o que nos sucede por aqui a novidade que há é que o teu Manuel casou ontem com a filha do Empreiteiro d'obras da Estação. Sem mais..."

Dinah Silveira de Queiroz

CAIU AO MAR COM 45 PESSOAS A BORDO

Dezenove mortos no desastre com o avião norueguês — Crianças de colo e mulheres entre as vítimas — Salvo o filósofo inglês Bertrand Russell

OSLO, 3 (INS)

Anuncia-se oficialmente que dezenove pessoas pereceram hoje, quando um hidro-avião norueguês afundou nas águas de Trondheim, perto da costa ocidental da Noruega.

Entre as vitimas do sinistro — norueguesas, em sua maioria — figuram três crianças de colo e suas respectivas genitoras.

Várias pessoas puderam ser retiradas da água gelada, entre elas Earl Bertrand Russel, autor e filósofo britânico, que conta 76 anos de idade.

O avião transportava 38 passageiros e oito tripulantes, quando afundou, em consequência de ter descido na baía.

17 desaparecidos

OSLO, 2 (A. P.) — Dezessete pessoas desapareceram no desastre de aviação ocorrido perto de Trondheim com um hidroplano comercial norueguês.

Entre as vinte e seis pessoas salvas, das quarenta e cinco que estavam a bordo, conta-se o conde Bertrand Russell, famoso filósofo britânico, de setenta e seis anos, que foi recolhido logo após ter caído ao mar.

O avião sinistrado

O avião sinistrado era um quadrimotor Sanlringham, que capotou e rapidamente afundou quando tentava amerrissar com ventos fortes e mar agitado cerca de 600 metros ao largo de Hommelvik, aldeia a leste de Trondheim.

As primeiras noticias, não oficiais, falaram em seis mortos, mas as fontes oficiais só puderam confirmar dois, incluindo a comissária de bordo, sta. Inger Marie Samuelsen, de vinte e sete anos.

Depois de seis horas de pesquisas, funcionários da aerovia a que pertencia o aparelho receiam que seja elevado o numero de mortos, se bem que alimentem algumas esperanças devidas ao fato de que circulam noticias de que vários dos sobreviventes foram levados do local em automóveis particulares. Todas as vitimas eram cidadãos noruegueses, com a possivel exceção da sra. Lisbeth Stroem, que embora nascida na Noruega talvez seja americana naturalizada.

O conde Bertrand Russel, que estava a caminho da Noruega para uma série de conferências, foi atirado ao mar por um tripulante e se pôs a nadar, sendo logo depois retirado das águas por um grupo de salvadores num barco a motor.

Bertrand Russell não apresentava ferimentos e foi envolvido em cobertores, assim que chegou à praia.

O conhecido filósofo tem conferência marcada para a noite de segunda-feira, em Trondheim.

Entre os desaparecidos estão dois membros da tripulação, e o piloto teve um dos braços fraturados no acidente.

Afundou em dois minutos

O desastre ocorreu da seguinte maneira: vinha o aparelho de Oslo e estava quase a tocar o mar quando um dos flutuadores pareceu se desprender causando a capotagem e imediato naufrágio do hidro, sendo que uma testemunha ocular calcula em dois minutos o tempo que levou para afundar completamente.

Varios dos passageiros salvos elogiaram os membros da tripulação por terem ajudado muitos deles a deixar a cabine.

Desastre na Argentina

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Um avião do Exército caiu no solo, ocasionando a morte de seus dois tripulantes. O aparelho realizava um voo de instrução na provincia de La Rioja.

Também em Cuba

SANTIAGO, Cuba, 2 (U. P.) — Nas proximidades do aeroporto desta cidade, no momento em que se preparava para aterrissar caiu um avião de treinamento tipo Stearman, componente de um grupo de cinco que se dirigia à Republica Dominicana, procedente de Miami. O piloto Charles Graham sofreu várias lesões e fratura de ambas as pernas, sendo grave o seu estado.

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 3 de Outubro de 1948 — NÚMERO 2.195

MEDIDOR DE BEIJOS

LONDRES, Provincia de Ontário, Canadá, 2 (A. P.)

A Ciência sofreu ontem mais um revés, pois uma máquina inventada e fabricada por engenhosos estudantes de medicina para "medir a intensidade dos beijos" foi proibida pelas autoridades escolares, antes mesmo de sua primeira experiência em público. Os inventores do engenho pretendiam fazer a primeira apresentação pública, ainda em forma de "test", no baile de encerramento do ano letivo, em Port Stanley, mas o Deão J. B. Collip não concordou com esse número-extra para o festival anual. Um dos estudantes explicou que "a máquina tem por fim medir a fôrça do músculo denominado "ordicularis oris", que atua sôbre os lábios". Por essa engenhosa invenção, "coloca-se um electródio entre os lábios de um par que se beija, e a tensão é medida, durante a osculação, em "número de ondas-alpha por segundo". A máquina — segundo esse estudante — tem ainda um aperfeiçoamento recente:—"quando a osculação se reveste de qualquer aspecto "especializado", o engenho faz surgir uma bandeira vermelha."

PRONTA, A MARINHA BRASILEIRA, PARA ATACAR AO PRIMEIRO SINAL!

O início, hoje, da batalha pela "Favorita dos Marinheiros de 1949" — As concorrentes desfilarão, logo mais, no "Humaitá Atlético Clube" — Disposta Emilinha Borba a defender o seu posto — A postos tôdas as guarnições da Armada



Emilinha Borba, após sua espetacular vitoria no último pleito, fez dos votos recebidos o seu colchão

O entusiasmo que caracterizou o concurso lançado pelos navais no ano passado, para a escolha de sua favorita, está, ainda, bem viva em nossa lembrança. Pleito dos mais simpáticos e que mobilizou toda a maruja, volta de novo, agora, para eleger a "Favorita dos Marinheiros de 1949".

O "Humaitá Atlético Clube", orgão que congrega todos os navais brasileiros, mais uma vez se pôs à frente do elegante movimento, que será lançado oficialmente em sede social, à rua do Lavradio, 61, neste domingo.

O ambicionado titulo, concedido, aliás com agrado geral, à Emilinha Borba, continua, como é o certo, com a renomada estrela, o que dá ao pleito uma tensão deveras especial, pois todos nós sabemos de suas credenciais e da popularidade que soube conquistar em meio à garbosa corporação.

Segundo nos foi informado, por ocasião do lançamento do certame, logo mais, haverá na scote do "Humaitá" interessante "show", com desfile das proximas concorrentes.

Alem de Emilinha, que estará presente e disposta a defender o honroso posto, teremos tambem Rosita Gonçalez, Leda Barbosa, Olivinha Carvalho, Dora Lopes e outras. Nomes igualmente credenciados no meio musical popular, fadados, por isso, a uma cerrada votação por parte de toda a Marinha Brasileira.

EU TAMBEM NÃO ACREDITEI



UM AMIGO ME FEZ EXPERIMENTAR



AGORA SOU EU QUEM CONVENCE OUTROS



Eis o que sempre acontece quando é oferecido um produto para sustar a queda dos cabelos e fazer crescer cabelo novo: duvida-se da eficiência! A sua própria experiência lhe provará que Senegol resolve o problema! Este poderoso restaurador do cabelo age atravez da alimentação direta das células capilares improdutivas ou enfraquecidas. Os seus ingredientes puramente vegetais fortalecem os cabelos existentes e substituem os cabelos fracos por muitos fios novos, vigorosos e resistentes. Senegol acaba com a caspa e dá uma agradavel sensação de se ter uma cabeleira limpa, forte e bem cuidada.

SENEGOL

RESTAURADOR DO CABELO

Solicite, gratuitamente, em sua farmácia, o interessante folheto sobre SENEGOL.

Preço por vidro Cr.$ 100,00 (Menos de Cr.$ 2,00 por dia para salvar a vida de seu cabelo)

Concessionário exclusivo para o Brasil: PRODUTOS DE BELEZA SEVY, Ltda. Praça Olavo Bilac, 136 - S. Paulo

CASA DE MIL ARTIGOS

GRANDES VENDAS DO MÊS DE OUTUBRO

Uma oferta esmagadora de linhos franceses, belgas e irlandeses, para homens, senhoras e para lençóis. Cambraia desde 29,00 o metro. Cretones por preços excepcionais! Toalhas! Sedas! Tecidos diversos! Tudo por preços nunca vistos na formidável venda de outubro.

FAÇA HOJE MESMO SUA VISITA A

CASA DE MIL ARTIGOS

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.209

Esq. Av. Tomé de Souza — Tel. 43-6707

CAIU NA MARAMBAIA UM AVIÃO DA F.A.B.



Nas fotos acima vemos os tenentes Oswaldo Carlos Pereira Junior, que morreu e Antonio da Mota Paes Junior, que se acha internado no H. C. da Aeronautica

Mais um fatal desastre acaba de ocorrer com um avião da Fôrça Aérea Brasileira. Trata-se de um aparelho de treinamento, marca "Farchild" prefixo PT-19 n.º O. 396. Comandado pelo 2º ten. Osvaldo Carlos Pereira Jr. que tinha como co-piloto seu colega Antonio da Mota Pais Jr., o referido aparelho alçou vôo da Base de Santa Cruz, a que pertencia, ás 15,25 horas de ante-ontem, Devia regressar dentro de 45 minutos. Mas, infelizmente, quando sobrevoava a ilha da Marambaia, em frente a Itacuruçá, o "passaro metálico", acossado por violentissimo vento, não obedeceu ao comando e, num trágico piqué, projetou-se contra o solo. O ten. Osvaldo teve morte quase instantanea ficando gravemente ferido com algumas fraturas, seu companheiro Pais Jr. Ao anoitecer, foram retirados do interior do aparelho destroçado e conduzidos para Itacuruçá, sendo o sobrevivente submetido aos necessários socorros de urgencia. Pela manhã de ontem, foram trasladados para a Base de Santa Cruz e, daí, para o Hospital da Aeronáutica. A' tarde, continuava o ten. Pais Jr. no mesmo estado, sendo submetido a determinada intervenção cirurgica.

A's 18,30 horas, o corpo do infortunado ten. Osvaldo seguiu para Juiz de Fora, onde reside sua familia, tendo sido embarcado na "Gare" D. Pedro II.

As autoridades da Aeronáutica vão instaurar o competente inquérito, a fim de que fique oficialmente determinada a causa do doloroso desastre.

Comunicado do Ministério da Aeronáutica

Ontem, o Gabinete do Ministro da Aeronáutica distribuiu aos jornalistas ali acreditados o seguinte comunicado: "O Gabinete do Ministro da Aeronáutica tem o pezar de comunicar o acidente ocorrido, ontem, com um avião "PT-19", quando realizava um vôo local de treinamento na região da Restinga da Marambáia.

O referido avião pertencia à Base Aérea de Santa Cruz e era pilotado pelo 2º tenente aviador Osvaldo Carlos Pereira Junior, que faleceu, e tinha como observador o 2º tenente Antonio da Mota Junior, que ficou ferido levemente.

Foi instaurado o competente inquérito".

CHEGOU VILA-LOBOS — Procedente de Nova York, pelo cliper da Pan American World Airways, chegou, ontem, o maestro Heitor Vila-Lobos, compositor brasileiro que acaba de realizar um tratamento especializado no Memorial Hospital, daquela cidade e ver estreada na Broadway a sua opera ligeira "Madalena". O ilustre artista, cuja obra já mereceu consagração internacional, foi recebido no aeroporto Santos Dumont por elevado número de figuras do meio musical, que o foram abraçar pela sua chegada e pelo seu restabelecimento. A fotografia foi colhida logo após desembarcar do cliper.

INESPERADA RESOLUÇÃO SOVIETICA

(Conclusão da 1.ª página)

Andrei Y. Vishinsky, delegado soviético, apresentou sua resolução no Comitê Politico da Assembléia Geral. Vishinsky atacou novamente o presidente Truman, o governador Thomas E. Dewey e David E. Lillienthal, presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos. Ao mesmo tempo, acusou o expremier Paul Ramadier, da França, de tentar justificar o curso "exposto pelos seus inspiradores norte-americanos, como Dewey, Truman, Lillienthal e outros".

A resolução de Vishinsky pede à Assembléia que recomende ao Conselho de Segurança e à Comissão de Energia Atômica que continuem em seu trabalho para encontrar uma solução para o problema da energia atômica. Além disso, pede que o Conselho e a Comissão elaborem um tratado proibindo as armas atômicas e outro sôbre o estabelecimento de um sistema eficaz de controle da energia atômica. Esses tratados, segundo a resolução, deviam ser assinados e postos em vigor simultaneamente.

Em 24 horas

A surpresa da mudança de atitude soviética foi dramatizada pelo fato de que ainda ontem Vishinsky se manifestara categoricamente contra o controle internacional da produção de matérias primas atômicas, como propuseram os Estados Unidos, com o apoio de todas as delegações, exceto do bloco soviético.

A resolução soviética, no entanto, pede que a Assembléia declare que os trabalhos da Comissão de Energia Atômica, até agora, não produziram resultados positivos. Ao contrário, a proposta do general A. G. L. McNaughton, delegado do Canadá, pede que a Assembléia aprove o relatório da maioria.

Atencioso estudo

O sr. Hector McNeil, ministro de estado da Grã-Bretanha declarou que não podia comentar a proposta soviética até que tivesse tempo para estudá-la. Um porta-voz da delegação britânica, mais tarde, disse que os ingleses estudariam a proposta com a máxima atenção.

A questão de se os Estados Unidos tem ou não o monopólio da bomba atômica e da energia atômica surgiu novamente hoje. O sr. Ales Bebler, vice-ministro do Exterior da Iugoslavia, falou da posição norte-americana e perguntou: "É isto convincente? Em certo sentido, sim. Pois convence a todos que raciocinam que esta politica visa garantir nos Estados Unidos o monopólio da arma atômica, que êles julgam possuir". Vishinsky insinuou ontem por duas vezes que os Estados Unidos não mais possuem o monopólio da bomba atômica.

Prova

Ramadier, delegado da França, declarou que as insinuações de Vishinsky e Bebler eram uma prova de que se tornava necessária a inspeção internacional, antes que a bomba atômica possa ser proibida. Ao mesmo tempo, apoiou o ponto de vista norte-americano de que o orgão de controle internacional deve ser estabelecido antes que as bombas possam ser destruidas.

A proposta soviética

PARIS, 2 (A. P.) — O vice-ministro do Exterior da URSS Vishinsky apresentou a seguinte proposta de resolução ao Comitê Politico da Assembléia da UN.

"Tendo examinado o primeiro, o segundo e o terceiro relatórios da Comissão de Energia Atômica, e notando que a atividade do Conselho de Segurança e da Comissão de Energia Atômica, no sentido da execução da decisão da Assembléia Geral, de 24 de janeiro de 1946, sobre o estabelecimento de uma Comissão para as questões surgidas com a descoberta da energia atômica, e da decisão de 14 de dezembro de 1946 sobre os principios que governam a regulamentação e redução gerais dos armamentos, não deu, até agora, resultados positivos;

"Levando em conta a extrema importancia da execução das mencionadas resoluções da Assembléia Geral, de 24 de janeiro de 1946 e de 14 de dezembro de 1946;

"A Assembléia Geral recomenda ao Conselho de Segurança e à Comissão de Energia Atômica:

"(1) Continuar a sua atividade na direção definida pelas supra-mencionadas resoluções da Assembléia Geral.

"(2) Preparar um ante-projeto de Convenção sobre o estabelecimento de um controle internacional eficaz sobre energia atômica, ficando entendido que tanto a Convenção sobre a proibição das armas atômicas quanto a sobre o estabelecimento de um contrôle internacional sobre a energia atômica devem ser assinadas e postas em vigor simultaneamente".

"Inteiramente desonestas"

PARIS, 2 (A. P.) — o general Andrew L. McNaughton, delegado do Canadá na Comissão de Energia Atômica, declarou que "não ha nenhum indicio preciso de que a Russia já possua a bomba atômica — mas ela a terá um dia". Falando aos jornalistas, o general McNaughton declarou: "Ainda temos algum tempo, talvez um decenio, para estabelecer o controle mundial da energia atômica. Se este controle não for estabelecido, o mundo caminhará para uma verdadeira histeria".

O delegado canadense descreveu a declaração de ontem de Vishinsky de que os Estados Unidos não possuem o monopolio da bomba atômica como "inteiramente desonesta" e acrescentou: "Eles querem tornar o mundo ocidental histerico e espalhar alarme e desespero. Porem não nos deixaremos dominar pelo histerismo. Sabemos que os russos estão trabalhando duramente para desenvolver a bomba atômica, mas não sabemos se eles a possuirão dentro em breve. Duvidamos, de acordo com as nossas informações militares e cientificas, de que a Russia tenha a bomba atômica no presente. E não vi na ameaça de Vishinsky uma indicação precisa de que os russos já possuam a bomba".

Declarações do senador Bernardes Filho

PARIS, 2 (U. P.) — O senador Arthur Bernardes Filho, membro da delegação brasileira à Assembléia Geral da ONU, acusou a Russia de estar sabotando todos os esforços para o estabelecimento de um sistema de segurança mundial. Frisou a necessidade de uma urgente solução "do mais importante problema com o qual se defrontam as Nações Unidas". O senador Bernardes Filho, pondo em destaque a participação do Brasil nos trabalhos da Comissão de Energia Atômica, apoiou a ambos os relatorios da referida Comissão e advertiu contra as terriveis consequencias da guerra atômica. Declarou que "a constante ampliação dos planos de guerra modificam, dia a dia, as bases tradicionais da segurança e, por conseguinte, o potencial militar de cada país. É realmente intoleravel que um problema tão decisivo para a paz e a segurança dos povos e talvez vital para a sobrevivencia de nossa civilização seja retardado ou suspenso pela obstinada má vontade de uma nação" Disse ainda que a Russia demonstrou um extraordinario cuidado em defender sua própria soberania com menos compreensão pela dos outros.

"Este zelo ciumento pela sua própria soberania, que a União Soviética coloca acima de qualquer consideração à segurança coletiva, tem até agora prejudicado todos os nossos esforços e impedido o estabelecimento de um sistema capaz de garantir a segurança dos povos". O senador brasileiro advertiu que não pode haver modificações nas garantias constantes da proposta da maioria, até que os soviéticos dêem as necessarias. Subordinar o organismo de controlo atômico ao Conselho de Segurança significa colocá-lo à mercê da aplicação abusiva do veto e expô-lo ao risco de se tornar um sistema totalmente ineficaz. Anunciou que o Brasil votará na proposta canadense.

Protesto do Brasil e da Argentina

PARIS, 2 (A. P.) — O Brasil e a Argentina protestaram com vigor, na Comissão Administrativa da Assembléia Geral da UN, contra o criterio de distribuição geografica dos postos principais da Secretaria Geral da UN.

Os delegados brasileiros Olyntho Pinto Machado e Roberto de Oliveira Campos, e o delegado argentino Rodolfo Muñoz fizeram ouvir seus protestos quanto à deficiente representação da America Latina nos principais cargos da Secretaria Geral.

PIO XII CONTRA A ATUAL ORIENTAÇÃO FINANCEIRA

(Conclusão da 1.ª página)

nança publica com maior ardor e arrogância que com competência". Tais politicas, prosseguiu êle, são "na maioria das vezes ditadas por ideologias falsas ou insanas".

Crise de consciência

"A Igreja Católica não pode contemplar com indiferença esta crise que, na realidade, é acima de tudo uma crise de consciência", declarou o Sumo Pontifice aos representantes do Brasil, Italia, Belgica, França, Holanda, Dinamarca, Argentina, Tchecoslováquia, Grécia e Turquia.

Disse Pio XII em seguida que "o sistema financeiro do estado deve almejar a reorganização da situação econômica de modo a assegurar ao povo as condições materiais da vida indispensáveis à consecução da suprema tarefa delegada pelo Criador: o desenvolvimento da vida intelectual, espiritual e religiosa".

A segurança da família

Apelou então o Papa para que os especialistas da finança publica "se abstenham dessas medidas que, apesar de técnicamente virtuosas, firam o povo no seu senso do justo e injusto, ou que releguem a segundo plano a força vital do povo, sua legitima ambição de colher o fruto do seu próprio trabalho sem preocupações quanto à segurança da familia — considerações que merecem o primeiro, não o segundo plano".

"Não arruinem a moral"

A Igreja insta aqueles que são responsáveis pela finança publica para que "não arruinem a moral com maus exemplos, pois que de sua alta competência se espera a defesa da politica financeira contra os ambiciosos e demagogos", frisou o Papa, acrescentando que sob alguns sistemas atuais "o individuo compreende cada vez menos os negócios financeiros do estado, suspeitando sempre de manobras misteriosas contra o seu interesse".

E assim terminou Pio XII sua alocução: "Manobras puramente técnicas e formais, em lugar de finança publica baseada em principios fundamentalmente claros, simples e sólidos, é nada mais que minar a consciência moral do povo".

NOVO MINERAL RADIOATIVO

(Conclusão da 1ª pág.)

a Edgard Sengier, que se notabilizou pelos seus esforços dirigindo a produção mineral de tempo de guerra, no Congo Belga. Kerr declarou que o mineral recem-descoberto contém urânio.

O urânio e o tório

LOS ANGELES, 2 (INS) — O dr. Robert Millikan, fisico de renome, desiludiu hoje as pessoas que sonham com a utilização da energia atômica em barcos e automóveis, bem como para fornecer fôrça motriz a fábricas industriais.

Falando perante a Convenção do Instituto de Engenheiros de Rádio, disse o dr. Millikan que "elementos desintegráveis — urânio e tório — são demasiado caros e escassos para tornar prática sua utilização para fins comerciais".

Millikan acrescentou que quando tendo se esgotado as jazidas de carvão e petróleo, fôrças motrizes serão retiradas da energia solar, das marés, dos ventos e da água.

Greve no setor soviético em Berlim

(Conclusão da 1.ª pág.)

William Richards foi pôsto hoje em liberdade, depois de estar detido dois dias pelos russos. Declarou que os russos o interrogaram durante sete horas para que êle lhes fornecesse dados sôbre o exército e as instalações militares norte-americanas.

Richards foi detido quinta-feira noite num trem perto do setor russo de Berlim.

Declarações de Sokolowsky

BERLIM, 2 (INS) — O marechal Vasily Sokolowsky, comandante militar da zona soviética de ocupação na Alemanha, declarou esta noite que a Russia "esta disposta, como já declarou no dia 25 de setembro passado, a continuar as discussões sobre a questão de Berlim, na base do acôrdo negociado em Moscou, no dia 30 de agosto".

Sokolowsky insinuou, no decorrer de suas declarações, que o problema de Berlim não poderá ser solucionado no seio da ONU.

DR. VILLELA PEDRAS

VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS

Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6234 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

MÉTODO SIMPLES PARA RESTAURAR A MEMÓRIA E O ESGOTAMENTO NERVOSO

"A D. CECILIA E' UMA PILHA DE NERVOS!"

Esta expressão é ouvida a todo momento para significar que é uma pessoa muito irritadiça, está sempre a ponto de explodir, responde com duas pedras na mão a quem lhe fala mesmo que seja com a máxima calma e serenidade.

"O SEU JOÃO E' UM BANANÃO, A MULHER FAZ DÊLE O QUE QUER!"

Esta é outra expressão comum, indica o individuo calmo e sossegado, que não quer ser incomodado, que prefere ceder sempre, para não ter trabalho de pensar.

Para seu João tudo está bem, fica 2 horas na fila do ônibus, não reclama, o leiteiro não traz o leite, o padeiro entrega o pão já velho e rijo: Aceita tudo, não quer se amofinar.

"Quantas vezes encontramo-nos na rua com uma pessoa que SABEMOS que conhecemos mas de cujo nome não nos lembramos?".

"Outras vezes queremos mencionar o nome de uma rua, ou de um livro que já lemos, ou de um filme que já vimos, e nada de vir ao cérebro essa lembrança?".

Êsses fatos acontecem porque estamos com esgotamento nervoso ou perdendo a memória. Existe um meio de restaurar a memória e tratar de seu esgotamento nervoso, bastando tomar:

FOR-T-FOSFATOS

FOR-T-FOSFATOS além de fósforo para o cérebro contém: cálcio e magnésio que fortalecem todo organismo evitando o esgotamento nervoso.

O potentíssimo FOR-T-FOSFATOS, produz uma transformação quase mágica na pessoa deprimida, enfraquecida, fazendo voltar a memória restaurando todo o organismo.

Não encontrando em sua cidade, peça pelo Reembolso à Caixa Postal, 3.061 — Rio.

Maiores esclarecimentos escrevam para Caixa Postal.

VIDA POLÍTICA

SUPLEMENTO DOMINICAL DE A MANHÃ

HOMENS FATOS IDÉIAS

Diretor: ERNANI REIS — RIO DE JANEIRO, Domingo, 3 de Outubro de 1948 — Coordenação: JOSE' CAO'

OS GRANDES DOCUMENTOS POLITICOS-VIII

UM DOCUMENTO QUE NÃO EXISTE

OTTO MARIA CARPEAUX

O GRANDE documento politico que não existe é a Constituição dos Estados Unidos da Europa.

Será utopia? Então, pelo menos é uma utopia de idade respeitavel: porque já no ano da graça de 1305 Pierre Dubois propôs aos principes cristãos que se unissem numa federação. Por varias vezes o sonho parecia tornar-se realidade. Erasmo e Vives, os humanistas cristãos, sugeriram ao imperador Carlos V a unificação da Europa, mas o grande monarca fracassou. Depois, Immanuel Kant declarou solenemente: "O Direito das Gentes só pode basear-se numa Federação de Estados livres", e nunca essa Federação parecia mais perto da realização do que em 1808, quando os principes da Europa estavam reunidos em torno de Napoleão; mas a Inglaterra e logo depois a Russia se opuseram, e a idéia fracassou mais uma vez. Depois da guerra de 1918, o conde austriaco Nicolau Coudenhove-Kalergi fundou a Liga Pan-Europeia, excluindo de antemão da projetada federação a Inglaterrra e a Russia, aquela porque ligada ao seu Imperio extra-europeu e esta como potencia meio-asiatica. Havia discussões interminaveis em torno dessa limitação algo arbitraria das fronteiras da Europa. Hoje, porém, a Historia já se encarregou da tarefa de justificar e corrigir os pontos de vista daquele conde: a Russia está definida, pelo menos no papel, como Imperio euro-asiatico, enquanto a Inglaterra, perdendo pouco a pouco seu Imperio, está sendo reduzida a Estado europeu. À luz desses esclarecimentos historicos a idéia da Federação européia parece hoje encontrar terreno mais propicio do que jamais. A muitos afigura-se como a salvação do Continente.

Com efeito, o movimento é forte. O proprio Coudenhove-Kalergi reorganizou a Liga Pan-Européia como "União Parlamentar Pan-Européia"

Na Suiça fundou-se a "Union Européenne des Fédéralistes", que encontrou muito apoio na França. Na Inglaterra, o indestrutivel Churchill organizou o "Comité do Movimento da União Européia". Na Holanda tem sua sede a "Liga independente para colaboração européia", presidida pelo estadista belga Van Zeeland. Enfim, essas quatro associações reuniram-se num esforço comum, convocando para a Haia o Congresso Pan-Europeu. O grande certame realizou-se no verão deste ano. E fracassou mais uma vez.

Estavam reunidas personalidades tão diferentes como os conservadores Churchill e Reynaud e os socialistas Edwards, Matthès e Ramadier, o liberal Madariaga e o radical Denis de Rougemont, o erudito filologo Gilbert Murray e o jurista pragmatico Charles Rappard, o filosofo cético Bertrand Russel e o bispo de Truro — no entanto, nas sessões plenarias ouviram-se discursos de unanimidade comovente. Mas nas comissões do Congresso degladiavam-se opiniões irreconciliaveis: na comissão politica, a idéia da União e a idéia da Federação; na comissão economica, o conceito capitalista e o conceito coletivista; na comissão cultural, o idealismo cristão e o humanismo laicista. Enfim, só saiu declaração platonica, vaga. E o secretario de Estado Bevin, na sessão da Casa dos Comuns do dia 14 de setembro, enterrou a "idéia generosa" sob o tumulo do bom-senso inglês: irrealizavel.

Para contribuir ao esclarecimento desses fatos, peço licença para transcrever as palavras de um grande escritor espanhol, que conhece como poucos outros a triste situação atual da Europa: "A causa de las continuas guerras que con increible fecundidad han ido naciendo unas de otras, ha sufrido toda Europa tantas catástrofes que casi en todos los aspectos necesita de una grande y casi total reparación. Pero ninguna cosa le es tan necesaria como una paz y concordia que se extienda a todo el linaje humano. Devastados están los campos y disiertos: los edificios de las poblaciones, en ruinas; las ciudades, unas por tierra y otras despobladas en absoluto; los alimentos, raros y a precios fabulosos; la cultura, aletargada y casi muerta; las costumbres, depravadas; las ideas, tan pervertidas que a los crimenes se les aplauda como hechos meritorios. Todo esto está pidiendo y exigiendo una reparación y reconstrucción lo más amplia posible. Y a gritos nos están diciendo los tristes restos de aquellas (Conclui na 3.ª página deste caderno)

PANORAMA ECONÔMICO ATRAVÉS DO COMÉRCIO EXTERIOR

A. REIS JUNIOR

III

O desequilíbrio dos preços relativos

Este desequilibrio foi um fato novo, criado na época da primeira guerra, em acréscimo da força construtiva que vinha angustiando o comércio exterior. Dos quadros insertos no artigo n. 1, vê-se quanto foi justa a expressão de Cassel, referindo-se a um desequilibrio muito sério. Medido entre 1913 e 1925-39, terá sido o seguinte, quanto ao Brasil:

1913 — 1 (exportação) = 2,3 (importação).

1925-29 — 1 (exportação) = 1,03 (importação).

Se com uma tonelada de produtos nossos tinhamos em 913 os recursos necessários para a aquisição de 2,3 toneladas de importação, e depois só os conseguiamos para adquirir 1,03; e se em 1947 esta aquisição se reduzia a 0,77 (só considerando de um e de outro lado as utilidades que não variaram demais em quantidade), era evidente a tendência espoliativa assumida pelo mercado importador.

Ainda que numerosos fatores possam influir para modificar a relatividade, uma variação tão grande só encontrava explicação na impotencia financeira que torna o mundo agricola e colonial indefeso perante o mundo industrial. "Na atualidade — diz Sombart — se tem imposto como fator especialmente determinante o conceito dos custos de produção socialmente necessários". E assim as necessidades sociais do lado das industrias se impuseram no preço da importação, constrangendo os custos da produção exportada a ficar muito aquem do socialmente necessário.

A pressão do operariado industrial exigindo melhores salários, dentro de um quadro social cheio de incentivos ao conforto, ao prazer e ao luxo, de que se rodeou a "vida vertiginosa" dos Estados Unidos, cujas sugestões todos quiseram acompanhar, e a atitude do capital, cedendo às reivindicações do operariado sem abrir mão do excesso de lucros, encontraram o ponto de menor resistência no mundo agricola e colonial. Se este possuisse suficiente capacidade financeira para a defesa de sua produção, o desequilibrio não se teria verificado, e o mundo industrial seria compelido a resolver seu problema sacrificando seus salários ou seus lucros, certamente os lucros sob pena de levar todo o operariado a uma atitude revolucionária.

No confronto e no ajuste dos custos socialmente necessários estará a chave de uma politica (Conclui na pág. seguinte)

POLÍTICA SALARIAL

NIRCEU DA CRUZ CESAR (Especial para A MANHÃ)

O PROBLEMA da fixação do salário continua em equação, desafiando, através dos tempos e das sociedades, a arguoia de quantos se têm abalançado a resolvê-lo.

Causa essencial do eterno conflito entre o capital e o trabalho, êsse fenômeno socio-econômico tem requerido, pela transcendência de sua natureza, a atenção e boa vontade de empregados e empregadores, com o escôpo de, pela tolerância e transingência de ambas as partes, encontrar-se, afinal, um denominador comum, capaz de harmonizar interêsses profundamente antagônicos, peculiares a ambas as classes.

Mau grado, porém, os esforços encetados nesse sentido, não cremos que, tão cêdo, deixe o salário de ser móvel das lutas classistas, pôsto que o egoismo dos homens se sobrepõe às leis de Deus, fazendo-os olvidar os mais elementares deveres de solidariedade humana.

Todavia, não será essa filosofia pouco otimista que solucionará a questão. A evolução de um fenômeno desta envergadura não permite, é óbvio, que fiquemos apáticos, e, por isso mesmo, nos convida a colaborar.

Assim, decidimos fazer uma sintese dos principais pontos que devem ser observados na creção de uma politica salarial, alimentados, apenas, do propósito de também contribuir para a disseminação de esclarecimentos que julgamos imprescindiveis à fixação do pagamento devido ao locador de serviço.

Salário, do latim "salarium" (de sal), porque os romanos pagavam com sal àquêles que se achavam a seu serviço, é a retribuição paga a uma pessoa pelo aluguel de sua fôrça-trabalho, posta a serviço de outra, seja qual fôr a natureza dêsse serviço.

A caracteristica fundamental do trabalho assalariado é ser prestado por conta de outrem.

O salário evoluiu de um contrato de venda de serviços para o moderno conceito de utilização racional da fôrça de trabalho.

O salário é a remuneração do trabalhador livre.

A fixação do salário tem preocupado economistas e politicos, dada a multiplicidade de teorias existentes, tais como:

1. Teoria do custo da produção
2. Lei de bronze
3. Teoria dos fundos de salários — "Wage Fund"
4. Teoria da produtividade
5. Teoria do custo de vida — "Standard of Life"
6. Teoria marxista da exploração capitalista
7. Teoria marginal do salário
8. Lei da oferta e da procura

Entretanto, a tendência atual de empregados e empregadores é para a solução satisfatória dêste fenômeno social — embora gradativamente —, procurando vencer-se as principais dificuldades com a adoção de um programa repartitivo de direitos e deveres entre ambos os interessados.

Assim, a parte relativa ao empregador consiste em examinar, na elaboração de um plano de pagamento, os seguintes pontos essenciais, antes de fixar o salário dos seus empregados:

1. Custo de vida local
2. Salário geralmente pago por serviços semelhantes
3. "Standard" de vida justo e razoável, de acôrdo com as diferentes naturezas de trabalho
4. Risco e dificuldade do trabalho

(Conclui na 3.ª página deste caderno)

PRUDENTE DE MORAIS -- O SANTO VARÃO

Tipo criado pelo Império de Pedro II — Sucessor de Floriano Peixoto — Indesejável aos florianistas — Hostilidades e picuinhas às vésperas da posse — Um ministro "para dizer que estava feita a transmissão do poder" — Pacificando o país — Canudos e a rua do Ouvidor — O atentado de 5 de novembro — Morte do "marechal de ouro" — Entêrro — Consagração pública de Prudente de Morais — Rui Barbosa fulmina a "democracia do punhal, do revólver e da degola" — Estado de sítio — Políticos em evidência acumpliciados no atentado político, inclusive o vice-presidente da República — Cumprindo decisão do Supremo Tribunal — Vitória sôbre as fôrças negativas e afirmação da autoridade — O Pacificador

II

JOSÉ TEIXEIRA DE OLIVEIRA — Especial para A MANHÃ

A OBSERVAÇÃO é do sr. José Maria Bello. Êle a registrou na sua "História da República" (incompreensivelmente paralisada no primeiro volume) nos seguintes termos: "Desde os primeiros postos da vida pública, distingue-se Prudente de Morais pelas qualidades de vontade, ponderação e austeridade. É o homem respeitavel por excelência; no fundo, autoritário, reservado, orgulhoso, distante e de rara energia moral. Poucos homens públicos lembrariam tão de perto na República o melhor tipo de politico criado pelo Império de Pedro II: inteligência equilibrada, probidade perfeita, gravidade um tanto formalistica, altivez, espirito civico, invencivel aversão a qualquer sombra de militarismo."

Fomos buscar o depoimento daquele historiador para realçar observação banal de quantos se interessam pelos assuntos históricos entre nós. Observação que se resume no seguinte: quem quer que se proponha a estudar história do Brasil acaba saudosista. Questão de higiene. De qualquer maneira, parece que jamais se conseguirá construir uma nação com politicos de estirpe da maioria dêstes que o destino nos deu por contemporâneos. Cada dia que se passa, mais dificil se torna encontrar aquele "tipo criado pelo Império de Pedro II", de maneira tão feliz sintetizada por José Maria Bello no trecho acima transcrito. Claro que a generalização peca pelo excesso, mas, desgraçadamente, existe quase 99% de verdade na afirmação de que os raros homens da República foram herdados do Império...

Sucessor de Floriano

Depois de vários anos de regime semi-legal — regime que perdurava desde a queda da monarquia — o Brasil foi, milagrosamente, convocado para escolher o seu presidente.

Indicado para suceder ao marechal Floriano, Prudente de Moraes foi tido pelo oficialismo como candidato da oposição... Os florianistas não admitiam que alguém pudesse aspirar ao lugar do seu idolo. De sua parte, Floriano mantinha aquele ar misterioso de quem não quer se definir, aguardando, manhosamente, os acontecimentos. Sistema, aliás, de que sempre se beneficiara...

Feita a eleição e proclamada a vitória de Prudente de Moraes, a gentileza protocolar do "marechal de ferro" não passou do telegrama sêco e aborrecido que dizia: "Saudo primeiro magistrado que saberá felicitar a nação. Floriano Peixoto". Dizem os memorialistas que Floriano temia fossem os seus amigos perseguidos pelo novo presidente, mas afirmara que daria posse ao candidato eleito e (Conclui na pág. seguinte)

UMA HORA COM O PRESIDENTE DA UDN

PRADO KELLY, O POETA QUE A POLITICA ROUBOU ÀS MUSAS

Ascensão de um armandista no partido do brigadeiro — Onde se fala em teatro e em Armando Gonzaga — Seu ingresso na política fluminense — Lider de um bloco oposicionista — Não crê em candidatura única

R. MAGALHÃES JUNIOR

A PRIMEIRA vez que fixei o nome de Prado Kelly foi numa página de fervoroso louvor que Humberto de Campos escrevera, a propósito de um livro do então jovem poeta fluminense. Livro que, por sinal, provocou uma das maiores e mais acirradas polêmicas na Academia Brasileira de Letras, pois Prado Kelly concorrera ao prêmio de poesia, contra Raul Machado e Bastos Tigre. Enquanto que Gustavo Barroso, nessa polêmica, terçara armas em favor de Raul Machado, Medeiros e Albuquerque o fizera em favor de Prado Kelly, cada qual tentando pulverizar o parecer adverso e exaltar o seu poeta predileto. Tal qual no caso Cecilia Meirelles-Vladimir Emmanuel, porém com muito mais intensidade e veemência. Por fim, a questão foi considerada "grave demais", para que se permitisse o prosseguimento do duelo verbal. Foi chamado a arbitrar a disputa o pondrado e conselheiral Afonso Celso, que achou melhor estabelecer um empate, a fim de que não confesse a vitória a qualquer dos ferozes contrincantes. E... mandou que se premiasse Bastos Tigre, — também uma bela expressão literária, sem dúvida, mas condenado até então a uma simples menção honrosa... Agora, no livro de Tristão de Ataide, "Primeiros estudos", — no qual, seja dito de passagem, há páginas deliciosas e de grande argúcia critica, já definidoras do futuro mestre, — encontro uma nova referência, bastante encomiástica, ao livro de Prado Kelly. Por essa referencia, exumada das páginas de velhos jornais, vê-se que era êle uma figura aceita, admitida, cantada, em nosso meio literário, quando primeiro as lides forenses e depois a politica vieram roubá-lo inteiramente às belas-letras... Indo ao seu encontro, para uma breve palestra, passo em revista nossos contatos anteriores. E não posso deixar de assinalar que já tivemos relações de cliente para advogado, pois num caso complicado de direito autoral funcionou como meu patrono, numa ação fulminante e vitoriosa... Antes disso, entretanto, já o conhecia e admirava, de uma breve temporada na Câmara dos Deputados como cronista parlamentar interino. A INICIAÇÃO NA POLITICA FLUMINENSE.



PRADO KELLY

O rapaz que outrora fazia sonetos, — como o faziam os srs. Noraldino Lima, Jonas Corrêa, José Américo de Almeida, Afonso de Carvalho, Beni Carvalho e tantos outros, — iniciou-se na politica fluminense no ano de 1931. E' isso o que me vai recordando Prado Kelly à mesa do restaurante em que, como homens apressados, marcamos o encontro para esta conversa. Pergunto-lhe como foi isso. E o atual presidente da União Democratica Nacional me declara que o fez por estar muito ligado ao almirante Ary Parreiras e ao general Cristóvão Barcelos. Quando o primeiro entrou, após a revolução de 1930, para o govêrno do Estado do Rio, participou da fundação do partido politico que se chamou União Progressista Fluminense em contraposição ao Partido Radical, a que pertenciasm os srs. Raul Fernandes, Macedo Soares e Soares Filho, e ao Socialista, liderado pelo comandanta Costallat. A União Progressista foi que anos depois levantou a candidatura Barcellos ao govêrno do Estado do Rio.

ANTES DE 1930 NÃO EXISTIA, NO BRASIL, O SISTEMA REPRESENTATIVO — MALES DE OUTRORA, MALES DE HOJE...

Pergunto-lhe porque, antes de 1930, não havia revelado quaisquer pendores politicos. E Prado Kelly respondeu:

— E' que, antes de 1930, não existia, no Brasil, o regime representativo. Não existindo o voto verdadeiro, a escolha obedecia a outros critérios. Por um lado, era um mal. Mas, por outro, havia certo empenho em compor as bancadas da Camara e do Senado com personalidades capazes de fazer boa figura. As nulidades eram poucas e, sobretudo, se conservavam em atitude a mais discreta possivel. Hoje, as correntes politicas se representam pelo que têm de bom e de mau...

Deixa claro o presidente da União Democratica Nacional que os partidos têm uma séria responsabilidade na escolha dos seus candidatos. Da sabedoria, da seriedade, da inteireza dessa escolha, dependerá a qualidade e dignidade do nosso Parlamento. Se outrora havia um mal a curar, que era a ausência de conteudo popular nos mandatos conferidos não pelo eleitorado, mas pelas combinações dos altos circulos politicos, aos deputados e senadores, e apenas, para coonestar, referendados em simulacros de eleições, feitas a bico de pena, hoje há tambem males como o do acesso às casas do Legislativo de alguns demagogos baratos... Mas talvez seja êsse, de todos os males, o menor...

A primeira posição relevante na Câmara Federal — Nasce a Justiça do Trabalho

Eleito deputado à Constituinte, (Conclui na 3.ª pág. deste caderno)

O TRATADO DE 1750

MANUEL DIEGUES JUNIOR

AO começar a centúria de 1700 a estruturação fisica do Brasil não estava ainda definida; era incerta, imprecisa, desconhecida. Conhecia-se, e já possivelmente bem, a região do litoral, onde mais a miúde se faziam os contatos humanos; e onde a ocupação dos holandeses fizera despertar interesse pela região, cuja geografia, aliás, encontrara grande desenvolvimento com os dominadores, completando o que, antes, já haviam realizado cartógrafos portugueses. Para o interior, o bandeirismo que, no século anterior, havia começado a infiltrar-se além das raias delimitadoras de Tordesilhas, expandia-se ainda mais, devassando pontos longiquos, e até então impen[...]dos.

Com essa infiltração iam logrando êxito o conhecimento geográfico da região e a politica administrativa luso-brasileira. Abrem-se caminhos e criam-se vilas, como a de Cuiabá em 1724 mais tarde erigida em Capitania (1748). Tambem Goiás foi elevada a capitania em 1744. Reuniam-se elementos diversos, fatores de varias ordens, para o preparo da definição territorial do Brasil.

Esta se verifica em 1750; quando a 13 de janeiro se celebra em Madrid o Tratado entre os reis de Portugal e de Espanha. Segundo esta peça diplomática, os soberanos espanhol e português traçavam a linha de limites entre os seus dominios na América do Sul. Fixava-se o principio do "uti-possidetis", e, dentro de alto espirito politico-geográfico, procuravam-se os acidentes naturais para descrição da linha divisória. Talvez esta circunstancia tenha inspirado a Southey a afirmativa de que D. João V e D. Fernando VI, com este ato, souberam mostrar-se muito adiante do seu século.

O Tratado de 1750 derrogou a linha demarcadora de Tordesilhas, que no território colonial havia sido ultrapassada pela atividade bandeirante. Com ele, realizava-se a primeira definição dos limites do Brasil. Talvez nisso se encontre a mais expressiva vitória do gênio politico e diplomático de Alexandre de Gusmão, ao preparar, com o seu saber, com os seus estudos, com as suas investigações de mais de vinte anos, as negociações e, depois, o texto do documento que os delegados régios assinaram (Conclue na pág. seguinte)

Política Econômica

UM RETROSPECTO LEGISLATIVO

(LEI N. 209, DE 5 DE JANEIRO DE 1948)

WELLINGTON BRANDÃO

Queriamos nos referir ao final de nosso último rodapé, à hipótese prevista no

ARTIGO 8.º

segundo o qual "são igualmente extensivos os beneficios desta lei aos sucessores hereditários do criador ou recriador falecido depois de 30 de Agosto de 1945 (mil novecentos e quarenta e cinco), desde que possam os herdeiros ajustar-se à atividade pastoril e administrar, *in solidum*, com idoneidade, o acervo comum, ou a herança partilhada".

Reprodução literal do artigo 7.º do nosso ante-projeto.

—Ao preceito oferecera emenda o deputado Glicerio Alves *in verbis*: "desde que um ou mais herdeiros, comprovando a qualidade de pecuarista, nos termos do artigo 3.º, e satisfazendo requisitos de idoneidade, possam administrar o acervo comum, por delegação expressa dos demais e solidariamente com estes" — e, num § único: "As disposições deste artigo não se aplicam às heranças já partilhadas" (*Avulso*, 1-10-1947). Rejeitada.

— A disposição tem sua matriz teórica na velha concepção do direito sucessório, segundo a qual o herdeiro continua, patrimonialmente, a pessoa do *de cujus*. A morte, na maioria dos casos, importa uma nova ordem econômica para o herdeiro, impondo-lhe mesmo a adoção de profissão diferente daquela que era a sua; essa nova profissão, de regra, no vasto campo de aplicação da lei n.º 209, é a agro-pastoril. Não seria justo que, recebendo um partimônio sob a influência de perturbações econômico-financeiras que o legislador quis amortecer, ficassem o herdeiros inibidos de prosseguir numa atividade, quantas vezes continuada desde os mais remotos ascendentes. A lei, para isso, lhes impõe duas únicas ressalvas: 1.º) que *possam* ajustar-se à atividade pastoril, e 2.º) que mantenham *solidários* na administração da herança, ainda que elegendo um administrador.

— Onde a lei silencia, por omissão ou por intenção do legislador, dominarão os principios do direito comum. A herança, em virtude de ficção que está imanente no preceito, terá que cair no regime da administração da coisa indivisivel (Código Civil, artigo 635, §§ 1.º e 2.º). Daí, o emprego pelo legislador, da expressão latina, mas de uso corrente no direito *in solidum*. O autor da única emenda oposta, objeciona que as heranças partilhadas não se podem ajustar à norma da lei n.º 209, eis que, segundo preceitua o Código Civil, artigo 1 801, "julgada a partilha, fica o direito de cada um dos herdeiros circunscrito aos bens de seu quinhão". Entretanto, no sistema desse mesmo Código, "a divisão entre condominios é simplesmente declaratória e não atributiva de propriedade" (artigo 631). Se a herança está partilhada, nada impede que os respectivos titulares, colimando um objetivo economicamente comum, a recoloquem, integra, ou em alguns dos quinhões em que se fragmentará, no regime da indivisão, não pelo prazo prefixado naquele Código — 5 anos, mas pelo que excepcionalmente impõe a lei de moratória, numa ou noutra das modalidades do seu artigo 1.º e § único.

— A idoneidade, a que se refere o preceito, não será aquela que decorra de especiais aptidões profissionais, ou técnicas, mas a que razoavelmente induza honestidade, clarividência ou qualidades elementares para bem gerir o negócio econômico. *Idoneidade e possibilidade de se ajustar ao negócio pastoril* são idéias que se completam para tranquilizar a aplicação do preceito. Esta interpretação nos parece incontrastavel.

ARTIGO 9.º

O artigo e seus parágrafos foram trasladados do ante-projeto presidencial, com ligeiras modificações introduzidas pela Comissão Especial de Pecuária. Segozarem dos favores da lei, não poderão os devedores alienar ou gravar quaisquer bens existentes na data dela sem expressa anuencia dos credores. Preferiamos nós relator, deixar a matéria sob o dominio do direito comum, tão complexas e tormentosas serão as questões ligadas à interpretação do principio, e sob essa inspiração redigiramos o artigo 11.º do nosso ante-projeto:

> "Perderão o direito aos beneficios e cairão em mora os devedores que praticarem atos tendentes a prejudicar os direitos dos credores: que deixarem de satisfazer as amortizações previstas nesta lei, salvo o disposto no parágrafo imediatamente anterior e o caso de remissão de bens sujeitos a onus real".

Havia mistér, porém, contornar certas dificuldades no terreno do financiamento agro-pastoril, e assim, ao artigo 9.º, o ante-projeto presidencial propôs e a Comissão de Pecuária aceitou as seguintes exceções, todas de aplicação perigosa: *a*) a oneração de bens para garantia de novos empréstimos incluidos nas finalidades da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil S. A., assim como a que resultar de penhor rural constituído a favor de outras entidades juridicas para fins de financiamento de produção agro-pecuária; *b*) a venda de bens imóveis autorizada pelo juiz do domicilio do devedor, a requerimento deste, com citação dos credores, discriminando-se ditos bens com o preço convencionado e fixando-se prazo para as impugnações, rateio subsequente do preço entre os credores, salvo os privilegios existentes; *c*) ainda a oneração de bens, ou venda da produção agricola, pecuária ou industrial, assim como quaisquer outros bens do comércio habitual do criador ou recriador; e *d*) a alienação de bens gravados de penhor rural, realizada com o consentimento expresso do credor, para liquidação ou amortização da divida penhoraticia, ou para aquisição de outros bens em substituição total ou parcial da garantia.

— Ai estão, a nosso ver, alguns dos crivos mais perigosos da lei n.º 209, que indicamos à meditação de seus aplicadores:

Na alinea "a": — novos empréstimos se podem convencionar em bases suficientemente onerosas para burlar os direitos do credor *não ouvido*, ao qual, aliás, por força de disposição subsequente da própria lei (artigo 11.º) ficou assegurada preferência *equivalente à garantia real* em face de obrigações que venha o devedor a contrair de 19 de Dezembro de 1946 em diante...

Na alinea "b": — criou-se ai uma via de *renuncia* do devedor não aos beneficios, mas aos deveres impostos pela lei, quando esta, tambem em disposição subsequente, quis circunscrever o campo da iniciativa do devedor às duas hipóteses previstas no artigo 10.º.

Na alinea "c": — a lei peca, nesse tópico, pela ausência de maior discriminação. Necessariamente, na dúvida, deve ser interpretada em sentido mais favoravel ao devedor. Sobretudo neste sentido: *frutos animais, vegetais, produtos industriais*, não se incorporam à garantia, são acessórios que não seguem o destino da coisa principal, que se vendem livremente, salvo a única restrição imposta pelo artigo 15.º, *in fine*. As necessidades da subsistência pessoal do devedor e familia constituem o fundamento respeitabilissmo dessa meia derrogação dos principios do direito civil (artigos 774 e outros, lei n.º 492, de 1938, etc.).

Na alinea "d": — ponto crucial na escala das exceções. A nossa convicção, na interpretação desta, como das anteriores letras, é que a última palavra pertence ao direito comum: este oferecerá ao credor anterior a 19 de Dezembro de 1946 *não ouvido* as vias da intervenção, quer para os atos prejudiciais à sua posição na *solidariedade ativa* (artigo 12.º da lei n.º 209 quer, particularizadamente, para as alienações que se venham a fazer fora do acordo expresso entre todos os credores, ou que não rematarem, na hipótese contrária, e segundo é regra judiciária venerável, nas licitações ou nos rateios de concurso e de falência. A última palavra no assunto, insistimos, pertence ao direito comum, destacadamente ao Código Civil na seção V do Titulo I do Livro III, tábua de principios cuja substância ético-juridica só se destruiria numa lei ditatorial. A lei n.º 209 é simplesmente e justificadamente, de exceção.

NOTA À MARGEM — Temos sobre a mesa o trabalho "Pela Revitalização do Municipio Brasileiro", do sr. Rafael Xavier, Secretário Geral do I. B. G. E. O dever de alongar ainda, por alguns domingos, as matérias que constituem "Um retrospecto legislativo", nos retardará o juizo que pretendemos expender, nesta seção, sobre tão notavel conjunto de estudos e conferências que não revelam apenas o pensador consciencioso e identificado de direito administrativo e social, senão o dinamizador incansavel de uma das mais nobres campanhas nacionais, qual seja a de dignificação dos Municipios.

Correspondência para a Rua Itapira, 116 — Tijuca.

PRUDENTE DE MORAIS -- O SANTO VARÃO

(Conclusão da pág. anterior)
proclamado pelo Congresso. De se frisar a promessa do homem, sem esquecer, contudo, suas atitudes anteriores...

De outra parte, havia, também, o florianismo. A respeito deste, Pedro Calmon teve as seguintes palavras: "Ao pé de Floriano, porém, além dele, e acima dele havia o florianismo, que o detestou (a Prudente de Moraes) com todas as prevenções que cabem na paixão de gente moça: por amor do seu simbolo, por horror ao contraste, por fidelidade à causa ensopada de sangue nos campos de batalha, por entusiasmo, inocência e instinto... Propalaram, que o homem simples de Piracicaba, o rustico, indesejável, não viria ao Rio; e se viesse não entraria no govêrno — exatamente para que não sucedesse o pior. Prudente não hesitou um instante. Insensível à bravata, era surdo aos ruidos da rua, nem tinha os olhos para a sua ameaça ainda vaga, e desconexa. Tomou o comboio, como Abrahão Lincoln, quando de sua pequena cidade partiu, de chapeu alto e tropeçando nos baús da bagagem pobre, para a Casa Branca. O paralelo justifica-se. Seguia com destino ao Palácio Itamarati, sede do govêrno nacional, sem guias, para o itinerário, sem comissões de recepção; para a chegada, sem intermediários amáveis que lhe apresentassem as autoridades, abrissem as portas e dissessem, com reverência, as boas vindas protocolares. Saltou do trem no Rio de Janeiro como se tivesse lamentavelmente antecipado a viagem: não havia festas em sua honra, personalidades para acolhê-lo, sequer os carros de Estado para o transporte."

José do Patrocinio deixou-nos uma página palpitante de vida sôbre a "recepção" feita ao presidente eleito. Desculpem-nos os leitores as transcrições. A que vamos ler, contudo, explica-se pelo sentido de realidade que sua leitura nos comunica: "Desde o seu primeiro passo na Capital Federal — escreveu o tribuno e jornalista negro — Prudente de Moraes sentiu pirraça-lo a hostilidade latente contra o seu governo. A estação, da Estrada Central foi recebê-lo pequeno numero de amigos e o sr. Glicério, em tom de camaradagem, preveniu o presidente leito de que havia mandado preparar um almoço no Hotel dos Estrangeiros, mas que era êle — Prudente de Moraes — quem pagaria a despesa. O govêrno não se fizera representar e nem pusera à disposição do recém-chegado um carro sequer do serviço de palácio. O partido não empregara o menor esforço para prestigiar no espirito publico o seu candidato, de quem em seguida havia de reclamar submissão passiva, como delegado dos seus interesses, e até mesmo dos seus caprichos. Só no dia imediato ao da chegada de Prudente de Moraes apareceu em sua residencia um ajudante de ordens do marechal para apresentar os cumprimentos deste ao soberano constitucional e popular do Brasil. Mas dias depois era retificado o sentido das palavras do emissário de palácio, porque a imprensa disse que êle havia dado desculpas quanto à descortesia da recepção...

Já era 12 de novembro, faltavam apenas 72 horas para a posse do presidente eleito e apesar de receber convite oficial para assistir à comemoração uruguaia dêsse dia, Prudente de Moraes não teve uma carruagem do Itamarati para conduzí-lo ao pavilhão, em que se celebrava, e, aí, a sentinela deteve-o na entrada, porque o não conhecia!"

Afinal chegou o dia da posse. Prudente teve de pagar de seu bolso a importancia de 300$000 a uma cocheira particular pelo "coupé" em que foi ao Senado prestar compromisso e por mais dois carros que o acompanhavam. Lembra o sr. Aureliano Leite que "havia multidão na rua; e quando já empossado o presidente da Republica, não podendo chegar até a sua carruagem, teve de servir-se da do ministro da Inglaterra".

Dirigindo-se ao Itamarati, onde se realizaria a cerimônia da transmissão do cargo, encontrou o palácio vazio e desguarnecido de uma sentinela que fosse... Meia hora depois, lá apareceu Cassiano do Nascimento, ex-ministro de Floriano, "para dizer que estava feita a transmissão do poder".

Uma das primeiras preocupações do novo presidente foi promover a pacificação do país, tarefa que conseguiu levar a efeito graças ao marechal Inocêncio Galvão de Queiroz. Sem duvida que a atitude de Prudente provocaria as iras dos florianistas, mas o Brasil já estava cansado de lutas inglórias e recebeu como benção divina a paz e a anistia que o govêrno soube oferecer aos revolucionários.

Canudos e a rua do Ouvidor

Fanáticos sertanejos reunidos em Canudos, no Estado da Bahia, provocaram um "caso" nacional. Outros fanáticos, na Rua do Ouvidor, irradiavam boatos e desassossêgo para todo o país. Prudente de Moraes dominou a ambos os "exércitos". Mal aconselhada, a rapaziada da Escola Militar (então sediada na Praia Vermelha) amotinou-se, negando-se a entregar munição requisitada pelo Ministério da Guerra. Prudente de Moraes descobriu-se. Fêz prevalecer o respeito à autoridade constituida e, como se fôra um milagre, a Rua do Ouvidor aderiu... O govêrno viu-se rodeado de uma atmosfera de simpatia e de prestigio. A multidão das ruas sentiu a presença de um homem ao leme da Republica. Calado e discreto, mas enérgico e disposto a fazer cumprir a lei.

Afinal, Canudos foi arrasado. As tropas da guarnição da Capital Federal, mandadas ao sertão baiano, regressavam aos seus quartéis. Prudente de Moraes achou de seu dever comparecer ao desembarque de um contingente. A cidade palpitava de rumores sôbre conspirações, atentados, boatos de tôda ordem. À chegada do presidente ao Arsenal onde desembarcaria a tropa, ouviram-se vivas e aclamações desencontrados. Inesperadamente, um anspeçada nortista, de nome Marcelino Bispo, arremete-se sôbre o presidente, de garrucha em punho, para alvejá-lo. Falhando a arma, apela para o gume do punhal, já agora em luta com o marechal Bittencourt, ministro da Guerra. Vencido por três golpes fatais, êste cai, para expirar minutos depois. Lembrando o episódio, Pedro Calmon diria: "A festa civica, dos regimentos que chegavam, transmudou-se em consternação nacional. A cidade, ainda na véspera empenhada em ouvir discursos, preparou-se para os funerais do soldado morto, no cumprimento do dever, pela honra da tarde. A emoção, de um povo católico, ante a insensatez da politica, que ousara tal crime, assumiu a fórma imprevista duma idolatria. Aquele sangue heroico teve o sortilégio de apagar o incêndio. Não houve um coração de militar que lhe fosse insensivel. O ministro da Guerra sacrificara visivelmente a vida pela causa da lei. O punhal brandido contra Prudente de Moraes encontrara-o de permeio; o atentado, que imolaria o presidente, derrubara um dos mais perfeitos tipos de oficial do Exército brasileiro. Não assassinara apenas um valente e abnegado patriota: resvalara para a corporação a que servia, e traumatizou a Republica nas suas fibras mais generosas".

O entêrro do Marechal de Ouro

No dia seguinte, Prudente de Moraes compareceu ao enterro do seu ministro. Acompanhou, a pé, junto ao esquife, o corpo do amigo à sua ultima morada. "Queria mostrar que sobrevivia ao honrado militar a autoridade que êle resgatara com o seu sacrificio. E unia definitivamente ao holocausto — que o sublimava — o govêrno, que fazia dele uma lição nacional. Prudente deixou aqueles sagrados despojos no seu tumulo. 30.000 pessoas — atestaram os jornais (e atestou-me, recentemente o professor Affonso Taunay, que assistiu ao memorável acontecimento) — enchiam a necrópole e as ruas adjacentes imensa e reverente guarda de honra do marechal Bittencourt: abriu alas respeitosas para que o presidente passasse, livido, altivo, envelhecido, os olhos umidos e a fonte impassivel. Correu pela multidão um frenesi subito; parece que de choque compreendeu o significado daquela expressão fisionômica daquela palidez, das dores padecidas no serviço publico, daquela compostura, que era o emblema do poder exercido com honesta intransigência, daquela tristeza, que era a alma alanceada de sofrimento oferecendo-se com simplicidade ao juizo das massas e à justiça da História... E aconteceu então o inacreditável. O que ele jamais imaginaria. A furia de adoração, o estertor mistico, a tremenda e irresistivel manifestação de amor e de culto do povo, contrito a principio, aturdido e compungido, que de repente se inspira numa idéia religiosa de expiação, e roja pelas lajes da igreja o coração a rebentar de piedade... Estrugiu, articulada por milhares de bocas, a aclamação. Estudantes quiseram desatrelar os cavalos do carro presidencial. Houve um movimento para arrebatar o presidente ao circulo cerimonioso que o cingia, tomá-lo aos ombros a multidão delirante, levá-lo em triunfo. Poucas vezes uma cena analoga terá ocorrido ao pé das grades de um cemitério, depois de um entêrro, no fim de uma jornada de lágrimas, ao cair da tarde, em homenagem a um estadista taciturno que levava no rosto macilento a confirmação do seu pesar, do seu altruismo e da sua placidez. Foi quase absurda, essa possante e incomparável manifestação popular que tinha o duplo significado duma conciliação e de um protesto".

Rui Barbosa e o atentado de 5 de novembro

"Rui Barbosa, que há seis anos não punha os pés no palácio do govêrno, corre ao Catete para levar sua palavra de confôrto e protesto, e retornando ao Senado, a Nação ouve-lhe a voz oracular apostrofando a "democracia do punhal, do revolver e da degola", e vituperando o atentado como "cobarde e odioso, atroz e vil, que não mancha só com a nódoa indelével a mão do assassino, nem transpassa unicamente o corpo do assassinado; vibra, também, sôbre o crédito deste pais um golpe de morte, e põe na honra das instituições que nós amamos, uma dessas máculas que não se lavam com a eloquência da tribuna politica, que reclama nas lágrimas de um povo inteiro. Felizmente estas lágrimas correm de todos os corações com a abundância dos rios, saturados na indignação forte dos povos capazes de reagir contra o extremo do infortunio, enquanto nós nos apressamos em juntar o tributo do nosso protesto contra esta maldade nefanda, que não envolve só o pais no luto publico: traz o luto carregado e tenebroso das grandes calamidades ao interior das nossas casas, como uma desgraça doméstica, como se cada familia sentisse vacilar a cumeira do seu teto. Cada atentado, que se tolera à desordem, é um novo alimento que se lhe ministra. A fera não se desfaz de devorar, devorando. Nas presas menores se lhe aguça o apetite das maiores. Não reagindo em defesa dos particulares, o poder abandona o da sociedade. Não atalhando os delitos individuais, semeia as sedições. O govêrno que não puder impedir um crime, salvar um direito violentado, uma vida em perigo, caia, lutando por essa vida, abraçando-se com esse direito, seja embora o direito de um miserável, ou a unidade de uma vida obscura. Dêsse sacrificio momentâneo do poder, mantendo a honra do seu posto, a autoridade renascerá mais forte. Ninguem deu à sentinela o arbitrio de escapar à custa da praça. A praça não é o chefe da nação, nem os seus ministros: é a inviolabilidade da lei. Se deixardes imolar uma pessoa, contando salvar muitas, tereis traido o interesse e alienando a confiança de todos".

O Congresso concedeu ao govêrno "estado de sitio". Dizem os historiadores que a reação, "muitas vezes, extravasa os limites legais". O inquérito policial inclui entre os cumplices do crime politico o próprio Manoel Vitorino, vice-presidente da Republica; Francisco Glicério, um dos mais ardentes batalhadores republicanos dos tempos da campanha que antecedeu o 15 de novembro, Pinheiro Machado, Alcindo Guanabara, Barbosa Lima. O Clube Militar foi fechado. Afinal, o Supremo Tribunal concedeu "habeas-corpus" aos politicos exilados pelo govêrno, em Fernando de Noronha. Prudente de Moraes teve impetos de renunciar, mas acabou cumprindo a decisão do Judiciário, como não podia deixar de ser.

De qualquer maneira, após três anos de lutas "contra os fervorosos florianistas, os agitadores jacobinos e os politicos do Congresso, Prudente de Moraes conseguia, enfim, afirmar a suprema autoridade do chefe do Poder Executivo". Se no terreno das realizações materiais pouco lhe foi dado fazer, consagrou-se como o presidente que conseguiu repor o país pacificado no posto honroso que sempre lhe coubera sob o govêrno de Pedro II. Por isso, seu nome é lembrado com respeito e veneneração. Ele foi O PACIFICADOR.

AVENIDA DUQUE DE CAXIAS

A dança das estátuas da cidade tem dado o que falar. Em geral considera-se que convém conservar em paz àqueles que, prolongados no bronze, tanto se agitaram em vida... Cabral, por exemplo, homem de tão estiradas e aventurosas jornadas, podia muito bem ter sido poupado àquela ridicula viagem através da Glória...

É consenso geral também que nesses tempos bicudos todos os gastos suntuários devem ser evitados em proveito de iniciativas objetivas que aproveitem ao bem estar do povo.

Opiniões... Naturalmente há os que pensam diferente e pela cabeça deste se faz a remoção das estátuas. Estamos, com uns e com outros, como, aliás, é sábio proceder em face de tôdas as controvérsias... Mas não é por sabedoria que adotamos esta posição conciliatória. Não é. Adotamo-la porque em alguns casos pareceu-nos justo o deslocamento dos bronzes e em outros, não. E um caso justo, francamente justo, é o da estátua de Caxias. A praça que a acolhe, conquanto uma bela e nobre praça, é acanhada e escondida. No dia 25 de agôsto as comemorações se amesquinham, não podem assumir a desejada imponência, porque o espaço é infimo e impróprio ao conveniente desenvolvimento de uma cerimônia civico-militar.

A idéia é transferir a estátua de Caxias para a praça fronteira ao Palácio da Guerra. Muito bem: Ali, sim, estará o patrono do Exército no seu exato lugar. Mas achamos que isso não é tudo. Nesta oportunidade devemos logo resgatar perante Caxias tôda uma velha e imensa divida da cidade que, praticamente, só o homenageou até hoje com aquela Praça e uma praça cujo nome tradicional, como se sabe, subsiste na denominação popular. Verdadeiramente não existe a Praça Duque de Caxias, o que todos conhecem é o Largo do Machado. Ora, indo a estátua para a frente do Quartel General, à margem da monumental "Avenida Presidente Vargas", nada mais lógico do que conferir o nome de Caxias à dita Avenida bajulatoriamente batizada no tempo da ditadura.

Convimos em que o ex-ditador,

(Conclue na pág. seguinte)

O TRATADO DE 1750

(Conclusão da pág. anterior)
em Madrid aos 13 de janeiro de 1750. Nenhum estadista na época apresentava melhores credenciais para conhecer e compreender a expansão territorial dos luso-brasileiros; ele conhecia não só de estudos e pesquisas, mas igualmente de contacto pessoal, quando de sua estada em 1728-1729 no Brasil, a capacidade de penetração ocidental do elemento luso-brasileiro. Daí certamente o empenho com que batalhou para, embora cedendo a Colônia do Sacramento, obter outras compensações, muito mais importantes para Portugal, em outras partes da área brasileira.

É certo que desde os principios do século XVIII se vinham promovendo negociações para obter a celebração de um tratado que fixasse as linhas de separação entre os dominios lusitano e espanhol. Em 1715, começava-as o embaixador Pedro de Vasconcelos, em Madrid; nada obteve, porém. Nem ele, nem outros diplomatas incumbidos das negociações. Sucessivos fracassos se verificaram, anos a seguir, até que a influência de Alexandre de Gusmão modificou o rumo das conversações, permitindo a assinatura, em 1750, do importante documento; importante, aliás, sob tríplice aspecto: diplomático, histórico e geográfico.

É fundamental, no estudo dos antecedentes do Tratado de 1750 conhecerem-se estas circunstancias que levaram Jaime Cortesão a fixar, com muita exatidão histórica, estas duas etapas nas negociações: uma, a que vai até 1746, sempre assinalada por fracassos; outra, a que começa naquele ano, e já agora sob a inspiração de Alexandr de Gusmão. Na primeira, Portugal empenha-se em conservar a Colônia do Sacramento; na segunda, renuncia a essa aspiração, para, admitindo a perda daquele território, alcançar melhores compensações em outros pontos.

Alexandre de Gusmão, em silêncio, mas seguramente, realizava um jogo politico e diplomático, que a ninguem revelou, mas que coroou de pleno êxito o plano traçado. Conduzindo as negociações dentro desse espirito, o estadista brasileiro defendeu e incorporou ao Brasil definitivamente não sòmente a bacia amazônica, mas, igualmente, a área do sul de Mato Grosso, a zona entre o alto Paraguai, o Guaporé e o Madeira, de um lado, e de outro o Tapajoz, e a região de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, cujo povoamento vinha fomentando com a remessa de casais açorianos, que prepararam o predominio do elemento português; em consequência, assegurariam o uti-possidetis.

Na primeira metade do século XVIII, época que precede o Tratado de Madrid, explora-se e povoa-se o interior. Como que há nisso um preparo, para argumento incontestável, em favor dos principios defendidos por Portugal. E a região mais devassada, na época, é aquela que foi incorporada ao Brasil: além disso, durante as negociações, Portugal prepara o organismo administrativo do Brasil com novas capitanias criadas na região ocidental. No sul fez-se intensamente o povoamento de Santa Catarina e do Rio Grande, por inspiração, como dissemos, de Alexandre de Gusmão. O Brasil refere Capistrano, "é povoado de um golpe" na primeira metade do século XVIII.

Muitas arguições se levantaram, na época, contra o Tratado de Madrid; portugueses o acharam lesivo a Portugal, e espanhóis só encontraram nele desvantagens para a Espanha. Examinando-se o Tratado dois séculos já decorridos, é que ressalta a sua relevancia para o tempo, é que se destaca a sua projeção na história diplomática; e mais, nos seus artigos se encontra a fixação da fisionomia do Brasil com o traçado do seu contorno geográfico.

Não faltava razão a Rio Branco para dizer que o Tratado de Madrid deixava, nos que o estudavam, a mais viva e grata impressão de boa fé, da lealdade, da grandeza de vistas que inspiraram o ajuste amigável das dissidências havidas entre as duas pátrias. Nele se inscreveram principios de paz e de civilização; e revela o seu texto a sequência de estudos sobre a geografia e a história do Brasil, sobre as condições econômicas do território brasileiro e a cartografia da época, sobre a expansão portuguesa e a obra dos luso-brasileiros no bandeirismo. Quase integralmente o próprio Barão iria realizar, mais de um século depois, a mesma obra, completando, com as suas vitórias tambem pelo "uti-possidetis", a estruturação geográfica do Brasil, fixada nas linhas do Tratado de 1750.

É curioso observar como se assemelham os trabalhos de Alexandre de Gusmão e de Rio Branco. Tanto o diplomata do século XVIII como o do XX prepararam tratados e vitórias para o Brasil depois de longos anos de estudos; ambos se celebrizaram após silenciosas pesquisas e investigações, que os tornaram, cada um na sua época, os mais credenciados para solução do assunto, como conhecedores da geografia e da história do Brasil; ambos utilizaram o uti-possidetis, e fixaram a fisionomia geográfica do Brasil sem lutas, nem conquistas territoriais.

Se bem que tivesse sido posteriormente anulado pelo Tratado de El Pardo, de 12 de fevereiro de 1761, o de 1750 constitui documento de alta importancia diplomática que se deve a Alexandre de Gusmão como seu principal construtor. Aproximando-se a data do segundo centenário de sua celebração, justo é que o Brasil se prepare para festejar esse bicentenário, que relembra o documento pelo qual se fixou a sua definição territorial. Este, em particular, se outras razões não houvessem, o motivo para que se comemore, jubilosamente, nos centros de cultura, nas instituições de inteligência, nos nucleos diplomáticos, o segundo centenário do Tratado de 1750, página das maiores na história do Brasil; na sua história geográfica e politica, e não só na diplomática.

Panorama econômico através do comércio exterior

(Conclusão da pág. anterior)
internacional que faça justiça a todos os trabalhadores e a todos os países e permita libertar as zonas rurais dos sacrificios que tem suportado e que se traduzem na ruina e no abandono da terra. Mas o ajuste será impossivel se o capital não se conformar com a equidistância necessária, obrigatória, entre a marcha dos lucros e a dos salários. A rigor, basta isto para que tudo o mais se reajuste, e sem isso serão inuteis as conversações e as conferências, assim como as missões que os poderosos paises industriais enviam aos paises de economia reflexa e indefesa, numa vã tentativa de ajudá-los por outros meios.

Na situação que evoluiu sempre tão mal depois de 1913, com a troca per capita já anteriormente reduzida, e em seguida sujeita a esse injusto desequilibrio muito sério, que se poderia esperar?

Numa espantosa insensatez o capitalismo tudo realizou, no dominio internacional e nos âmbitos nacionais, para empecer o progresso econômico. No Brasil, por volta de 1920, já se formava, quanto à construção de novas estradas de ferro ou prolongamentos, uma opinião contrária, porque o pais de fato não podia suportar os encargos exigidos; e se alguma coisa se construiu, a realidade é que a conservação das linhas existentes, as reparações e as remodelações sofreram as consequências da falta de recursos.

Passada a primeira guerra, restabelecida a concorrência, inclusive a da Alemanha — ponto nevrálgico — como era de justiça e do maior interesse mundial (tal como hoje se faz sentir a mesma necessidade) a situação desenhava-se igual à que precedera o ano de 1914; o mercado sempre obstruido pela alta dos preços (o nivel, como vimos, subira nos Estados Unidos na proporção de 68,1 para 100 entre os anos de 1914 e 1926) sofria ainda as consequências de uma formidável diminuição do poder aquisitivo das massas nos paises devedores. A divida mundial subira ("The New Outlook" julho 1933) de 8 biliões de dolares no começo do século XIX para 400 no inicio do século XX e 700 em 1929.

Os recursos desviados para pagamento das dividas só voltam tardiamente a alimentar as correntes de consumo, e tanto mais se retardam quanto mais duvidosa é a conjuntura para novos empréstimos ou investimentos novos.

Além das dividas a longo prazo, funciona o sistema de vendas em prestações levado ao maior exagêro, redundando em fator de perturbação do ritmo regular do mercado. Era remédio aparente para uma situação de exaustão que não fazia senão piorar. A generalização desse sistema era, aliás, um sinal gritante de péssimas condições econômicas.

Os paises mais gravemente feridos — paises agricolas e zonas coloniais — reagiram contra o desequilibrio dos preços relativos e contra a politica industrial dos altos preços, por uma exacerbação nacionalista que poderia conduzi-los a situações ainda piores, mas obedecia ao impulso irrefreável de represália contra os acusados exploradores da economia nacional. Mas, se a produção nacional assim instalada era ainda mais cara que os artigos importados, o poder aquisitivo do povo sofria nova diminuição.

Tudo concorria para que a situação marchasse no sentido de um desastre, e foi o que aconteceu em 1929, com a espetacular quéda de todos os valores, o pânico em Wall Street, imensas ruinas cobrindo uma nação exuberante de riqueza, o comércio internacional dos Estados Unidos reduzido de 92 milhões de toneladas em 1925 a 60 milhões em 1932, época em que o desemprego naquele pais alcançou o numero assombroso de 15 milhões, auge de uma situação que se vinha acentuando através de todo aquele decênio numa constante progressão da reserva de desempregados; e em agosto de 1937, mostrando que a recuperação até então obtida pelo govêrno Roosevelt não passava de um processo artificial, o mercado sofre novo e forte abalo. É que a recuperação não era mais que o fruto enganador das medidas inflacionistas.

Roosevelt, no entanto, revelara perfeita clarividência em 1933 numa nota incisiva, magistral, de que nos dá noticia Delaisi em sua empolgante narrativa da "batalha do ouro" que naquela época (!) se travava entre Londres e Washington, pondo em evidência a obsessão com que os govêrnos e seus técnicos se distanciavam dos verdadeiros caminhos por onde deveriam conduzir a reconstrução da economia mundial:

> "Concebe-se o mau humor do presidente contra a gente de Londres, muito habil no manejo dos cambios, e sua cólera contra aqueles que se deixavam assim manobrar. A 3 de julho, o sr. Cordell Hull leu em seu nome à Conferência uma nota de tom inaudito. O presidente dos Estados Unidos declarava rudemente que, na situação trágica do mundo, toda estabilização provisória e artificial era uma "diversão" reveladora de "singular ausência do senso das proporções" e esquecimento dos objetivos mais vastos para os quais a Conferência fôra convocada". E ainda dizia que os acôrdos propostos "interessavam exclusivamente os cambios monetários de algumas nações" e eram sugeridos "somente em proveito de alguns grandes paises". De sua parte, renunciando aos "erros fundamentais" do passado, o que pretendia era dar à América uma moeda estabelecida na base de um poder de compra estável. Relegava ao rol dos "velhos feitiches" a idéia do padrão-ouro, deixando o metal para sua função de reserva. E terminando, convidava todos os paises a procurar a estabilidade monetária no equilibrio de seus orçamentos e de suas balanças, a retomada dos negócios na eliminação dos entraves no comércio...
>
> O Presidente não se embaraçava com questões de protocolo. A experiência que executava em seu pais havia adquirido feição francamente revolucionária. Verificava, não sem razão, que as manobras cambiais dos líderes da Conferência só podiam conduzir a uma catástrofe; e resolutamente procurou arrastar seu pais e o mundo para um novo caminho."

A questão dos preços relativos nunca esteve ausente do pensamento de Roosevelt: em vários documentos a abordou clamando contra a injustiça. Não conseguiu o grande presidente arrastar seu pais e o mundo para um novo caminho, e em 39 a segunda grande guerra veio modificar todo o panorama, produzindo a sinistra "prosperidade" dos negócios.

Se é certa, conforme os prognósticos, a vitoria do candidato republicano Dewey na próxima eleição, a sorte do mundo vai depender do modo como esse homem interprete o liberalismo, este fascinante ideal de nossa civilização.

A história politica dos Estados Unidos mostra-nos que, não raro, as idéias reformistas se associaram à ação daqueles que pareciam chamados a garantir simplesmente a continuidade de um estado de coisas favorável aos grandes negócios. Foi o caso de Theodore Roosevelt e mais tarde de Woodrow Wilson. Em 1912 Th. Roosevelt, cheio de uma "viril moralidade", reclamava decência e honestidade, subordinava a conservação da prosperidade dos negócios à condição de que fosse repartida com os trabalhadores e os consumidores, mediante salários elevados e preços razoáveis, fazia a discriminação entre combinações tendentes a combater o desperdicio e outras que "por meio de perversidades" promoviam a elevação artificial dos preços, e dizia: "Somos contra os negócios desonestos, grandes ou pequenos".

A luta da politica progressista contra os abusos do capitalismo mantida por uma grande ala da opinião americana com o apoio de presidentes democratas ou republicanos, conforme os exemplos de Th. Roosevelt, Wilson e Franklin Roosevelt, parece ter sido em vão até o presente, perturbada como foi pelas duas grandes guerras; mas sem duvida prosseguirá e quem sabe se ao novo escolhido do povo americano não estará reservada a gloriosa conclusão da luta?

O régime liberal só se pode salvar mediante a subordinação do capitalismo aos fundamentos morais e religiosos que foram desprezados; e um estadista honesto, na direção dos Estados Unidos, está nas melhores condições para compreender esta verdade e praticá-la. O mundo não pode continuar numa era de duvida. Pouco antes de 1850, Stuart Mill levantava uma duvida que em seguida os acontecimentos dissiparam: perguntava se as invenções até então realizadas haviam de algum modo aliviado os sofrimentos do trabalhador. De 73 a 95 o panorama industrial e comercial do mundo mostrava que, apesar de muita injustiça ainda mantida, a distribuição dos beneficios do progresso começava a fazer-se intensamente de modo que, assim prosseguindo, seria possivel esperar-se a solução de todos os problemas sociais.

Este é o problema, e esse o unico caminho ao encontro de uma nova era de paz. O capitalismo deve ceder a fim de que no desenvolvimento dos lucros e salários se mantenha a equidistância; o nacionalismo deve ceder, de modo que não se criem barreiras desumanas dificultando a aproximação comercial e a identificação moral entre os povos; o isolacionismo de qualquer região do mundo não poderá ser consentido. São condições interdependentes, formando uma só, que é a realidade de um espirito internacional baseado nos direitos do homem acima dos direitos de qualquer cidadania.

Se o capitalismo não cede, o nacionalismo não pode ceder; e se o comércio mundial permanece entravado, por culpa de ambos, desaparece o direito que as nações liberais teriam de exigir daqueles que se isolam um movimento de aproximação.

Referimo-nos, está claro, a essa grande parte do mundo que hoje se oculta atrás de uma cortina de ferro. O prejuizo causado à Europa e ao mundo pelo isolacionismo da U.R.S.S. é algo de fantástico. Basta relembrar algumas cifras que representavam uma parte da contribuição russa no antigo comércio ocidental: 2,5 milhões de ton. de trigo; enorme quantidade de manteiga tanto da Russia européia como da Sibéria; 3,50 biliões de ovos (1913); 500.000 ton. de forragens, etc.

Outra condição básica para um comércio mundial progressivo é impedir a tendência para o endividamento, isto é, promover-se uma politica de crédito internacional cautelosa. Nacional e internacionalmente a politica do crédito deve ser construida em novas bases, e a presunção é que o Estado amplie suas funções de banqueiro, adquirindo uma posição decisiva na direção da economia.

Mas nenhuma condição é tão importante como a que se refere aos preços relativos, os quais devem ser equilibrados de modo a proporcionar retribuição equitativa ao capital e no trabalho das usinas e das fábricas de um lado, e do outro lado ao capital e ao trabalho da produção agricola e primária, assunto cheio de complexidade, porém susceptivel de entendimento que deveria ser procurado numa conferência econômica onde os dois campos de interesses fossem perfeitamente discriminados. Nem seria demais cogitar de um instituto internacional permanente, a fim de zelar pelo equilibrio.

A realidade é que, seguindo como seguiu, desde o começo do século, criando a ruina dos paises agricolas e o desemprego nas zonas fabris, o mundo industrial só poderia ter gerado a guerra, e enquanto a guerra puder funcionar como fator de um ciclo de "prosperidade, julgada segundo um conceito pervertido, as esperanças de paz nunca serão grandes. O que se deveria ter condenado à força no processo de Nuremberg não eram homens, joguetes de uma fatalidade; era toda uma politica mundial inconscientemente orientada para a guerra, e todo um sistema de vida que tem brutalizado o homem moderno.

Não se percebe o destino util dos sacrificios que os Estados Unidos estão suportando e repartindo com povos já demasiadamente sacrificados, para restaurar a economia européia, se as mesmas causas anteriores continuarem necessariamente produzindo os mesmos efeitos e conduzindo o comércio mundial para uma nova situação angustiosa e a expectativa da terceira guerra.

VALORIZAÇÃO DA AMAZONIA

O PLANEJAMENTO REGIONAL

OSORIO NUNES

A ELABORAÇÃO do plano de aproveitamento dos recursos da Amazonia deve partir do estudo cuidadoso da área de investimentos. Mesmo com delongas, inevitavelmente incompreendidas pelos que querem salvar a Amazonia a todo pano, possuidos talvez do temor biblico de que sobrevenha um novo dilúvio. Não obstante a delicada situação economica reinante na planicie, os responsaveis devem procurar fugir ao tumulto da pressa e organizar um programa flexivel, mas que represente o fruto do conhecimento amadurecido das condições reais e a que não falte aquele precioso material de construção reclamado por Rui Barbosa para as grandes obras citado pelo deputado Aliomar Baleeiro, a proposito do São Francisco — o tempo.

O minucioso levantamento, o balanço de dados e o julgamento de conclusões representam a matéria prima inicial da valorização da Amazonia. Do contrario, estaremos diante de obra imperfeita, imprudente e sem projeção no espaço. Como base do plano, afigura-se da maior importancia o estudo parcelado das diversas bacias hidrográficas que alimentam o aranhol potamico, segundo ordem de importancia economica ou de aglutinação de populações. Sob esse aspecto, o planejamento viria encontrar apreciavel elemento, como estudo-piloto e fonte de diretrizes, na analise regional do vale do rio Branco. O grande curso dagua constitui uma bacia hidrográfica propria, apesar de ser um dos subafluentes do Amazonas, cujas aguas abastece através da corrente do rio Negro.

Extremamente singular, a caudal é o eixo de uma economia peculiarissima na Amazonia, a economia do Território Federal do Rio Branco, a unica unidade federada na região Norte que não depende da industria extrativa vegetal. Tendo em mãos o relatório com que, sob o titulo "Administração e Govêrno do Território Federal do Rio Branco" o governador Clovis Nova da Costa compareceu perante o Plano de Valorização Economica da Amazônia, expondo as virtualidades daquela área-problema em face da valorização, verificamos como o planejamento regional pode intensificar os recursos e o potencial de riqueza do Território, que é o segundo em extensão e a ultima unidade federada do Brasil em porcentagem de habitante por quilômetro quadrado.

Para o seu planejamento, a superficie do Território do Rio Branco poderia ser dividida num roteiro elementar que compreendesse a região das matas, com clima quente umido, vegetação megatermica, economia de apanha florestal, ou baixo Rio Branco; a região dos campos, com vastas pradarias, assentes na maior peneplanicie do mundo, com a altura media de 50 metros, terra de transição para o divisor de aguas do Amazonas e do Orinoco, clima de savanas, com cerca de oitenta por cento da população total, empregada na rudimentar industria agropecuária permitida por uma das poucas extensões de campos existentes na Amazonia, representando o alto Rio Branco; e a região montanhosa, — cujos degraus, em suaves ondulações, sobem até o topo do monte Roraima, imponente maciço trabalhado pela erosão, — caracterizando-se pela industria extrativa mineral, principalmente diamantes, o maior valor nas exportações locais.

No Territorio do Rio Branco, diz um dos estudiosos brasileiros que descreveram a região, a distribuição da população se faz ao longo dos rios, tal como em toda a Amazonia, porque os rios facilitam os transportes, fornecem agua, peixes para alimentação e, durante a vazante, margens adubadas para culturas de ciclo vegetativo rapido. As terras apresentam, porém, possibilidades variaveis e facilidades tambem variaveis de exploração das riquezas florestais, daí as peculiaridades que caracterizam os agrupamentos humanos encontrados no baixo Rio Branco, no alto Rio Branco e na região montanhosa do extremo-norte. As peculiaridades dessas três regiões fisiograficas diversas determinaram diferentes tipos de conduta e exploração economica, verdadeiras mentalidades diferentes, tanto mais diferentes entre si quanto mais diferentes as condições mesologicas. Por conseguinte, o baixo Rio Branco, com as caracteristicas definidoras da hiléia amazonica, abriga um apopulação precariamente instalada numa vida de mero estrativismo florestal. No alto Rio Branco, a pequena agricultura e a pecuaria empirica chumbaram nos campos gerais e às margens dos rios Uraricoéra, Majari, Parimé, Surumu, Cotingo, Maú e Tacutu os adensamentos humanos que constituem a maior parte da população territorial. E a região montanhosa, estreita faixa no extremo-norte, ao pé dos contrafortes do sistema orografico guiano, guarda nucleos de população aventureira, garimpeiros atraidos pela fascinação diamantifera e aurifera, sem agricultura e sem pecuaria. Na opinião do primeiro governador do Território pode-se representar a distribuição antropogeográfica do Rio Branco como que assumindo a forma de uma grande cabeça, (os campos gerais e a região montanhosa) sustentada pr uma comprida e sinuosa espinha dorsal que é o eixo das comunicações de toda a unidade — o Rio Branco. Isto tem uma importancia basica para a ação administrativa do governo, diz o mencionado estudioso. É que, embora sendo pequena, a população — pouco mais de 15.000 habitantes — ela se encontra à margem desse rio fundamental ou nos campos gerais, concentrada em adensamentos de volume variavel, o que facilitará a aplicação dos recursos e dos esforços, sem diluição ou dispersão exageradas, como acontece nas regiões de baixo coeficiente demografico.

Para uma área assim configurada é que o governador Clovis Nova da Costa propôs o planejamento regional dentro das perspectivas do plano de conjunto. Acredita o administrador que, contra o aproveitamento do Rio Branco, se erguerão conceitos apontando como fatores negativos as cachoeiras do alto Rio Branco, os obstáculos da região montanhosa e a dificuldade de escoamento da produção pelo Atlântico. Mas contesta, antecipadamente, a invencibilidade dos fatores, solicitando: "Estude e aproveite-se o potencial hidroeletrico do "raricoera; explorem-se os lençóis de petróleo, a ser lançado por oleodutos na costa do Atlantico; aproveitem-se as jazidas de carvão e variados minerais; introduza-se a pecuária racional nos campos — que o acesso ao Rio Branco se fará fácil e naturalmente". A manifestação do delegado do govêrno federal demonstra um conhecimento prévio da situação, que muito util será para o levantamento geral das condições amazônicas e da bacia do Rio Branco em particular. Ao mesmo tempo as soluções que aponta — a pesquiza agronômica e a silvicultura, a exploração do sub-solo pelo aproveitamento do carvão e do petróleo, a captação da energia hidroelétrica na região montanhosa e no alto Rio Branco, assim como a intensificação da colonização expontânea do alto Rio Branco pela pecuária racional, servem de base, ao lado de outras providencias, como a aclimação de imigrantes europeus e a instituição de adequado sistema de irrigação financeira, para o calculo das possibilidades de participação daquela área no programa total. Somente no setor do crédito faz indicar, desde logo, três medidas diferentes a serem aplicadas no Território pelo orgão de valorização: o financiamento da pecuária e da agricultura no alto Rio Branco; o financiamento da silvicultura no baixo Rio Branco; e o financiamento de culturas temperadas na região montanhosa.

As considerações do governador Clovis Nova da Costa, que merecem ampla consideração, demonstram, ainda, através de seu conteudo, que as antigas regiões abandonadas do Brasil — os Territórios Federais — evoluiram no plano de govêrno de modo a constituir um degrau fundamental na valorização economica da Amazonia. É, pois, de toda conveniencia que o planejamento dos investimentos nacionais na Amazônia comece pelo estudo separado das bacias hidrográficas, e das zonas geo-econômicas, com ampla consideração dos planos regionais, que os Estados não preparam, mas os Territórios elaboram, como condições de própria sobrevivência e imposição da necessidade de um roteiro, que todos os organismos jovens procuram, em suas primeiras projeções sôbre o mundo.

O problema do financiamento da lavoura

COSTA PORTO

EM reunião oficial, sob a presidencia do Chefe do Executivo, foi trazido a debate o financiamento à produção primária e, de acôrdo com o divulgado pela imprensa, pretende o govêrno tomar medidas praticas em favor da lavoura, começando pelo problema fundamental, que é o credito.

Meu caminho já se acha, assim, andado. Convence-se o poder publico de que é tarefa inadiavel esta de ir ao encontro da produção agricola, compreendendo, ainda, que toda medida neste setor deverá partir do govêrno chamado a atuar diretamente, dado o abandono a que está sendo relegada a atividade agraria em nosso meio.

Há, porém, que acentuar detalhe importante, tanto mais digno de relêvo quanto esgota, quase, o conteudo do plano de financiamento propriamente dito e consistente em estabelecer, preliminarmente, a maneira por que se processarão as boas intenções do govêrno.

A tese central dispensa maiores exames: o govêrno experimenta a necessidade de amparar a lavoura, de fornecer-lhe crédito, de não deixar agonize um dos esteios mais sólidos de nossa economia. Mas, como pretende levar a cabo este plano assistencial?

Para responder a esta indagação, urge não perder de vista um aspecto do drama da agricultura em nosso meio e que, ao meu ver, se resume no seguinte: o crédito agricola ou é descentralizado ou não passará de fantasia, de sonho, de vistoso esquema literário, sem nenhuma base na realidade.

Possui o Estado um instituto oficial de crédito, cuja eficiência talvez se deva apreciar menos pelo que realmente tem realizado neste setor do que pelos recursos normais de que dispõe.

Figure-se que o Executivo, a propósito de tornar realidade seu plano assistencial, supre o Banco do Brasil de amplos recursos financeiros destinados ao financiamento da agricultura.

Tudo estaria muito bem arquitetado, mas, de fato, não teriamos saído daquela "ilusão gráfica", pensando que dispositivos legais e regimentais tivessem, só por si, o poder de operar as transmutações esperadas na economia.

O resultado, no final, seria condenar a lavoura, mormente a pequena lavoura, a permanecer na mesma situação em que se encontra, não por culpa do Banco, mas como imperativo das condições mesmas em que se desenvolve a atividade rural na grande maioria do pais.

Ter-se-iam, apenas, investido os termos do problema e esta inversão seria a morte do próprio sistema de financiamento: em vez de levar o crédito ao agricultor, como aconselha a nossa realidade agraria, tentar-se-ia arrastar o lavrador para os centros financiadores e somente isto bastaria para anular todos os bons propositos e as melhores intenções.

Como sempre me habituei a analisar fatos concretos, tomo a esmo o caso de Pernambuco e, em Pernambuco, a região sertaneja, que ocupa quase setenta mil quilometros dos cem mil que constituem a nossa extensão geografica — e onde se localizam uns 18 municipios.

Nesta vastidão existe uma agencia do Banco do Brasil e não é possivel pensar na ampliação da sede bancaria pelo não ensejarem as condições economica da região.

Como exigir que um agricultor de Araripina ande dezenas e dezenas de leguas para financiar-se no Banco, sobretudo quando em regra não reclama senão uns miseráveis dois, três, ou cinco mil cruzeiros?

Quem conhece o agricultor brasileiro, conhecendo o seu nivel de instrução e até de traquejo social, está convencido desta verdade: ele não sai da sua "toca", do seu habitat, do seu campo de ação para se ir financiar nos grandes centros, onde se localizam as agencias dos bancos financiadores.

E, quando o fizesse, seria em vão, porque se vai defrontar com um meio onde se sentirá um "barbaro", falando e ouvindo uma linguagem que o torna "estranho".

Se, portanto, se quiser fazer mesmo alguma coisa em favor do agricultor, o primeiro passo será descentralizar o crédito, indo apanhar o "bugre" na sua "maloca", forcejando por um sistema facil de operar, tratando com processos desiguais aqueles que se acham em circunstancias tambem desiguais.

Sem duvida, poderá o Congresso elaborar leis magnificas, poderá o Executivo desmanchar-se em planos maravilhosos, equacionando no papel os diversos fatores e buscando, para o caso geral, as soluções mais ajustadas, as "construções juridicas" mais equilibradas.

Faltará, porém, o essencial. Que estupendo bom senso de um Duguit nos venha dizer que estas "construções juridicas" sejam "uma sintese da realidade" sob pena de resultarem "une pure operation de l'esprit" que "ne repondent à rien, sont sans valeur, comme sans utilité".

A esta altura, pareceria que o problema deveria ser posto à margem, porque de solução impossivel.

Engano. A solução existe e para resumi-la bastarão poucas palavras: é a solução cooperativista, como tentarei mostrar noutro registro.

OS GRANDES DOCUMENTOS POLITICOS

(Conclusão da 1.ª página deste caderno)

grandes casas, que no pueden sostenerse si no se acude pronto a reparar la ruina. Pero aun cuando todas estas cosas se repongan al estado de esplendor de donde cayeron, de seguro que no podrán conservarse mucho tiempo, si no se busan en la paz y concordia. Por las disensiones entre las naciones cayeron: por las disensiones volverán a caer, cuantas veces vuelvan a surgir. Por eso, no hay nada tan necesario hoy para conservarse el mundo en su equilibrio y no perecer del todo, como la Concordia. Esta sola basta por si para reparar lo quebrantado; para hacer volver lo que huyó: para recobrar lo perdido y llorado".

Por que os povos europeus não querem ouvir essa eloquência simples e elevada? Simplesmente porque já esqueceram, em 1948, o que o grande humanista espanhol Luis Vives escreveu, da sua casa em Bruges ao emperador Carlos V, no dia 1 de julho de 1529. Para dissimular a idade da citação, eu só tive de substituir as palavras "los principes" por "las naciones" e tirar alguns adjetivos que revelam o ponto de vista cristão do autor. Aquilo nos diz que o mal não é de hoje; vem de longe. E isto nos diz algo sôbre o fundamento ideológico das idéias de uma federação européia: baseiam-se, assim como o projeto de Pierre Dubois, de 1305, no conceito do amôr cristão entre "os principes" e as nações, conceito que nem na alta Idade Média se realizara mas não desapareceu por isso. Apenas se laicizou. O novo "Direito das Gentes" de Grocio é a secularização do "Direito Natural" cristão, baseando-se num possivel contrato entre os homens em vez de um contrato entre Deus e as suas criaturas. Pierre Dubois quis unir os europeus para o fim de reconquistar-se o Santo Sepulcro; Kant quis unir os europeus para propagar-se a Ilustração. O motivo ficou o mesmo. A finalidade é que se tornou racional. Esse racionalismo aparece com a maior clareza nas palavras de Rousseau, nas suas considerações sôbre o "Projeto de uma paz perpétua, do Abbé de Saint-Pierre": "Não encaremos os homens assim como deviam ser, como bons, generosos, desinteressados, imbuidos de amôr pelo bem-estar publico, mas assim como são realmente: injustos, cobiçosos, egoistas. Tudo o que supomos nos homens é um pouco de razão, bastante para reconhecerem seu próprio interêsse, e um pouco de coragem, bastante para construirem sua própria felicidade. Se não se realizar esse projeto de uma paz perpétua, isso não significaria que é uma quimera, mas sim que os homens são insensatos, e que é maluco quem pretende ensinar sabedoria aos loucos".

Poucos anos depois de Rousseau ter escrito essas palavras, a "quimera" virou realidade: mas não na Europa e sim na América. As 13 colônias inglesas reuniram-se, constituindo uma Federação. O fato confirma a diagnose: as constituições parlamentares das colônias basearam-se em conceitos cristãos, até de ortodoxia calvinista; mas a federação realizou-se sob a liderança dos Franklin e Jefferson, racionalistas declarados.

Desde então, os ideólogos de Pan-Europa não se cansam de representar aos europeus o exemplo americano. É porém preciso dizer que essa comparação revela a ignorancia igual da história européia e da história americana. Porque os Estados Unidos da América não são uma Federação e sim uma União. A Federação de 1776 mal teria sobrevivido à vitória na Guerra da Independência. Custou muito construir a União de 1787, e só foi possivel porque às colônias faltava o peso das tradições históricas, tão forte na Europa. E quando, em 1861, os Estados escravocratas se separaram da União, numa tentativa comum de manter o instituto do trabalho servil, deram à sua nova aliança o nome de "Estados Confederados da América". Quer dizer, "União" e "Federação" não são sinónimos, ao contrário, e "Federação" não significa "Concordia cristã" nem "Paz perpétua". Federalizar a Europa talvez não seja solução definitiva. Seria preciso unificar a Europa. Mas é possivel isso?

A Europa nunca foi uma Federação. Mas já estava várias vezes perto de constituir uma União. E sempre se revelaram aquelas oposições irredutiveis que fizeram fracassar, há dois meses, o trabalho das comissões do último Congresso Pan-Europeu. Na comissão politica discutiu-se o problema: "União ou Federação". Os federalistas não conseguiram provar a possibilidade da Federação, mas conseguiram demonstrar a impossibilidade da União. Já foi espécie de União pan-européia o Império medieval: mas o fato de a vontade dos imperadores se ter chocado com a resistência da Igreja, revela bem as tendências totalitárias inerentes a tal pretensão; o ultimo imperador medieval, Frederico II, é mesmo o primeiro exemplo de um monarca absoluto num trono europeu. Talvez por isso, o imperador Carlos V, tão perto de realizar o ideal espanhol de

"un Monarca, un Imperio y una Espada",

ideal aparentemente catolicissimo, encontrou a resistência inquebrantavel do papa Paulo III. Não levou outro fim a tentativa de unificação de Napoleão. E o último que pretendeu unificar a Europa chamava-se — Hitler. O ideal da "Monarquia" de Dante é — felizmente, podemos dizer — uma utopia.

Na comissão econômica do Congresso não foi possivel reconciliar os representantes do capitalismo e do socialismo. O pan-europeismo sincero dos socials-democratas, proclamado no Congresso de Stuttgart em 1904, já revelou em 1914 sua impotência completa. Em compensação, surgiu depois de 1918 o pan-europeismo muito eficiente do Sindicato de Kali, da União Luxemburguense de Ferro, dos entendimentos franco-alemães entre os "Stahlwerke" e o Comité des Forges, entre a "I. G. Farben" e a "Societé Kuhlmann", pan-europeismo que, longe de estabelecer a paz perpétua, contribuiu bastante para a nova deflagração. Enfim nas discussões da comissão cultural do Congresso, entre Bertrand Russel e o bispo de Truro, ficou bem claro que a reconciliação americana entre cristianismo e racionalismo só é possivel num país sem velhas tradições históricas; na Europa, a consequência inevitável de uma União seria ou um Tribunal de Inquisição Pan-Européia ou então a extinção do cristianismo.

Tudo isso não invalida a idéia de uma federação européia; apenas demonstra a impossibilidade de uma federação na qual deviam conviver grandes e pequenos Estados — esta degeneraria fatalmente em "União" — e, depois, a impossibilidade de implantar essa federação por meio de resoluções sempre mais ou menos arbitrárias porque racionais, desrespeitando a multiformidade histórica da Europa.

Quanto ao primeiro ponto, leiam-se em Burckhardt e Huizinga as páginas sobre o importantissimo papel dos pequenos e até dos pequeninos Estados na formação da civilização européia. Burckhardt era suiço, Huizinga era holandês: eram cidadãos daquele Reino Lotaringio — Holanda, Bélgica, Borgonha, Alsácia, Suiça, Lombardia — que nasceu não por resolução razoável mas por acaso dinástico, transformado depois em tradição inquebrantavel. Nesse espaço, ocupado por pequenos e pequenissimos Estados, nasceu o sentimento nacional moderno; mas até hoje os belgas não sabem se são franceses ou holandeses, nem poderiam responder com segurança maior os alsacianos e os suiços. Aí se encontram os campos de batalha da história européia, do século IX até a batalha nas Ardenas em 1944. Mas o "espaço lotaringio" tambem é o da maior densidade de cultural da Europa. E de uma cidade "lotaringia", de Bruges, datou Luis Vives sua carta a Carlos V, e no espaço lotaringio realizou-se no ano passado a primeira federação européia: o Be-Ne-Lux. Porque são Estados pequenos.

Aí está uma grande esperança: hoje, todas as potências européias, até a própria Inglaterra, são afinal Estados peqkenos. Mas convem logo citar as palavras do secretário Bevin: "uma ducha de água fria". Federação não é União. E' uma estrutura fragil, nem capaz de realizar o ideal do pacifismo. A Federação Européia não é uma realidade mas sim um "limite", a fórmula politica de uma unidade que só pode existir acima das realidades. Um passo mais adiante, e a Europa seria unificada e interiormente destruida, porque só é Europa em função de sua multiformidade perigosa: a distância de poucas horas de trem entre Basiléia, Paris e Bruxelas é "idealmente" maior do que a entre Nova York e Los Angeles. Quem pretenderia eliminar essa distância, apelando para a Razão, não seria — como pensava Rousseau — um sábio entre os loucos mas sim um maluco em meio de gente tão sensata como é o secretário Bevin. Afinal, é bom que a Constituição dos Estados Unidos da Europa não esteja escrita, tampouco como está escrita a Constituição inglesa.

Avenida Duque de Caxias

(Conclusão da pág. anterior)

que aqui residiu gostosamente durante 15 anos, deve ter o seu nome designado uma das artérias da Capital. Verdade é que, pelo visto, o seu amôr não era tanto á cidade como á casa em que residia, porque, desde que se mudou, pouco para por aqui. Em todo caso, é uma praxe universal registrar pelas esquinas o nome dos homens de govêrno, e, em respeito a essa praxe, entre também o nome do ingrato... O que, porém, não é justo é que se lhe confira o nome á principal Avenida da Capital, sobretudo em detrimento de figuras de expressão histórica do nosso maior soldado.

Formulo, assim, junto ao Prefeito Mendes de Morais, o meu solene apelo no sentido de que venha a ter o nome de Duque de Caxias a monumental avenida onde desfilam as nossas tropas em 7 de setembro, a cuja margem ergue-se o Ministério da Guerra e erguer-se-á, por feliz e patriótica inspiração de S. Excia., o monumento do próprio Duque de Caxias.

UMBERTO PEREGRINO

COMPRE NA FÁBRICA
MÓVEIS DE VIME E FIBRA
Grupo em VIME de 1.ª de 700 por 285 cruzeiros, só na CASA PINHAL Ana Nery, 819, próximo ao Largo do Jóquei Clube. Cestas de cost., de roupas e outros artigos em vime que adornam seu lar. O menor preço no RIO e com direito a bonificação. Fone: 28-3484

"O FIGADO E SEUS MALES"
Uma explicação médica

O figado tem uma circulação de sangue intensa, parece uma verdadeira esponja, apresenta sempre em movimento mais de meio litro de sangue. O sangue que entra no figado vem carregado de substâncias nutritivas, provindas da alimentação. Essas substâncias são então retiradas pela célula hepática, que, com elas, prepara a nutrição dos tecidos. O figado retira também desse sangue, todos os venenos e substâncias nocivas que por acaso contenha, e segura-as para destrui-las e em seguida eliminá-las. O figado é o verdadeiro pára-raios, do nosso corpo: quando ingerimos um veneno, é o figado que o recebe, que o segura, que o procura destruir. Quando uma pessoa faz um excesso alimentar, ingere alimentos irritantes, ou bebe alcool em excesso, o figado é que salva o organismo; entra em intensa atividade, retém as substâncias irritantes, procura neutralizá-las, em seguida elimina-as pela bilis ou por outros meios. Se por ventura estivermos doentes do figado ou hepáticos, essas funções não sendo feitas normalmente, começam as terriveis" dôres de cabeça, enxaquecas, digestões dificeis, boca amarga, intolerância para certos alimentos, pele rugosa, prisão de ventre, dôres no figado.

Precisamos então tomar um bom medicamento que os médicos recomendam, devendo lembrarmos por êste motivo, da HEPATINA N. S. DA PENHA.

O que é a Hepatina N. S. da PENHA?

Sendo o figado um órgão tão sensivel e encarregado de acolher e neutralizar toda substância estranha introduzida no organismo, especialmente medicamentos, vê-se logo que um remédio para o figado precisa obedecer determinadas condições das quais a primeira deve ser a *inofensividade*, isto é, não ser *demasiado ativo*, a ponto de poder por acaso agravar o estado do figado já doente.

Voltou-se então as vistas para o reino animal e vegetal. O vasto cofre da natureza, de onde extraimos os preciosos elementos que constituem a HEPATINA N. S. DA PENHA.

HEPATINA N. S. DA PENHA é um preparado contendo extrato de figado altamente concentrado e extratos vegetais, sendo por isto mesmo que se vem observando os milagrosos efeitos com o uso da HEPATINA N. S. DA PENHA.

Maiores esclarecimentos, escrevam para a Caixa Postal 3061 — RIO.

UMA HORA COM O PRESIDENTE DA UDN

(Conclusão da 1.ª página deste caderno)

nas eleições de 1933, Prado Kelly encontrou, em 1934, o sr. Medeiros Netto (recem-falecido na Bahia) investido das funções de lider da maioria. Era quem representava o pensamento dominante nos circulos oficiais. O pensamento, portanto, do sr. Getulio Vargas, a quem a revolução paulista de 1932 e a pressão de outros fatores convencera, a contragosto, de que devia convocar eleições, mau grado o seu desenvolvido complexo anti-eleitoral e caracteristicamente cesarista. A União Progressista Fluminense estava representada na Constituinte por um grupo de quatro deputados. No desenrolar dos trabalhos, ficou nitidamente definida uma situação que refletia bem as antigas tendências da politica brasileira, anteriores a 1930: a formação do bloco dos grandes Estados, São Paulo, Bahia, Rio Grande, etc., com a união de todas as bancadas, a fim de impor sua vontade aos demais. Nessa ocasião, verificou-se uma reação, com a união das pequenas bancadas, formando-se um bloco de 90 deputados, que imediatamente começou a desenvolver grande combatividade, sob a liderança de Prado Kelly. Essa liderança da oposição na Constituinte foi sua primeira posição relevante na Camara Federal.

— A essa oposição, — recorda Prado Kelly, — deve-se várias coisas que hoje estão mais ou menos esquecidas. Uma delas é a Justiça do Trabalho, que foi fruto dos nossos esforços. Outra é a unidade do processo e a inclusão, no capitulo politico da carta de 1934, dos direitos sociais.

Não foi possivel unir tôda a bancada fluminense

Quando a Constituinte foi convertida em Camara ordinária, Prado Kelly iniciou o ataque ao sistema criado, das bancadas dos grandes Estados, fazendo um apêlo a toda a bancada do Estado do Rio para que se colocasse sob uma só bandeira, a fim de fortalecer as reivindicações fluminenses desprezadas. A idéia, todavia, não vingou. Também combateu a prorrogação dos mandatos parlamentares, querendo que os constituintes não se reunissem, como Camara ordinária, senão durante três ou quatro meses, — ou seja, o tempo necessário para a feitura das leis complementares.

Já na segunda eleição, a União Progressista Fluminense se convertia em partido majoritario no Estado do Rio e era Prado Kelly convidado para exercer as funções de lider de sua bancada, já aí em oposição franca e decidida ao govêrno do sr. Getulio Vargas, integrando o grande bloco oposicionista. Mais tarde, êsse bloco cindiu-se, ficando de um lado Otavio Mangabeira e, de outro, João Neves da Fontoura. Este sub grupo acabou aderindo ao govêrno. Deu-se, então, a intervenção no Distrito Federal. Em 1935, como em 1936 e em 1937, a atitude de Prado Kelly foi de combate franco e decidido ás manobras que conduziam clara e inequivocamente a implantação da ditadura Vargas. Veio a intervenção no Rio Grande do Sul. Na campanha de sucessão presidencial, formara ao lado da candidatura de Armando Salles de Oliveira, participando da propaganda da mesma no Distrito Federal, no Estado de Minas e da Bahia, até que se deu o golpe de 1937. Dois dias antes, fora Prado Kelly um dos redatores do energico manifesto que o denunciava, mas que não chegou a ser divulgado, por tê-lo impedido a ditadura, já em plena fase repressiva antes mesmo de se apresentar ostensivamente sob a capa da carta fascista de 1937. Os outros dois redatores desse manifesto foram Otavio Mangabeira, hoje governador da Bahia, e o saudoso Sampaio Corrêa.

"A 10 de novembro, fui distinguido com a prisão domiciliar"

Continuando suas reminiscências politicas, Prado Kelly declara ironicamente:

— A 10 de novembro de 1937, fui distinguido pela ditadura com a prisão domiciliar. Parece ter havido o propósito de evitar o que se deu em 1891, isto é, a reprodução do manifesto dos parlamentares contra Deodoro da Fonseca...

E depois de 1937? Sua atitude foi sempre de inconformidade. Não cessou de manter contato com seus companheiros dos Estados, bem como os que se achavam no amargo exilio, em Buenos Aires, em Lisboa, em Nova York... Durante a ditadura, esteve na Argentina, reatando o contato com Armando Salles de Oliveira. Fez conferências, na Associação Brasileira de Educação e em outros lugares, — conferências que não puderam ser publicadas... As duas últimas foram na Faculdade de Direito de São Paulo. Participou também do Congresso de Escritores realizado em São Paulo e que teve excepcional significação na marcha da campanha redemocratizadora. Prado Kelly, que na mocidade foi jornalista, pertencendo à redação de "A Noite", a que voltou, mais tarde, como colaborador, é sensivel a um gesto de um dos seus velhos companheiros de jornal: Armando Gonzaga, que é, também, o mestre inconteste da nossa comédia de costumes, o delicioso flagrantista da vida da classe média carioca. Eleito presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, Armando Gonzaga fôra ao seu escritório e lhe dissera: "Bem, Prado, agora, que você não é mais deputado, venho convidá-lo para ser o advogado da SBAT..." Prado Kelly aceitou e teve, assim, um dinheiro certo com que podia pagar o seu escritório, no edificio Rex. Exerceu o cargo até a presidência de Geysa Boscoli na SBAT.

— Sei que a função está agora com Clovis Ramalhete. Não podia estar em melhores mãos. É um advogado moço, mas de grande valor...

A campanha do brigadeiro e a atuação de Prado Kelly

Na campanha do brigadeiro Eduardo Gomes — aí estivemos juntos, entrevistador e entrevistado, — Prado Kelly desenvolveu intensa e brilhante atuação. Os fatos são de ontem. Não é preciso lembrá-los. Eleito deputado à Constituinte, foi primeiro sub-lider e depois lider da [illegible] União Democrática Nacional. Fez parte da delegação parlamentar à posse do presidente Gabriel Gonzalez Videla, no Chile, e foi um dos delegados do Brasil na Conferência Inter-Americana realizada em Petrópolis, tendo sido relator de uma das teses. O ministro das Relações Exteriores, sr. Raul Fernandes, recomendara que, cabendo ao Brasil a presidência do conclave, os nossos delegados se abstivessem de relatar teses, concedendo esse privilégio aos delegados estrangeiros. Mas por insistência do ministro do Exterior do Uruguai, que pleiteou ao próprio chanceler brasileiro a quebra dessa norma, juntamente com seus colegas da comissão, Prado Kelly teve as honras de uma exceção. Na recente Convenção Nacional da UDN, ante a renuncia do senador José Américo de Almeida, Prado Kelly foi honrado pelos seus correligionários com a [illegible] partido nacional. Provocado sôbre o que nos reserva o futuro próximo, Prado Kelly mostrou-se extremamente discreto. Limitou-se a dizer que não acredita em candidatura única à presidência da República e que tampouco acredita na possibilidade de uma perturbação da vida politica do país, com [illegible] para o regime democrático. E dizendo pouco na verdade, disse muito.

REUNIU-SE O CLUBE DOS SESINHOS

Além de um programa variado, de canto, recitativo e piano, foi encerrada a reunião com uma sessão cinematográfica

Teve lugar, sábado último, às 14 horas, no "auditorium" da A.B.I., mais uma reunião mensal do Clube dos Sesinhos, patrocinada pela revista infantil "Sesinho, editada pelo Serviço Social da Indústria (SESI) e destinada aos filhos do trabalhador na indústria.

Aberta a sessão, a redatora da referida revista, Maria de Paula Lopes, deu a palavra ao presidente do Clube, Décio Nobre da Silva, que, lamentando a ausência do orientador, escritor Vicente Guimarães, pediu fôsse consignado em ata um voto de pesar pelo seu não comparecimento, por motivo de força maior. Após a leitura da ata anterior, pela 2ª secretaria, Ila Marcondes de Vasconcelos, procedeu-se à segunda parte do programa, que constou de variados números de canto, recitativo e piano, anunciados pelo locutor Carlos Nobre da Silva Filho e executados, respectivamente, pelos Sesinhos, Waldenice Cavalcanti, Sonia Arcoverde, Edson Martins e Alcides Brito Junior, sob a orientação da sra. Yolanda Fagundes. A numerosa assistência que enchia o recinto aplaudiu calorosamente os jovens artistas.

Encerrou essa encantadora vesperal recreativa uma escolhida sessão cinematográfica, com farta distribuição de balas à petizada, demonstrando, assim, o Serviço Social da Indústria que não poupa esforços no sentido de proporcionar alegria, orientação e bem estar aos trabalhadores na indústria de amanhã.

Ao alto, a mesa que presidiu a sessão do Clube dos Sesinhos e em baixo os associados que participaram da hora de arte.

POLITICA SALARIAL

(Conclusão da 1.ª página deste caderno)

5. Habilitação e treinamento especial

Após consultados êsses aspectos fundamentais da politica salarial, então, sim, poderá estabelecer o seu plano de remuneração, de acôrdo, é evidente, com as disponibilidades financeiras da emprêsa.

O salário fixado deverá fornecer ao homem:

1. Meios de subsistência.
2. Meios que permitam sua evolução fisica, intelectual e moral.
3. Meios para atender às necessidades dos que dêle dependem.

Êste é o justo salário. Seus principios básicos aconselham:

1. Estrita correspondência do salário com o valor do trabalho.
2. O salário deve atender, tanto quanto possivel, às necessidades do empregado.

Antes de adotar-se o justo salário, outras formas fôram examinadas, mas as experiências não ofereceram resultados positivos. Tivemos, por exemplo:

1. *Subsistence Wage* — consistia em determinar-se o salário pelo custo da subsistência exigida pelo assalariado para manter-se com sua familia.
2. *Living Wage* — por intermédio dêste tipo, o salário passou a ser pago na base do custo normal da vida, garantindo-se o normal desenvolvimento do trabalhador e sua familia.
3. *Efficient Wage* — pagava-se o salário em função da quantidade produzida e eficiência demonstrada pelo empregado.
4. *Cultural Wage* — Introduzido na industria, após a depressão de 1930. Representa a mais elevada forma de remuneração. O salário é pago de maneira a permitir uma compensação suficiente para o desenvolvimento cultural do trabalhador e sua familia (J. E. Walters — Applied Personnel Administration — New York — 1931).

Com exceção do "Cultural Wage", as demais formas, como dissemos, não satisfizeram.

O justo salário pode ser dividido em duas partes: uma, correspondente à função exercida; a outra, referente às condições individuais.

Vimos, em rápidas pinceladas, como se distribuem os deveres do empregador.

Vejamos, agora, quais são os do empregado.

Se o empregador, procurando atenuar (já não dizemos extinguir) os choques entre o capital e o trabalho, abre sua carteira em benefício de melhor posição humana do empregado na sociedade, êste, é lógico, deve compreender a liberalidade daquêle, oferecendo-lhe, como recompensa:

1. bôa qualidade de serviço.
2. maior rendimento na produção.
3. assiduidade, inclusive pontualidade horária.
4. noção precisa de responsabilidade.
5. disciplina.
6. colaboração.

Como o bom senso nos indica, não é justo que oneremos de obrigações o empregador, sem onerar deveres os seus empregados. Afinal de contas, o empregador não é obrigado a manter um individuo pouco produtivo. A prosperidade da emprêsa depende, em ultima análise, do ritmo da produção. E êste, está claro, da maior ou menor capacidade de trabalho daquêles que interferem no processo produtivo.

Sistemas de salários

São inumeros os sistemas de salários adotados pela industria e pelo comercio.

Em geral, os salários são pagos de acordo com o tempo, quantidade ou qualidade do trabalho produzido, existindo, não raro, combinações destes processos com outros métodos, tais como: pagamento de bônus, premios e outras recompensas à eficiencia do empregado.

Vejamos, a seguir, alguns sistemas de salários:

Salário por tempo: — o salário por tempo representa o tipo tradicional de pagamento por hora, dia, semana ou mês. A experiência tem evidenciado, porém, certas desvantagens deste tipo de salário. Exige muito controle e disciplina. Não precisa o custo da produção. E', contudo, muito indicado ao pagamento de trabalhos não padronizaveis.

Salário por obra ou tarefa — o salário é determinado proporcionalmente à qualidade ou volume da produção, independentemente do tempo de trabalho. Subdivide-se em dois grupos:

a) **salário por peças** — pagamentos por unidades convencionais, e
b) **salarios progressivos ou diferenciais** — consistem no pagamento do resultado obtido em um tempo prefixado e executado em determinadas condições. Na essencia, este processo oferece melhor qualidade pelo menor custo.

Esta modalidade de salário foi proposta por F. W. Taylor em sua comunicação — "A piece rate system" — à American Society of Mechanical Engineer em 1895.

Salário adicional — é um sobre-salário, isto é, um estimulo somado ao salário básico, pago ao empregado juntamente com este último, sem prévia cogitação, por parte da emprêsa, da existência ou não de lucros.

Salário-familia — adotado no Serviço Público Brasileiro a partir de 1944, tem sido denominado na literatura cientifica de "salário social", "salário de manutenção", etc. E' uma das formas mais tipicas do salario justo.

Consiste no pagamento mensal ao funcionário de uma pequena importância (Cr$ 50,00 por filho dependente), a titulo de auxilio na manutenção de seus filhos.

Tipos de pagamento

Os salários, antigamente, eram pagos sob diversas formas.

1 moeda
2 gêneros
3 misto (moeda e gêneros)
4 nominal
5 real, etc.

Com a abolição do "Truch system" (salário pago em gêneros) e "Allotment system" (salário pago em moeda, gêneros e utensilios), estabeleceu-se, em definitivo, a forma realmente preferida: a moeda.

Altos salários

Não há negar que é no campo da compensação que o mais direto e objetivo estimulo pode ser encontrado (Lewis Mayers — The Federal Service — New York — 1936).

Ao contrario do que pensam muitos empregadores, um baixo nivel de salários não significa baixo custo de produção.

Nos paises onde se pagam altos salários, a produção é mais econômica, porque, neles os trabalhadores se aperfeiçoam e adquirem, em consequência, maiores aptidões.

Para onde quer que voltemos a atenção, vemos que os baixos salários acarretam trabalho ineficiente.

Henry George cita o exemplo de meia dúzia de carpinteiros bengalênses encarregados de executar determinado trabalho que um só carpinteiro americano fêz no mesmo tempo. Se fôsse verdadeira a teoria de que iguais quantidades de trabalho produzem sempre o mesmo resultado, o trabalho barato significaria produção barata. Mas isto é inteiramente falso. O poder do músculo humano é o mesmo por tôda parte. Se, portanto, o salário chega para mantê-lo em boas condições de saude, o trabalhador mal pago poderia exercer o mesmo esforço que o trabalhador bem pago. Mas o trabalho do músculo, embora imprescindivel à produção, não é o elemento essencial, nem o mais eficiente. Este, não há duvida, é a inteligência humana. O musculo é apenas instrumento pelo qual a inteligência se apodera das coisas externas, utilizando-as, consoante as necessidades e desejos humanos.

Ora, a inteligência, como se sabe, cresce com o padrão de confôrto, e, êste, com os salários, evidentemente.

Onde o homem fôr condenado a uma existencia pobre suas qualidades mentais se reduzem. Ao contrário, onde prevalecem boas condições de vida, desenvolvem-se e aprimoram as qualidades que elevam o hómem. É por isso que o trabalho é mais produtivo onde os trabalhadores têm um padrão de vida mais alto, onde há melhores salários.

Como dizem F. Baridon e E. Loomis "os salários, mais do que qualquer fator, fornecem o incentivo para uma boa produção e ativa cooperação" (Personnel Problemas, New York, 1931).

O aumento dos salários, refletindo-se, beneficamente, nos hábitos do povo e na melhoria dos processos industriais, aumenta a capacidade de produção.

E não queremos finalizar sem deixar registrada nossa grande admiração ao pioneiro dos altos salários — Henri Ford, — que, por muitas e muitas vezes, advertiu a necessidade de se incrementar na industria e no comércio a politica dos altos salários, como verdadeiro incentivo ao desenvolvimento do trabalho.

OSSEU-TONICO
Calsificante dos ossos

JOVENS NASCIDOS EM 1929 E 1930

Procurai informar - vos sôbre a vossa situação militar nas Juntas de Alistamento Militar, Circunscrição de Recrutamento ou Unidades do Exército, sediadas mais próximas da vossa residência.

Os nascidos em 1929 e 1930 estão convocados para o Serviço Militar em 1949.

Quantos jornais existem no Brasil?
O ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA
publica a tiragem de todos os jornais e revistas

Acaba de ser editado o ANUARIO BRASILEIRO DE IMPRENSA, que publica, pela primeira vez no Brasil, as tiragens dos jornais e revistas não só do Rio e de São Paulo, como de todas as cidades do país. Além desta importantissima informação, publica ainda o ANUARIO BRASILEIRO DE IMPRENSA:
1) Quantas revistas de grande circulação podemos ter no Brasil, tendo em vista o atual volume das cifras invertidas em propaganda?
2) Quais os jornais mais lidos em São Paulo?
3) Como vive o carioca (pesquisa de hábitos)?
4) O consumo de papel de imprensa no Brasil nos últimos 10 anos.
5) A preferência pelas publicações norte-americanas por parte dos homens de negócio.

O ANUARIO BRASILEIRO DE IMPRENSA é uma publicação indispensável a administradores, politicos, homens de negócios, anunciantes e homens de propaganda.

PREÇO CR$ 50,00
ANUARIO BRASILEIRO DE IMPRENSA
A venda na redação da revista PUBLICIDADE & NEGÓCIO
(Atendemos pelo Reembolso Postal só para o Interior)
(EDIFICIO "JORNAL DO COMÉRCIO")
AV. RIO BRANCO, 117 — 3.º AND. S/323 — TEL. 43-6677 — RIO

Consultas Cr$10,00
Popular: Cr$ 30,00 hora marcada: Ondas curtas Diatermia Infra-vermelho. Cr$ 20,00. Doenças internas, utero, ovarios, inflamações, hemorragias estômago intestinos, colites, figado, anus-reto, hemorroidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16-6.º — Fone: 22-4904 Clinica Dr. EUDAS, das 11 às 18 horas.

FORMULARIO INDUSTRIAL
(6.ª Edição) 1000 Formulas-250 Industrias diferentes (6.ª Edição)
Peça 6.ª Edição AMPLIADA e MELHORADA
ANALISE BROMATOLOGICO no DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE PUBLICA
ADUBOS em geral Aguas de Colonia-Quina Perfumadas Medicinais-Gaseificadas etc. Alimentos p/ engordar e aumentar a postura de Aves e Galinaceos-idem p/ engordar Gado e outros animais Balsamos varios Bandeirolas Fixadores Ratão etc Bebidas Refrigerantes Gazosas Guaranas Soda, Coca Cola etc Borracha Artificial e Cimentos Carvões CARVÃO CIENTIFICO Cêra p/ assoalhos etc Cervejas em geral Champagnes Compotas Conservação Quimica de Ovos por 5 Anos Colas de borracha impermeavel etc COUROS-CURTUMES detalhes etc Corantes Cremes e Rins Cornidos Depilatorios Desinfetantes Doces em Massa-Esmalte para Unhas Removedores etc Espumantes p/ bebidas Essencias em geral Extintores de manchas, formigas, insetos etc Extratos d/ frutas e outros aromaticos Farinhas Lacteadas Maltadas etc Fermentos em pó Cerveja etc Flanela Magica Formicidas em geral Fitas p/ Maquinas de escrever Gis Goma Cientifica etc Graxas lubrificantes-Impermeabilisação de Tecidos etc Inseticidas LEITE CONDENSADO pó etc Licores [illegible] LIXIVIAS p/ roupas Loções LUBRIFICANTES em geral Madeira Sintética e Artificial [illegible] Massa plastica de Caseina Nitrocelulose etc Massa Hectografica Modeladores varios [illegible] Mostardas condimentos Molhos p/ mesa etc Naftalinas NIQUELAÇÃO em geral Fabrico de OLEOS de Algodão Amendoim e outros tipos Oliva p/ mesa Oleos Comestiveis Fabricação de OLEOS Bronzeadores Eucalipto Linhaça Mamona Ricino etc Oleos Lubrificantes OXIDAÇÃO p metais Papel Aluminio, [illegible] etc Pasta p/ Calçados etc Acendedores Pasta para Dentes Perfumarias Pinturas Luminosas Pilhas Polidor p/ Metais em geral Quina Petroleo etc Rolos Tipograficos SABÕES de todos os tipos. Pedra, pó Liquido, Massa Medicinais (frio quente), Toucador etc SABÃO de Sebo, Gelatinoso, Economico etc Sais Medicinais p/ banhos SAL de FRUTAS Digestivos SAPOLEOS em geral TALCOS TINTAS em geral Unguentos VELAS de Cêra Sebo, Estearina etc VERNIZES Vidro Cientifico e Flexivel VINAGRES de Cedro Sabugo Vinho Veterinario etc VINHOS de Uvas Laranja, Frutas etc Nega Malaga Vinhos de Quina Carne Ferro Tonicos medicinais em geral Xaropes Whisky etc etc 250 INDUSTRIAS 1000 FORMULAS DIFERENTES. Envie Cr$ 95,00 (noventa e cinco Cr$) ou autorize a remessa pelo Serviço de Reembolso Postal (6.ª Edição), cujo pagamento será efetuado no ato da entrega e receberá Registrado pelo correio este importante [illegible] FORMULARIO INDUSTRIAL (peça 6.ª Edição), editado pelo
REGISTRO DE MARCA DE INDUSTRIA ou TITULO DE ESTABELECIMENTO, Dep Nacional Propriedade Industrial
INSTITUTO CIENTIFICO DE QUIMICA
RUA DO SENADO N.º 133 RIO DE JANEIRO
Estudem Quimica Industrial em 24 semanas. Informações e matriculas no CURSO INDUSTRIAL TECNICO POR CORRESPONDENCIA

Consertam-se em 90 minutos
Desde Cr$ 50,00 — Com garantia. Dentaduras de Vulcanite, desde Cr$ 140,00 — Paladon, com material de primeira. Cr$ 250,00 — Cr$ ... 500,00 — Cr$ 800,00. N. B.: Todo trabalho é feito com honestidade DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, n. 1 (esquina da rua Miguel Couto ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Avenida Rio Branco). — Tel. 43-8137.

finanças do dia

CAMBIO

O mercado monetário trabalhou ontem, em condições estaveis e inalterado. O Banco do Brasil sacou a moeda londrina a Cr$ 75,4418, a ianque a Cr$ 18,72 e a portenha a Cr$ 3,8650 e comprava a Cr$ 74,0714, a Cr$ 18,38 e a Cr$ 3,7782 respectivamente.

As 15,50 horas, o mercado fechou inalterado.

O Banco do brasil afixou ontem as seguintes taxas:

A VISTA	Vend.	Comp.
Libra	75,44 16	74,07 14
Dolar	18,72	18,38
Pêso boliviano	0,44 57	—
Pêso argentino	3,86 38	3,77 93
Franco francês	0,08 73	0,08 57
Franco belga	0,42 71	0,41 93
Escudos	0,75 79	0,74 41
Coroa sueca	5,21 09	5,11 62
Coroa dinamarquesa	3,87 44	3,80 72
Coroa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 76
Pêso uruguaio	9,95 74	9,59 79

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL MEDIAS DE CAMBIO

Em 1 de Outubro de 1948

Londres	75,44 16
Nova Iorque	18,72
França	0,08 73
Portugal	0,76 11
Suiça	4,37 51
Argentina	3,86 38
Suécia	5,21 09
Bélgica (franco)	0,42 71
Turquia	0,37 44
Uruguai	9,95 74
Espanha	1,70 96
Dinamarca	3,90 08
Canadá	18 40

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

CAFÉ

Esse mercado não funcionou ontem.

AÇUCAR

Ontem, o mercado dêsse produto regulou calmo, sem alteração nos preços e com negócios regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas	sacos
De Campos	4.354
Saidas	7.494
Existência	26.905

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	180,00
Demerara	135,00
Mascavinho	120,00
Mascavo	115,00

ALGODÃO

Esteve trabalhando ontem, o mercado de algodão em rama bem colocado e firme, porém, sem alteração realizados foram regulares e o mercado fechou firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas	Fardos
Do Ceará	194
Do Rio Grande do Norte	440
TOTAL	612
Saidas	544
Existência	6.192

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó	CR$
Tipo 3	164,00 a 166,00
Tipo 4	154,00 a 156,00

Fibra média:

Sertões	
Tipo 4	150,00 a 152,00
Tipo 5	136,00 a 140,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	133,00 a 135,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 5	Nominal

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	2.204	120
Farinha (sacos)	1.100	410
Milho (sacos)	2.000	270
Banha (caixas)	5.913	320
Açucar (fardos)	2.530	1.000
Arroz (fardos)	17.883	1.070
Charques (fardos)	720	190
Batata italiana (cestos)	5.143	—
Bacalhau (fardos)	900	—
Cebola (caixas)	680	—
Manteiga (quilos)	40	—

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negocios:

AMERICAN & FOREIGN AGENCIES de New York, oferece à venda enxadas "Jecaré", aprovadas pelo nosso Ministério da Agricultura. Também tratores novos para entrega rápida. O Sr. Miguel Girão, diretor brasileiro da firma acima, virá ao Rio no corrente mês.

C. MELCHERS & CO., da Alemanha, desejam importar sementes oleaginosas e óleos vegetais, algodão e desperdicios. (1895/507).

HEBKEL M. GARBAY & SONS LTD., de Iraque, desejam importar tecidos de algodão e de lã. (1909/507).

ENRIQUE RAZETTI SHANCHEZ, do Uruguai, deseja importar óleos vegetais, algodão em rama e fibras vegetais. (1916/507).

C. LIEBENTHAL & CO., de Iraque, desejam importar tecidos de algodão e de lã. (1910/507).

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à Rua da Candelária, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENE MANZO
Clinica Médica em geral
Rua da Conceição 28 — sob.
Das 14 às 18 horas. Tel. 23-4055

Infanticídio em Petrópolis

PETROPOLIS, 2 (Especial para A MANHÃ) — Foi preso Albertina de Oliveira, de 18 anos, que matou um filhinho de 15 dias, apenas, de nascido. O cadaverzinho foi encontrado pela policia num campo em D. José do Rio Preto, motivando a prisão de Albertina por suspeita. Depois de habilmente interrogada, resolveu confessar.

O GOVERNO DA CIDADE

As alunas do 3.º ano do Instituto de Educação solicitaram antecipação do ingresso na carreira do magistério

A classificação da prova de habilitação para auxiliar médico — Aprovado o ante-projeto de lei da Camara dos Vereadores, instituindo o selo de "Cooperação Popular" — Funcionários nomeados, em carater interino — A renda de ontem — Nova reunião dos Fieis do Tesouro — A situação do "Almanaque do funcionário" — Atos e despachos do prefeito, dos secretários gerais, do diretor do Montepio dos Empregados Municipais — Pagamentos de empréstimos

SANCIONADA A LEI INSTITUINDO O "SELO DE COOPERAÇÃO

O Prefeito sancionou o projeto de lei votado pela Camara dos Vereadores, instituindo o selo de Cooperação Popular, no valor de cinquenta centavos, que deve ser aplicado em todos os ingressos vendidos pelas casas de diversões, diurnas e noturnas, inclusive o Joquei Clube.

NOVA REUNIÃO DOS FIEIS DE TESOURO DA PREFEITURA

Amanhã, segunda-feira, dia 4, às 8 horas, na séde do Grêmio Floriano Peixoto, à rua Senhor dos Passos 83 1.º, será levada a efeito nova reunião dos Fiéis do Tesouro da Prefeitura do Distrito Federal, a fim de assentarem novas providências com relação ao quadro daqueles servidores atendendo a mensagem do Prefeito Mendes de Moraes à Camara dos Vereadores.

Para esta reunião, marcada para às 8 horas, estão convocados todos os Fiéis do Quadro Permanente e Suplementar.

PRETENSÃO DAS ALUNAS DO 3.º ANO

O Prefeito recebeu ontem, em seu gabinete os srs. J. H. Atal, Primeiro Secretário da Embaixada da India; deputados Agricola Paes de Barros e Ivo Borelano e em despacho o Secretário Geral de Educação e Cultura.

Recebeu, ainda, uma Comissão de alunas do 3.º ano do curso de professores do Instituto de Educação, que se fazia acompanhar do diretor daquele educandário, que fez entrega ao governador da Cidade de um memorial, no qual solicitam antecipação do respectivo ingresso na carreira do magistério.

O general Mendes de Moraes recebeu-as com tôda distinção e declarou que via com simpatia a pretensão que alimentam, salientando porém, que antes faria submetê-las a um teste, em dia inesperado da próxima semana e que o memorial seria encaminhado ao Secretário Geral de Educação, que aliás encontrava-se também presente, para que após os necessários estudos fosse dada uma solução satisfatoria para o caso.

PROMOÇÕES DE TECNICO DE LABORATORIO

A fim de que possam ser processadas as promoções na carreira de técnico de laboratório, do Q. P., o Departamento do Pessoal elaborou a relação dos funcionários componentes do citado cargo, aos quais é concedido o prazo de 3 dias para contestação do tempo de serviço apurado, findo o qual será remetida a aprovação do Prefeito para os devidos fins.

RETIREM SEUS TITULOS DE NOMEAÇÕES

O Diretor do Departamento do Pessoal avisa aos funcionários que entregaram seus títulos junto a processos para efeito de apostila, que êsse expediente já está ultimado e publicado no "Diário Oficial", podendo os interessados, mediante a apresentação do respectivo cartão de protocolo, obterem a restituição dos referidos documentos no Serviço de Informações do Departamento do Pessoal, sala 416 do Edificio Comercial. Rio.

A SITUAÇÃO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS NO ALMANAQUE

O Departamento do Pessoal, cumprindo determinações do Excelentíssimo Senhor Prefeito, avisa aos interessados que o "Diário Oficial", Suplemento, de 29 de setembro p. findo, publicou, em continuação, o Almanaque dos Funcionários da Prefeitura do Distrito Federal, contendo as classes "H" e "I" da carreira de Oficial Administrativo e "J" e "J" (interino) da carreira de Médico.

MAIS VIGILANTES NOMEADOS

O Prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando, interinamente, para o cargo de vigilante, Olindo José de Souza, Estacio Belarmino Alves, Durval Inacio da Silveira, Walter Gomes, Fideli Santana de Carvalho, Orlando da Costa Santos, João Gualberto da Silva Junior, Abelardo Evaristo Vizeu, José Evangelista Franco, Claudionor Francisco de Souza, Ariovaldo Pereira da Silva, José Gomes Pereira Neto, Sergio Bouço; para o cargo de professor de curso técnico (Curso Básico), Luciana Maria da Silva Castro; reintegrando Alice Oliveira Ceciliano e Moacyr Flores no cargo de escriturário; por transferência, nomeando, para o cargo de enfermeiro, classe G, do Q. P. Isaias Gonçalves do Egito, José Carlos Cavalcante, Adozinha Correia Maia, Inecilda Prestes; para o cargo de servente, Salvador Francisco, João Loterio, Alcidéa Couto Ramos, Clevelande Teles de Menezes, Moacyr Correia da Fonseca, Jardelino Dias Bicaco, Octacilio Freitas Guimarães, Custodio Loureiro, Manoel Gabriel Marinho e Abel Lindolfo Lopes de Barros.

PAGAMENTO NO DEPARTAMENTO DO TESOURO

No Serviço de Controle serão pagas amanhã, os seguintes créditos: Ação Social Arquidiocesana, Padre Sirzá Bacelli (Vigário da Paróquia de Catumbi), Paroquia S. Judas Tadeu, Serviço de Alimentação da Previdência Social, Sociedade Propagadora da Belas Artes e Tabelião do 14.º Oficio de Notas e os adiantamentos de: Alkindar Dutra de Castillo, Carlos Heitor Cony, Carlos Crissiuma de Toledo, Fernando Silva, Francisco Aluizio Fontenele de Araujo, Ary Marcondes Bougleux, Joselito de Santana Prado, Longuinhos Abel de Siqueira, Rubens Pereira Leite, Scipião Passarelli Palanga e Ruy Estrela.

CONSTRUÇÃO DE UMA SUB-ESTAÇÃO TRANSFORMADORA DE ELETRICIDADE

No dia 14 do corrente, às 16 horas, serão recebidas e abertas propostas para a instalação e construção de uma sub-estação transformadora de energia elétrica na Fazenda Modelo de Guaratiba. Tôdas as informações a respeito serão prestadas à Avenida Rio Branco, n.º 277, 2.º andar.

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA AUXILIAR MEDICO

O Serviço de Seleção da Secretaria Geral de Administração após apurar os pontos nas provas — oral e prática assim classificou os candidatos inscritos na prova de habilitação para auxiliar médico:

1.º — Amarino Carvalho de Oliveira; 2.º — Osvaldo de Loureiro Maior Junior; 3.º — Walter Valentim; 4.º — Sergio Teixeira da Silva; 5.º — Fernando Guerra Alvarez; 6.º — Dirceu Mendes Arcoverde; 7.º — Jayme Rodrigues; 8.º — Léda Barbosa Ferolla; 9.º — Salim Mallouk; 10.º — José Henrique Quercetti; 11.º — Jorge Avila de Malafaia; 12.º — Caio Villela Nunes; 13.º — Helio Martins Coelho; 14.º — Armando Leite; 15.º — Raul Muller de Oliveira Dias; 16.º — Maria Magdalena de Menezes Pimentel; 17.º — Hellmuth Mattheis; 18.º — Joel de Queiroz Ferreira; 19.º — Alfredo da Silva Bôa; 20.º — Ally Alalmar; 21.º — Ayrona Póvoa; 22.º — Aleyr de Almeira Fonseca; 23.º — Francisco Eduardo de Azeredo Bastos; 24.º — Frederico Guilherme Wanderley; 25.º — Rajahno Pedro Equi; 26.º — Romeu Vieira Jacintho; 27.º — Mauricio Matheus; 28.º — Romeu Salles Fernandes; 29.º — Michel Abrão Dalbes; 30.º — Miguel Oliveira Azambuja; 31.º — Luiz de Assis Villaça; 32.º — Orandy Foelkel Congilio; 33.º — Demosthenes Borges Monteiro; 34.º — Luiz Ribeiro; 35.º — Milton Zuccolotto; 36.º — Claudio de Queiroz Varella; 37.º — Odorico da Silva Leão Junior; 38.º — Pedro Paulo de Queiroz; 39.º — Eduardo Jovita Correia da Silva Netto; 40.º — Ubaldo Costano Gonçalves; 41.º — Jorimar da Silva Albuquerque; 42.º — José Rodrigues Pessôa dos Santos; 43.º — Alarico Vilela Carvalho; 44.º — Guilherme Rosenblit; 45.º — Abel Sader; 46.º — Antonio de Lavor Paes Barreto; 47.º — Helio Nogueira Lopes; 48.º — Américo Vidal Telles; 49.º — Diogenes Borges de Melo; 50.º — Augusto Pedro de Vasconcellos; 51.º — Agesilau Cavalcante Barbosa; 51.º — Gilson de Menezes Vitiralves.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL: Dispensando, por abandono de função, José Carlos de Macedo Soares Quinteiro, Wilson Monteiro da Costa, João Evangelista, José de Oliveira Ferreira, Franklin de Freitas; designando, Iberico Ferreira de Souza para a Secretaria de Viação; Alberto de Oliveira, Ulisses Lima de Andrade, Waldir Alexandre de Barros, José Pacelli, Dalgio Naecele, Florismar Gouvin para a Secretaria do Interior; Lauro Lins, para a Secretaria de Saúde.

DESPACHOS: Clyne Leite Rocha — Preste esclarecimentos; Maria Antonieta dos Santos Halen — O assunto não foi regulamentado; Arnaldo Gonçalves Pires. O requerente não foi promovido porque na ordem de colocação, por antiguidade, seu nome não foi atingido; Manoel Fernandes e outros, Alvaro de Abreu Guimarães, Anacléto dos Santos Gomes, Helio Alves de Brito, indeferido; José Afonso Mendonç Azevedo, Milton Toneli Mendonça, José de Carvalho Guimarães, Maria Aparecida de Carvalho, Gerson Martins Torres — Aguarde oportunidade; Antonio Francisco da Silva, José Gonçalves Penha, Ayres Ferreira, Marilia Rangel — Não podem ser atendidos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR: Ezequiel Ferreira Lopes, Jorge de Almeida Campos, Clementino Ferreira Carneiro, Pedro Laurentino dos Santos, Alcides Jácinto dos Reis, Candido Alfredo de Figueiredo e outros — Tendo em vista a autorização do Prefeito retifique-se os padrões.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL: Foram designados Mario Bento de Sales e Ataide Soares Teixeira, para o Departamento do Tesouro; Antonio Francisco Soares Pereira, para o Serviço de Administração; Dirceu Cruz, para a Comissão de Aquisição de Material.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR: — João Gonçalves e Athanagildo Vieira Sampaio — prova o alegado; José Antonio Gonçalves Junior, Aristides de Castro, Bertholdo Modesto Teixeira, Raphael de Araujo Pereira, Haroldo Alves Domingues, João de Souza Correa, Jonquim Canil e Melchior Ribeiro — deferido; Waldyr Sergio Ferreira, João Lopes Correa de Lacerda, Judith Lagden Morbecj e outros — queiram comparecer ao Serviço Médico Social.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMO

Será feito amanhã, dia 4, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos de n.os:

8719 — 8759 — 8773 — 8780 — 8796 — 8804 — 8805 — 8808 — 8831 — 8834 — 8854 — 8856 — 8903 — 8923 — 8930 — 8944 — 8945 — 8947 — 8948 — 8949.

EMERGENCIA

NATIVIDADE — 3068. TRATAMENTO DE SAÚDE:

Matricula:

226 — 2973 — 3309 — 4916 — 5299 — 6706 — 6969 — 7979 — 14752 — 17400 — 17911 — 17941 — 20647 — 22053 — 27163 — 26006 — 29597 — 39214 — 42667 — 43610 — 80408.

Compareça ao 3.º D. F.: Matricula 51428.

Propostas canceladas da matriculas: 10531 — 26339 — 3851 — 39233 — 32044 — 45779 — 15639 — 31670.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

FRATURAS
DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. Fone: 32-2280

Brincadeira de mau gôsto

Alguem que, certamente, não possue senso de responsabilidade, ontem, às 15,25 horas, telefonou para o Posto Central de Bombeiros, avisando que havia irrompido violento incendio no armazem 10 do Cais do Porto. Com a presteza de sempre, partiu, célere, para o local, um grupo de denodados "soldados do fogo". Ao lá chegar, porém, nada encontraram, ficando positivado tratar-se de rebate falso.

MOORE-McCORMACK Lines
SERVIÇO DE PASSAGEIROS

Esperado de Nova York		Saida para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
Outubro 5	"ARGENTINA"	Outubro 7 17 horas
Outubro 20	"BRAZIL"	Outubro 21
Novembro 2	"URUGUAY"	Novembro 4
Esperado de Buenos Aires, Montevidéu e Santos		Saida para Nova York
Outubro 5	"URUGUAY"	Outubro 6 2 hs. madrugada
Outubro 19	"ARGENTINA"	Outubro 20
Novembro 2	"BRAZIL"	Novembro 3

SERVIÇO DE CARGA — LINHA DO ATLANTICO

Esperado da Costa Leste dos EE. UU e Canadá:		Saindo para portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:
No porto	"MORMACOWL"	—
Outubro 3	"MORMACWAVE"	—
Outubro 15	"MORMACTIDE"	—
Esperados dos portos do Sul do Brasil e Rio da Prata		Destinos:
Outubro 5	"URUGUAY"	Nova York
Outubro 12	"MORMACMAR"	N. York, Boston, Philadelphia, Baltimore e Norfolk
Outubro 19	"ARGENTINA"	Nova York

Aceitamos carga para todos os principais destinos mundiais, com transbordo em Nova York ou Curaçao.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.
BELÉM - BAHIA - SÃO PAULO - SANTOS - RECIFE - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7-7.º andar — Tel. 43-0910

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel 43-1649
PASSAGENS — Avenida Rio Branco 44/46 Tel 43-1947
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tels. 23-3756 e 23-0676

ARMAZENS A/E — Tels 22 1771 e 23 3667
ARMAZEM 11 A — Tel 43 6678
ARMAZEM 12 — Tel 43 0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel 23 9646
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

PARA O NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"TRES DE OUTUBRO"
Sairá a 14 de outubro, para:
CARAVELAS — ILHÉUS — SALVADOR e PENEDO

"RIO PARNAIBA"
(Carga)
Sairá a 12 de outubro, para:
SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"RIO AMAZONAS"
(Carga)
Sairá a 19 do corrente, para:
VITÓRIA — BARRA ILHÉUS — RECIFE — ARACATY — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARATINS — ITACOATIARA e MANAUS

"D. PEDRO II"
Sairá a 6 de outubro, às 10 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"RIO DOCE"
(Carga)
Sairá a 5 de outubro, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIS e BELEM

"FARRAPO"
Sairá a 7 de outubro, para:
SALVADOR — MACEIO — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"DUQUE DE CAXIAS"
(Carga/passageiros)
Sairá a 23 de outubro, às 8 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

PARA O SUL

"JANGADEIRO"
(Carga)
Sairá a 6 do corrente, para
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ATALAIA"
Sairá a 7 do corrente, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO e ITAJAÍ

PARA O RIO DA PRATA

PARA A EUROPA

"SANTAREM"
(Carga/passageiros)
Sairá a 4 de novembro, às 10 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — CABEDELO — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

"MAUÁ"
(Carga/passageiros)
Sairá a 19 de outubro, às 9 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-MEXICO"
Sairá a 21 de outubro, para:
VITÓRIA — TRINIDAD E N. ORLEANS

"LOIDE-HONDURAS"
Sairá a 12 do corrente, para:
VITÓRIA — BARRA ILHÉUS — CABEDELO TRINIDAD e N. YORK

"LOIDE-COLOMBIA"
Sairá a 10 de outubro, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAQUERA"
Sairá para:
SANTOS — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITAPUCA"
Sairá para:
ILHÉUS — BAIA — ARACAJU

"ARASSÚ"
(Cargueiro)
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — CABEDELO

"ITAIMBÉ"
Sai quarta-feira, 6 do corrente, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"CAMPEIRO"
(Cargueiro)
Sai dia 5, para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL e AREIA BRANCA

"ARATANHA"
Sai dia 5, para:
BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATY — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTÓIA (PARNAIBA)

"ITAQUICÉ"
Sai terça-feira, 5 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e P. ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes, até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritorio Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 46 LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA N 88 — 1.º andar
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5440
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tel 23-1900
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PREMIO MAIOR:

368.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SÁBADO, 2 DE OUTUBRO DE 1948

Esta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios

5.113 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS

[illegible]

29897	2.000.000,00 de Cruzeiros S. Paulo
29626	200.000,00 Porto Alegre
3362	Rio
9681	S. Paulo
15657	Juquiá
21078	

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 7 TEM CR$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11 ½ e das 13 ½ às 16 horas, exceto nos dias feriados

RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Símbolo de confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Porto Novo 13 hs — Cataguazes 15,30 hs Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs — Rio 15,30 hs
Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel 43-5768 — Cataguazes: Av Astolpho Dutra 40 Tels 320 e 482 - Ponto de Almôço: Areal — Hotel Marinho

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 3 de outubro de 1948)

CONSULTAS IMOBILIARIAS

Inúmeros são os proprietários cujos prédios não se encontram, do ponto de vista legal, na ordem devida. Ora atrasam-se no pagamento de impostos e taxas, ora descuidam-se da própria escritura e, muitas vêzes, tôda a documentação asseguradora dos seus direitos encontra-se tumultuada, determinando êsse descuido incômodos imprevistos.

Outros, desejando adquirir imóveis, perturbam-se com as exigências fiscais, não sabendo como se conduzir para cumpri-las e assim preparar devidamente os papéis que o habilitem à transação pretendida.

Existem ainda locadores que não sabem como remover dificuldades surgidas entre êles próprios e locatários e vice-versa e os casos das sublocações nem sempre se resolvem de maneira satisfatória, à falta de segura orientação.

Pois é aos nossos leitores dêsse gênero, proprietários, candidatos a rerem-no, inquilinos e sublocatários que A MANHA se propõe a servir, criando, em colaboração com o Sindicato dos Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro, a seção "Consultas Imobiliárias".

Por seu intermédio, dentro do possível, três das sub-seções que a integrarão passam a responder aquilo a que os interessados perguntarem. A distribuição dos encargos é a seguinte:

1.ª Sub-seção) — JURÍDICA. Qualquer questão na conformidade dos quesitos formulados pelo consulente.

2.ª Sub-seção) — FISCAL — Qualquer questão pertinente ao pagamento de impostos e taxas atrasados.

3.ª Sub-seção) — COTAÇÃO DE IMÓVEIS — Informações sôbre os valores das últimas transações efetuadas no Distrito Federal. Indicando o consulente os logradouros que estiverem nas suas cogitações, (com indicação do bairro, arrabalde ou subúrbio em que as ruas ou praças se acharem localizadas). Da organização da "Seção Imobiliária", encarregou-se o Sindicato dos Corretores de Imóveis, competindo-lhe igualmente receber as solicitações nos termos já mencionados e promover as soluções almejadas.

As questões de natureza jurídica encontrarão a adequada resolução na Consultoria especializada do Sindicato, a cargo dos provectos advogados drs. Benjamin do Carmo Braga Junior e Benjamin do Carmo Braga Neto; as de ordem fiscal correrão sob a responsabilidade dos despachantes oficiais Alberto Jordão Filho e Valdomiro Gusmão; e as concernentes a valores imobiliários firma-las-á o chefe do Serviço de Avaliações do Sindicato, dr. Saul Massa Pinto.

Endereço da correspondência objetivando os fins da Seção Imobiliária: Sindicato dos Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro. Avenida Rio Branco, n. 128 — 16.º andar.

RESPOSTAS:

JOSÉ DOS SANTOS

Pergunta o sr. que são exatamente terrenos acrescidos de marinha? Resp. — Define-os o decreto n. 3.438, de 17 de julho de 1941, no seu artigo 2.º: "São terrenos acrescidos de marinha os que se tiverem formado natural ou artificialmente, para o lado do mar ou dos rios e lagôas, em seguimento aos terrenos de marinha".

LOURIVAL ALVES DE SOUZA

Pergunta o sr. quais as dimensões nos loteamentos novos com frente para a Avenida Tijuca? Resp. — Estabeleceu o decreto n. 6.918, de 6 de fevereiro de 1941 no seu art. 5.º: "Nos novos loteamentos com frente pela Avenida Tijuca, os lotes poderão obedecer às seguintes dimensões: 20 mts. (vinte metros) de testada e 600m2 (seiscentos metros quadrados) de área mínima".

JOSÉ GONÇALVES BEZERRA

Pergunta o sr. qual o valor das últimas transações efetuadas na rua Sanatório, em Madureira? Resp. — Sabemos de uma única, terreno de 11,00 x 40,00, efetuada a 8 de agosto último pela importância de Cr$ 28.500,00. Cart. da 2.ª Vara de Órfãos.

VENDA

BOTAFOGO

Vendo na ladeira dos Tabajaras, 1036, casa de 2 quartos, sala, etc. em terreno de 17 x 19; por 160.000,00. Christovão Monteiro.

Vendo apartamento no Morro da Viuva, com jardim de inverno living-room, sala de jantar, de almoço, 3 banheiros, 3 grandes quartos, cozinha e 2 quartos de empregadas com banheiro completo. Ar condicionado em tôdas as peças. Arnaldo Wright.

Vendo à rua Alvaro Ramos ótimo terreno para grande edifício de apartamento com 14,70 x 202,00. Sylvério Pereira de Castro.

Vendo à rua S. Clemente, área com mais de 5 mil M2. arborizada com saída para outra rua, própria para construção de Casa de Saúde. Incorporação etc. Preço de ocasião. Facilidade de pagamento. Antonio de Castilho Gama.

BRASIL (Av.)

Vendo 3.000.000,00, próximo ao armazem 18 (Cais do Pôrto), magnífico terreno de esquina medindo — 3.500M2. Artur Perrone.

CENTRO

Rua Acre vendo o 6.º pavt. do Ed. Jequitibá, em término de construção, 4 grupos de 3 salas e 1 de 4 salas, todos com lavatórios e sanitários duplos. Otimos preços e condições de pagamento financiados. Murillo Alencar.

Vendo 900.000,00, junto à av. Rio Branco, em edifício pronto, um andar com 210m2, entregue vazio financiamento de 300.000,00 pela Tabela Price. Theophilo da Silva Graça.

COPACABANA

Vendo no posto 5, em andares alto p/ocupação imediata em edifício recem-construido de 2 apts. por andar, apt. de frente, com sala, 3 quartos, qts. de empregado etc. Preço 400 mil cruzeiros, parte financiada a longo prazo; o outro de fundos c/sala, 2 quartos quarto de empregada etc. Preço 300 mil cruzeiros com 150 mil financiados. Francisco Lopes Utinguassú.

Vendo 2.000.000,00 à 20 mts. da av. Atlântica, zona de 12 pavts. magnifico terreno medindo 17 x 60 com um ótimo prédio. Theophilo da Silva Graça.

Vendemos apartamentos no E. Maranguá, à rua Sá Ferreira; com prazo para entrega certo de 3 meses, tôdas as despesas (inclusive transmissões) incluidas no preço facilidade de pagamento. Sinal de 10% e o restante em 60 prestações mensais. Mais detalhes com Antônio Saad e Décio Lefevre.

COPACABANA — Vendemos luxuoso apartamento de frente com uma saleta, uma sala, dois quartos, duas varandas, dep. completas de empregadas, banheiro e cozinha, todo pintado a óleo e com taco de luxo. Preço: Cr$ 300.000,00 com facilidade de pagamento e entrega desocupado imediatamente. Tratar com Sayer ou Pedrosa T. 23-2416.

ENGENHO NOVO

Vendo 120.000,00, magnifico terreno plano medindo 300m2. Artur Perrone.

GAVEA

Vendo apartamento à rua Marquês de S. Vicente, em centro de terreno, andar elevado, com varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e demais dep. Prédio em pinturas. ...... 340.000,00 c/financiamento de ... 115.000,00. Ernani Araujo Espindula.

Vendo casa vazia p/ocupação imediata, em rua transversal à Marquês de S. Vicente, a 100 mts. de condução: 2 pavts., frente de pedra estilo colonial mexicano. Ampla sala, hall, varanda, 3 dormitórios e demais dependências. Preço 400 mil cruzeiros, facilito parte. Francisco Lopes Utinguassú.

GRAJAÚ

Vendo palacete com 2 moradias de grande luxo, entrega imediata. Preço 800.000,000 facilito grande parte, juros de 8%. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo ótimo terreno em rua residencial medindo 16 x 45, por 210.000,00. Christovão Monteiro.

Apartamento novo, vende-se a rua Marechal Joffre de frente, com sala, saleta, 2 quartos. Preço 160.000,000. Oswaldo Santos Parente.

IPANEMA

Vendo terreno à rua Sacopan com 432 mts. quadrados. Arnaldo Wright.

Rua Visc. de Pirajá, vende-se prédio residencial de um só pavimento, construido em terreno de 10 x 50 com 5 quartos, 2 salas e dep. para empregados. Preço 850.000,00. Oswaldo Santos Parente.

IRAJÁ

Vendo 140.000,00 junto à estação na estrada Monsenhor Felix, prédio antigo edificado em terreno de esquina, medindo 16 x 36 Theophilo da Silva Graça.

LEBLON

Vendo à av. Delfim Moreira prédio de 2 pavts. com saleta, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha etc. em terreno de 6 x 30 pronto para construir. Preço .. 500.000,00. Michel Sayer.

Vendo residência à av. Visc. de Albuquerque com escritório, sala de jantar, de estar, copa, cozinha, toiletes, 2 qts. e lavanderia no 1.º pavt. e 6 quartos, 2 banheiros sala de costura no 2º. Garage. Arnaldo Wright.

Vendo 375.000,00 lado da sombra junto à praia, magnifico terreno medindo 12 x 30. Theophilo da Silva Graça.

LARANJEIRAS. — Vendemos apartamento com sala 2 quartos, banh., coz., dep. empregado. Preço: Cr$ 280.000,00 com facilidade de pagamento. Entrega desocupado. Fica na rua Alice. Tratar com Sayer ou Pedrosa. Telef. 23-2416.

MADUREIRA

Vendo à rua Domingos Fernandes 73, ótimo terreno medindo 30 x 45 por 130.000,00 facilito o pagamento. Christovão Monteiro.

MARECHAL HERMES

Terreno, vende-se à rua Mambaré, de 12 x 30. Preço 30.000,00 Oswaldo Santos Parente.

NITERÓI

Vendemos casa e terreno todo plantado com luz e água, 3 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro. Onibus à porta e trem 50.000,00. Aceita-se oferta para molde pagamento. Brandão e Costa.

Vendo à Alamêda Barcelos, prédio residencial com 5 quartos, 2 salas etc. Preço 220.000,00 com .. 100.000,00 financiados. Oswaldo Santos Parente.

FONSECA, vendemos 2 ótimas casas uma por 150.000,00 e a outra por 300.000,00, na Alamêda S. Boaventura. Farta condução à porta. Brandão e Costa.

SÃO GONÇALO — vendemos lotes de 20 x 100 com uma casa algum pomar e plantações ...... 18.000,00; 20.000,00; 22.000,00; e 24.000,00. Brandão e Costa.

PACIÊNCIA

E.F.C.B. — vendo a 100 mts. da estação, terreno plano medindo 45 x 52 por 40.000,00, facilito o pagamento. Christovão Monteiro.

TIJUCA

Vendo à rua Conselheiro Zenha, prédio residencial com 377,40m2 Sylvéria Pereira de Castro.

Vendo terreno a av. Tijuca quasi todo plano, próximo à Caixa de Água com ampla vista sôbre a Tijuca, medindo 11,60 de frente 18 de fundos por 43 de extensão 220.000,00. Ernani Araujo Espindula.

Vendo à rua Haddock Lobo, grande, confortável e bem situada residência de 2 pavts. próximo ao Largo do Estácio, terreno de 814,80 m2, que será futuramente de esquina entrega imediata. Sylvéria Pereira de Castro.

URCA

Vendo apartamento em final de construção para entrega em novembro, com 1 sala, 2 quartos etc. e outros com sala, quarto, banheiro, cozinha e dependências de empregada etc., com financiamento de 50% a 65% a longo prazo. Antônio de Castilho Gama.

Vendo a av. Portugal luxuoso palacete com bôas acomodações, entrega imediata. Preço .... 1.200.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

URCA — Vendemos apartamento com sala, 3 quartos, banh., coz. dep. empregados. Preço: Cr$ 200.000,00. Tratar com Sayer ou Pedrosa. Telefone 23-2416.

ZONA INDUSTRIAL

Vendo à rua Licinio Cardoso ótimo prédio de cimento armado, afastado dos lados e da frente, apropriado p/fábricas ou depósitos, construção sólida em excelente estado. Dependências p/escritório e várias instalações (wc e chuv.) p/empregados. Área coberta de 320m2 em terreno de .. 630m2. Entrega imediata. ...... 1.500.000,00 facilitando o pagamento. Ernani Araujo Espindula.

COMPRA

Compro urgente, para liquidação imediata, terreno ou prédio, velho mesmo ocupado s/contrato, no CENTRO área liquida m/m 14 x 25, base de 1.500 cruzeiros Francisco Lopes Utinguassú.

TERRENOS

CAMPO GRANDE — Distrito Federal — Adquira com facilidade de pagamento em 5 anos, sem juros. Lotes a partir de 360 m2. Zona urbana. Trens elétricos, água, luz e esgotos. Construção imediata. Ver e tratar, com Celso ou Anibal. Telefone 43-9490. — Rua Leandro Martins, 7 — 2.º andar, sala 303.

TERRENOS

S. JOÃO DE MERITI — AGOSTINHO PORTO E COELHO DA ROCHA.

Agua, luz, ônibus e trem elétrico. Construção imediata. Pagamento em 6 anos, sem juros, a partir de Cr$ 110,00. Ver e tratar, com Celso ou Anibal. Telefone 43-9490. Rua Leandro Martins, n. 7 — 2.º andar, sala 303.

Anunciaram neste número do "Suplemento"

ANTÔNIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 128 — 16º sala 1.603 — 42-3921
ANTÔNIO SAAD — Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 42-0470 e 22.9641
ARNALDO WRIGHT — Av. Rio Branco, 137 — sala 115 — 22.5670
ARTUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha 26 — sala 712 — 42.6366
BRANDÃO E COSTA — Rua Marquês de Caxias, 13 Niterói — 4331 — 6894
CHRISTOVÃO MONTEIRO — Rua do Carmo, 65, 4º sala 2 — 22.6048
DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 — 9º — 22-6670 e 42-0470
ERNANI ARAUJO ESPINDULA — Av. Presidente Roosevelt, 126 — 2.º — sala 203 — 22-8831 e 42-5872
FRANCISCO LOPES UTINGUASSÚ — Rua da Assembléia, 104 — 5º sala 511 — 32.6442
MICHEL SAYER — Av. Rio Branco, 117 — sala 322 — 23-2416
MURILLO ALENCAR — Rua do México, 128 — 2º sobre-loja, sala 2, 42-1786
OSWALDO SANTOS PARENTE — Rua Miguel Couto, 51 — 1º — 43-8814
SEBASTIÃO LYRA PEDROSA — Av. Rio Branco, 117 — sala 322 — 23.2416
SYLVÉRIA PEREIRA DE CASTRO — Rua Buenos Aires 90 — sala 711 — 7.º — 43-2141
THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26 sala 712 — 22-6052

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, de maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

EDIFICIO UBATIBA

Praça Edmundo Bittencourt n. 2 — Copacabana

EDIFÍCIO DE 3 PAVIMENTOS

(Esquina de Anita Garibaldi)

APARTAMENTOS TODOS DE FRENTE E COM GARAGEM — ENTREGA BREVE

Tipos: — 1) — Vestibulo, dormitório, kitchenette, área interna, banheiro completo. Cr$ 120.000,00.

2) — Vestibulo, sala, quarto, kitchenette, banheiro completo. Preços a partir de Cr$ 180.000,00.

3) — Vestibulo, ótima sala, varanda, dois bons quartos, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 280.000,00.

4) — Vestibulo, magnífica sala, varanda, três quartos, cozinha, dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 340.000,00.

Condições de pagamento: 50% até a entrega das chaves 50% financiados em 5 anos.

CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO: — EMPRESA TÉCNICA E INDUSTRIAL DE CONSTRUÇÕES LTDA.

— Av. Graça Aranha, 333 — 11.º andar —

VENDAS E INFORMAÇÕES: — PAULO VALENTE —

México, 148 — 5.º andar — Grupo de salas 501 — Telefone 22-6736 — Edifício Rio Verde

TERRENOS-PENHA CIRCULAR

ESTRADA BRAZ DE PINA

Adquira com facilidade de pagamento em 5 (cinco) anos, sem juros. Lote a partir de 360 m2, com água, luz, bonde e ônibus. Construção imediata.

Ver e tratar, com Celso ou Anibal. Telefone 43-9490.

RUA LEANDRO MARTINS N. 7, 2.º andar, sala 303.

EDIFICIO MARANGUÁ

RUA SÁ FERREIRA, 120 — COPACABANA

Pôsto 6

EDIFÍCIO em incorporação com as seguintes vantagens:

1 — Novo tipo de apartamento pequeno;
2 — Facilidade de pagamento: 10 % de sinal e o restante em 60 prestações;
3 — Tôdas as despesas (inclusive transmissão) já incluidas no preço do apartamento;
— Prazo certo para entrega da obra;
— Renda e valorização absolutamente garantidas;
— Mais informações com os incorporadores:

DECIO LEFEVRE E ANTONIO SAAD

(do Sindicato dos Corretores de Imóveis)

Av. Erasmo Braga, 277 - 9.º - Ss. 908/12
Tels.: 22-6670, 42-0470 e 22-9641

construtor

CLIMERIO V. DE OLIVEIRA

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

Belo Horizonte sob ameaça de ficar sem luz

BELO HORIZONTE, 2 (Asap.) — Em virtude da prolongada estiagem, que já vai pelo oitavo mês, esta cidade está ameaçada de ficar sem luz e sem bondes.

O falta dagua obrigou as autoridades a suspenderem o fornecimento do liquido nos clubes esportivos, jardins e outros serviços. A empresa de luz e fôrça acaba de fazer, tambem em consequencia da estiagem, uma redução de cerca de 50% na iluminação publica, apresentando Belo Horizonte um aspecto contristador, tendo sido desligadas, em todas as ruas, muitas lampadas, ficando apenas acessas uma em cada grupo de cinco postes.

A estiagem prolongada reduziu o nivel da represa, de modo que a produção de energia se ressentiu bastante, sendo tambem reduzidos os serviços de bondes, encontrando a população dificuldades para dirigir-se ao trabalho, visto que em todas as linhas está somente em funcionamento um unico veiculo.

Os técnicos afirmam que, se não cairem dentro de um mês pesadas chuvas, esta capital ficará totalmente às escuras e completamente sem bondes.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. Da 1 às 7 horas.

AINDA O INCIDENTE NO V CONGRESSO METROPOLITANO DE ESTUDANTES

Esclarecimentos da Secretaria de Imprensa e Publicidade da U. M. E.

Da Secretaria de Imprensa e Publicidade da União Metropolitana dos Estudantes, solicitamnos a publicação da seguinte nota:

"Tendo em vista uma nota lançada pelos colegas que se retiraram do V Congresso Metropolitano dos Estudantes, publicada em alguns jornais, vem a Mesa do referido Congresso prestar ao publico e especialmente à classe estudantil do Distrito Federal, os seguintes esclarecimentos:

1) — Os signatarios da referida nota, em sua esmagadora maioria, constituem oposição à atual Diretoria da UME desde as ultimas eleições, alguns em carater sistitematico.
rater sistematico.

2) — Por varias vezes a Mesa teve que tomar atitude energica, contra alguns signatarios que pretendiam, a todo custo, desmoralizá-la.

3) — Desde o inicio do Congresso varias dessas representações que se retiraram, vinham sob qualquer pretexto, fazendo ameaças de retirar suas bancadas, procurando assim intimidar a Mesa, conseguindo esta contornar a situação por varias vezes.

4) — As acusações à Mesa, constituiram mero pretexto, porquanto, em situações anteriores e por motivos outros (incidente entre a bancada de Farmacia e a de Engenharia, aprovação pelo Plenario de um requerimento permitindo que um estudante secundario se defendesse de acusações que lhe foram feitas) houve tentativa de abandono do Congresso por varias dessas representações.

5) — Com relação à Moção de Ordem, cuja aprovação pelo Plenario, deu motivo imediato à retirada das citadas bancadas, a Mesa esclarece, tratar-se de norma prevista no Regimento Interno, aprovado pelos congressistas, tendo a referida Moção sido apresentada depois de cerca de trinta minutos de discussão, sobre o art. 12 da Constituição dos Estudantes Metropolitanos, havendo falado sobre este artigo um orador pró e outro contra.

6) — Mostrando sua imparcialidade, a Mesa esclarece que, conseguindo as representações acima aludidas, maioria, numa das sessões, com identica Moção de Ordem, impediram que falasse qualquer dos oradores inscritos para a defesa do Codigo de Etica, inclusive o proprio presidente do Congresso, que, para tal, havia deixado a Mesa, só conseguindo mesmo falar, no encaminhamento da votação, e por três minutos.

7) — A Mesa lamenta as acusações que lhe foram feitas pelo D. A. da Escola Nacional de Engenharia, estranhando profundamente essa atitude, partida de uma entidade que sempre mereceu a maxima consideração por parte da atual Diretoria.

8) — Outrossim, esclarece a Mesa que, 20 Escolas Superiores do Distrito Federal, continuam prestigiando firmemente o V Congresso Metropolitano dos Estudantes, sendo que, duas das Faculdades citadas como tendo se retirado, compareceram à ultima sessão do Congresso, sexta-feira ultima, quando foi terminada a discussão, sendo aprovada a Constituição do Estudante Metropolitano.

Secretaria de Imprensa e Publicidade, em 2 de outubro de 1948.

Interposto recurso ao Tribunal Superior

S. PAULO, 2 (Asapress) — O Sindicato dos Trabalhadores de Fiação e Tecelagem interpôs recurso ao Tribunal Superior do Trabalho contra a decisão do Tribunal Regional deste Estado no dissidio coletivo dos tecelões, que interessa à cerca de 200 mil trabalhadores, no qual os mesmos pleiteavam aumento de salarios na base de 60% sobre os salarios vigentes em 1.º de fevereiro de 1946.

Incêndio em Engenho de Dentro

A madrugada de ontem verificou-se violento incendio na rua Amaro Cavalcante, em Engenho de Dentro, ficando destruida as casas numeros 2.076 e 2.082, onde funcionavam, respectivamente, uma casa de bicicletas pertencente à firma Laurentino de Abreu & Cia e a casa funeraria "Divino Salvador", pertencente a Joaquim Batota da Silva. Segundo ficou apurado, o fogo teve inicio na casa funeraria, com incrivel violencia. Os bombeiros do Meier, comandados pelo aspirante Carneiro, estiveram no local, dando combate às chamas, lutando, a principio, com a falta dagua. Ambos os estabelecimentos estavam no seguro: a casa funeraria em .... 15.000 cruzeiros e a de bicicletas em 20.000. Contudo, os prejuizos causados ultrapassaram aquelas quantias. Esteve presente o comissário Edmundo, do 23 D. P., tomando as providencias de sua alçada, isolando o trecho da rua onde se manifestou o sinistro, para facilitar os serviços dos bombeiros. Conduziu para o distrito Laurentino de Abreu e Joaquim Silva, detendo-os para os esclarecimentos necessarios.

Quando se dirigia para o local do incendio, ocorreu um acidente com o auto-transporte dos bombeiros, sendo cuspido fóra do veiculo as praças 741, Ozeas Ramos dos Santos e 1.211, Edson do Nascimento. Sofreram, em consequencia, contusões e ferimentos, felizmente de carater leves. Medicados no posto do Meier foram, a seguir, internados na enfermaria de sua corporação.

LEILÕES

Coleção Pinto Vieira

Valiosa galeria de pinturas a óleo, de afamados mestres nacionais e estrangeiros, será vendida em leilão público pelo leiloeiro

AFFONSO NUNES

nos dias 27 e 28 de outubro de 1948, às 21 horas (9 horas da noite), no salão nobre do Palace Hotel (7.º andar), gentilmente cedido pela Diretoria

Exposição a partir de amanhã, dia 4 de outubro, das 10 às 22 horas

AFFONSO NUNES — Leiloeiro Público - Rua Chile, 29

Telefones: 42-1755 e 22-3111

LOJA DESOCUPADA E PEQUENA AVENIDA

RUA ASSIS CARNEIRO, NS. 449 e 451.

Com entrega imediata e facilidade de pagamento, o leiloeiro.

AGENOR

venderá, em leilão público, uma bôa loja, desocupada, com luz gás e fôrça, própria para indústria, bem como uma avenida com 6 pequenas casas. O leilão será realizado no local, na próxima quarta-feira, 6 do outubro de 1948, às 16,30 horas.

AGENOR GUIMARÃES — Leiloeiro Público — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 6.º andar — Sala 613 — Fone: 43-7106.

MARACANÃ — Colégio Militar

DOIS MAGNÍFICOS PRÉDIOS

A rua General Canabarro ns. 343 e 345. Ambos com dois pavimentos. Serão vendidos pelo leiloeiro

EUCLYDES

juntos, ou separadamente, na próxima quinta-feira, 7 de outubro de 1948, às 16 horas, em leilão público a realizar-se no local.
EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Leiloeiro Público — Rua da Quitanda N. 19 — 1.º andar — Sala 2 — Telefones: 22-1499 e 29-8024.

CENTRO

PRÉDIO ALUGADO SEM CONTRATO

Dois pavimentos, à rua do Rezende, 167. Ao correr do martelo, o leiloeiro

EUCLYDES

venderá, na próxima sexta-feira, 8 de outubro de 1948, às 16 horas, em leilão público a realizar-se no local.
EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Leiloeiro Público — Rua da Quitanda N. 19 — 1.º andar — Sala 2 — Telefones: 22-1499 e 29-8024.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA DA FUNDIÇÃO INDÍGENA S. A.

Mercadorias, móveis utensílios

RUA CAMERINO, 150

CESAR LEITE

Venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, 4 de outubro de 1948, às 2 horas da tarde, mercadorias, móveis utensílios, autorizado por alvará do Juizo da 12.ª Vara Civel. Vide anúncio n o "Jornal do Comércio" de hoje

O NOIVO ESTAVA COM PRESSA...

Depois do casamento no civil foi para o hospital

Moacir Carvalho, residente na rua Castro Alves n.º 284, no mês passado andou seriamente afobado, o que aliás não era para menos: ia se casar. Era compra daqui, papeis dali, convites para os amigos, prova no alfaiate, doces, (os doces!) na confeitaria do bairro, enfim, era uma atrapalhação de toda ordem. Sempre faltava alguma coisa e o rapaz quase não dormia. Finalmente, ontem, tudo estava pronto, e lá foi ele para o pretório. A cerimônia simples. Na igreja entretanto é que a coisa ia crescer. Muita gente, flores, luzes, marcha nupcial e o sermão do padre.

Eis porém que ao chegar em casa para envergar a fatiota recebeu um telefonema:

— Moacir, sabe de uma coisa? disse do outro lado do fio a noivinha, está faltando a fita do vestido!

Ora o diabo da fita, logo a última hora. Mas não havia outro remédio. Pegou o carro 1-37-29 e pisou.

Durante a viagem ia pensando:

— Mas será possivel, depois da coisa pensada e medida, ia faltar justamente a fitinha só para atrapalhar? Nesse momento ele passava a toda pela rua Barão do Bom Retiro e em frente ao n.º 210, não pôde evitar o choque com outro carro de n.º 77-32, dirigido por Domingos Manoel Figueira, de 52 anos, comerciante morador na rua Ferreira Pontes n.º 41, e, os dois carros desgovernados ainda foram bater no auto n.º 43-82, que se achava parado. Em consequência sairam feridos, Domingos, o menor Leão, filho de João Gonçalves, residente na rua Adolfo Bergamini n.º 222 que sofreram escoriações, e o noivo afobado, que teve fratura do braço e ante-braço direitos. Os dois primeiros, depois de medicados se retiraram não acontecendo o mesmo com o último que teve de ser internado.

E a fitinha atrapalhou mesmo!

SANA-TONICO — Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

Vão ser adquiridos todos os estoques de inseticidas

S. PAULO, 2 (Asapress) — Chegou a esta capital o sr. Oliveira Mota Filho, diretor do Fomento Agricola do Ministerio da Agricultura, que se avistou com o secretario da Agricultura do Estado, sr. Salvador de Toledo Artigas.

Falando à reportagem, declarou que o Ministerio da Agricultura ordenou a compra de todos os estoques de inseticidas existentes no Brasil para a sua aplicação no combate à broca do café.

Informou ainda que o Ministerio é atualmente o maior importador de maquinas agricolas do país, pois de 1947 até abril, do corrente ano, introduziu 540 tratores, 102 dos quais vieram para São Paulo, sendo 92 deles vendidos aos lavradores.

Crocodilos

Mantemos completo sortimento de crocodilo, para fabricação de bolsas, carteiras, cintos, suspensórios, sapatos, etc., procedente do mundialmente conhecido
CORTUME MAGO
do qual somos exclusivos
MAGO
HENZEL SUSSMANN AV. RIO BRANCO 108 - 16º - TELEFONES 42-9232 E 32-7976

ONTEM EM FIGUEIRA DE MELO: O ARBITRO AGOSTINHO BRIGOU COM UM ATLETA DO BOTAFOGO, PARALISANDO A PELEJA POR ALGUNS MINUTOS. TANTO O ARBITRO COMO O ATLETA DEVERÃO SER SEVERAMENTE PUNIDOS PELO TRIBUNAL DE JUSTIÇA.

LEONIDAS IMITARIA DOMINGOS?

O FAMOSO "DIAMANTE NEGRO" SENTE SAUDADES DO RIO

O "homem borracha" viria encerrar aqui a sua carreira esportiva — Recordando os dias de glória e as "bicicletas" famosas — Voltaria Leonidas a vestir a camisa do Flamengo?



Leonidas, quando confessava ao reporter ter saudades do Rio.

Vamos, de saida, confessar ao leitor que para nós, como tambem para muita gente, acreditamos, Leonidas ainda pesa na balança do futebol brasileiro, tal a expressão de sua carreira esportiva, toda ela pontilhada de episódios verdadeiramente consagratórios.

Realmente, o jogador que deixou a Europa de "queixo caido", quando integrando o selecionado brasileiro à "Copa do Mundo, em 1938, ainda hoje pode ser considerado um dos melhores centro-avantes do país, muito embora o peso dos anos tivesse lhe roubado a antiga vivacidade obrigando-o a controlar a pelota com menos entusiasmo, até porque a "gordura" tambem influi em tais casos...

De qualquer sorte, porém, somos dos que ainda acreditam no valor do "Diamante Negro", jogador a que o Brasil não esquece, nem poderá esquecer, face às inumeras e retumbantes vitórias que, partidas de seus pés, serviram para colocar o país num plano de real evidência, em todo o desporto mundial.

NA GAVEA, HA ALGUNS ANOS ATRAS...

De certo que a "torcida" carioca se lembra de Leonidas envergando a camiseta do C. R. Flamengo. Foi justamente no clube da Gavea que o "Homem-Borracha" ganhou mais fama e prestigio, revolucionando por muito tempo o nosso público esportivo com suas manobras rápidas, desconcertantes, próprias dos grandes mestres da pelota. Quem não se recorda daquelas "puchetas" do "crack" "colored", daquelas sensacionais "bicicletas" que surpreendiam os arqueiros da cidade, provocando na assistencia o melhor que o futebol pode ensejar de emoções?

— Ah, bons tempos aqueles — dizia-nos há bem poucos dias um antigo adepto do clube da Gávea.

NOS GRAMADOS PAULISTAS

Em 1942, se não estamos enganados, Leonidas deixava as fileiras do C. R. Flamengo. Não vamos nos deter aqui com as "circunstancias" que determinaram a sua saida do clube rubro-negro, mas podemos dizer que o fato suscitou os mais ruidosos comentários, de vez que Leonidas era a "chave" que abria para o clube da Gávea a porta dos grandes triunfos.

Transferindo-se para São Paulo, a fim de envergar a camiseta do clube que tem o nome do grande e progressista Estado, o "Diamante Negro" soube corresponder aos anseios da enorme torcida sampaulina, reeditando, no majestoso Pacaembu, os seus dias de gloria, marcando "goals" espetaculares, resolvendo muitas vezes dificeis "paradas" para o tricolor bandeirante. Se hoje o seu nome não aparece com o mesmo destaque de outrora, nas crônicas dos jornais paulistas, isso se deve a "questões internas do clube", conforme acentuou, faz pouco tempo, um cronista esportivo de São Paulo, que condena o não lançamento de Leonidas nas grandes pelejas travadas no Pacaembu.

SENTE SAUDADES DO RIO

Mas, deixemos de lado este assunto, para entrarmos no que, de verdadeiro, inspirou-nos a escrever estas linhas. Foi uma palestra que tivemos recentemente com Leonidas. Depois de falarmos do futebol paulista, das glorios passadas e de outros assuntos, quisemos tambem saber de Leonidas se êle não tinha saudades do Rio, do contato da "torcida" carioca, enfim, da familia rubro-negro, em cujo seio desfrutava de grande estima.

E foi então que o famoso dianteiro do futebol brasileiro, como quem diz as coisas impelido por uma vontade muito particular, confessou que esperava muito breve voltar ao Rio, não sabendo dizer se para os gramados cariocas, ou não. Os seus afazeres na capital bandeirante, uma vez que se dedicou tambem ao ramo de comercio, constituem um obstáculo à vontade de regressar. Talvez, o unico obstaculo, não tem, porem, nenhuma queixa de São Paulo, onde sempre foi bem tratado.

Disse-nos mais que pretendia afastar-se da prática do futebol, mas que ainda é cedo para confirmar tal proposito.

E quando perguntamos ao "Diamante Negro" se tinha desejo de vestir novamente a camisa do Flamengo, como aconteceu com Domingos, com referencia ao Bangu, ele sorriu largo, bateu-nos no ombro, e externou bem baixinho, como quem diz um segredo:

— "Quem sabe, "velho"... Na vida de um jogador profissional, o essencial é ter forças nas pernas e deixar que o coração satisfaça a sua vontade...

A COPIADORA

MARCA REGISTRADA

ESCRITORIO DE CÓPIAS À MAQUINA E MIMEÓGRAFO

Trabalhos urgentes
Cópias nitidas
Rapidez e perfeição

Cópias fotostáticas
Heliográficas
Processo moderno
Traduções em geral
Desenho

23-5166
23-5232

RUA DA QUITANDA, 97 - 1.° — RIO DE JANEIRO

PREÇOS MÓDICOS

Ipiranga 2 x Portuguesa de Desportos 1

S. PAULO, 2 (Especial para A MANHÃ) — No jogo realizado ontem entre as equipes do Ipiranga x Portuguesa de Desportos, venceu o primeiro pela contagem de 2x1.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

O Racing esperado, também em São Paulo

DEVERA' JOGAR A 16 CONTRA O S. PAULO F. C.

S. PAULO, 2 (Asapress — Podemos adiantar com absoluta segurança que a Federação Paulista de Futebol, tendo sido informada da proxima visita do Racing ao Rio, movimentou-se imediatamente no sentido de conseguir que, tambem, São Paulo receba o poderoso conjunto portenho, atual lider do campeonato argentino.

Caso essas demarches cheguem a bom termo, como se espera, o adversario do Racing será o São Paulo, realizando-se a partida no sabado, dia 16.

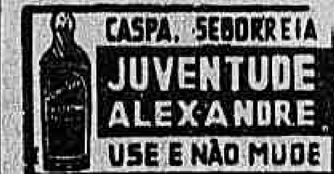
DR. RUBENS M. CABRAL

Assist. da Clinica do Dr. Milton de Carvalho. Curso no Hosp. das Clinicas de São Paulo. Do H. São Francisco de Assis e do H. de Pronto Socorro

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E LARINGOLOGIA — ENDOSCOPIA PER-ORAL

Corpos estranhos das vias aéreas e digestivas superiores (Engasgo). L. Carioca, 5 — 6.° — Tel. 22-0209. Tel. Res. 25-4704

HORARIO: das 13,30 às 17,30 hs.; Aos sábados de 13,30 às 16,30 hs.



PARA CONTROLAR OS "PENETRAS"

A Diretoria do Bangu, com o fim de evitar os "penetras", resolveu designar o 1.° secretario José Carlos Desterro para controlar as entradas nas tribunas de honra e de imprensa, durante os jogos a serem realizados no Estadio Proletario. Com essa providencia, só terão acesso as pessoas munidas das indispensáveis credenciais.

Os motociclistas partirão de uma vez

O Moto Club do Brasil, em colaboração com o Automovel Club do Brasil, fará realizar hoje uma empolgante corrida de motocicletas, na Quinta da Boa Vista, para motocicletas, até 500cc classe corrida com inicio às 14,30 horas.

É grande o entusiasmo entre os adeptos deste arrojado esporte, que exije de seus praticantes, grande pericia e sangue frio. Aguarda-se sensacional duelo, entre Azariti, Salvatore, Cardoso, Amadeu, e Santos Rocha, que posuem motocicletas do ultimo tipo, tomam parte nesta corrida 3 campeões cariocas. Na sede do Club, à rua São Cristovão, 154, encerraram-se ontem as inscrições às 21 horas.

Os inscritos são os seguintes:

1.° Pelotão: 36 — Amaro Figueiredo — com Norton; 42 — Jaime Oliveira R. Valente — com Triumph; 46 — José Eduardo P. Neves — com Triumph; 48 — José Monteiro Junior — com Norton; 52 — Rienzi Correia Lemos — com B. S. A.; 56 — Oscar Capela — com Triumph.

2.° Pelotão: 2 — Jorge N. Rocha Santos — com Norton; 4 — Porfirio Augusto Tavares — com Norton; 24 — Oswlado J. F. Guimarães — com Norton; 44 — Amadeu Paulo de Barros — com Triumph; 54 — Ferri Salvatore — com A. J. S.; 64 — Vicente Azaritti — com Triunph.

A partida será dada de uma só vez, a todos os concorrentes.

DANÇAR

ENSINA-SE A DAMAS E CAVALHEIROS

R. do Passeio, 38 - 2.° and.

Tel. 22-6604

(Por cima do cinema Palacio)

Turfe em São Paulo

S. PAULO 2 (Asapress) — As carreiras da tarde hoje no Hipodromo Paulistano, tiveram os seguintes resultados:

1° pareo — 1.600 metros — Gladiadora (4); R. Zamudio e Flechada (1); A. Luca — Tempo: 103"8 — Ponta: 11,00. Placés: 13 e 29,00.

2° pareo — 1.800 metros — Farruco (6), O. Reichel e Norma (7), E. Garcia — Tempo: 120" — Ponta: Cr$ 97,00. Placés: 33,00 e 18,00.

3° pareo — 1.400 metros — Cancioneiro (2), P. Vaz; e Malandrinho (4), Noé — Tempo: 90" 1/10 — Ponta: Cr$ 24,00. Placés: 14,00 e 17,00.

4° pareo — 1.400 metros — Artuelia (2), R. Zamudio; e Samara (6) R. Olguim — Tempo: 90" 9/10 — Ponta: Cr$ 24,00. Placés: 15,00 e 16,00.

5° pareo — 1.200 metros — Andino (1), J. Nascimento; Cibalena (4), E. Silva: e Cesarion (3), O. Reichel — Tempo: 74" — Ponta: Cr$ 30,00. Placés: — 17,00 e 24,00.

6° pareo — 1.500 metros — Pobre Velha (2), A. Luca; e Fiscal (7), J. Carvalho — Tempo: 98" 7/10 — Ponta: Cr$ 146,00. Placés: 31,00 e 12,00.

Movimento geral — Cr$ 4.012.890,00.

CABLELAXO — Regulariza os intestinos

TURFE

A PARELHA "SARAVAN-FIDUCIA" E' PERIGOSA INIMIGA DE MULTIPLE NO G.P. AMERICA DO SUL

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

PROGRAMAS E MONTARIAS OFICIAIS PARA HOJE

1.° PAREO — 1.600 metros — Às 13,30 horas — Cr$ 20.000,00

Quilos
1 — 1 Palina, L. Rigone . . 51
2 { 2 Wimpy, P. Coelho . . 58
3 Lafayette, J. Tinoco . 56 }
3 { 4 R. Statute, J. Morgado 52
5 Argelino, O. Macedo . 56 }
4 { 6 Miralumo, P. Tavares 54
7 Lotus, J. Portilho . . 51 }

2.° PAREO — 1.600 metros — Às 14,00 horas — Cr$ 25.000,00

Quilos
1 { 1 Genipapo, A. Aleixo . 52
2 Manful, P. Tavares . 52 }
2 { 3 Sassiado, Não corre . 56
" Flexa, D. Ferreira . . 51 }
3 { 4 G. Mogol, J. Graça . . 56
5 Sanguenolth, J. Tinoco 50 }
4 { 6 Guararape, R. Latorre 52
7 J. Chico, J. Portilho 51 }

3.° PAREO — 1.300 metros — Às 14,30 horas — Cr$ 22.000,00

Quilos
1 { 1 Graziela, D. Ferreira . 50
2 Concurso, F. Madalena 51 }
2 { 3 Galliza, I. Souza . . . 54
4 Picada, P. Fernandes 50
5 Farrusca, P. Coelho . 51 }
3 { 6 Giria, N. corre . . . 50
7 Coquetel, L. Leighton 52
8 Kelvin, L. Coelho . . 54 }
4 { 9 Clarim, A. Portilho . 52
10 Iba, S. Ferreira . . . 54
" Moritz, O. Castro . . 52 }

4.° PAREO — Premio Bricio Filho — 1.600 metros (2.ª prova especial de leilão) — Às 15,00 horas — Cr$ 40.000,00

Quilos
1 — 1 Egeu, J. Vidal . . . 55
2 — 2 Marshall, F. Irigoyen 55
3 { 3 Minguinho, L. Rigone 57
4 Ventania, P. Coelho . 53 }
4 { 5 Feitor, J. Morgado . . 55
6 F. Bravo, A. Aleixo . 51 }

5.° PAREO 1.000 metros — Às 15,35 horas — Cr$ 35.000,00

Quilos
1 { 1 W. Post, S. Ferreira . 55
2 Astro, L. Rigone . . . 55 }
2 { 3 Petibiriba, P. Coelho . 55
4 Istar, D. Ferreira . . 55 }
3 { 5 Idealista, A. Araujo . 55
6 Mustafá, A. Aleixo . 55
7 Bombo, A. Ribas . . . 55 }
4 { 8 Urucania, I. Souza . . 55
9 Muzuzo, R. Freitas . . 55
" Bozambo, J. Portilho 55 }

6.° PAREO — 1.000 metros — Às 16,10 horas — Cr$ 35.000,00 — Betting

Quilos
1 { 1 Vespa, N. Linhares . . 55
2 Râma, P. Coelho . . . 55
3 Jaboticaba, A. Ribas 55 }
2 { 4 Jequitin., W. Andrade 55
5 Alamanda, S. Ferreira 55
6 Aléa, A. Quinto . . . . 55 }
3 { 7 Molta, J. Araujo . . . 55
8 Vineta, N. Molta . . . 55
9 Jurujuba, W. Lima . . 55 }
4 { 10 Arari, L. Rigone . . . 55
11 Oraida, I. Souza . . . 55
12 Saraivada, L. Coelho . 55 }

7.° PAREO — Grande Premio América do Sul — 2.400 metros — Às 16,45 horas — Cr$ 200.000,00 — Betting

Quilos
1 { 1 Saravan, R. Freitas . . 58
" Fiducia . . . . 56 }
2 { 2 Múltiple, L. Rigone . 58
3 Bel Ami, G. Costa . . 57 }
3 { 4 Defiant, L. Leighton . 58
" Enamoroso, J. Portilho 58
6 Pelele, A. Araujo . . 53 }
4 { 7 Tirolesa, F. Irigoyen . 57
8 Ibicuhy, Não corre . . 52
9 Hivon, O. Macedo . . . 52 }

8.° PAREO — 1.800 metros — Às 17,20 horas — Cr$ 28.000,00 — Betting

Quilos
1 { 1 Carnav., D. Ferreira . 61
" Imbú, R. Freitas . . 60 }
2 { 2 Champion, Red. Filho 50
3 Opulento, Não corre . 50 }
3 { 4 Tauá, J. Vidal 50
5 Scaram., F. Irigoyen 56 }
4 { 6 Cooper, O. Fernandes 51
7 Bien Paga, O. Macedo 50
" Estrilo, S. Ferreira . . 50 }

PARTOS em domicilio ou em maternidade.

Clinica especializada de Senhoras. Doenças dos ovários, útero. Hemorragias, tumores, etc.

Tratamento da Obesidade e Emagrecimento.

Dr. André de Albuquerque

Parteiro do H. C. E.

RUA MEXICO 41 — 5.° Andar das 2 às 4 horas.

Às 3.as, 5.as e sábados. Tel. 2[illegible] 8294

Suspenso até ulterior deliberação o jóquei José Medeiros

Logo após a disputa do 5.° páreo, foi suspenso pela Comissão de Corrida até ulterior deliberação o joquei José Martins, piloto do cavalo Apoti.

EMOFLUIDINA — Na arterio esclerose

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e betting do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

Bolo simples — 3 vencedores com 5 pontos
Rateio Cr$ 21.326,00

Bolo duplo — 1 vencedor com 11 pontos
Rateio Cr$ 43.873,00

Betting Jockey Club — 18 vencedores. Combinação 5-6-2
Rateio Cr$ 606,00

Betting Itamarati — 194 vencedores. Combinação 5-6-2
Rateio Cr$ 362,00

Betting duplo — 273 vencedores. Combinação 5-9-6-3-2-7
Rateio Cr$ 1.479,00

RESULTAD DA REUNIÃO DE ONTEM

Foram ganhadores na tarde de ontem: DEIXADINHA (D. Ferreira); GAVIÃO DA GAVEA (D. Ferreira); DYNAMO (R. Latorre); GOLDEN BOY (A. Ribas); TESTA DE FERRO (A. Ribas); CHESTERFIELD (W. Cunha), e GARBOLITO (L. Rigoni).

RESUMO TÉCNICO DA CORRIDA

1.° Pareo — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00; 10.500,00 e ..... 5.250,00. (Grama).
1.° — DEIXADINHA, D. Ferreira, 53 quilos.
2.° — Muxoxo, G. Costa, 55 quilos.
3.° — Manú, L. Leighton, 55 quilos.
Tempo: 60".
Diferenças: 3 corpos e meio corpo.
Ponta: Cr$ 24,00.
Dupla (21) Cr$ 45,00.
Placés: Cr$ 14,00 e 15,00.
Movimento do pareo: Cr$ . . 488.070,00.
Entraineur: Paulo Morgado.

2.° Pareo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00.
1.° — GAVIÃO DA GAVEA, D. Ferreira, 58 quilos.
2.° — Mavilis, L. Rigoni, 54 quilos.
3.° — Diolan, P. Coelho, 53 quilos.
Tempo: 94"2/5.
Diferenças: 3/4 de corpo e meio corpo.
Ponta: Cr$ 42,00.
Dupla (13) Cr$ 100,00.
Placés: Cr$ 21,00 e 36,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 630.820,00.
Entraineuh: Manoel de Souza.

3.° Pareo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e ..... 3.750,00.
1.° — DYNAMO, R. Latorre, 53 quilos.
2.° — Abdin, A. Ribas, 53 ks.
3.° — Valco, L. Rigoni, 56 ks.
Tempo: 87"1/5.
Diferenças: 3 corpos e meio corpo.
Ponta: Cr$ 73,00.
Dupla (23) Cr$ 198,00.
Placés: Cr$ 41,00 e 30,00.
Movimento do pareo: Cr$ .... 635.790,00.
Entraineur: Sabbatino d'Amore.

4.° Pareo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00. 1v.qui-BJ2 Cr$ 28.000,00; 8.400,000 e ..... 4.200,00.
1.° — GOLDEN BOY, A Ribas, 58 quilos.
2.° — Porungo, W. Meireiles, 57 quilos.
3.° — Cerro Grande, D. Ferreira, 53 quilos.
Tempo: 86"4/5.
Diferenças: 3 corpos e pescoço.
Ponta: Cr$ 108,00.
Dupla (14) Cr$ 59,00.
Placés: Cr$ 53,00 e 20,00.
Movimento do pareo: 683.190,00.
Entraineur: Auair Feijó.

5.° Pareo — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00; 6.600,00 e ...... 3.300,00. (Grama) (Betting).
1.° — TESTA DE FERRO, O. Ribas, 56 quilos.
2.° — Bruno, N. Motta, 54 quilos.
3.° — Apoti, J. Martins, 56 quilos.
Tempo: 61"1/5.
Diferenças: 3 corpos e 3/4 de corpo.
Ponta: Cr$ 30,00.
Dupla (34) Cr$ 16,00.
Placés: Cr$ 20,00 e 18,00.
Movimento do pareo: Cr$ .... 609.730,00.
Entraineur: Bertucio P. Carvalho.

6.° Páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00. (Betting).
1.° — CHESTERFIELD, W. Cunha, 54 ks.
2.° — Grand Lord, D. Ferreira, 53 quilos.
3.° — Borrachudo, A. Portilho, 50 quilos.
Tempo: 89".
Diferenças: 5 corpos e meio corpo.
Ponta: Cr$ 36,00.
Dupla (23) Cr$ 41,00.
Placés: Cr$ 16,00; 14,50 e 68,00.
Movimento do pareo: Cr$ . . . 680.380,00.
Entraineur: Gonçalino Feijó.

7.° Pareo — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00. (Betting).
1.° — GARBOLITO, L. Rigoni, 51 quilos.
2.° — Hypnos, P. Coelho, 65 quilos.
3.° — Hong Kong, A. Ribas, 58 quilos.
Tempo: 81"2/5.
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo.
Ponta — Cr$ 44,00.
Dupla (13) Cr$ 37,00.
Placés: Cr$ 22,00; 21,00 e 24,00.
Movimento do pareo: Cr$ .... 740.560,00.
Entraineur: C. Pereira.

CONCURSOS: Cr$ 737.495,00
MOVIMENTO DAS APOSTAS — Cr$ 4.468.540,00.
Pistas de areia e grama, secas.

Inicio da reunião de hoje HOJE

A reunião de hoje, no Hipodromo Brasileiro terá inicio às 13,30, hora em que será corrido o primeiro páreo.

INDICAÇÕES

Para a reunião de hoje, apresentamos as seguintes indicações:

Palina — Wimpy — R. Statute
Genipapo — Guararape — Manful
Galliza — Iba — Coquetel
Marshall — Egeu — Minguinho
Winning Post — Astro — Idealista
Jequitinhonha — Saraivada — Vêspa
Multiple — Saravan — Tirolesa
Carnavalesca — Scaramouche — B. Paga

CONCURSO DA "EQUITATIVA" SEGUROS DE VIDA

PATROCINADO PELO CENTRO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS E PELA "A MANHÃ"

PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

JORNAIS REVISTAS EST. RADIO	Pontos Anual	Mens.	1.° PAREO	2.° PAREO	3.° PAREO	4.° PAREO	5.° PAREO	6.° PAREO	7.° PAREO	8.° PAREO
O ESTADO	257—158	2—1	Pal. — Miral. — R. Statute	Guar. — Genip. — G. Mogol	Iba — Galliza — Graziela	Marshall — Egeu — Ming.	W. Post — Istar — Idealista	Jeq. — Saraiv. — Jabotic.	Mult. — Sarav. — Tirolesa	Tauá — Champ. — Carnav.
J. COMERCIO	253—156	0—0	Palina — Wimpy — Miral.	Guar. — Genip. — Flexa	Galliza — Graz. — Coquetel	Marshall — Ming. — Feitor	W. Post — Idealista — Astro	Vespa — Jequit. — Molta	Mult. — Sarav. — Tirolesa	Carnav. — Imbú — Tauá
O MUNDO	248—164	1—0	Lotus — Wimpy — Palina	Guar. — Genip. — Flexa	Iba — Coquetel — Galliza	Marshall — F. Bravo — Egeu	W. Post — Uruc. — Idealis.	Jequit. — Vespa — Oraida	Mult. — Tirolesa — Sarav.	Champ. — Carnav. — Tauá
D. DA NOITE	247—159	1—1	Wimpy — Palina — Argelino	Guar. — Genip. — Manful	Galliza — Graziela — Iba	Marshall — Egeu — Ming.	W. Post — Ideal. — Uruc.	Jequit. — Vespa — Juruj.	Mult. — Tirolesa — Sarav	Scar. — Carnav. — Opul.
C. DA NOITE	237—148	3—1	Pal. — R. Statute — Lotus	Guar. — Genip. — Flexa	Galliza — Iba — Coquetel	Feitor — Marshall — Ming.	W. Post — Star — Idealista	Arari — Jequit. — Saraiv.	Mult. — Sarav. — Tirolesa	Imbú — Tauá — Carnav.
J. CLUB ILUST.	237—147	3—1	Pal. — Wimpy — R. Statute	Guar. — Genip. — Manful	Galliza — Coquetel — Graz	Marshall — Ming. — Egeu	W. Post — Idealista — Astro	Sarav. — Jequit. — Arari	Mult. — Sarav. — Tirolesa	Imbú — Champ. — Carnav.
G. DE NOTICIAS	235—151	3—1	Pal. R. Statute — Miralumo	Guar. — Genip. — Flexa	Galliza — Iba — Coquetel	Ming. — Marshall — Egeu	Astro — W. Post — Ideal.	Arari — Jequit. — Vespa	Mult. — Sarav. — Tirolesa	Carnav. — Scar. — Tauá
B. DA GAVEA	228—151	1—0	Pal. — Miral. — R. Statute	Guar. — Genip. — Manful	Iba — Galliza — Coquetel	Ming. — Egeu — Marshall	Astro — Ideal. — W. Post	Sarav. — Jequit. — Aléa	Mult. — Tirolesa — Sarav.	Imbú — Carnav. — Scar.
ESP. ILUSTRA.	227—149	1—0	Pal. — Wimpy — R. Statute	Guar. — Genip. — Flexa	Iba — Galliza — Graziela	Marshall — Egeu — Ming.	W. Post — Astro — Ideal.	Jequit. — Arari — Saraiv.	Mult. — Sarav. — B. Ami	Imbú — Carnav. — Scar.
CAL. TURFISTA	227—139	3—1	Pal. — R. Statute — Wimpy	Genip. — Guar. — Manful	Galliza — Iba — Graziela	Marshall — Ming. — Egeu	W. Post — Ideal. — Astro	Jequit. — Vespa — Juruj.	Mult. — Sarav. — Tirolesa	Imbú — Tauá — Scarmouche
A NOITE	225—144	3—2	Pal. — Wimpy — Miralumo	Guar. — Genip. — Manful	Galliza — Coquetel — Iba	Ming. — Marshall — Egeu	W. Post — Uruc. — Ideal.	Jequit. — Saraiv. — Arari	Cult. — Tirolesa — Fiducia	Carnav. — Tauá — Imbú
V. TURFISTA	225—142	3—1	Pal. — Miral. — R. Statute	Genip. — Guar. — Flexa	Galliza — Iba — Graziela	Marshall — Egeu — Ming.	W. Post — Ideal. — Astro	Jequit. — Arari — Juruj.	Sarav. — Mult. — Defiant	Carnav. — Imbú — — Scar.
O RADICAL	224—142	1—1	Pal. — R. Statute — Wimpy	Genip. — Guar. — Manful	Galiza — Gabriela — Iba	Marshall — Egeu — Ming.	W. Post — Ideal. — Astro	Jequit. — Vespa — Arari	Mult. — Sarav. — Defiant	Imbú — Champ. — Tauá
VANGUARDA	221—145	2—1	Pal. — Wimpy — Miralumo	Guar. — Genip. — Manful	Galliza — Coquetel — Graz.	Ming. — Marshall — Egeu	W. Post — Ideal. — Uruc.	Jequit. — Saraiv. — Râma	Mult. — Tirolesa — Fiducia	Carnav. — Tauá — Champ.
RADIO GLOBO	221—143	1—1	Pal. — Wimpy — Miralumo	Guar. — Genip. — Manful	Iba — Galliza — Coquetel	Marshall — Ming. — Egeu	W. Post — Ideal. — Astro	Saraiv. — Arari — Jequit.	Mult. — Saravan — Defiant	Carn. — Imbú — Scaramou.
A MANHÃ	220—143	1—1	Pal. — Wimpy — R. Statute	Genip. — Guar. — Manful	Galliza — Iba — Coquetel	Marshall — Egeu — Ming.	W. Post — Astro — Idealista	Jequit. — Saraiv. — Vespa	Mult. — Saravan — Tirolesa	Carnav. — Scar. — B. Paga
R. J. BRASIL	218—132	3—1	Pal. — R. Statute — Miral.	Guar. — Genip. — G. Mogol	Galliza — Iba — Graziela	Marshall — Egeu — Ming.	W. Post — Idealista — Astro	Arari — Jequit. — Vespa	Tirolesa — Mult. — Saravn	Imbú — Tauá — B. Paga
J. DO BRASIL	214—134	1—0	Pal. — Miral. — R. Statute	Guar. — Genip. — Manful	Galliza — Coquetel — Graz.	Marshall — Ming. — Egeu	Idealista — W. Post — Istar	Jequit. — Vespa — Juruj.	Mult. — Saravan — Tirolesa	Imbú — Scaram. — Tauá
D. TRABALHISTA	211—145	3—3	Pal. — R. Statute — Lotus	Guar. — Manful — Genip.	Graz. — Galliza — Coquetel	Marshall — Feitor — Ming	Ideal. — W. Post — Mustafá	Vespa — Râma — Vineta	Mult. — B. Ami — Tirolesa	Scar. — Cooper — Carnav.
R. C. BRASIL	209—135	2—1	Pal. — Miral. — Wimpy.	Genip. — Guar. — Flexa	Galliza — Graziela — Iba	Marshall — Egeu — Feitor	W. Post — Ideal. — Astro	Jequit. — Vespa — Juruj.	Mult. — Sarav. — Defiant	Imbú — Tauá — B. Paga
O JORNAL	198—126	1—1	Miral. — Wimpy — Palina	Genip. — Guar. — Sanguen.	Iba — Graziela — Picada	Marshall — Ming — Egeu	W. Post — Boz. — Ideal.	Vespa — Juruj. — Arari	Mult. — Sarav. — Tirolesa	Carnav. — Tauá — Champ.
RADIO MAUA	195—130	1—1	Pal. — Wimpy — R. Statute	Genip. — Guar. — Flexa	Graziela — Galliza — Iba	Marshall — Egeu — Feitor	W. Post — Astro — Istar	Jequit. — Vespa — Arari	Mult. — Sarav. — Tirolesa	Imbú — Tauá — Scaram.
DIRETRIZES	192—131	3—2	Pal. — R. Statute — Miral.	Genip. — Guar. — Manful	Galliza — Graz. — Concurso	Ming. — Marshall — Egeu	W. Post — Mustafá — Ideal.	Arari — Jequit. — Vespa	Sarav. — Pelele — Tirolesa	Imbú — Estrilo — Tauá
F. CARIOCA	188—119	3—2	Pal. — R. Statute — Wimpy	Genip. — Flexa — Guar.	Galliza — Iba — Graziela	Marshall — Ming. — Egeu	W. Post — Ideal. — Istar	Jequit. — Vespa — Arari	Mult. — Sarav. — Tirolesa	Imbú — Tauá — Cooper
D. DE NOTICIAS	180—118	3—1	Pal. — Miral. — R. Statute	Guar. — Genip. — R. Stat.	Iba — Galliza — Graziela	Marshall — Egeu — F. Bravo	Ideal. — W. Post — Astro	Juruj. — Jequit. — Vespa	Mult. — Sarav. — Tirolesa	Carnav. — Scar. — Champ.
A G. SPORTIVA	178—113	0—0	Pal. — R. Statute — Wimpy	Guar. — Genip. — Sassiado	Galliza — Iba — Coquetel	Marshall — Egeu — Feitor	W. Post — Ideal. — Istar	Jequit. — Vespa — Juruj.	Mult. — Sarav. — Tirolesa	Tauá — Carnav. — Opulen.
D. CARIOCA	170—115	1—0	R. Statute — Miral. — Pal.	Guar. — Genip. — G. Mogol	Galliza — Iba — Graziela	Egeu — Marshall — Ming.	W. Post — Petib. — Ideal.	Jequit. — Vespa — Juruj.	Mult. — Sarav. — Tirolesa	Carnav. — Tauá — Champ.
D. M. VEIGA	170—109	1—0	Pal. — R. Statute — Wimpy	Gen. — Guar. — Manful	Galliza — Iba — Graziela	Marshall — Ming. — Egeu	W. Post — Ideal. — Istar	Jequit. — Vespa — Arari	Mult. — Sarav — Tirolesa	Imbú — Tauá — Champ.
A NOTICIA	149—95	—								
FAMS CONTIN.	[illegible]	[illegible]	Pal. — Miral. — Wimpy	Manful — Guar. — Genip.	Iba — Galliza — Graziela	Ming. — Marshall — Egeu	W. Post — Ideal. — Istar	Jequit. — Vineta — Vespa	Mult. — Sarav. — Tirolesa	Scar. — Carnav. — Champ.
O ATAQUE	99—61	2—1	Pal. — Wimpy — R. Statute	Genip. — Guar. — Manful	Galliza — Graziela — Iba	Marshall — Ming. — Egeu	W. Post — Ideal. — Istar	Jequit. — Vespa — Arari	Mult. — Sarav. — Tirolesa	Imbú — Tauá — Champ.
F. DO PRADO	63—38	—								
TURFE CARIOCA	57—36	1—1	Pal. — R. Statute — Wimpy	Genip. — Guar. — Manful	Galliza — Iba — Graziela	Marshall — Ming. — Egeu	W. Post — Astro — Ideal.	Jequit. — Vespa — Arari	Mult. — Sarav. — Tirolesa	Imbú — Tauá — B. Paga
C. NOTICIAS	31—20	2—1	Pal. — R. Statute — Wimpy	Genip. — Guar. — Manful	Galliza — Iba — Graziela	Marshall — Ming. — Egeu	W. Post — Ideal. — Astro	Jequit. — Vespa — Juruj.	Mult. — Sarav. — Tirolesa	Carnav. — Tauá — Champ.
C. BRASIL	29—17	4—3	Pal — Miral. — Wimpy	Manful — Genip. — Guar.	Iba — Galliza — Picada	Feitor — Egeu — Marshall	W. Post — Astro — Petib.	Jequit. — Juruj. — Jabotic.	Mult. — Sarav. — Tirolesa	Carnav. — B. Paga — Scar.
TRIB. TRAB.	3—3	3—3	Pal. — Miral. — Wimpy	Manful — Genip. — Guar.	Iba — Galliza — Picada	Feitor — Egeu — Marshall	W. Post — Astro — Petib.	Jequit. — Juruj. — Jabotic.	Mult. — Tirolesa — Sarav.	Carnav. — B. Paga — Scar.

"SHOW-REVISTA A MANHÃ"

O CONSAGRADO ELENCO DE ARTISTAS DO JA' FAMOSO "SHOW-REVISTA A MANHÃ" ESTARA' EM AÇÃO NO PROXIMO DIA 6 EM NILÓPOLIS

A MANHÃ
NO ESPORTE AMADOR
ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 3 de Outubro de 1948 — NUMERO 2.195

UMA POR SEMANA

LUTA PARA CONSEGUIR UMA SEDE SOCIAL

A nossa reportagem no E. C. Unidos da Baronesa — Ainda na residência do presidente do clube, a atual sede — Campo, outra necessidade — Apelam para as autoridades — Um prédio vazio há mais de cinco anos — Outras notas

Em plena assembléia geral fomos encontrar reunidos os diretores e associados do E. C. Unidos da Baroneza, que nos disseram qual a sua maior dificuldade: conseguir uma sede social

A MANHÃ iniciou, na semana passada, uma serie de reportagens nos clubes amadoristas a fim de colher oportunas declarações acerca da vida dessas valorosas agremiações e ao mesmo tempo saber quais suas necessidades e desejos, fazendo publicas as dificuldades que os pequenos clubes enfrentam, no afã de elas possam ser conhecidas pelas autoridades. O nosso despretensioso auxilio aos clubes amadoristas tem sido bem compreendido, e assim, nas duas sedes que visitamos fomos bem recebidos.

NO "UNIDOS DA BORONESA"

Na casa oito da vila que tem o numero 86, na rua Baronesa do Engenho Novo, residencia do presidente do clube, o dinamico desportista "Bacharel", fomos encontrar tôda a familia do E. C. Unidos da Baronesa. A sede da novel agremiação ainda está instalada na casa do presidente, porque não foi possivel conseguir uma casa que servisse para tal fim.

SEDE, A MAIOR DIFICULDADE

Sabiamos, desde então, que a maior dificuldade que se depara ao E. C. Unidos da Baronesa, é a aquisição de uma sede social. Com a crise de moradias, torna-se muito dificil conseguir-se um local adequado. Por outro lado, predios que bem poderiam servir para abrigar essas valiosas agremiações continuam fechados, atendendo a faina dos proprietários de conseguirem aluguéis mais altos. Na rua Baronesa do Engenho Novo, por exemplo, há um predio, de n.ºs 86—88—90, que está há mais de cinco anos fechado; esse edificio tem diversas lojas, poderia servir de sede para o valoroso gremio, atendendo assim a um justo anseio dos moradores daquele bairro.

CAMPO, OUTRA NECESSIDADE

Outra necessidade do E. C. Unidos da Baronesa é conseguir uma boa praça de esportes. Atualmente, têm, por aluguel, um campo, cujo terreno pertence a uma autarquia. O ideal, seria conseguir a cessão, em caráter precário, do mesmo, para que pudessem ser feitas as obras de que o campo necessita, o que não acontece agora pela instabilidade da situação, isto é, o terreno poderá ser pedido desde que o proprietário dele necessite.

APELO ÀS AUTORIDADES

A diretoria do E. C. Unidos da Baronesa, crê no apoio da municipalidade, baseando-se no auxilio que tem sido prestado aos pequenos clubes pela atual administração do general Mendes de Morais. Aí fica, portanto, o apêlo do simpatico gremio da "Cidade Olimpica".

FOI TRANSFERIDA A FESTA DO E. C. OPOSIÇÃO

O E. C. Oposição comunica por nosso intermédio que a festa que se realizaria no dia 27 próximo passado em louvor aos padroeiros S. Cosme e Damião, com a distribuição de doces e balas às crianças, e de um baile infantil, promovido pelos srs. Carlos Nogueira, diretor-social, J. Caetano, auxiliar de Publicidade e d. Orlandina Cardône, diretora do Departamento Feminino, foi transferida por motivos de força maior para hoje, domingo, das 19 às 22 horas.

"A MANHÃ", ORGÃO OFICIAL DO E. C. UNIÃO

Da Diretoria do E. C. União de Marechal Hermes recebemos atencioso oficio, pelo qual nos comunica que A MANHÃ foi eleita "orgão oficial" de suas atividades, por deliberação unanime da Diretoria na ultima reunião.

VASQUINHO A. C. X ATLANTICO F. C.

Jogarão hoje no posto 6, em Ipanema, as equipes do Vasquinho A. C. e Atlantico F. C. Na preliminar jogarão os 2os. quadros de ambas as equipes. Jorge Vicente dos Santos, técnico do Vasquinho A. C., pede o comparecimento dos jogadores do 2.º quadro às 14 horas e do 1.º quadro às 15, em campo.

MATEIS X 7 DE SETEMBRO

Estarão em luta, hoje, no campo do Sete de Setembro as homogeneas equipes do grêmio local e do Matheis F. C.

Na preliminar estarão em ação os quadros dos aspirantes.

CAMPEONATO COLEGIAL DE FUTEBOL

Realizou-se ontem à tarde a primeira rodada do campeonato oficial de futebol da F. C. F. e que conta com o patrocinio de A MANHÃ. Os resultados oferecidos, foram os seguintes: Colegio Piedade, 6 x Liceu de Artes e Oficios, 2 — C. Afonso Celso, 2 x C. Frederico Ribeiro 0.

Em nossa edição de terça-feira proxima, daremos amplo noticiario a respeito da rodada inicial do já vitorioso certame; bem como farto material fotografico, colhido pela nossa objetiva.

NO CAMPO ONDE PERDEU A INVENCIBILIDADE!

O Oposição jogará uma cartada dificil com o Astória F. C. — Que fará o Oiti frente ao Campo Grande? — Del Castillo x Engenho de Dentro, o encontro mais promissor da série "sul" — A rodada do Campeonato de Amadores em desfile

O quadro do E. C. Oposição, que jogará hoje, contra o Astoria F. C., no campo do Mavilis.

Rodada de hoje do Campeonato de Amadores não apresentará grandes atrações, porque há a superioridade dos lideres das duas séries sôbre seus adversarios; e os proprios concorrentes situados em melhores posições, não deverão ter muito trabalho para afastar seus antagonistas.

A "SÉRIE NORTE" EM DESFILE

CAMPO GRANDE X OITI — O lider da série "Norte" deverá passar por mais êsse obstáculo; o Oiti, em seus dominios, é um temivel adversário, mas, nos outros campos não oferece o mesmo perigo. Compromisso cômodo dos pupilos de Modesto Rodrigues.

CRUZEIRO X KOSMOS — Na mesma situação que o combate anterior, o prélio entre o Cruzeiro e Kosmos, que será realizado no campo da rua Barão do Triunfo. O Cruzeiro deverá confirmar a vitória do turno.

REALENGO X SÃO JOSÉ — Deverá ser o prélio mais equilibrado, porque o Realengo, em seu campo, poderá impor resistência ao quarto colocado.

GUANABARA X CORINTIANS — Possivel "passeio" do Guanabara, que manterá a posição de quarto colocado, que divide com o São José e o Distinta. Campo do Guanabara, em Santa Cruz.

ROSITA SOFIA X UNIÃO — Ambos, mal colocados no certame, deverão proporcionar uma luta cuja caracteristica principal será o entusiasmo. O Rosita é ligeiramente favorito.

PROGRESSO X DISTINTA — Embora estranhe o campo do São José, local da luta, o Distinta é o provavel vencedor dessa partida.

ROIAL X ORIENTE — No turno, a contagem foi de 9 x 1. Ou o Roial resolve fazer uma surpresa, ou o escore poderá se repetir... — Campo do Anchieta.

NACIONAL X ANCHIETA — Um "clássico" em miniatura — Um empate seria a expressão da igualdade de forças. Na Estrada do Camboatá, campo do Nacional.

NA SÉRIE "SUL"

Os cotejos programados para a série "Sul" são os seguintes:

ASTÓRIA X OPOSIÇÃO — O Astoria costuma fazer surpresas, mas deve estar um pouco descontrolado com o "banho" que levou domingo passado — campo do Mavilis, que traz má recordação para o lider...

BENFICA X SAMPAIO — Na rua Licinio Cardoso — O Sampaio deverá vencer com alguma dificuldade.

IRAJÁ X PORTUGUESA — Jogo equilibrado, podendo os rubros conseguir mais uma vitória, desbancando os "lusos" da quinta colocação. No campo da rua Silva Xavier.

DEL CASTILO X ENGENHO DE DENNTRO — O prélio mais promissor da série "Sul". — O Engenho de Dentro com a responsabilidade do terceiro posto, ver-se-á em apuros frente ao Del Castilo, que tem feito boa figura no certame. Campo do Nova América.

RACING X MAVILIS — O Racing tentará fugir da "lanterninha", mas o Mavilis não quer passar para trás. Os prognosticos conduzem a um empate ou vitoria apertada do Mavilis. Campo do Sampaio.

MANUFATURA X PARAMES — Deverá o Manufatura vencer facilmente, tanto nos amadores como nos juvenis. A luta terá por palco o "Estadinho Klabin".

MODESTO X NOVA AMERICA — No campo do Parames, em Jacarepaguá — Se o Nova America repetir a atuação de domingo ultimo, no mesmo campo, o Modesto poderá reabilitar-se.

Todavia nos cinco minutos que foram disputados à noite, os companheiros de Rui, reabilitaram. Pode ser que o Modesto, faça alguma, entretanto, não acreditamos.

SENSAÇÃO EM SÃO CRISTOVÃO

São Roque x Atilia frente a frente — Zezé estará ausente — Boa, a preliminar

O conjunto do Atilia F. C. que domingo medirá forças com o São Roque

Será realizada hoje a sensacional peleja entre os forte quadros do Atilia F. C. e São Roque F. C. de São Cristovão. Este encontro está sendo ansiosamente esperado no Bairro de São Cristovão, porquanto a "torcida" local terá oportunidade de conhecer o forte conjunto Campeão do "Torneio B. Duart" dando combate ao terceiro colocado tambem do referido Torneio, o São Roque F. C.

— ZEZE' NÃO JOGARA' —

A equipe do Atilia não poderá contar com o concurso do seu excelente guardião Zezé o qual se acha ligeiramente contundido, devendo por isso ocupar a meta atiliense o já conhecido e não menos excelente defensor Carvoeiro.

PRELIMINAR E QUADROS DO ATILIA

A preliminar deverá ser tambem fertil de bons lances, pois os quadros de Aspirantes dos dois clubes possuem bons valores e vêem obtendo vitórias de realce frente a grandes adversários.

Os quadros do Atilia F. C. deverão jogar assim formados:

AMADORES — Carvoeiro — Geninho — Caboclo — Mazo — Manoelzinho — Sergio — Jayme — Adão — Espoleta — Edgard — Faca.

ASPIRANTES — Garrido — Walter — Vadinho — Palmeira — Cartaz — Mucuimba — Manoel — Piolho — Demofilo — Jorge — Valsa.

RESERVAS — Prego — Leléco — Chico.

SÃO BRAZ F. C. X PAVUNENSE F. C.

Hoje, 3 de outubro, o São Braz irá dar embate ao Pavunense na longinqua estação de Pavuna. O diretor de esportes do São Braz, pede por intermedio de A MANHÃ, o comparecimento dos seguintes amadores na sede às 12 horas: — Orlando — Aires — Oscar — Ney — Bibi — Arlindo — Nilson — Walter — Gilberto — Cid — Ney — Bibi — Arlindo — Nilson — Walter — Gilberto — Cid — Mazinho — Toja — Olimpio — Romulo — José — Zeca I — Zeca II — Zinho — Cauby — Quincas — Norival — Odolino — Ayr — Maninho — Carlos — Chico — Dantas — Marigni e Gido, e os demais não convocados.

FEIO GESTO DO E. C. VILA ISABEL

Deixou de comparecer ao encontro com o Unidos do Marangá E. C. — Estava preparada uma festiva recepção ao quadro faltoso — A mágua de um gremio que sofreu a desconsideração de seu co-irmão — Notas

UNIDOS DO MARANGA' ESPORTE CLUBE — SEDE: Rua Candido Benicio nº 1.070 — JACAREPAGUA' — Ilmo. Sr. IRENIO DELGADO — Saudações

Venho pelo presente solicitar do distinto amigo que seja publicado neste conceituado jornal A MANHÃ a seguinte nota: Que o UNIDOS DO MARANGUA' ESPORTE CLUBE está aborrecido pelo gesto infame que cometeu o ESPORTE CLUBE VILA ISABEL, pelo lôgo que deu ontem, deixando de ter comparecido ao nosso campo, sem a minima satisfação o qual fôra convidado desde Junho tendo o ESPORTE CLUBE VILA ISABEL aceito o jôgo para a data de 26 do corrente, havendo entre ambos o intercâmbio de secretarias.

Acontece, que o UNIDOS DO MARANGA' ESPORTE CLUBE, fazendo parte da Liga Regional amador de Jacarepaguá, conseguido o adiamento do jôgo que estava programado, para poder atendê-los.

Tratando-se de um veterano Clube e mesmo prestando uma grande homenagem ao sócio fundador "Sr. JOSE' MOREIRA", que completou o seu 17º aniversário de casamento a diretoria deliberou oferecer a m° "CABRITO" assado após o jôgo, acompanhado da uma finissima mesa de doces. Pois creia Sr. Redator, que o nosso modesto clube, está inteiramente decepcionado com o ESPORTE CLUBE VILA ISABEL, pois não tiveram a consideração de enviar as suas desculpas, provando assim não passarem de um clube sem organização. Sem mais outro assunto, desejo a V.S., os meus protestos de estima e elevada consideração e apreço.

a) Adinar de Souza Guimarães — Pelo Diretor Social.

BOM COTEJO

Valença F. C. x Matas e Jardins prontos para a peleja de hoje — Escaladas as duas equipes

Disposto a apresentar uma grande peleja Valença Mata e Jardim estarão empenhados em luta amanhã, na Praça de Esportes do Mata e Jardim, em São Cristovão.

"ESCALADO O QUADRO DO MATAS E JARDIM F. C."

Para este dificil compromisso espera a direção técnica do Matas e Jardim A. C. contar com o mesmo "Onze" que atuou domingo contra o Unidos do Leme F. C. Ou, sejam Rubens; Du (Gerson) Manoel e Anibal; Orlando, Nelson e Walter; Onofre, Pernambuco, Baleia e Baiano.

"O VALENÇA F. C. CONVOCA SEUS AMADORES"

A direção técnica do Valença F. C. pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os seus amadores e reservas abaixo convocados; em sua sede social às 14,30 horas para seguirem incorporados para o local do prelio: Carlos — Carlinho — Marinhado — Proguinho — Tuninho — Waldison — Bambo — Aignosa — Nininho — Paes — Comondongo — João — Campanela e Biriba.

LABORATÓRIO
Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnostico precoce de gravidez).
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio 23, 16.º — Sala 1.636.
Fônes: 32-6900 e 32-1435 — Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados, até 12 horas).

EM PELEJA DIFICIL O MONTE CASTELO F.C.

Contra o Expressinho F. C. o encontro de logo mais — Às 12 horas na sede do Canadá

Uma peleja das mais dificeis, tem a saldar hoje, a rapaziada do Monte Castelo F. C.

CONTRA O EXPRESSINHO F. C.

A porfia de lôgo mais à tarde, reunirá em campo, alem da turma da Cidade Nova, o forte conjunto do Expressinho F. C.

NO CAMPO DO IRAJÁ

O local do encontro será o gramado do Irajá, na Avenida Automovel Clube, na Estação do Irajá, na Estrada de Ferro Rio D'Ouro.

CONFIANTES

O homogeneo quadro da rua Laura Araujo, espera confiante a hora do encontro e pelo entusiasmo reinante é de se esperar que colham mais uma expressiva vitoria para as suas côres.

NA SEDE AS 12 HORAS

A direção de esporte do Monte Castelo F. C. convoca todos os seus amadores a estarem na sede do Canadá, às 12 horas, a fim de seguirem para o local do encontro.

VAI EXCURSIONAR O UNIÃO F. C.

Em Caramujos no E. do Rio dará combate ao Figueiras F. C.

O grêmio esportivo Figueira F. C., da localidade de Caramujo, no Estado do Rio de Janeiro, promoveu um grandioso festival que será realizado hoje, festival esse que promete alcançar extraordinário êxito.

Dentre as diversas disputas programadas, figura a que se travará entre o quadro local e o aguerrido esquadrão do União F. C. desta capital, gentilmente convidado, cuja prova constituirá a atração da tarde esportiva.

O clube metropolitano irá acompanhado da sua "torcida" uniformizada, e, por nosso intermédio, pede a presença de todos os componentes da embaixada às 7,30 horas em sua sede social.

EM AÇÃO O ALIADOS DE BANGÚ — O esquadrão suburbano do Aliados de Bangú, que conquistou invicto o titulo de campeão de uma das séries do Torneio Octacilio Rezende, jogará, hoje, frente ao poderoso conjunto do Penh Azul F. C. tido como o fantasma dos gremios independentes. Nosso cliché mostra o quadro campeão representativo do clube de Malheiros, que estará em ação domingo.

REGISTRO DE MARCAS
PATENTES, TÍTULOS DE ESTABELECIMENTOS
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627, TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

O 18 DE JULHO F. C. EM RIO BONITO

Frente ao Motorista F. C. — A embaixada carioca

Prosseguindo o intercambio que vem mantendo com os clubes cariocas o Motorista F. C., de Rio Bonito, receberá hoje, a visita do forte esquadrão do 18 de Julho F. C.

A incontestavel força do conjunto fluminense, credencia-o para uma exibição brilhante, devendo por isso, o choque agradar inteiramente, já que o "eleven" metropolitano é dos mais homogeneos.

SOLENIDADES

O clube da faixa azul prestará significativa homenagem ao prefeito local, bem como ao clube adversario e a todos os "riobonitenses".

A EMBAIXADA

Comporão a embaixada carioca, que partirá de sua sede, hoje, às 7 horas, os seguintes desportistas:

Diretores — João Ferreira Filho — Esmeraldo Viana — Joaquim Ribeiro de Castro — Nilson Barbosa — João Ferreira da Silva e Antonio Candido (tecnico); Jogadores — Lé — Mauricio — Velha — Luiz — Bica — Ivo — Mozart — Businа — Miquimba — Bicha — Moacir — Alvaro — Delcio — Zuza — Didi — Vivinho — Dari — Zeca — Milton — Orlando — Celso — Candinho — Jair e Carlos.

ASSEMBLÉIA GERAL DO S. BRAZ F. C.

Realiza-se no 13 de outubro próximo às 20 horas a Assembléia do São Braz F.C. sendo a primeira convocação às vinte horas, e a segunda às vinte e uma horas, clementospa, orceO Teserelhe

Recebemos um oficio da Diretoria do Unidos da Marangá E. C., cujos termos são os seguinte: com qualquer numero.

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:
PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES — ECZEMAS — Edemas infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS — EXAME VITAL DO CORAÇÃO — Faça êsse exame e viva despreocupado — ELECTROCARDIOGRAFO
RAIOS X — Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas — QUITANDA, 26 - 1.º

SOCIAIS ESPORTIVAS

BELMIRA LAURA CRUZ — Aniversaria hoje, a interessante menina Belmira Laura Cruz, que no ultimo concurso organizado pelos nossos confrades de "Brasil Portugal", laureou-se como a "fan mais querida do esporte amador".

A querida aniversariante que é tambem ardorosa "torcedora" do Cruzeiro F. C. da Praça Mauá, os sinceros votos de felicidades da Secção de Esportes Amador de A MANHÃ.

REAPARECERÁ EM SEUS DOMINIOS O E. C. CAJAIBA

Depois de uma série de jogos disputados com clubes co-irmãos, fora de seu campo, reaparecerá hoje, para alegria de seus "fans", enfrentando o Sul America F. C., em sua praça de esportes, o E. C. Cajaiba.

Este jogo deverá oferecer atrativos empolgantes, pois é pensamento da rapaziada de Nilópolis, quebrar a invencibilidade do esquadrão de Moça Bonita.

Também, na preliminar, haverá uma prova interessante, pois os aspirantes do Cajaiba enfrentarão o quadro principal do "Rubro Negro F. C. de Nilópolis.

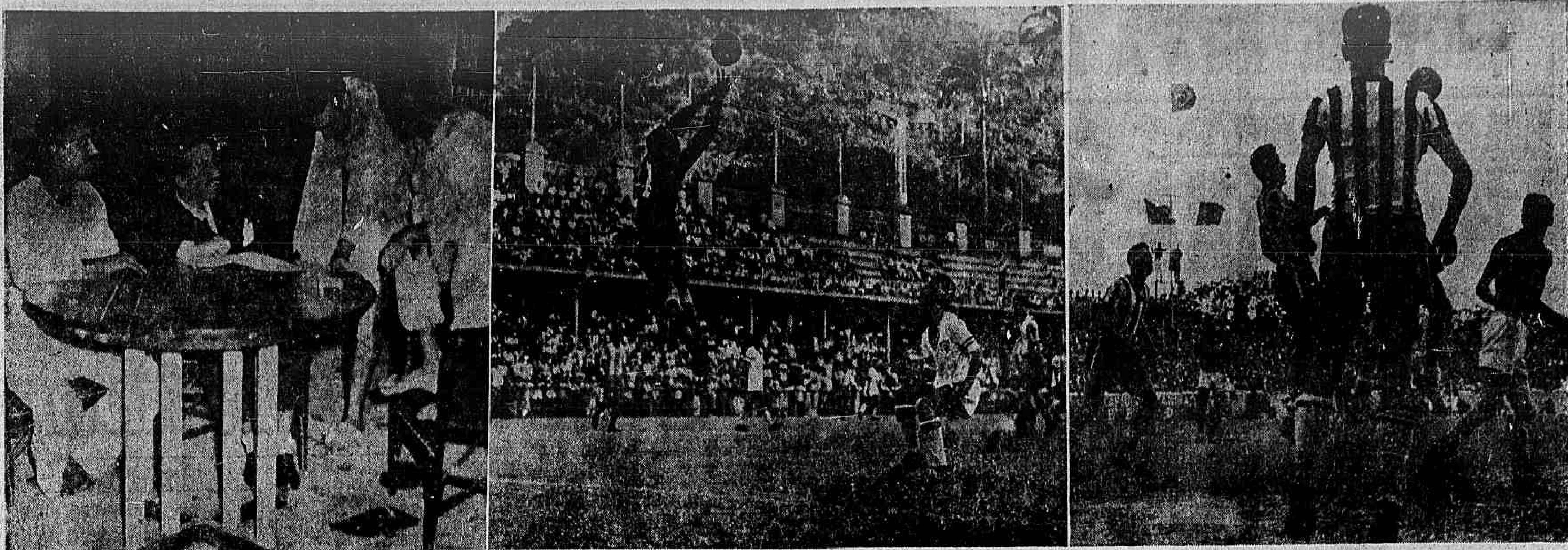
A direção de esportes do Cajaiba, por nosso intermédio, convoca para as 14 horas, em sua sede, todos os amadores.

NOVA DIRETORIA DO RUI BARBOSA F. C.

A nova diretoria do Rui Barbosa F. C. eleita para o bienio 48—49 ficou constituida dos seguintes desportistas:

Presidente — João Alvino de Almeida; 1.º e 2.º vice-presidente Bernardino Estrela Campos e dr. José Maria Brinckmann; 1.º e 2.º secretário — Antonio Carlos da Cruz Junior e Constantino Silva; 1.º e 2.º tesoureiro — Antonio Carlos da Cruz e José dos Santos Duarte; 1.º e 2.º procurador — Laert Gomes e Fernando dos Santos; diretor social — Antonio Araujo Vicente e diretor de publicidade — Francisco Sales Nunes.

O ADÉLIA F. C. EXCURSIONARÁ, AINDA ESTE MÊS, À CIDADE DE RODEIO



VAI COMEÇAR A CORRIDA DO RETURNO — Inicia-se hoje o returno do certame da cidade. Cinco jogos serão disputados, sendo que o mais importante terá lugar em Figueira de Melo, onde o atual lider lutará com o seu unico vencedor do turno. Na gravura vemos, à direita, fase de uma peleja do lider; ao centro, uma passagem da partida Fluminense x Canto do Rio, do turno; e, finalmente, à esquerda, elementos do tricolor falando com um nosso companheiro na concentração do quilometro 22.

EM PERIGO O LIDER

A MANHÃ
ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 3 de Outubro de 1948 — NÚMERO 2.195

Jogará em Figueira de Melo contra o seu vencedor do turno — A dupla Fla-Flu jogará fora de casa — O América visitará Moça Bonita e o Vasco receberá a visita do Bonsucesso



Craks do Vasco ao lado do tecnico Flavio — Hoje, vão enfrentar os leopoldinenses

A corrida final pela conquista do título máximo da Federação Metropolitana de Futebol começará esta tarde. Cinco jogos serão disputados, sendo que deles destaca-se dos demais o que terá lugar em Figueira de Melo. Naquele campo, o atual lider, o Botafogo vai enfrentar o seu único vencedor do turno, — o São Cristovão.

A peleja não só pelo fato de ter como um adversário o atual lider do certame da metropole, como ainda, pela circunstancia, de ser o adversário o seu vencedor do turno, foi justamente apontada como a numero um da tarde.

Deverá, realmente, agradar. Os dois conjuntos estão trabalhando bem, de modo que devem proporcionar um espetaculo bonito ao público que na certa superlotará as dependencias do gremio alvo.

Para nós, apesar da vitoria do turno, e, de levar a vantagem de jogar em casa, o São Cristovão dificilmente vencerá. O seu quadro é inferior e além do mais não atua com regularidade.

Está estimulado por socios do clube e de outras associações.

Mesmo assim, não acreditamos que volte a repetir a proeza do turno, a não ser que ocorra uma daquelas cousas imprevistas de quando em vez, no futebol. Para muita gente porém, o lider estará hoje, em perigo.

A DUPLA FLA-FLÚ FORA DE CASA

A dupla Fla-Flú vai também jogar fora de casa. O Fluminense atravessará a baia e visitará o Canto do Rio, enquanto que o Flamengo irá à rua Bariri. Ambos deverão passar por maus momentos. Todavia, não podemos acreditar que venham a perder, acompanhando mesmo a opinião da maioria que os apontam como favoritos dos jogos.

No turno venceram facil. O Fluminense bateu o seu rival por seis a três, enquanto que o Flamengo goleou o Olaria por seis a zero.

Não cremos em vitorias faceis como aquelas. Mas temos o direito de apontar o Fla e o Flú como provaveis vencedores.

O VASCO JOGARÁ NA COLINA

O jogo do ex-lider será na colina. O rival será o Bonsucesso, adversário que sempre lhe deu dores de cabeça, e que ainda no turno caiu pela apertada contagem de três a dois.

Não tivesse o Vasco sido batido duas vezes seguidas, ainda, acreditariamos em apertos. Como está atualmente, deverá jogar mais folgado e consequentemente, obter resultado mais amplo.

O AMERICA EM MOÇA BONITA

O América vai visitar o Bangu. Jogará pois, em Moça Bonita. Vai com disposição, pois, não deseja repetição do insucesso de domingo, em Teixeira de Castro.

Acreditamos que isso conseguirá, o que nos leva a afirmar que a peleja de "Moça Bonita" será uma das mais equilibradas desta rodada inicial do returno.

CARUZO ANIVERSARIA HOJE

Transcorre, nesta data, o aniversario natalicio do sr. Domingos Vassalo Caruzo, figura das mais brilhantes do "mundo esportivo" metropolitano.

Caruzo, ex-tesoureiro da C.B.D., ora presidente do Conselho Deliberativo do Bonsucesso e membro do Conselho Nacional de Desportos, será, por certo, por esse motivo, muito cumprimentado.

Ao velho benemérito do esporte carioca, apresentamos os nossos sinceros parabens pela passagem de sua data magna.

RACING E SAN LORENZO JOGARÃO NO BRASIL

O primeiro no Rio, e o segundo, na Paulicéia

BUENOS AIRES, 1 (A. P.) — O sr. Alfonse Doce, representante da Confederação Brasileira de Desportos nesta capital, já ultimou virtualmente todas as negociações para que os quadros de futebol do "Racing" e do "San Lorenzo de Olmagro" realizem partidas no Brasil, ainda este mês.

Pelos entendimentos conhecidos até agora, os dois quadros argentinos jogarão na noite de 14 do corrente, o "Racing" no Rio e o "San Lorenzo" em São Paulo. Pela situação atual do Campeonato Profissional da Associação do Futebol Argentino, o "Racing" está empatado no primeiro posto com o River Plate e o Independiente, e o "San Lorenzo está em 5.º lugar.

O SÃO CRISTOVÃO VENCEU AS DUAS PELEJAS DE ONTEM

Vitoriosos vascainos, banguenses e rubro-negros — Barulho em Figueira de Melo e Bariri

O returno dos certames da Federação Metropolitana de Futebol iniciou ontem. Varios jogos foram disputados, havendo em dois deles barulho em campo. Parece, pois, que a turma veio para a "corrida final" disposta, esquecendo-se naturalmente, que o Tribunal de Justiça "está aí tirindo" para cortar a "asa" dos indisciplinados.

Em Figueira de Melo, o arbitro Agostinho Batista agrediu um atleta do Botafogo, que revidou a agressão, travando com aquele uma luta renhida que durou mais de dois minutos. Na certa ambos serão punidos, devendo o arbitro talvez ser eliminado.

Em Olaria houve tambem luta Coisa menos grave, porém, lamentavel.

VENCEU AS DUAS PARTIDAS

O São Cristovão começou bem contra o Botafogo. Venceu as duas pelejas disputadas contra o alvi-negro, superando no jogo de juvenis os de General Severiano por 2 a 1, e no de aspirantes por 3 a 2.

Os demais resultados de ontem foram: Juvenis: Flamengo 4x3; America 2 x Bangu 1; e, Bonsucesso 3 x Vasco 1.

Aspirantes: Flamengo 6 x Olaria 2; Vasco 9 x Bonsucesso 0; Bangu 5 x America 1.

Quadros provaveis para os jogos de hoje

São os seguintes os quadros prováveis para os jogos desta tarde, referentes a 1.ª rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol:

BOTAFOGO — Oswaldo, Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

S. CRISTOVÃO — Joel, Mundinho e Jair; Richard, Geraldo e Souza; Wilton, Paulinho, João Menta, Jarbas e Magalhães.

FLUMINENSE — Castillo, Pé de Valsa e Helvio; Indio, Mirim e Bigode; "109", Santo Cristo, Simões, Orlando e Rodrigues.

CANTO DO RIO — Odair, Borracha e Manoelzinho; Vicentini, Edinho e Canelinha; Heitor, Carango, Geraldino, Raimundo e Helio.

BANGU — Orlando, Domingos e Nogueira; Madeira, Irani e Pinguela, Amaral, Cardoso, De Paula e Menezes.

AMÉRICA — Osni, Joel e Domicio; Hilton, Spinola e Castanheira; Alcidesio, Ranulfo, Maxwell, Nivaldo e Esquerdinha.

OLARIA — Polaco, Leléco e Lamparina; Walter, Claudio e Olavo; Cidinho, Alcino, Baiano, Limoeiro e Esquerdinha.

FLAMENGO — Luiz Borracha, Newton e Miguel; Biguá, Beto e Jaime; Bodinho, Zizinho, Gringo, Jair e Durval.

VASCO — Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo; Djalma, Ademir, Dimas, Tuta e Chico.

BONSUCESSO — Alvarez, Waldemar e Miguel; Spinell, Vitor e Gato; Jaci, Mariano, J. Pinto, Enguiça e Tampinha.

OUÇA HOJE
NA PALAVRA DE
Antonio CORDEIRO
A REPORTAGEM DO JÔGO
São Cristovão x Botafogo
Pela Rádio Nacional, à partir das 15 horas
PATROCINIO DO VINHO RECONSTITUINTE SILVA ARAUJO
O tônico que vale saúde e da CIA. CERVEJARIA BRAHMA
RADIO NACIONAL

"AZES" DO VOLANTE EM SENSACIONAL DISPUTA

Na Quinta da Boa Vista, esta tarde — Como o povo terá ingresso — Uma mulher entre os "barbados" — Chico Landi correrá 15 voltas e passará o carro a H. Casini

Disputa-se, hoje, à tarde, na Quinta da Boa Vista, o 1.º Prêmio "Crônica Esportiva Carioca". A competição, que é promovida pelo Automovel Clube do Brasil, foi organizada por um grupo de jornalistas cariocas, como os confrades Oswaldo Lopes de Castro, Drumond Neto, Antonio Cordeiro, Carlos Ramirez, Durval de Arruda Arguelhes, Max Gold e Fausto G. Almeida.

Aos melhores classificados serão oferecidas medalhas.

ENTRADA DO PUBLICO

O publico terá acesso à Quinta da Boa Vista pelos portões da rua Gen. Canabarro, Pedro Ivo e Cancela. O ingresso custa Cr$ 10,00 por pessôa; as crianças não pagam; os militares entram dois com um ingresso e os automoveis pagam Cr$ 200,00, com direito a conduzir 5 pessoas. A venda de ingressos terá inicio às 8 horas, no local. As autoridades, jornalistas e volantes terão ingresso pela Av. Pedro Ivo. Os automóveis entrarão na Quinta pelo portão da rua Gen. Canabarro.

EMILIO MALICIA COM O CARRO DE QUIRINO

Estando Quirino Landi doente, vai correr com a sua "Fiat", que já andou 372.000 quilômetros, inclusive 120 quilômetros com gasogênio, o jovem corredor Emilio Malicia, proprietário da "Sapataria Senado". Emilio Malicia esta surgindo no automobilismo como uma grande promessa. Dirige bem e é corajoso.

DOIS PILOTOS

Conforme antecipamos, Chico Landi vai pilotar pela ultima vez a sua "Alfa Romeu". Após as primeiras 15 voltas passará o carro ao novo dono, o volante Henrique Casini. Também Anuad de Góes Daquer vai correr em equipe com Oldemar Ramos. Cada um dará 15 voltas no carro 30.

A MULHER ENTRE OS "BARBADOS"

Na 3.ª prova, aberta aos carros de turismo, vai competir a sra. Kitty Fabri, vencedora da competição recentemente disputada em Interlagos.

A DIREÇÃO

Dirigirão a competição de hoje o consul Manoel de Teffé, engenheiro Mario Dias e o assistente técnico Pedro Santalucia, auxiliados pelo pessoal da Guarda Civil e Inspetoria de Transito.

AS PROVAS

As provas a serem disputadas hoje obedecerão ao seguinte horário.

1.ª prova — às 13 horas — carros de fôrça até 1.200 cc. — 15 voltas — 30 quilômetros — Concorrentes: 1 — Emilio Malicia; 3 — Vettori Eugenio Antonio; 5 — Celso Machado e 7 — F. Botelho.

2.ª prova — às 13,30 horas — carros de fôrça até 2.000 cc. — 15 voltas — 30 quilômetros — Concorrentes:

1.º Pelotão — 21 — Luiz Mário Polo; 23 — João S. Campos e 25 — Edgar Lima.

2.º Pelotão — 37 — Jorge Pousinha e 35 — Antonio Rodrigues.

3.º Pelotão — 29 — Hermanu Ramos; 31 — Murilo Carvalho e 33 — Frandis Willy.

4.º Pelotão — 27 — Pedro Santos.

3.ª Prova — às 14 horas — carros de turismo, da categoria de fôrça livre — 15 voltas — 30 quilômetros — Concorrentes:

1.º Pelotão — 55 — Aurelio Ferreira, 59 — Charles Herba e 65 — Miguel Chaves.

2.º Pelotão — 67 — Moacir Otolino e 69 — José Barbosa.

3.º Pelotão — 47 — Sergio Pereira; 49 — Roberto Rezende e 51 — Mário Leardi.

4.º Pelotão — 53 — Luiz Aguiar e 63 — senhora Kitty Fabri.

5.º Pelotão — 57 — Cairo Guglielmo e 61 — José Campos.

4.ª Prova — às 14,30 horas — Motocicletas — Fôrça livre — 20 voltas — 40 quilômetros.

5.ª Prova — às 15,15 horas — carros esporte — 15 voltas — 30 quilômetros — Concorrentes:

1.º Pelotão — 71 — Aldo Moura; 73 — Herman Mateis e 75 — Pierre Robin.

2.º Pelotão — 77 — Anibal Lércio e 79 — Mauricio Palmeira.

CARROS DE CORRIDA

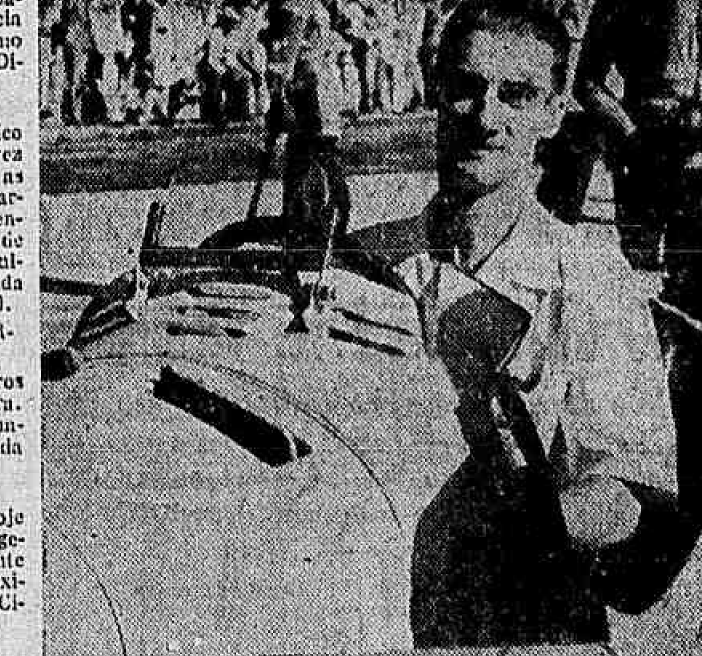
A competição terminará com a realização da prova para carros de corrida, com inicio marcado para as 16 horas — 30 voltas — 60 quilômetros — Concorrentes:

1.º Pelotão — 2 — Chico Landi e Henrique Casini: 20 — Jorge Aloisio Fontenele e 14 — Domingos Lopes.

2.º Pelotão — 30 — Oldemar Ramos e Anuar de Góes Daquer e 16 — Antonio Fernandes da Silva.

3.º Pelotão — 22 — Manoel Porfirio; 18 — Luigi Berteti Blanco e 10 — Carlos Barbosa.

4.º Pelotão — 32 — Geraldo Cardoso Serafim e 28 — Antonio Stefanini.



Aldo Moura, que pilotará a "Alfinha" n. 71

Antonio Fernandes da Silva, que correrá esta tarde

"PROVA DE FOGO" PARA O NOVO CONJUNTO DO TUPI

O E. C. Volante surge capacitado para um grande feito sôbre o onze preparado por João Lima — O campeonato de Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 2 (Especial para A MANHÃ) — A sensação máxima da tarde esportiva de hoje, domingo, será o choque entre o Tupi F. C., lider do campeonato local, e o Volante, que surge com amplas credenciais para um sucesso frente aos "carijós". O Tupi F. C., atualmente sob a direção de João Lima, antigo preparador do Rio Claro F. C., de São Paulo, tem feito exibições espetaculares, tendo abatido o Mineira por 12x1 e o Industrial por 6x2. Tais adversarios, considerados muito inferiores ao atual conjunto alvi-negro, não serviram de base para que se pudesse aquilatar as reais possibilidades do Tupi, o que não sucederá nesse proximo compromisso, porquanto o Volante é um dos esquadrões mais categorizados desta cidade.

EXPECTATIVA

Pode-se dizer mesmo que a expectativa sobre êsse encontro vem superando as dos maiores "classicos" locais, admitindo-se que seja apurada uma boa renda nesse cotejo.

O publico não esconde a expectativa pelo jogo entre o antigo clube de Dimas e o de Mariano, os dois conhecidos atacantes que ora militam no profissionalismo carioca.

DUVIDAS NO ONZE CARIJÓ

Embora João Lima se mantenha calmo e reservado, como das outras feitas, supõe-se que algumas duvidas pairem ainda sobre a formação do conjunto "carijó" para a peleja de hoje. Alguns "players" se ressentem das contusões sofridas nos ultimos compromissos. Por outro lado, admite-se como provável o reaparecimento do extrema esquerda Caquinho, recem-refeito de uma contusão.

ARBITROS PARA HOJE

Funcionarão nas arbitragens das pelejas de hoje, os seguintes arbitros: São Cristovão x Botafogo, Mr. Barrick; Canto do Rio x Fluminense, Mr. Lowe; America x Bangu, Mario Viana; Olaria x Flamengo, Malcher; e, Vasco e Bonsucesso Mr. Divine.

BASQUETEBOL

Vasco x América e Riachuelo x Tijuca os principais jogos

O América invicto enfrentará o Vasco, cioso por uma reabilitação — Os demais encontros da rodada de amanhã

A última rodada da serie de classificação do Campeonato Carioca de Basquetebol será disputada na noite de amanhã com mais seis encontros, aparecendo os que vão ser disputados nas quadras do Riachuelo e Vasco como os principais da rodada. Na do Riachuelo será efetuado o encontro entre os quadros do América, "leader" invicto de sua serie e o Vasco da Gama, que na última sexta-feira foi derrotado pela A. A. Grajaú. Os cruzmaltinos estão necessitados de uma vitoria ampla a fim de se reabilitarem e o América tudo fará para conservar o titulo de invicto. Na quadra de São Januário, Tijuca e Riachuelo, com uma derrota cada um, deverão proporcionar um encontro equilibrado e atraente. Os demais jogos veremos Botafogo x Imperial, com o "glorioso" como favorito absoluto, Mackenzie x A. A. do Grajaú, numa partida favoravel francamente ao clube de Plutão. Aliados x Grajaú T. C. num jogo em que os pupilos do Evora deverão levar a melhor e finalmente Sampaio x Carioca num encontro equilibrado.

AUTORIDADES ESCALADAS

Para os jogos de amanhã estão escaladas as seguintes autoridades:

Dia 4-10-48 — às 20,30 e 21,45 horas — Imperial B. C. x Botafogo F. R.; Clube dos Aliados x Grajaú T. C., quadra do Tijuca T. C., juizes: Aladino Astuto e Walter Silva Machado. Cronometrista, Adolpho Peres Filho. Apontador, José Guió S. Filho. Delegado, Helio Quintanilha Nogueira.

S. C. Mackenzie x A. A. Grajaú e C. R. Vasco da Gama x América F. C., quadra do Riachuelo T. C., Juizes: Noli Coutinho e Roger Beugoard. Cronometrista, Elcio de Almeida Santos. Apontador, Paschoal Bruno. Delegado, Adhemar Fernandes.

Sampaio A. C. x Carioca S. C. e Riachuelo T. C. x Tijuca T. C., quadra do C. R. Vasco da Gama. Juizes: Cezar Porto e Ney Sodré. Cronometrista, Armando Coelho. Apontador, Sergio Rosa. Delegado, David Pinheiro.

DIRETOR
ERNANI REIS
GERENTE
ALVARO GONÇALVES
ANO VII N. 2.195
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr$ 1,00
3-10-1948

SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA
A MANHÃ

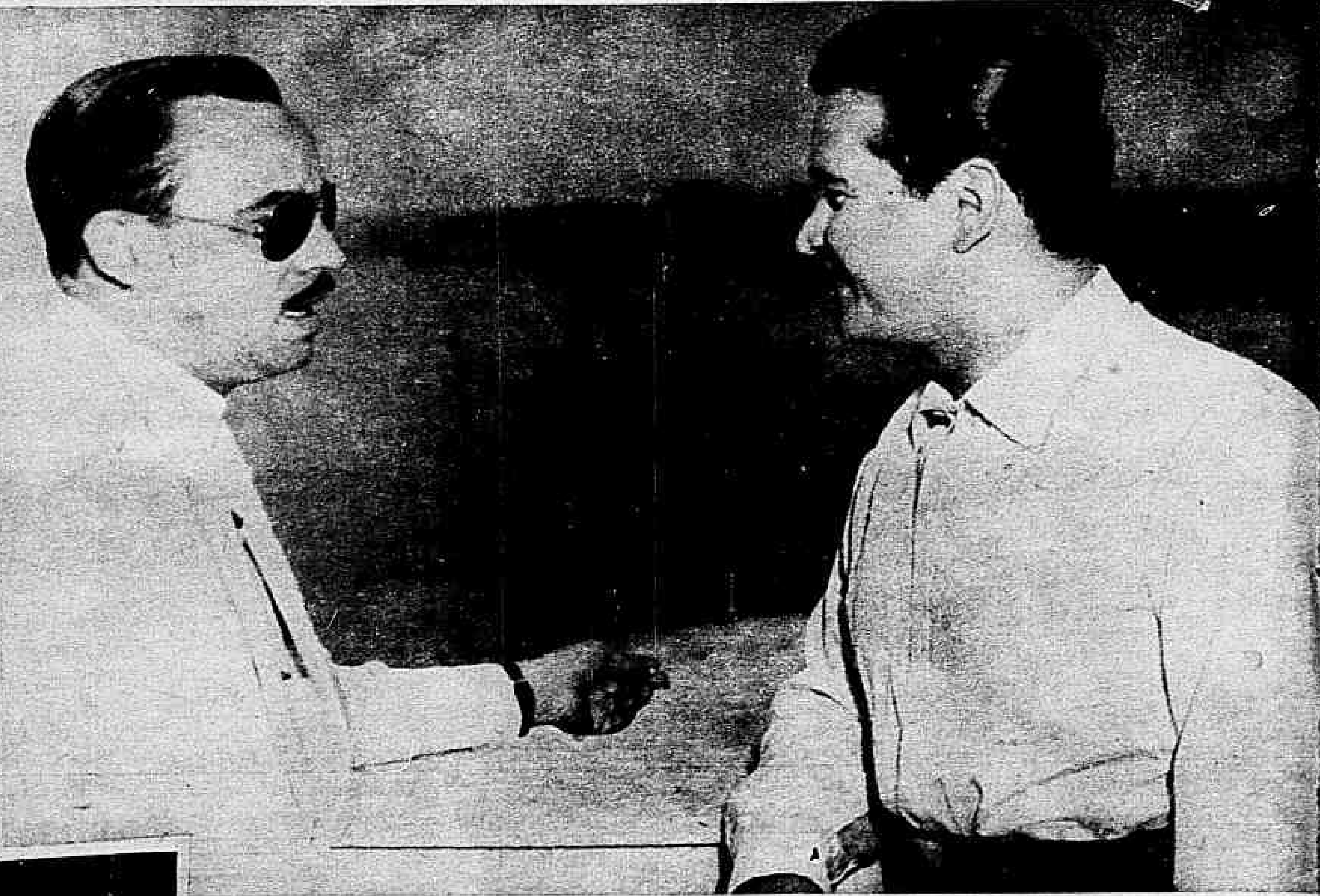
O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL

NÃO SE VENDE SEPARADAMENTE

MARIA DA GLORIA MELO, que vemos no primeiro plano desta foto, colhida no Largo do Boticário, em Laranjeiras, onde estão sendo filmadas algumas cenas do "Guarani", foi para o papel de Ambrosina, um dos amores de Carlos Gomes, que irá representar, indicada por A MANHÃ, em concurso há tempos por nós realizado. Também no foto vemos Antonio Vilar, que fará o papel do genial compositor brasileiro, e ainda algumas componentes do corpo de baile do Teatro Municipal.



Em seu apartamento, em Copacabana, Carlos Ràmirez canta para manter a forma



Em conversa com o nosso colega René Deslandes

DA CATEDRAL DE BOGOTÁ ÀS TELAS DO MUNDO!

A vida de Carlos Ramirez, pela primeira vez na imprensa brasileira — Cantando em cafés e na Catedral de Bogotá, para sustentar a família — Embriagou-se para mostrar o seu valor. E abafou — Ao lado de Danny Kaye e Betty Hutton, ganhando 150 dólares — Depois, só para cantar "Night and Day", ganhou 50 mil — Seus filmes, seus discos e sucessos — O melhor beijo — Novidades —

Reportagem de MIGUEL CURI

Fotos de F. RIOS

CINCO vezes Carlos Ramirez já veio ao Brasil. Em 1939, em 1941, em 1945, em 947 e agora. Todavia, esta é a primeira vez que a imprensa brasileira divulga, em detalhes, a sua vida, rica de episódios dramáticos e gloriosos.

Pouca gente sabe que, menino, Ramirez ficou orfão de pai, tendo, por isto, assumido a chefia da casa. Para mantê-la cantava em cafés, perguntando aos seus frequentadores se o podia fazer, a trôco de alguns niqueis. Na Catedral de Bogotá, era solista do côro, onde sua voz se tornou admirada. Mas, para ganhar a vida, teve que ser "crooner" de uma orquestra, com a qual excursionou ao Chile. Daí, rumou, sozinho, para Buenos Aires, conseguindo um contrato com a Rádio Belgrano, com o salário de 500 pesos mensais. Sua existência já era menos dura, malgrado as contingências e as incertezas lhe anuviassem o espirito, quando pensava na sua familia. Esta era o seu maior estimulo, o final a iluminar-lhe a estrada, a abançoá-lo. Depois de trabalhar no Teatro Maipo, apareceu no Teatro Colon, na ópera "O Trovador". Em 1939, participou da temporada do Teatro Municipal de São Paulo, ao lado de Bidú Sayão e Tito Schipa. Era a primeira vez que visitava o nosso país. Daí, não fôsse a guerra, teria atendido a um convite para atuar na Europa. Permanecendo aqui, no ex-cassino da Urca, conseguiu juntar 25.000 dólares, com os quais foi para os Estados Unidos, tentar a sorte. Esta lhe foi madrasta... e Ramirez ficou sem nenhum "cent".

BEBENDO PARA VENCER

Quando já descria de si próprio, Ramirez, certa noite, no mesmo "night-club" onde houvera desagradado, por efeito de terrivel emoção — embebedou-se e saiu dançando com uma jovem, em meio a pares românticos e felizes. Afogava no alcool a sua tristeza e a sua desesperança. A familia longe...

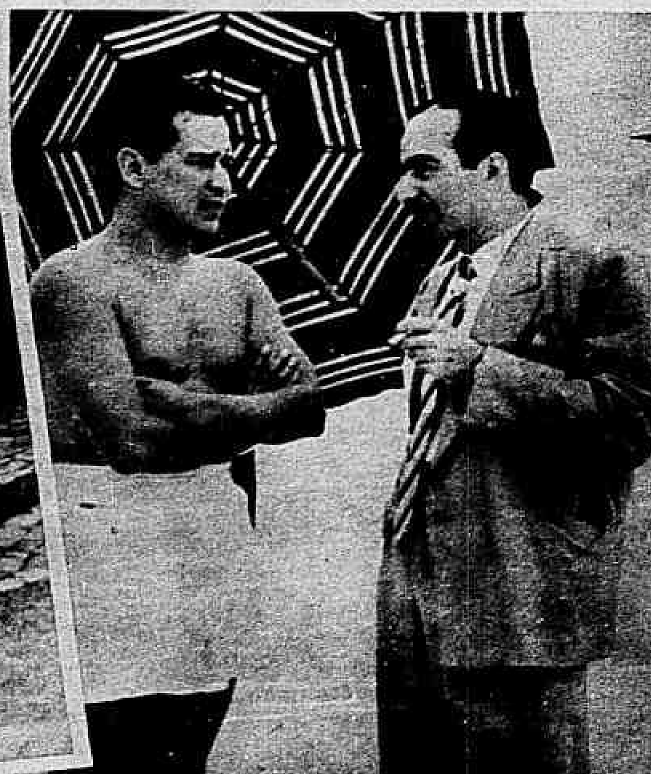
Pois, senhores, mal a orquestra terminou a introdução da música em execução, Carlos Ramirez começou a cantá-la — agora, sem médo, audacioso, confiante. Ao acabar, estava só, unicamente só, no palco, recebendo extraordinária ovação dos presentes.

— Jamais esquecerei êste episódio! — confessa o baritono que nasceu em Bogotá, a 4 de agosto de 1914. Fui, logo, contratado pelo "night-club", tendo, como colegas de "show", dois nomes hoje famosos: Danny Kaye e Betty Hutton. Comecei ganhando 150 dólares por semana, Danny, 300, e Betty, 75. Depois, fomos

Só vou à praia se você quiser me dar um «ca!do», tá bem ?



O reporter se despede de Carlos Ramirez. «Obrigado»



Carregando um peixe? Não. Um «peixão»





Saiu prá dar uma voltinha, e logo às fãs o cercam, pedindo autógrafos



Oh! uma sereia! E Ramirez abraça Mary Gonçalves. Vamos à praia ?

aumentados dez vezes mais, sustentando, com êxito sempre crescente, o mesmo "show", durante 29 semanas.

EM HOLLYWOOD

Despontava, enfim, a luz da esperança e a quietude dos dias tranquilos e amoráveis. Ramirez, que nos relata esses fatos com indisfarçável emoção, a ponto de arrepiar-lhe o cabelo — já podia dormir descansado. Contúdo, mal adivinhava que fôsse surpreendido no Wardolf Astória por um agente da Metro, que o levou para os sonhados estúdios de Hollywood. Abriam-se-lhe, definitivamente, os umbrais da fama e da fortuna.

SEUS FILMES

Já figurou em oito. O primeiro foi "Duas garotas e um marujo". O de mais sucesso foi "Escola de Sereias". O último, ainda não exibido no Brasil, é "Peças, maestro!", com a novata Lucil Norman. O que lhe rendeu mais, foi "Canção Inesquecivel", com 50 mil dólares. Pelo último, ganhou 32 mil.

SEUS DISCOS

São muitos os seus sucessos, surgindo, em relêvo "Granada", a música que lhe dá sorte e a que mais gosta de interpretar. Atualmente, nos Estados Unidos, três gravações suas conquistaram a preferência popular: "Beguin to beguine" "Because" e "Un poquito de tu amor". Esta é um novo ritmo — o bolero-mambo — delicioso e sensual.

GRAVOU "MARINA"

Em Nova York, Ramirez gravou, em lingua portuguêsa, "Marina", "Na baixa

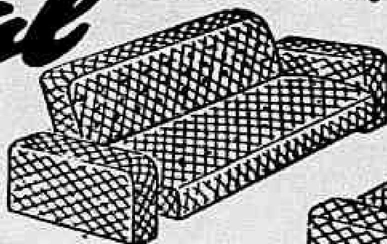
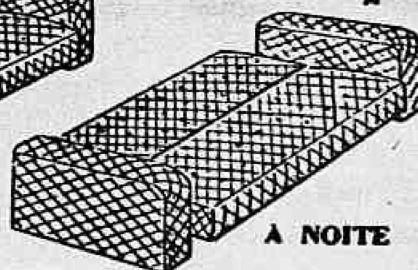


Ramirez cantou e respondeu a muitas indiscreções. É o diabo, ter cartaz! Enfim...



AUTOMOBILISTA!
Conserve sempre novo SEU AUTOMOVEL!
OFICINA CENTRAL CHEVROLET
SERVIÇOS DE MECANICA EM GERAL, EM QUALQUER MARCA DE AUTOMOVEL. SEÇÕES ESPECIALIZADAS DE PINTURA, LANTERNEIRO E CAPAS
CHINDLER, ADLER & CIA.
RUA FIGUEIRA DE MELO N.º 283 — TEL. 48-1727
AVENIDA PRINCESA ISABEL N.º 88 — TEL. 37-2135

COLCHÃO Tropical e Sofá-Cama Miami

CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA


UNICOS DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 - ESTACIO - TEL.: 48-4676
DURANTE O DIA
À NOITE
o TRAVESSEIRO VENTILADO
IDEAL PARA O INVERNO E VERÃO

SENSACIONAL!
MEIAS
NYLON
MALHA DUPONT 51
NO DEPÓSITO DA FÁBRICA
DESDE
CR$ 25,00
36, CONSTITUIÇÃO, 36
PROXIMO A PRAÇA TIRADENTES
Para reembolso postal mais dois cruzeiros

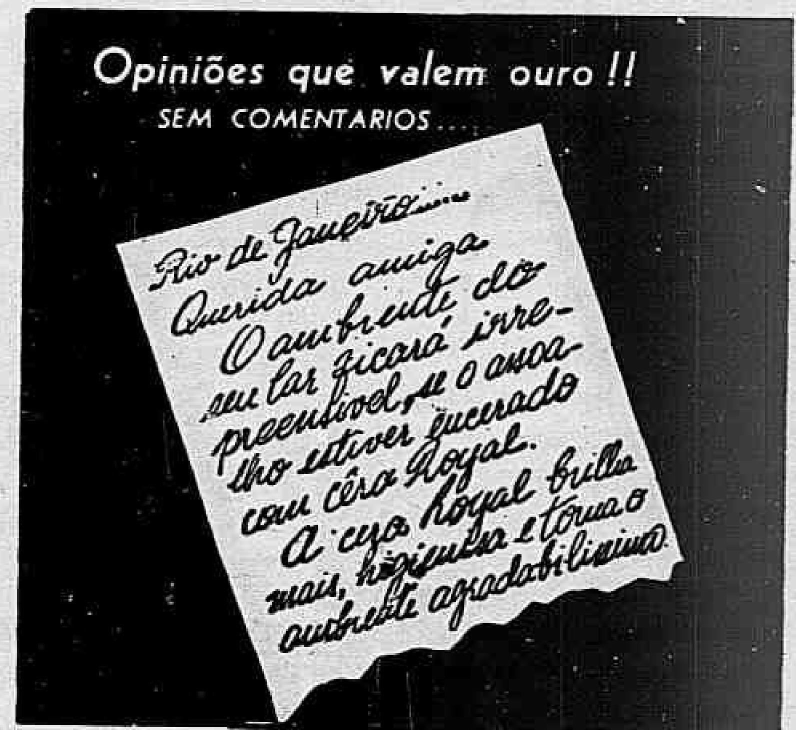
de PARIS para VOCÊ...

PARA nossas leitoras destacamos, da revista periódica francesa "Mode Charmante", em seu último número, estes sugestivos modelos para a presente estação. Vejamos a descrição: 1) Dois grupos de pregas adornam a frente dêste original modêlo em "Shantung", cujos recortes simulam um bolero. 2) Vestido azul-marinho, abotoado na parte superior das costas e na cintura, pala franzida, bolsos dos lados da saia. 3) Uma carreira de botões em diagonal caracteriza êste original modêlo em "Shantung" branco, com botões e cinto roxos. 4) Um lindo modêlo cujos recortes estão aplicados sôbre cintas de "gros-grain", manguinhas em forma, botões de couro. 5) Fivelas de couro adornam êste vestido abotoado até um pouco abaixo da cintura, saia com pregas encontradas. 6) Vestido em "Shantung" branco com pregas superpostas, saia franzida na frente com bolsinhos abertos. 7) Êste vestido em "Shantung" azul é abotoado nas costas, as mangas e a aplicação da saia são pespontadas a mão. 8) Modêlo em "Shantung" branco com três pregas partindo do corpete até abaixo da cintura. 9) Lindo vestido adornado com uma gravata em "foulard" estampado, a prega da saia é continuação da parte abotoada no busto, bolsos aplicados. 10) Uns botões decorativos adornam êste lindo modêlo em "Shantung" branco, a cintura é pespontada e aplicada sôbre a saia franzida. 11) O corpinho do vestido abotoado se prolonga na frente, formando os bolsinhos superpostos. 12) Vestido em "Shantung" com pespontos a mão terminados em moscas bordadas, pregas na frente da saia.








Opiniões que valem ouro !!
SEM COMENTARIOS....
Rio de Janeiro.....
Querida amiga
O ambiente do
seu lar ficará irre-
preensivel, se o assoa-
lho estiver encerado
com cêra Royal.
A cêra Royal brilha
mais, higieniza e torna o
ambiente agradabilissimo.


9
9



MARCIA, um ano. Filha do casal Hermani Palha de Castro-Maria da Conceição — Madeira de Castro



REGINA, um ano. Filha do casal Roberto Caraciolo-Doris Cariciolo



MARGARIDA, seis meses. Filha do casal Carlos de Lima e Silva-Maria de Lourdes Mendonça de Lima e Silva



TANIA, seis meses. Filha do casal Dilermando Cruz Paes-Etelvina Pereira Paes



ANA MARIA, cinco meses. Filha do casal Enéas Mauro-Zaira Gomes Mauro

PAGINA INFANTIL

ESTA página é dedicada às crianças. Nela apresentaremos, todo domingo, as mais interessantes fotografias, reservando ainda espaço para graciosos modelos infantis.

Hoje destacamos da revista «Mode Charmante», em seu último número, alguns sugestivos modelos que abaixo descrevemos:



1) Vestido de zefir celeste e branco com babados deliciosamente bordados. 2) Êste modelinho de cretone estampado lev bandas de côr. 3). Vestido de tecido branco, linho, com babados de bordos festonados de linho azul, a saia franzida na frente com dois bolsos. 4) Traje de linho azul com tirantes roxos e parte da blusa de côr branca. 5) A gola e os bolsos dêste vestido de linho amarelo levam aplicações bordadas e um babado franzido em redor. 6) Conjunto de vestido e bombacha de cretone verde claro fechado por botões na frente. 7) Vestido de tobralco estampado, com passadeiras lisas e bolsos em côr contrastada. 8) Bombacha de algodão quadriculado, com babados de organdi branco.



ANTONIO JOSÉ, ano e meio. Filho do casal José Rodrigues de Matos-Helena de Matos



Viva mais Dormindo melhor!

NUM COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO

Garantido com "Certificado de garantia" por 10 anos

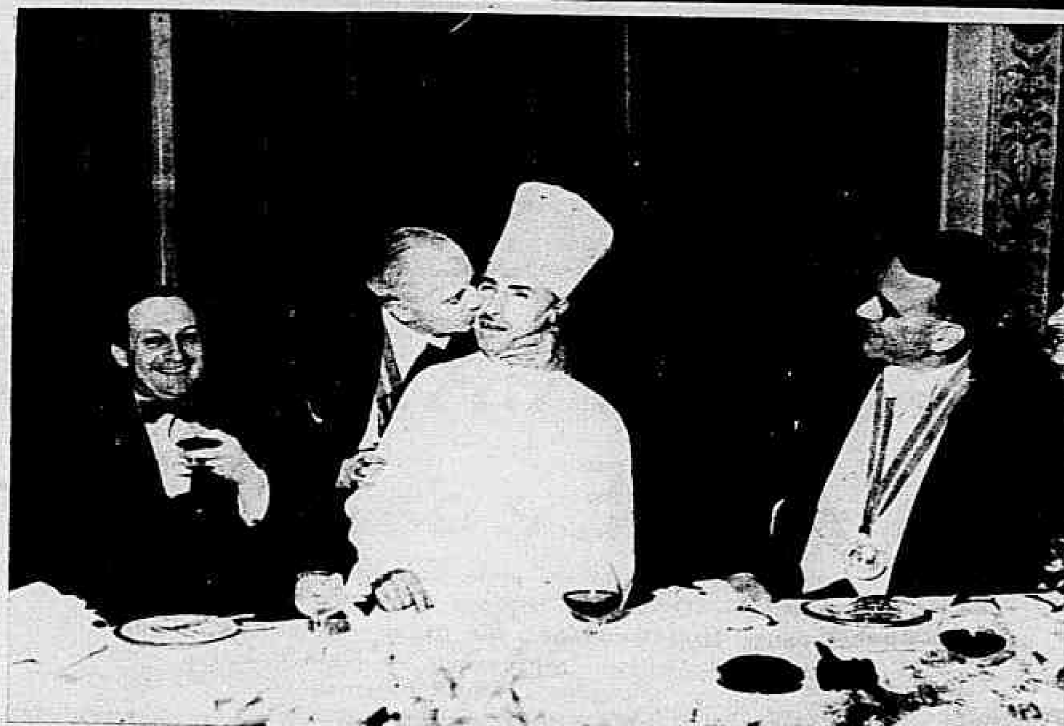
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
Rua da Quitanda, 23-A — Tel. 42-8875
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Copacabana, 1.010-A — Tel. 27-9206

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

A ORDEM DO TASTEVIN

ED. GREGORIAN — enviado de A MANHÃ ao Oriente e à Europa





A cerimônia no Waldorf Astoria, de Nova York —



O juramento do iniciado:



Na Bourgogne — Setembro

Houve uma época — anterior ao assassinato do bom humor — em que "Chateau Neuf Du Pape", "Mont Bazillac", "Mont-Rachais", Sauterne", "Beaune", "Veuve Clicot", "Bourgogne", "Beaujolais" e "Bordeaux" eram sinônimos de alegria felicidade. Sua glória era cantada pelos poetas de bom gosto e as adegas mais cuidadas do que as bibliotecas. As mulheres bonitas esqueciam os moços, quando aparecia um velho "Chambertin". Eles foram reis de um grande período e senhores respeitados e disputados em todos os salões. Depois, eles também sumiram como tanta coisa boa da terra. Cairam no esquecimento ou desapareceram nas "caves" barbaramente transformadas em abrigo anti-aéreo.

Mas, felizmente, o vinho, o bom vinho puro e leal, produto generoso que desde Noé tanto benefício tem trazido aos homens de boa vontade, soube criar, através do tempo, adeptos fervorosos e defensores impávidos. Esses homens, reunidos na mui digna e mui venerável "Confraria dos Cavaleiros do Tastevin", são a guarda avançada e os propagadores das nobres qualidades do bom vinho.

Foi assim que, no ano distante de 1703, um padre — que como quase todo padre que se preza era grande admirador e profundo conhecedor desse produto dos mais dignos da terra, Monsenhor de Pasquier — fundava a grande e tradicional "Ordem da Bebida". Poeta, além de excelente garfo e grande copo, ele deixou, em quadros célebres, tôdas as regras da Ordem. Uma delas, traduzida livremente, dizia: "Deixo o Passado ao esquecimento, o Presente à indiferença e, para viver tranquilamente, deixo o Futuro à Providência." Esse Omar Kayyan da época, e também discípulo de Pantagruel, é o pai espiritual dessa confraria hoje conhecida e respeitada no mundo inteiro.

E' no velho castelo de Clos de Vougeot, na pequenina e romântica cidade de Nuits-Saint-Georges, no coração da Bourgogne, que se realizam as cerimônias tradicionais da "Ordem du Tastevin".

Para ser feito cavaleiro, o candidato deve possuir inúmeros requisitos e submeter-se a uma série de provas que duram mais de um ano e que culminam com um grande banquete no castelo. Nessa ocasião, diante do Grande Conselho, ele deve demonstrar que sabe reunir os seus conhecimentos de vinho ao gosto pela fina cozinha francesa, que sabe conservar e rir também. Feita essa prova, o candidato desce às adegas do castelo, onde se desenrola a cerimônia da sagração do Cavaleiro do Tastevin.

Os profanos naturalmente já perguntaram: "Mas, que é Tastevin?" Resposta: O Tastevin é uma pequena taça de prata, finamente cinzelada, com o fundo trabalhado e que permite ver claramente a cor do vinho. E' a arma do bom bebedor, daquele que não bebe por beber, mas para degustar. Com essa taça na mão, ele deve saber distinguir o perfume, o gosto, tôdas as qualidades de um grande vinho.

Na adega, diante das pipas de vinho, o Grão Mestre, vestido segundo o estilo parlamentar do século 17, ordena ao iniciado que encha a taça, obedecendo à fórmula consagrada "In vino veritas". Feito isso, o iniciado bebe um gole — a comunhão, segundo o ritual da ordem — e diz tudo que sabe sôbre o vinho provado. Se estiver certo, o Grã Mestre, com um cepo de vinha centenária servindo de espada, profere o juramento que o iniciado deve repetir. Esse juramento tastevinesco diz entre outras coisas: "Juro beber sempre do bom vinho e nunca perder a direção". Depois desse juramento, o Grã Mestre encosta o cepo de vinha no ombro do neófito e diz: "Em nome de Baco, deus do vinho, de Noé, pai da vinha, e do S. Vicente, patrono dos vinhateiros, nós vos armamos Cavaleiro do Tastevin".

Tôda a cerimônia se desenrola entre os tonéis da adega várias vezes centenaria, com dezenas de cavaleiros vestidos de longas vestes vermelhas bordadas a ouro, cheios de insígnias e acessórios, e com um côro de cadetes da Bourgogne.

Ninguém se espanta de ver os personagens mais em evidência, graves diplomatas, austeros embaixadores, políticos de primeira plana, escritores, artistas e membros da Academia, vestidos à maneira do século 17, submetendo-se ao ritual da Ordem.

Hoje, os Cavaleiros do Tastevin estão espalhados por todo o mundo. Nos Estados Unidos — onde é Delegado Geral e Grande Oficial da Confraria o Sr. Jules Boby — o acesso à Ordem é disputadíssimo por todos os admiradores e cultores do bom vinho.

Um prêmio anual de literatura — uma espécie de Prêmio Goncourt — foi instituido, a fim de ainda mais fazer reviver a gloria do bom grande vinho da Bourgogne. Concebida sob os princípios da alegria e da gastronomia, a Confraria do Tastevin estende seus benefícios até à literatura e à arte. E' uma espécie de Academia, não somente de degustação prudente e refletida dos bons vinhos, mas também de propagação das altas qualidades e dos benefícios que o vinho tem trazido à França e ao mundo. A Confraria dos Cavaleiros do Tastevin é uma das conservadoras do otimismo e do espírito francês.

Grande mundo seria este, se todos pudessem pertencer à muito nobre, digna e veneravel "Confraria dos Cavaleiros do Tastevin".



A sagração do cavaleiro —



Outra atraente e sugestiva «pose» de Maria Canale, a encantadora «Miss Itália»



Uma cena de «Cavalheiro Misterioso», o primeiro filme da «estrela» italiana

EMBAIXATRIZ da ARTE e da BELEZA

Mais bonita do que se pode imaginar, «Miss Itália» bem merece o título — O cinema, sempre foi o seu sonho — Satisfeita com a carreira, Hollywood não lhe atrai — Realista demais o cinema francês — Outras impressões — Uma palestra com a «estrela» do «Guarani»

Reportagem de Guilherme Hupsel de Oliveira
Fotos de Domingos Pereira

NÃO, leitor. Não estamos sendo gentis, mas, dizendo tão somente o que nos dita a imaginação, depois de uma agradável entrevista. A decisão tomada pela Comissão Julgadora do "Concurso Nacional de Florença", para a escolha da "Miss Itália", não poderia ter sido outra. Gianna Maria Canale, que há dias se encontra no Rio, participando da filmagem de "O Guarani", película do cinema italiano, merece realmente aquele título. A sua figura de mulher bonita, atraente e, sobretudo, cativante, é digna do título conquistado. E' bem verdade que não presenciamos o referido Concurso. Poderá existir outra italiana com os mesmos atrativos desta encantadora Gianna Maria Canale. Talvez sim, talvez não.

Deixamos o assunto a cargo dos "descobridores de estrelas" e fiquemos com ela, com esta linda italiana, natural da Calábria, que os estúdios da "Lux-Filmes" escolheram em meio a duzentas outras candidatas, que foram "finalistas" do Concurso.

OLHANDO A PAISAGEM DA CIDADE...

Recostada numa poltrona, olhando pela janela do seu apartamento a paisagem da cidade, assim fomos surpreender Maria Canale, numa destas tardes em que o Rio é um doce convite às recordações, fazendo a gente pensar em mil e uma coisas...

Ciente da nossa condição de jornalista, "Miss Itália" nos recebe alegre e prazeirosamente, conforme acentua. E' a primeira vez que vem ao Brasil, confessando-se encantada com a nossa cidade, na sua opinião a mais bela do mundo.



Êste sorriso, Maria Canale dedicou especialmente aos seus fãs brasileiros



Que tal, leitor? E', ou não é, «Miss Itália», uma forte exaltação à beleza feminina?

Não poderia ter sido outra a escolha da «Comissão Julgadora». «Miss Itália» bem merece o título. Não é verdade?





Mocidade, beleza e encanto, eis os principais atrativos de Gianna Maria Canale, a «Miss Itália»

E olhando o cenário que se estendia à sua frente, depois de nos oferecer um drink, acrescenta:

— O Rio é simplesmente maravilhoso. Tudo aqui deixa em nós uma impressão agradável, sentindo-se o coração como que extasiado, com tantas belezas que a terra apresenta. As suas praias, os seus jardins, os seus pontos pitorescos são dignos da admiração de todos. Podemos sentir aqui toda a magia dos trópicos, tamanha é a satisfação que nos invade, nesta "Cidade Maravilhosa".

E, prosseguindo:

— "Já fui diversas vezes à praia de Copacabana e confesso que tive vontade de ficar "morando na areia..." E', sem dúvida, um dos maiores encantos do Rio. Lamentei apenas não poder nadar ali, pois as ondas não permitiram fazê-lo. São muito fortes..." ajuntou sorrindo.

HOLLYWOOD NÃO ATRAI

Quando, mudando o rumo da conversa, perguntamos à linda "estrela" italiana se não tinha vontade de trabalhar em Hollywood, ela sorriu ainda mais bonita dizendo-nos que o cinema americano não lhe atrai. Sente-se plenamente satisfeita com a sua carreira no cinema italiano, considerando os estudios da "Lux-Filmes" o melhor do campo europeu. Já participou de dois filmes daquela companhia — "Cavalheiro Misterioso" e, agora, "O Guarani" — sendo que no primeiro experimentou uma grande alegria, ao desempenhar com rara felicidade o difícil papel que lhe fôra confiado. O público italiano — é ela que nos diz — não acreditava muito no meu sucesso, mas depois de assistir ao filme acabou aplaudindo o meu trabalho. Tal acontecimento muito me animou, dando-me, ainda, imensa satisfação. Desde aquele momento, confesso que não trocaria o cinema italiano, pois, acima de tudo está o desejo de colaborar no progresso, sempre crescente, do cinema do meu país.

Aproveitamos a oportunidade para colher de "Miss Itália" suas impressões sôbre o cinema francês:

— Acho-o, apenas, regular. Observa-se que os seus animadores se preocupam muito com o "realismo" das cenas, sem, contudo, apresentarem, neste particular, bons trabalhos.

E, acêrca do cinema inglês? — perguntamos.

— "Creio ter progredido bastante nestes últimos anos. Assisti, em Roma, uma de suas últimas e notáveis produções — "Hamlet" — ficando maravilhada com o desenrolar do filme, que apresenta deslumbrante "tecnicolor".

Para finalizar o assúnto, o reporter fica sabendo que a heroina de "Cavalheiro Misterioso" aprecia também o cinema americano, destacando as figuras de Ingrid Bergman, Bette Davis, Greer Garson (não nos falou de "astros") e dos diretores Cecil B. de Mille, Jonh Ford, e outros, acrescentando ter assistido — o que nos despertou mais atenção — ao filme nacional "Obrigado, doutor", cuja apresentação serviu para que tivesse uma boa impressão do nosso cinema.



Uma cena de «Guarani», vendo-se a linda «estrela» do cinema italiano ao lado de um dos principais personagens da película



Nesta fotografia, Maria Canale parece pensar em alguma coisa muito distante, além dos mares...

SIMPLES E ALEGRE

O leitor deve ter notado que iniciamos esta reportagem falando, como era natural, da personalidade de Gianna Maria Canale. Pois bem. Vamos voltar ao assunto, para dizer que ela é uma criatura muito simples, alegre, de olhos azuis e cabelos quase negros. Modesta como nos pareceu, fica "zangada" quando a chamam de "Miss Itália". Para ela, o nome da família significa muito mais do que qualquer título. Antes de vencer o Concurso realizado em Florença, sonhava em ser artista de cinema, confessando-se, assim, bastante satisfeita com a sua sorte. O seu passatempo predileto é a leitura, não tendo preferência por êste ou aquele autor de romance. Considera elegante a moda das saias compridas, "desde que elas, as saias, não fiquem arrastando pelo chão... Um pouco acima do tornozelo, e o assunto está resolvido. Mas, — acrescenta — será que o "new-look" vai durar muito?!

Fora dos estúdios gosta de praticar equitação, que é o seu esporte predileto, sentindo a brisa dos campos a lhe afagar o rosto e a linda cabeleira...

Bem, leitor, fiquemos por aqui. Vamos colocar um ponto final nesta reportagem, pois do contrário nunca terminariamos. Sim, porque Gianna Maria Canale constitui, acima de tudo, um excelente tema de exaltação à beleza feminina. E nós não somos poetas...

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

PARIS E OS BALLETS

Vera Pacheco Jordão
Especial para A MANHÃ

NESTA Primavera, em Paris, duas estreias de ballets eram ansiosamente esperadas no Theatre des Champs Élysées e no Marigny. Num estaria Roland Petit, que é hoje, com Serge Lifar, o maior criador de bailados e, como dançarino, ultrapassa Lifar no poder dramático de expressão. No Champs Élysées o centro de atração seria Natalie Philippart, que no ano passado criou naquele mesmo palco figuras de inesquecivel beleza.

Não conheço tarefa mais dificil que fazer critica de bailado. Como guardar o desprendimento necessário, como resistir à invasão simultânea da música, da luz, da côr, do movimento, da perfeição da figura humana? Como isolar, imobilizar para análise os sinais misteriosos, carregados de sentido, que apenas deixam entrever sua mensagem e já se esvaem, fundindo-se na sucessão, navegando simultaneamente no plano exterior da beleza plástica e nos abismos do simbolo?

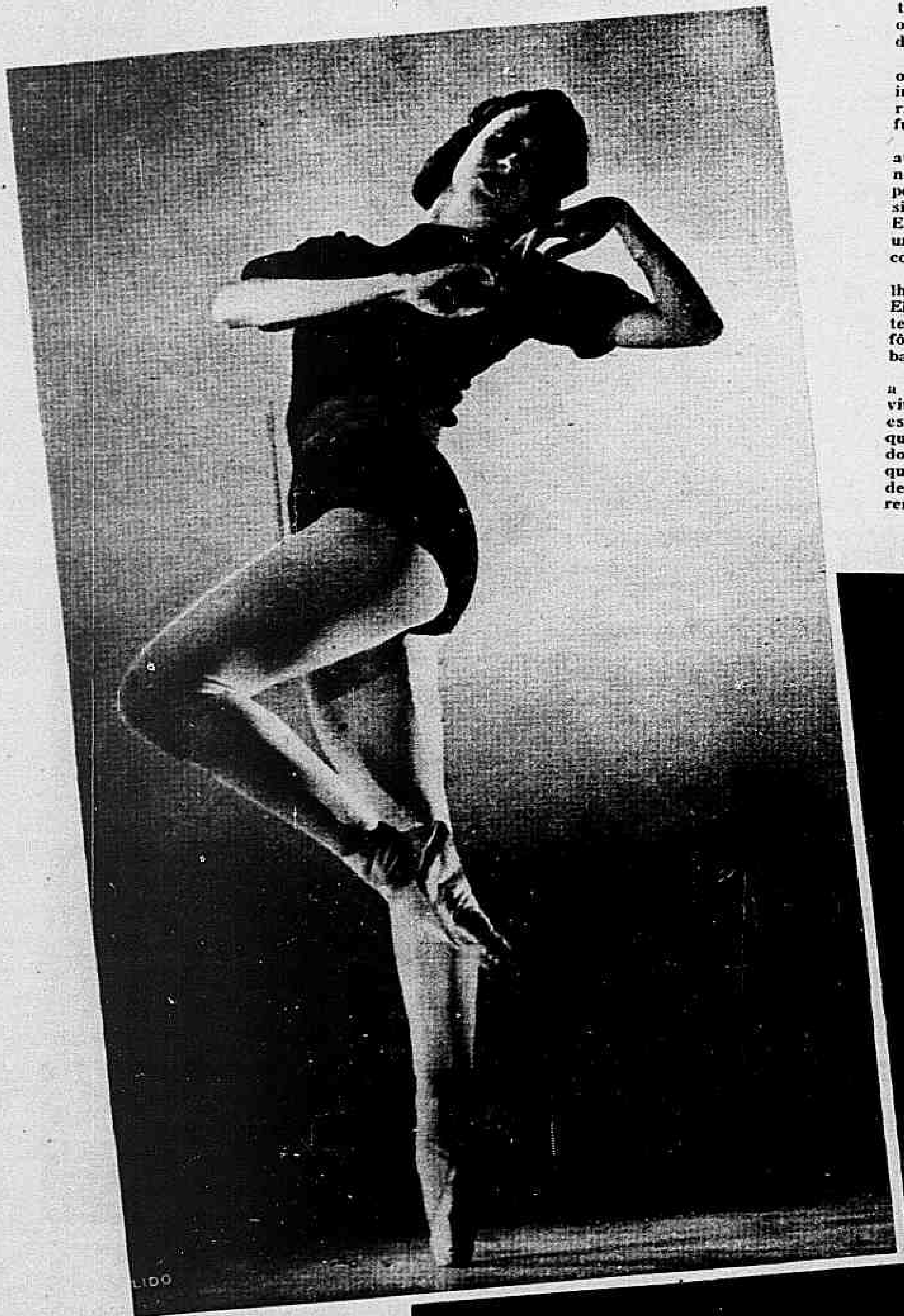
No bailado clássico a coisa ainda era relativamente facil, pois tratava-se de danças puramente técnicas, como Sylphides, ou danças descrevendo uma história simples, como Le Lac des Cygnes, tudo bem regado segundo um código rigoroso de passos e gestos que não iam além de sua finalidade plástica e expressiva imediata. As estrelas eram classificadas por um critério objetivo, os balletomanes julgavam a perfeição pelo número e acabamento de fouéttées e entrechats.

O bailado moderno, simbolista ou expressionista, rompe com o critério objetivo porque se propõe a finalidade complexa de exprimir a realidade interior, e, embora utilizando os passos do "ballet" clássico, quebra o código rigoroso que os mantinha encadeados, despe-os do seu sentido exclusivo ao fundi-los com gestos livres carregados de expressão.

Creio que se deu na dança o mesmo que na poesia moderna: ambição de atingir à realidade mais profunda, desarticulação da linguagem, criação de novos vocábulos e revolução na ordem da frase. Daí a impressão um tanto penosa de incoerência que nos dá o bailado onde se intercalam passos clássicos e acrobacias gênero music-hall, gestos rasgados e posições de estilo. Em certos bailados tem-se nitidamente a impressão de crise, de procura de uma linguagem que está sendo criada pela conjunção de elementos diversos como se fôssem duas linguas diferentes reunidas num Esperanto.

Assim acontece em "Mame Miroir", Ballet abstrato com música de Milhaud, da companhia Roland Petit, e nas "Soirées de Nazelles" do Champs Elysées, sendo que François Poulenc fracassou ali na sua tentativa de sustentar o ambiente de todo um longo bailado apenas com um piano, como se fôsse realmente uma soirée familiar, as dançarinas com vestido de baile, os bailarinos ridiculos no seu smoking.

Quanto à ambição de exprimir uma realidade mais vasta e complexa que a do enredo anedótico, o ballet corre também seus sérios perigos, como se viu no Champs Elysées com "La Conjuration", ballet em um prólogo e cinco estrofes, como diz o programa. O ballet interpreta o poema de René Char que descreve o homem-espelho perseguido pelos que nele buscam a revelação do seu Eu, sortilégio ao qual só escapa a moça que dança "le geste des étoiles qui se montrent puis disparaissent, la nuit, dans l'interstice des nuages rapides". Ora esta frase basta para fazer sentir a distância, ou melhor, a diferença de natureza, entre a linguagem de sugestão que é a da poesia, e a



A bailarina Janine Charrat



Margot Fonteyn, a estrela do Sadlers'Wells, que veio de Londres para criar o bailado





Serge Perrault, outro grande bailarino



Maria Dalba, numa bela exibição

linguagem plástica da dança. Não é possivel traduzir em gestos certas repercussões que nascem do poder evocativo das palavras. São realidades tão subjetivas e fugidias que foi necessária a linguagem poética para comunicá-las, não diretamente mas por sugestão. E a dança, limitada ao corpo, feita de espaço e tempo, não dispondo da multiplicidade sugestiva nem da simultaneidade evocativa encerrada na imagem poética, cai numa secura descarnada, com os gestos reduzidos a sinais esquemáticos porque sobrecarregados de intenção simbólica.

Nesta fase que o ballet atravessa, dificil mas rica de experiências, Roland Petit foi de uma felicidade única com seu bailado "Les Demoiselles de la Nuit", do qual todo Paris falou. E' a história simples, gênero conto de fadas, de uma gatinha branca que o amor transforma em mulher, mas que não consegue fugir à sua própria natureza e arrasta o amado à desgraça. Mas é uma história imaginada pelo talento poético de Jean Anouilh que, brincando, como se de nada fôsse, condensa numa história pueril o conflito do amor e do destino.

Em tôrno de Anouilh formou-se uma constelação de estrelas. Jean Françai deu à música o mistério da casa abandonada, das vozes chamando no escuro da noite, rompendo com seu apêlo o encantamento do amor feliz. Leonor Fini criou cenários que participam do sonho e da realidade, e vestiu as gatinhas com a mais imprevista e requintada fantasia. Roland Petit usou na coreografia de um tato finissimo ao combinar passos clássicos e modernos, criando êle próprio no papel principal uma figura tão intensamente romântica que ultrapassa o romantismo para tornar-se essencialmente humana. E afinal, o centro luminoso da constelação foi Margot Fenteyn, a estrela do Sadlers'Wells que veio de Londres para criar o bailado. Longa e fina, as pernas cortando o ar como vôo de andorinha, Margot não é só a bailarina perfeita mas a atriz que transmite sua mensagem no mais ligeiro movimento, no jogo do menor músculo. Nunca esquecerei a dor daqueles enormes olhos negros perdidos no rosto pálido, nem a graça travessa dos seus dengues de gata, nem o arranco final que a atira na morte a unir-se com o amado.

E para terminar, pasmem os leitores: Toda esta beleza foi alimentada pelos nossos cruzeiros que Alessandro Ruspoli canalizou de S. Paulo para París a fim de financiar a companhia Roland Petit. Não resta dúvida que foram bem empregados, mas o jovem Mecenas, ao deslumbrar París, não deve esquecer seus patricios. Que nos traga o ballet, e que seja para distrair nossas mágnas em vez de aumentá-las cobrando-nos preços impossiveis.

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque Impermeavel - Certific. de garantia
DOXA
SUISSO

Roland Petit, o maior criador de bailados



Renée Jeaumaire





Marina Cunha, a graciosa candidata da Standard e eleita princesa



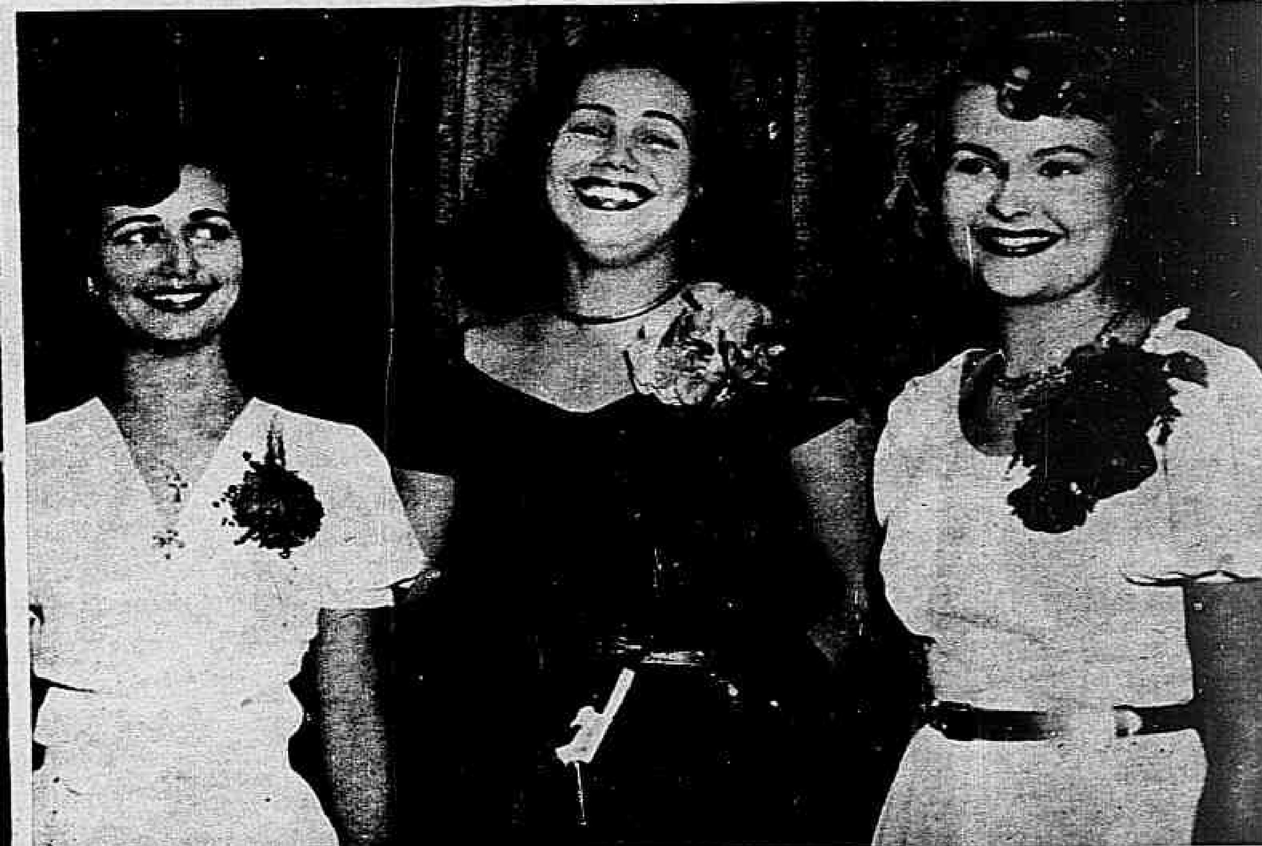
aria da Conceição Brandão, que representou a Shell, no magno certame de beza e elegância, patrocinado pelo SESI, e uma das princesas escolhidas



Norma de Oliveira, apesar de reunir dotes femininos de raras qualidades, não logrou classificação entre as princesas. Foi a indicada pela Cia. Siderúrgica



S. Majestade Maria Helena Ritchule recebe, de Sua Alteza Maria da Conceição Brandão, o abraço pela grande vitória obtida



Um lindo flagrante que bem demonstra o quanto foi difícil a seleção da mais bela

Os industriários já têm a su a Rainha da Primavera

ESCOLHIDA A MAIS BELA REPRESENTANTE DA GRANDE CLASSE — EXTRAORDINÁRIO BRILHANTISMO, NUMA PARADA DE ELEGÂNCIA E BELEZA — A SENHORITA MARIA HELENA RITCHULE, DOS LABORATÓRIOS «PARKE DAVIS», A NOVA «MAJESTADE» — ÊXITO CO MPLETO DO CERTAME ORGANIZADO PELO SESI

Fotos de DOMINGOS PEREIRA

CONSTITUIU, sem dúvida alguma, uma nota de extraordinária elegância da semana finda, o delicado e sensacional concurso que o SESI organizou para a escolha da Rainha da Primavera dos Industriários.

Um sucesso sem precedentes marcou o Serviço de Recreação, Esportes e Educação Física com êsse concurso, que tinha por fim selecionar a mais bela e graciosa industriária, pleito êsse realizado pela primeira vez no Brasil.

No salão de festas do Clube de Regatas do Flamengo, num ambiente, portanto, festivo e selecionado, contando com uma Comissão Julgadora composta de destacados representantes da administração da Confederação Nacional da Indústria, do Serviço Social da Indústria e de figuras as mais proeminentes do jornalismo metropolitano, bem como das nossas letras e artes, foi escolhida Rainha da Primavera dos Industriários a representante dos Laboratórios Parke Davis, senhorita Maria Helena Ritchule, verdadeiramente possuidora de extraordinários dotes de beleza, graça e elegância.

A outra difícil atribuição da Comissão Julgadora foi selecionar, dentre as 20 candidatas, as 6 que seriam coroadas Princesas. Cada qual mais interessante, mais atraente e bela, era evidentemente árdua tarefa distinguir as que mereciam êsse título.

Após cuidada seleção, foram, afinal, indicadas as seguintes concorrentes: Marina Cunha, da Standard Oil; Maria da Conceição Brandão, do Shell Mex Co.; Norma Perpétua Leal, dos Laboratórios Silva Araujo Roussel S. A.; Dora Teixeira, da Fábrica de Perfumes Coty; Maria de Lourdes Pedro, da Fábrica Maracanã; Neide Couto Neves, dos Laboratórios Krinos.

Eram as seguintes as outras candidatas: Dolores de Pinho, da Fábrica São Luiz Durão; Ivanete Carvalho da Silva, da Fábrica de Tecidos Corcovado; Norma de Oliveira, da Companhia Siderúrgica; Yvonne Nunes, da Cia. Fiação Rio de Janeiro; Zilda dos Santos, da Fábrica de Calçados Ferreira Souto; Wanda do Vale Farias, dos Laboratórios Raul Leite S. A.; Elizabeth dos Anjos Campos, dos Armazens Esso; Maria de Lourdes Costa, da Fábrica de Calçados Aliança; Zulma Cardoso, do Laboratório Torres; Margarida Chaves, da Fábrica de Produtos Marca Peixe; Luciana Gonçalves, da General Eletric, e Dulcinéia da Silva Costa, da Leopoldina Railway.

Está pois de prabens o Sr. Ismael José Cordovil, chefe do Serviço de Recreação, Esportes e Educação Física do SESI, e seu dedicados auxiliares, por mais essa iniciativa que foi coroada do mais positivo e retumbante êxito.



Dentre as 20 candidatas inscritas, as sete acima foram as selecionadas, destacando-se a primeira delas, senhorita Maria Helena Ritchule, dos «Laboratórios Parke Davis», eleita «Rainha da Primavera, dos Industriários»



A Sra. Castro Barreto entrega a S. Majestade, Rainha da Primavera dos Industriários, um dos prêmios que lhe foram oferecidos, pela conquista do título máximo

Membros da Comissão Julgadora selecionam, por votos, as candidatas



Aspecto do animado baile comemorativo da coroação da Rainha da Primavera dos Industriários



Na foto, três concorrentes, vendo-se no primeiro plano Wanda do Vale Farias, do Laboratório Raul Leite, e, no segundo plano, duas princesas eleitas, Maria de Lourdes Pedro, da Fábrica Maracanã, e Marina Cunha da Standard Oil Co.



No salão de baile do Clube de Regatas do Flamengo, posam para os fotógrafos e cinematografistas as 20 candidatas ao certame de elegância e beleza do SESI





Outro flagrante da sala de aulas em que se vê a maioria dos alunos munidos do suplemento literário de A MANHÃ



Depois da sessão que improvisou em homenagem a "Letras e Artes", foi colhido o flagrante acima em que vemos o diretor do Ginásio Vera Cruz, Prof. Gama Lima Filho, professores, alunos e o nosso companheiro Jorge Lacerda, orientador do nosso suplemento literário, e que foi surpreendido com essa expressiva manifestação



Um flagrante da turma de alunos do "Colégio Vera Cruz" lendo o suplemento literário de A MANHÃ

"LETRAS e ARTES" NO COLEGIO VERA CRUZ

UMA INTERESSANTE INICIATIVA DOS ALUNOS DAQUELE ESTABELECIMENTO DE ENSINO

HÁ cêrca de mais ou menos vinte dias recebemos duas cartas assinadas por dois alunos do Colégio Vera Cruz, desta capital, Roaldi Gonçalves Tavares e Marieta Pitta, narrando-nos uma coisa verdadeiramente original.

De três meses para cá, os alunos de português dos professores Wantuiler Gama Lima e Agenor Ribeiro vêm adquirindo, todos os domingos, o nosso suplemento "Letras e Artes" e, durante as aulas da semana, lêem e analisam a matéria, sob a orientação dos seus professores.

Surpreendeu-nos, como é bem de ver, a notícia que nos traziam essas duas cartas. Procuramos, então nos comunicar com os professores acima referidos, a fim de lhes manifestar nossos agradecimentos pelo movimento de simpatia de seus alunos em torno de "Letras e Artes". Tivemos a satisfação de receber do professor Dr. Wantuiler Gama Lima um convite para visitar o Colégio Vera Cruz, e entrarmos em contacto com os alunos, a fim de captarmos diretamente suas impressões sobre os resultados do método de análise literária, que vem seguindo em suas aulas.

No dia 24 de setembro, realizamos a visita ao Colégio Vera Cruz. Encontramos as classes reunidas e, com real surpresa, verificamos que os alunos se achavam munidos de exemplares de "Letras e Artes". O aluno Roaldi Gonçalves, tomando a palavra, fez de improviso, uma saudação ao diretor de "Letras e Artes", salientando "o benefício que, o jornal A MANHÃ vem prestando à mocidade, editando um suplemento literário, considerado o melhor do Brasil".

Falou o professor Agenor Ribeiro, que teceu um minucioso comentário em torno do método que seus alunos vêm seguindo.

Tomou a palavra o professor Gama Lima Filho, diretor do Colégio Vera Cruz, que manifestou o seu regozijo pelos excelentes resultados do método de análise literária, através de "Letras e Artes", seguidos por três turmas do Colégio, fazendo votos que o exemplo fosse imitado por outras turmas, pois eram evidentes os bons resultados obtidos na feliz experiência dos alunos da primeira série ginasial, e do segundo ano básico. Além disso, salientou o professor Gama Lima Filho o significado daquela homenagem dos alunos a "Letras e Artes". Era o reconhecimento da juventude à magnífica orientação do suplemento dominical de A MANHÃ.

Desejamos assinalar de modo especial a declamação do poema "Brasil" pela professora senhorita Ana Leonor, que interpretou, com muita naturalidade, com encanto e inteligência, os sugestivos e belos versos de Gama Lima Filho.

Falou, ainda o professor Dr. Wantuiler Gama Lima, fazendo um esclarecimento: a iniciativa de ser lido e analisado pelos alunos o suplemento "Letras e Artes", não era sua, mas dos próprios alunos, o que sobremodo encarece o empreendimento.

Enfim, falou, agradecendo, o orientador de "Letras e Artes", nosso companheiro Jorge Lacerda. Depois de sua oração, os alunos vieram manifestar de viva voz o seu interesse pelo empreendimento cultural de A MANHÃ, discutindo com entusiasmo os assuntos ligados a "Letras e Artes".

AOS TRES BRAÇOS
Estabelecimento fundado em 1895
CASA DE ARTIGOS DE ILUMINAÇÃO TRÊS BRAÇOS LTDA.
Importadores de artigos de iluminação, fogareiros a querosene, alcool de diversos fabricantes e acessórios.
Aluga-se lâmpadas para festas, etc.
Grande oficina para consertos de fogareiros, lampeões, ferros de engomar e aparelhos elétricos.
TELEFONE, 43-2680
RUA SETE DE SETEMBRO, 161 — RIO DE JANEIRO

Quando os artistas são pais



Na noite de S. João, antes de ir à festa na sua escola, Norma foi com seu pai, Alvarenga, ao fotógrafo. Tem 9 anos e quer um «mano» para fazer uma dupla caipira, a fim de seguir o exemplo paterno



Filha de D Marina e de Ghiaroni. Marina tem 2 anos e diz que, quando crescer, escreverá novelas também. O pai, então, descansará...



Êste é Geraldo Augusto, filho de Brandão Filho. Com êle ninguém se «mete a besta», porque o «Tarzan» é «de briga». [illegible]



Ligia Sarmento tem três filhos. Vê-mo-los aqui, da esquerda para a direita. São: Dorothéa Ligia, Roberto Ricardo e Silvia Ligia, com 9, 1 e 6 anos, respectivamente. Por certo, daí surgirá um artista



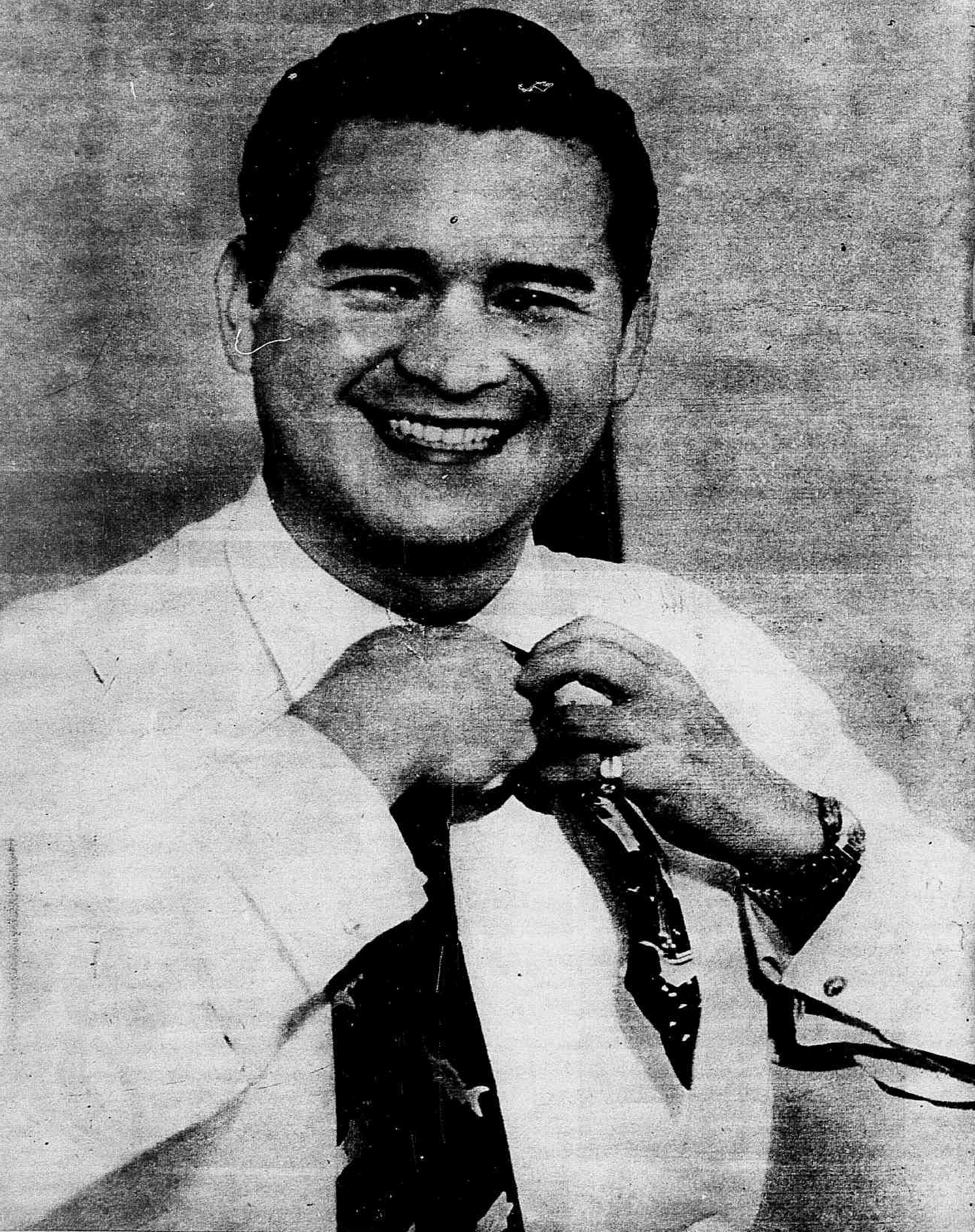
João Augusto é um ano mais velho que seu irmão Geraldo, tendo nascido no mesmo dia e mês. É o «Coronel Fagundes», tipo vivido pelo pai no rádio. É ranzinza e comilão



Eliani é filha de Ligia S. Faissal e William Faissal, chefe do Dept. de Rádio-Teatro da E-8. Nascida a 1-9-47, aos 11 meses atuou na novela «A Gloriosa Mentira», dizendo «papai e mamãe», papel que repetiu «Em nada além de 2 minutos». Gosta de cães e a todos chama de «Buty», que é o nome do cão de sua avó

Cutelaria Fina
RECEBIDA DIRETAMENTE
PRAÇA TIRADENTES, 23

THEOPHILO FERNANDES
ALFAIATE
Aceita tecidos a feitio
R RIACHUELO 46 — 1º
TEL — 22—4470



BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 7/45 M.

DA CATEDRAL DE BOGOTÁ - ÀS TELAS DO MUNDO -

A objetiva de A MANHÃ surpreendeu Carlos Ramirez, num momento feliz, colhendo este curioso flagrante. Leiam nas páginas 2 e 3 interessante reportagem sôbre o famoso artista